TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.145

A reunião ministerial de hontem no Palacio Rio Negro

CRÊ-SE QUE NOS PROXIMOS DIAS O GOVERNO DE BERLIM TOMARÁ UMA DECISÃO VITAL

Nada resolvido por emquanto affirma o sr. Ribbentrop

INCERTEZA

Objecções allemãs contra os entendimentos dos estados maiores

AS NOVAS PROPOSTAS

LONDRES, 27 (U. P.) — Antes de seguir para Berlim, por via aerea, o que se dará dentro de pouco, o representante do Reich, Von Ribbentrop, visitou mais uma vez no Foreign Office o respectivo secretario, major Eden.

Antes, porém, o secretario das relações exteriores da Grã Bretanha recebeu a visita do seu collega polonez, sr. Joseph Beck, que partirá hoje á tarde para Varsovia.

NADA RESOLVIDO

LONDRES, 27 (U. P.) — O sr. Von Ribbentrop, chefe da delegação allemã, partiu de avião com destino a Colonia. Interpellado, antes da viagem, por alguns representantes da imprensa declarou:

— Nada resolvido. Relatarei tudo a Adolf Hitler, hoje, em Essen. A decisão final seria em tudo isso será tomada no fim desta semana.

A INCERTEZA REINANTE

LONDRES, 27 (H.) — Nos circulos politicos inglezes mostra-se certa incerteza quanto ao exito das conversações entre Berlim e Londres, sendo muito commentada a declaração feita pelo sr. von Ribbentrop antes da sua partida para a Allemanha e segundo a qual nada seria resolvido por emquanto e só nestes dias mais proximos se tomaria em Berlim uma decisão vital.

O TITULAR DO "FOREIGN OFFICE" RECEBE O SR. CORBIN

LONDRES, 27 (H.) — O sr. Eden recebeu hoje o embaixador da França, sr. Corbin, a quem poz ao par das conversações que teve com o delegado allemão sr. von Ribbentrop, informando-o especialmente sobre as objecções allemãs contra os entendimentos entre os estados-maiores, que vão entrar brevemente em execução.

Como foi precedentemente noticiado, as objecções allemãs não foram tomadas em consideração pelo governo britannico.

A ENTREGA DAS CONTRA-PROPOSTAS

LONDRES, 27 (H.) — Segundo os circulos bem informados, as novas propostas da Allemanha seriam entregues ao governo britannico, a 31 do corrente, pelo sr. von Ribbentrop e pelo embaixador do Reich sr. von Hoesch.

NÃO HOUVE MENSAGEM PARTICULAR DO SR. BALDWIN

LONDRES, 27 (H.) — Os circulos officiaes britannicos desmentem formalmente certas informações hontem propaladas segundo as quaes o primeiro ministro sr. Baldwin teria dirigido uma mensagem particular ao chanceller Hitler por intermedio do representante do Reich sr. Von Ribbentrop.

AINDA INDETERMINADA A DATA DE ABERTURA

LONDRES, 27 (H.) — Affirma-se nos circulos inglezes bem informados que só em reunião fixada para a semana proxima poderá o gabinete britannico determinar a data de abertura das conversações entre as autoridades militares inglezas, francezas e belgas, em obediencia ao que estipulam os accordos de 19 do corrente.

A respeito da conversação realizada esta manhã entre os srs. von Ribbentrop e Eden, os referidos circulos dizem que, em vista da denuncia unilateral por parte do Reich do tratado de Locarno, ficou este agora mais beneficiado com as garantias britannicas. Esta garantia, diz-se, não poderia ser concedida de novo á Allemanha, a não ser que o governo do Reich entrasse na via das concessões e, assim, no systema definitivo da assistencia mutua que constitue o objecto das negociações finaes previstas no accordo das quatro potencias signatarias do tratado.

O VÔO DE DOIS AVIÕES ALLEMÃES

PARIS, 27 (H.) — O inquerito que se seguiu ao vôo de dois aviões allemães, no dia 23 do corrente, sobre a cidade de Strasburgo, a pequena altura, durante o qual teriam sido tiradas photographias pelos aviadores, demonstrou que se tratava de dois aviões civis de escola que não transportavam qualquer apparelho photographico.

A embaixada allemã nesta capital communicou que os pilotos foram severamente punidos, além da multa que foram condemnados a pagar.

COMO SE DEU O NAUFRAGIO DO "BOREE"

LONDRES, 27 (H.) — O capitão Lecaverxin, commandante do vapor francez "Borée", que hontem naufragou a sudoeste de Cromer, chegou a Bells, onde narrou as peripecias do naufragio, precisando que o navio se chocara com o cargueiro hespanhol "Aizkari Mendi", devido ao denso nevoeiro reinante nas paragens.

O "Borée" sossobrou em oito minutos. Vinte tripulantes conseguiram atirar-se á agua, mas dois outros ficaram a bordo e afundaram com o navio. Os sobreviventes nadaram com as bolas de salvamento ou agarrados aos destroços do vapor. O capitão e alguns tripulantes foram recolhidos pelo cruzador "Caduceu". Suppõe-se que outro navio recolheu os demais sobreviventes.

AMIZADE FRANCO-BRITANNICA OU AMIZADE ITALO-FRANCEZA

ROMA, 27 (Do correspondente particular da Agencia Havas) — Durante a entrevista de hontem do sr. Mussolini com o embaixador de França, conde de Chambrun, foram particularmente discutidas duas theses, afim de reforçar a amizade franco-britannica por uma amizade franco-italiana mais realista e concreta ou substituir a dupla Paris-Londres pela dupla Paris-Roma.

O futuro das sancções está ligado a estas indagações diplomaticas, mas não constitue, como se avançou, o centro das recentes conversações. O problema foi largamente ultrapassado. — Jean Allary.

ENTROU EM VIGOR HONTEM O ACCOROD FRANCO-SOVIETICO

Um importante discurso pronunciará amanhã o sr. Flandin

CONFERENCIAS

PARIS, 27 (U. P.) — O sr. Pierre Etienne Flandin, ministro das Relações Exteriores, que se encontrava no Departamento de Yonne, entregue á campanha para a sua reeleição, regressou esta manhã a Paris.

O titular do Quai d'Orsay deverá conferenciar com os srs. Maximo Litvinoff, commissario russo para as relações exteriores, que recentemente chegou de Londres, e Rustus Aras, ministro das Relações Exteriores da Turquia.

ENTROU HONTEM EM VIGOR O PACTO FRANCO-SOVIETICO

PARIS, 27 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pierre Etienne Flandin, e o commissario do povo para as Relações Exteriores da União Sovietica, sr. Maximo Litvinoff, trocaram os instrumentos de ratificação do tratado franco-sovietico, durante a conferencia que realizaram no Quai d'Orsay.

Assim, o referido tratado entra em vigor neste momento.

UM IMPORTANTE DISCURSO DO SR. FLANDIN

PARIS, 27 (H.) — Depois da conferencia que teve com o presidente do Conselho, sr. Sarraut, durante a qual foram examinadas as questões de politica externa, o sr. Flandin

(Continua na 2ª pagina)

"O governo, apenas, tomou medidas de ordem geral em face dos acontecimentos do momento", declara aos "Diarios Associados" o presidente Getulio Vargas

Comparecerá, hoje, perante a commissão de senadores para prestar esclarecimentos, o ministro da Justiça — O sr. Mauricio Cardoso deverá subir, esta tarde, para Petropolis — Será lido, na reunião da Secção Permanente, o parecer sobre a ultima mensagem do presidente da Republica

PETROPOLIS, 27 (Agencia Meridional) — A manhã de hoje foi de absoluta calma no Rio Negro. O presidente da Republica passou, toda ella, nos seus aposentos particulares, estudando e trabalhando, somente descendo para o almoço. S. exc. dexou para a tarde, o seu passeio habitual, em virtude da chuva fina que, então, cahia.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

Apesar de serem ás sextas-feiras, após o despacho com o ministro da Viação, destinadas á audiencia a congressistas, poucos foram os representantes da Nação que compareceram ao Rio Negro. Vimos o deputado Augusto Cursino, que almoçou com o sr. Getulio Vargas e saiu pouco depois, e o sr. Salles Filho e o sr. Abelardo Luz, de Santa Catharina.

CHEGA O MINISTRO DA VIAÇÃO

A's 13,30 horas, chegou o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, demorando-se com o presidente, no seu despacho, até depois das 15 horas.

A essa hora já se encontravam aguardando a reunião os diversos ministros, com excepção, apenas, do titular da Educação, que foi o ultimo a comparecer.

CHEGAM OS MINISTROS

O sr. Vicente Ráo foi o primeiro ministro a chegar no Rio Negro, muito antes das 15 horas, seguido pelo chefe de Policia, capitão Filinto Muller. Depois, a pequenos intervallos, foram chegando os titulares da Agricultura, Marinha, Exterior, Fazenda, Trabalho e Guerra.

O PRESIDENTE PALESTRA COM O SR. VICENTE RA'O

Quando o ministro da Viação saiu do salão de despachos, o sr. Getulio Vargas entrou a palestrar, em particular, com o sr. Vicente Ráo, por espaço de alguns minutos, emquanto se approximava a hora da reunião.

A REPORTAGEM EM ACTIVIDADE

Os ministros eram abordados pelos jornalistas, resistindo, todavia, com habilidade, á investida da imprensa. Uns faziam "blague", emquanto outros se limitavam a manifestar a sua ignorancia acerca do que lhes era perguntado.

Assim, os ministros se mostravam impentraveis. Tambem o chefe de policia, como os demais participantes da reunião, se limitava a distribuir sorrisos e palavras amaveis aos jornalistas.

SO' DEPOIS...

Minutos antes de se iniciar a reunião abordámos o sr. Vicente Ráo. S. s., furtando-se a qualquer explicação, limitou-se a uma phrase que o não compromettida:

— Nada tenho a dizer agora. Se tiver, será depois da reunião.

O capitão Filinto Muller, e os ministros Vicente Ráo e Agamemnon de Magalhães, em Petropolis

A REUNIÃO

A's 15,30 horas, precisamente, começou a reunião que se prolongou até ás 17,45.

A' sahida do importante conclave, conseguimos que o presidente e seus ministros posassem para os "Diarios Associados", mas, de nenhum delles, pudemos obter quaesquer declarações.

"MEDIDAS DE ORDEM GERAL"

A seguir, aproximamo-nos do sr. Getulio Vargas, pedindo-lhe uma palavra sua sobre os assumptos resolvidos na reunião. S. ex. limitou-se a dizer o seguinte:

— "O governo apenas tomou medidas de ordem geral, em face dos acontecimentos do momento."

NOVAMENTE O SR. RA'O

Antes de entrar para a reunião, o ministro Ráo nos dera esperanças de quebrar o seu silencio. Por isso, abordamol-o novamente.

Mas nem depois da reunião, s. exa. quiz dizer alguma coisa.

"BLAGUE"

Em seguida, procuramos ouvir o ministro da Viação. S. Ex., porém, fazendo "blague", perguntanos:

— Não sabe que estamos em estado de guerra? Não posso commetter uma infracção dessa ordem...

MA'O TEMPO

Emquanto se realizava a reunião, caiu sobre a cidade, violento aguaceiro. E foi debaixo de chuvas torrenciaes que os ministros deixaram o palacio Rio Negro. O Luitandinha, rio que attra-

(Continu'a na 2ª pagina)

A NOTA OFFICIAL

Terminada a reunião, foi fornecida á imprensa a seguinte nota official:

"Sob a presidencia do sr. dr. Getulio Vargas, reuniu-se hoje o Ministerio ás 15 horas, no Palacio Rio Negro, em Petropolis.

Nessa reunião, a que tambem compareceu o sr. Chefe de Policia, foram examinadas e approvadas medidas relativas á segurança nacional, decorrentes do recente decreto que equiparou ao estado de guerra a commoção intestina articulada em diversos pontos do paiz, desde novembro de 1935".

DUMA PLATAFORMA SYMBOLICA, O CHANCELLER HITLER FALA AO POVO TRABALHADOR ALLEMÃO

O discurso do Fuehrer aos operarios das usinas Krupp

NUMA LOCOMOTIVA

Não tenciona crear difficuldades aos governos de França e Inglaterra

METHODOS DE PAZ

ESSEN, 27 (U. P.) — Desde as 5 horas estão chegando trens especiaes que transportam, de todos os cantos da região do Ruhr, milhares e milhares de pessoas que vêm a esta cidade, afim de ouvir o discurso que o presidente Hitler pronunciará ás 16 horas de hoje.

O Fuehrer dirigir-se-á mais uma vez ao povo allemão e quiçá ao de todo o mundo, do alto de uma plataforma armada sobre uma gigantesca locomotiva que se encontra em vias de construcção nas Usinas Krupp.

A CHEGADA DO FUEHRER

ESSEN, 27 (H.) (13,25 horas) — O chanceller Hitler acaba de chegar á Praça da Estação para pronunciar o seu annunciado discurso.

Enorme multidão, que o esperava desde as primeiras horas da manhã, acclama freneticamente o Fuehrer.

O DISCURSO DO FUEHRER

ESSEN, 27 (H.) — No momento em que o sr. Hitler chegou á praça da estação de Essen, a multidão agglomerada, desde a manhã, atrás dos cordões de isolamento dos milicianos, prorompeu em acclamações freneticas. O chefe do governo passa em revista o batalhão de honra das secções de assalto, com a "bandeira sangrenta" das lutas havidas antes de sua posse e dirige-se depois, lentamente, de automovel, através do quarteirão operario, para as usinas Krupp. Os sinos da cidade bimbalham alegremente. Filhos de operarios offerecem-lhe flores. Um immenso clamor sobe do povo. O Fuehrer chega só ás usinas Krupp, ainda em actividade. Ouve-se o barulho dos motores, o bater dos martellos-pilões e o surdo ruido dos laminadores. As machinas cessam de trabalhar ás 15,45 horas, ao commando do sr. Goebbels, que dá uma ordem: "Hasteiem a bandeira, afim de mostrar ao mundo que a Allemanha inteira se acha unida sob o novo emblema". O ministro da Propaganda lembra em seguida que em 16 de fevereiro de 1935 o Fuehrer restabeleceu o serviço militar obrigatorio e accrescenta que "ninguem melhor do que o operario allemão soubera apreciar esse acto" e que naquella data, por conseguinte, "inaugurara-se para as usinas Krupp uma éra de nova actividade". O orador reporta-se depois á occupação do Ruhr.

Em todo o Reich resoam as sirenes e a circulação paralysa-se durante um minuto.

FALA O SR. TERBOVEN

No grande pateo da fundição toma a palavra o sr. Joseph Terboven, que diz: "Meu Fuehrer: Fizestes novamente resoar a symphonia do trabalho no Ruhr, collocastes a espada na mão do soldado allemão para garantir o trabalho do operario allemão. Meu Fuehrer: Nessa força das armas o Reich vos promette que vossa guarda morre, mas não se rende."

A allocução de Hitler

O sr. Hitler em seguida sóbe no chassis de uma grande locomotiva, no centro do vasto pateo, onde estavam 120 mil operarios das usinas Krupp. O Fuehrer pronunciou então a seguinte allocução:

"Desejei hoje falar nesta forja de armas de guerra, que é igualmente uma forja de armas de paz. Aqui trabalha-se para todas as necessidades da vida, mas tambem se fabricam as armas de que o povo precisa para defender sua independencia. Escolhi propositadamente este local porque não existe outro mais symbolico de onde possa me dirigir ao mundo. Falo ao operario allemão para destruir a idea existente na Allemanha de que o paiz está prompto a sublevar-se contra mim, que fui designado pela sorte para dirigir os destinos germanicos".

O chefe do governo elogiou depois os methodos que empregava no interior, afim de realizar "a paz social" e a "communidade popular", e accrescentou: "Sahi do povo e preciso do povo. Não pertenço a nenhum crédo religioso, a nenhuma classe nem a nenhum partido. Não tenho interesse pelos armamentos. Sou talvez o unico homem politico do mundo que não possue conta bancaria ou acções, ou que não recebe dividendos. Sou tão obstinado no exterior como o sou no interior. Não me envolvo nos negocios de outrem e peço aos outros que deixem os meus em paz. A Europa é uma casa. E', portanto, inadmissivel que duas ou tres familias pretendam se intrometter no alojamento dos vizinhos. Estendi a mão aos outros, que sempre a recusaram. Recusaram igualmente minhas propostas de desarmamento e de limitação de armamentos. Estabeleci a igualdade de direitos que tambem me tinham négado. O resultado foi a conclusão de allianças militares. Em nosso paiz o regimen é estavel. Se alguem no exterior, duvida de nós, dizemos-lhe: Por que, nesse caso, continúa a nos falar? Se deseja proseguir nas relações comnosco, cesse de duvidar. Não tenciono crear difficuldades aos governos da França e da Inglaterra, ou ainda de outros paizes. Que os demais estadistas se occupem com os negocios de suas respectivas nações, ao invés de se envolver nos que nos dizem respeito".

EVOLUÇÕES DE DIRIGIVEIS

BERLIM, 27 (H.) — Os dirigiveis "LZ 127" e "LZ 129" voaram sobre o mausoleo do marechal Hindenburg

(Continua na 2.ª pagina).

A VISITA DE VON RIBBENTROPP AO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 27 (H.) — Segundo informações colhidas nos circulos autorizados britannicos, depois da visita do sr. Von Ribbentrop ao sr. Eden, o representante do Reich teria pedido esclarecimentos sobre o Livro Branco e a interpretação que convinha dar a certas passagens do recente discurso do titular do Foreign Office.

Tanto num como noutro caso, acredita-se que as perguntas do representante do Fuehrer versaram sobre as conversações dos estados-maiores francez e inglez, assim como sobre as eventuaes consequencias do fracasso das negociações.

REORGANIZAÇÃO DOS EXERCITOS FRANCO-BELGA

Proximo inicio das compensações entre estados maiores

INDISCREÇÕES

LONDRES, 27 (H.) — Annuncia-se que as conversações entre os estados-maiores da Inglaterra, da França e da Belgica serão iniciadas dentro de dez dias, approximadamente.

EXAMINANDO AS CONDIÇÕES DO EXERCITO FRANCEZ

PARIS, 27 (H.) — A Commissão Senatorial do Exercito recebeu o general Maurin, ministro da Guerra; o general Colson, chefe do Estado-Maior Fiscal; o general Guinard, secretario geral do Ministerio da Guerra, e o inspector geral medico Morvan, director dos serviços de saude.

Foram examinadas as condições de incorporação, alimentação, fardamento, hygiene e saude das tropas e seu alojamento especialmente nas regiões fortificadas.

O ministro esclareceu a commissão sobre a questão dos effectivos, a distribuição das necessidades relativas aos quadros e aos militares de carreira.

Manifestou-se favoravel á organização immediata da educação physica e da preparação militar obrigatoria da juventude.

MEDIDAS PARA REORGANIZAR O EXERCITO BELGA

BRUXELLAS, 27 (H.) — Consti-

(Continua na 2ª pagina)

Aspecto colhido no Palacio Rio Negro por occasião da reunião ministerial presidida pelo sr. Getulio Vargas

Boletim Internacional

Produziu-se novo choque entre as forças japonezas que guarnecem as fronteiras do Mandchukuo com a Mongolia Exterior.

Esses conflictos têm sido frequentes nos ultimos tempos e resultam da falta de caracterização da linha divisoria entre os dois paizes.

Pequenos grupos de guardas encontram-se de proposito ou por acaso, trocam tiros e o assumpto é logo transferido á esphera das negociações diplomaticas.

Tokio e Moscou commovem-se com as noticias, fazem o necrologio heroico dos mortos e trocam notas vehementes de protesto.

Porque, na verdade, nunca se chega a saber com precisão qual é a parte culpada e quem tomou a iniciativa de invadir o territorio do outro e atacar os guardas da fronteira.

Naturalmente, surgem duas versões, em que cada qual attribue ao outro a responsabilidade do acontecimento.

Já se tentou a idéa da nomeação de uma commissão mixta, especie de tribunal, encarregado de dirimir as questões resultantes dos conflictos lindeiros.

Desde que os dois paizes não querem levar o litigio á arbitragem, ou dar-lhe por qualquer outra fórma uma definição juridica, semelhante commissão offereceria a vantagem de regular as controversias, ás vezes sangrentas, que se travam entre os soldados russos e japonezes.

Ha, presentemente, certa disposição da parte do Imperio para estabelecer um "modus vivendi" com a Russia.

Desde o fracasso do golpe ultra-nacionalista do fim do mez passado, em virtude do qual a parte mais bellicosa do exercito nipponico caiu em desprestigio, o sr. Hirota, que assumiu o governo, tem demonstrado o desejo de proseguir, de maneira mais activa e com maior autoridade, a sua politica internacional anterior, que é de conciliação e entendimento, tanto com a China como com a Russia.

Chegou-se mesmo a annunciar na capital nipponica que o Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff, estaria disposto a visitar o Japão, afim de liquidar, pessoalmente, com o governo do Mikado, os pontos obscuros existentes nas relações dos dois povos.

Recentemente, o sr. Ohta, embaixador japonez junto ao Kremlim, teve importante conferencia com os dirigentes da diplomacia russa.

Guardou-se profundo silencio sobre a natureza dessas conversas, mas é crença geral que ellas se reportaram ao desejo commum de uma solução definitiva para os conflictos de fronteira.

O conjunto do problema das relações sovieto-nipponicas no Extremo Oriente vem sendo discutido nas duas capitaes e, nesse caso, chegando-se a um entendimento, a viagem do sr. Litvinoff coroaria a obra politica realizada.

Os diplomatas russos e japonezes procuram elementos para um accordo geral, que permitta mais tarde encarar, numa atmosphera de mutua confiança, soluções para os differentes problemas que preoccupam actualmente os dois governos.

A questão da limitação das fronteiras encerra aspectos muito difficeis.

O principal delles reside no facto de que a Russia declara que os limites já se acham devidamente traçados, emquanto que o Japão insiste na rectificação da linha divisoria em certas regiões, notadamente perto de Khabarovsk.

Apesar da gravidade do novo incidente occorrido na fronteira da Mongolia Exterior, no qual pereceram officiaes e soldados de ambas as partes, é evidente que a Russia e o Japão se acham inclinados a consideral-o como um caso local, que não deve repercutir sobre as demarches que estão sendo realizadas no sentido de melhorar as relações entre os dois paizes.

REUNIU-SE A CONFERENCIA DE PAZ DO CHACO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Os membros da Conferencia de Paz no Chaco, reuniram-se hoje, pelo espaço de duas horas, afim de ouvirem a leitura do relatorio do presidente da Commissão de Repatriação de Prisioneiros de Guerra, relativamente ás regras adoptadas para levar a effeito a troca de prisioneiros.

O Comité Executivo estudará as regras recommendadas á sua approvação, após o que a repatriação será immediatamente iniciada.

Reorganização dos exercitos franco-belga

(Conclusão da 1ª pagina)

tuiu-se uma commissão mixta composta de membros do Senado e da Camara e de generaes e outros officiaes superiores para estudar o actual estado do exercito belga e propor as medidas de reorganização que forem julgadas opportunas.

PARA PREVENIR AS INDISCREÇÕES ESTRANGEIRAS

PARIS, 27 (H.) — Afim de prevenir o vôo de aviões estrangeiros numa zona importante da fronteira para a defesa nacional, foram tomadas medidas para pôr a referida zona ao abrigo das "indiscreções estrangeiras".

Além de uma rede de postos de observação encarregados de registrar todas as infracções commettidas, foram organizados serviços de patrulha de aviões de policia ultra-rapidos em toda a extensão da fronteira, e equipados para se communicar pelo radio. Os apparelhos poderão, outrosim, photographar os aviões suspeitos, afim de facilitar os inqueritos.

Os circulos interessados lamentam, a este proposito, que a Allemanha não houvesse adoptado as decisões da convenção internacional relativa ás cartas de matricula, e se sirva do emblema da cruz hitleriana indifferentemente par aos apparelhos de turismo ou militares.

O sr. Lourival Fontes é o novo secretario das Finanças do Districto Federal

Convidado para director do Abastecimento o capitão Uchôa Cavalcanti

Por acto de hontem, o senhor Pedro Ernesto concedeu a exoneração solicitada pelo sr. Jeronymo Cerqueira do cargo de secretario das Finanças do Districto Federal.

Para substituir o titular demissionario, foi hontem mesmo nomeado o sr. Lourival Fontes, actual director do Departamento Nacional de propaganda e presidente do Conselho Technico de Turismo.

Outra alteração deverá occorrer ainda nos quadros da administração municipal, com a saida do sr. Herbert Roméro, que acaba de solicitar sua exoneração do cargo de director do Abastecimento. Para esse posto irá o capitão Uchôa Cavalcanti, que já o exerceu anteriormente. Tambem deverá ser substituido o sr. Luiz Pereira Simões Filho, membro do Conselho Geral da Municipalidade.

Entrou em vigor hontem o accordo franco-sovietico

(Conclusão da 1ª pagina)

annunciou que pronunciará no proximo domingo um importante discurso eleitoral, no qual alludirá á politica externa.

Por sua vez, o sr. Sarraut depois da saida do sr. Flandin recebeu o sr. Litvinoff.

COM OS REPRESENTANTES DA REPUBLICA OTTOMANA

PARIS, 27 (H.) — Depois de ter recebido o commissario do povo dos Negocios Estrangeiros da U. R. S. S., sr. Litvinoff, que se fez acompanhar do embaixador Potemkine, o ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu em audiencia o sr. Rustu Aras, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, que era acompanhado pelo sr. Suad, embaixador ottomano nesta capital.

PREVÊM-SE CONFERENCIAS COM OS EMBAIXADORES DA BELGICA, ITALIA E GRÃ BRETANHA

PARIS, 27 (R.) — O "Matin" assegura que, ao regressar hoje a esta capital, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Flandin, conferenciará com os embaixadores da Belgica e da Italia e talvez mesmo com o embaixador da Grã Bretanha.

O jornal insinua que a presença em Paris dos srs. Litvinoff, Salvador de Madariaga e Rustu Aras talvez não tenha deixado de influir sobre a decisão do sr. Flandin.

OUTRAS CONFERENCIAS

PARIS, 27 (H.) — O chefe do governo, sr. Sarraut, conferenciou com o ministro de Estado, sr. Paul Boncour sobre as recentes negociações de Londres.

O presidente do Conselho conferenciará ás 18 horas e meia com os srs. Flandin e Paul Boncour.

A reunião ministerial de hontem no Palacio Rio Negro

(Conclusão da 1ª pagina)

vessa a cidade, saindo do seu leito, innundara a Avenida Muller, mettendo-se os automoveis na agua, até a altura dos estribos.

VOLTARAM PELO TREM

Os ministros da Guerra, Marinha, Exterior, Agricultura e Educação não puderam seguir pela estrada de rodagem. Esperaram longamente, pelo trem que só partiu, daqui, depois das 20 horas.

FICARAM EM PETROPOLIS OS MINISTROS DA FAZENDA E DO TRABALHO E O CHEFE DE POLICIA

PETROPOLIS, 27 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — Pelo telephone) — No momento em que deviam partir pelo trem da correira, de regresso ao Rio, resolveram pernoitar nesta cidade, em virtude do recrudescimento do temporal, os ministros Souza Costa e Agamemnon de Magalhães e o capitão Filinto Muller.

Os titulares do Trabalho e da Fazenda e o chefe de Policia hospedaram-se no Grande Hotel.

Depois de partir, o trem das 21 horas ficou retido durante duas horas no Alto da Serra. Nesse trem viajaram para o Rio os demais ministros que participaram da reunião do Rio Negro.

O SR. PEDRO ERNESTO NÃO ESTEVE NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 27 (Do enviado especial — Pelo telephone) — Ao contrario do que foi noticiado ahi, o sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, não esteve hoje no Rio Negro.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO ESTEVE NO SEU GABINETE

O sr. Vicente Rão não compareceu hontem ao seu gabinete.

O ministro da Justiça passou toda a manhã em sua residencia, preparando o "dossier" sobre a situação do paiz, que, mais tarde, teria de levar para a reunião de Petropolis.

NÃO FUNCCIONOU HONTEM A SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

Por falta de numero, deixou de se reunir hontem a Secção Permanente do Senado.

DEPUTADOS QUE ESTIVERAM NO MONROE

O Monroe esteve hontem pouco movimentado. Alli estiveram, entre outras pessoas, os deputados Renato Barbosa, Demetrio Xavier, José Augusto e Abelardo Marinho, que conferenciaram com os senadores Waldomiro Magalhães e Cunha Mello.

ENFERMO O SENADOR SIMÕES LOPES

Acha-se enfermo, e por isso deixou de comparecer, no Monroe, o senador Simões Lopes. O representante gaucho foi visitado pelos membros da Mesa da Secção Permanente e nessa occasião transmittiu-lhes a sua opinião sobre a designação de uma commissão de senadores para ouvir o ministro da Justiça acerca da situação dos parlamentares detidos segunda-feira ultima.

A REUNIÃO DE HOJE DA SECÇÃO PERMANENTE

Na reunião de hoje da Secção Permanente do Senado, o sr. Cunha Mello lerá dois pareceres, um sobre a indicação Villas Bôas, e outro sobre a ultima mensagem do presidente da Republica.

A COMMISSÃO DE SENADORES OUVIRA' HOJE O MINISTRO VICENTE RA'O

O ministro Vicente Rão comparecerá hoje, ás 10.30 horas, ao Senado, a convite da commissão de senadores, ante-hontem designada para ouvir s. ex. Essa commissão, aliás, pensara em convidar tambem os membros da Commissão de Repressão ao Communismo para ouvir o titular da pasta da Justiça.

NÃO COGITAM DE CONVOCAR A CAMARA DOS DEPUTADOS

"O que nos preoccupa é o principio das immunidades parlamentares" — declara o sr. José Augusto

Estava marcada para hontem, pela manhã, uma nova reunião de elementos da minoria parlamentar, na séde das Opposições Colligadas. A reunião não se realizou, mas os deputados que ali compareceram entretiveram-se em palestras sobre a situação. Ouvimos dois delles. O primeiro a quem nos dirigimos, sr. José Augusto, disse o seguinte:

— Não estamos agindo nesta emergencia como representante da opposição. O que nos preoccupa é, apenas, o principio constitucional das immunidades parlamentares. E nesse particular tanta autoridade temos nós como os deputados da maioria. Nada temos a ver com o caso especial da prisão deste ou daquelle deputado, mesmo porque só foram detidos dois deputados da minoria, os srs. João Mangabeira e Domingos Vellasco. O senador Abel Chermont e os deputados Octavio da Silveira e Abguar Bastos nunca pertenceram á nossa corrente. O decreto do estado de guerra, no qual ha a medida do governo, suspendendo as immunidades parlamentares, não atinge sómente a minoria, mas tambem aos nossos collegas da situação.

NÃO PENSAMOS EM CONVOCAÇÃO, DIZ O SR. LAERTE SETUBAL

O sr. Laerte Setubal, do P.R.P., observou:

— O caso é que, em fins de abril, teremos que reabrir a sessão legislativa, e, praticamente, não poderemos emittir com liberdade nosso voto ou tomar qualquer deliberação. A immunidade parlamentar é ponto vital do mandato popular, e só por esse prisma devemos examinar o decreto do estado de guerra. Não queremos nem devemos entrar em cogitação quanto ás medidas que o governo julgue necessarias á manutenção da segurança nacional. Entretanto, não poderiamos ficar indifferentes á cassação das nossas immunidades, não por cogitações de ordem pessoal, e sim de natureza doutrinaria, pois na immunidade dos congressistas repousa a autoridade do Parlamento.

E a proposito de uma possivel convocação extraordinaria da Camara, observou:

— No que toca á convocação extraordinaria da Camara, não pensamos nisso. A Camara se reunirá no prazo legal, de accordo com o que estatue a Constituição.

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE REPRESSÃO AO COMMUNISMO NO APARTAMENTO DO SR. MAURICIO CARDOSO

Esteve hontem, em conferencia com o sr. Mauricio Cardoso, o deputado Adalberto Corrêa, presidente da Commissão de Repressão ao Communismo.

A entrevista dos dois proceres gauchos foi prolongada, nada transpirando, entretanto, do que foi tratado durante a mesma.

O GENERAL FLORES DA CUNHA NÃO PRETENDE REGRESSAR, JA', AO RIO

POÇOS DE CALDAS, 27 (Agencia Meridional) — O general Flores da Cunha, com quem palestramos hoje, ligeiramente, reaffirmou-nos o seu proposito de só regressar ao Rio, no proximo dia 3 de abril.

UM ALMOÇO DE CEM TALHERES AO PREFEITO DO DISTRICTO

Amanhã, ás 10 horas, será lançada na rua Bella 309, a pedra fundamental da Escola Oswaldo Cruz e será inaugurado o calçamento e embellezamento da rua dr. Sá Freire. Estas solemnidades terão a presença do sr. Pedro Ernesto, dos Secretarios da Municipalidade e altas autoridades.

Ao prefeito da cidade, pelos grandes melhoramentos feitos no antigo bairro, será offerecido, na residencia do sr. Antonio Ferreira de Agostinho, um almoço de cem talheres, havendo ainda outras manifestações por parte da população de Pedregulho e morro do Curujá.

Todas essas festas são de iniciativa do Directorio do Partido Autonomista de São Christovão, ao qual se alliaram as classes conservadoras do populoso bairro.

O REGRESSO DO SR. JOÃO NEVES

A proposito da noticia, vehiculada, de que o sr. João Neves, que se encontra em vilegiatura em Campos de Jordão, era esperado, nesta capital, a todo momento, procuramos obter uma informação da parte do sr. Mauricio Cardoso.

Declarou-nos s. s. que nada de positivo podia adeantar a esse respeito. Quanto ao sr. João Neves — disse — communicara-se, com o mesmo, pelo telegrapho, mas não tivera opportunidade de tocar nesse assumpto.

O SR. MAURICIO CARDOSO AVISTAR-SE-A' HOJE COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O sr Mauricio Cardoso recebeu hontem, no Argentina Hotel, onde se hospeda, a visita de diversos amigos e politicos da situação e da opposição. Entre os proceres que se avistaram demoradamente com o ex-titular da pasta da Justiça, figuram os srs. João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal gaucha; os srs. Octavio Mangabeira, José Augusto, Baptista Luzardo, Sampaio Corrêa, Arthur Bernardes Filho, Djalma Pinheiro Chagas, Virgilio de Mello Franco e Daniel de Carvalho.

Hoje, possivelmente, o sr. Mauricio Cardoso irá a Petropolis, afim de conferenciar com o presidente Getulio Vargas.

O GENERAL FLORES DA CUNHA ALMOÇARA', HOJE, NA FAZENDA DE "NHÔ QUIM"

POÇOS DE CALDAS, 27 (Agencia Meridional) — O general Flores da Cunha almoçará, amanhã, na fazenda de propriedade de um velho habitante deste municipio, "Nhô Quim", figura respeitada e tradicional, em cuja vivenda o general Pinheiro Machado costumava parar.

O governador dos Pampas será recebido carinhosamente, ali, participando do almoço varias pessoas de destaque, inclusive o sr. Assis de Figueiredo, prefeito desta cidade.

A DEMISSÃO DO SECRETARIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

Solicitou exoneração do cargo de secretario das Finanças da Prefeitura do Districto Federal o sr. Jeronymo Cerqueira, que vinha exercendo aquelle cargo desde a organização do actual secretariado.

O prefeito Pedro Ernesto resolveu conceder a demissão pedida.

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Guedes da Fontoura não esteve com o ministro da Guerra

Como habitualmente occorre, o general João Gomes, ministro da Guerra, compareceu, hontem, pela manhã, ao seu gabinete de trabalho.

Ainda o ministro da Guerra não tinha chegado, pouco antes das 10 horas, o general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, foi ao seu gabinete, para lhe falar. O general Dutra voltou para o Quartel General e momentos após o general João Gomes chegava ao Ministerio.

Passado algum tempo, o general Eurico Dutra voltou ao gabinete, tendo falado ao general João Gomes, bem como o general Horta Barbosa, director de Engenharia.

Ao meio dia o ministro da Guerra deixou o Ministerio, não comparecendo, á tarde, por ter ido á Petropolis, tomar parte na reunião ministerial.

Quanto á conferencia entre o general Guedes da Fontoura e o ministro da Guerra, noticiada pelos vespertinos de hontem, é destituida de fundamento, pois o general Guedes da Fontoura não esteve hontem no Ministerio da Guerra.

O GENERAL LUCIO ESTEVES PROCUROU O COMMANDANTE DA 1ª R. M.

O general Emilio Lucio Esteves procurou hontem, no Q. G. da 1ª Região Militar, o general Eurico Dutra.

Como o commandante da Região estivesse ausente, o general Lucio Esteves falou ao chefe do seu Estado Maior.

A SITUAÇÃO SEGUNDO O SR. MEDEIROS NETTO

Uma entrevista ao "Estado da Bahia"

BAHIA, 27 — (Agencia Meridional) — O "Estado da Bahia", orgão dos "Diarios Associados", nesta capital, publicará, amanhã, em sua primeira edição, uma entrevista com o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, sobre a situação politica do paiz, especialmente no que diz respeito ao estado de guerra, com a suspensão das immunidades parlamentares.

Declarou aquelle senador, inicialmente, ao reporter:

— Nenhuma sciencia tenho do que se passa no Rio, a não ser através da imprensa. Deve haver muita confusão. Conheço bastante o presidente Getulio Vargas para fazer justiça á sua formação juridica.

REMEDIOS APONTADOS

— Entretanto — prosegue o senador Medeiros Netto — o Executivo não poderia cruzar os braços ante as actividades criminosas desses altos funccionarios.

O regimen tem dentro da lei elementos de defesa. Sem ella é que elle não se defenderá. A mim não compete tomar providencia alguma. As que couberem no caso estarão com a Secção Permanente do Senado, da qual não faço parte neste segundo periodo — rematou o presidente da Camara Alta.

O APOIO DO POVO E GOVERNO CEARENSES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em telegramma ao chefe da nação, o sr. Menezes Pimentel declara que "No Ceará, terra de solida formação christã, não ha clima para idéas extremistas

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 26. — No momento em que V. Ex., com a consciencia integral de suas altas responsabilidades perante o paiz, decreta o estado de guerra, como opportuna providencia para a segurança e resguardo das instituições nacionaes, cumpro o dever, em nome do governo e povo cearense de levar-lhe mais uma vez o testemunho inalteravel de completa solidariedade pondo á inteira disposição de V. Ex. todos os elementos com que conto para a defesa da ordem e manutenção do regimen que felizmente desfrutamos. Estou certo que no Ceará, terra de solida formação christã, não ha clima nem ambiente para a expansão de idéas extremistas subversivas que vêm ameaçando a tranquillidade nacional.

Por isso e pelo que o Estado deve á sua esclarecida visão de governante e patriota o povo cearense encara com admiração o enthusiasmo a firmeza com que está V. Ex. defendendo os principios fundamentaes da nossa organização social e politica. Cordeaes saudações. — Menezes Pimentel, governador".

O GENERAL FLORES DA CUNHA EM POÇOS DE CALDAS

O governador gaúcho no Country Club em companhia do prefeito, sr. Assis Figueiredo

O general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, está em Poços de Caldas, fazendo uma estação de repouso, animando aquella estancia hydro-mineral com a sua personalidade de forte destaque na sociedade e na politica do paiz.

No "cliché" ao lado vê-se o general Flores da Cunha, no parque do hotel, em companhia do prefeito Assis Figueiredo, e no "hall" do Casino, em companhia de amigos.

OS TREMORES DE TERRA NA ZONA DE KOERTIK

ANKARA, 27 (U. P.) — Noticia-se que varias pesoas foram mortas e que milhares se encontram sem lar, depois que um acampamento abrigando cento e oitenta e duas casas foi destruido pelos violentos tremores de terra occorridos na região de Koertik, perto da fronteira da União dos Soviets, hoje e hontem.

Os mesmos tremores de terra dizimaram numerosos rebanhos, assim como destroçaram celleiros.

A CAMPANHA DOS CAFE'S FINOS

O sr. Souza Mello, presidente do D. N. C., occupará o microphone da Radio Tupi na proxima segunda-feira

Vem causando o melhor effeito entre os productores de café a campanha em pról dos typos finos, encetada em boa hora pelo Departamento Nacional do Café.

Em successivas entrevistas e artigos de financistas e agricultores, versados nessa importante questão, a que mais de perto diz com o futuro do nosso principal producto de exportação, os "Diarios Associados" vêm debatendo o assumpto e pondo em fóco os motivos que reclamam a melhoria dos nossos cafés.

Na proxima segunda-feira, ás 21 horas, sustentando os fundamentos da campanha, falará ao microphone da Radio Tupi, a broadcasting dos "Diarios Associados", o presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Souza Mello.

AS NOVAS CÔRTES HESPANHOLAS DEVERÃO ESTAR DEFINITIVAMENTE CONSTITUIDAS A 1.º DE ABRIL

As direitas ameaçam abandonar a camara se não se fizer a annullação das eleições em Saragoça e nas Baleares

REFORMA AGRARIA

MADRID, 27 (H.) — O sr. Prieto, presidente da commissão de mandados, declarou que as Côrtes estariam definitivamente constituidas antes de 1º de abril. O exame dos mandados continuava com toda a celeridade possivel.

AS DIREITAS AMEAÇAM

MADRID, 27 (U. P.) — O sr. Gil Robles annunciou que as direitas abandonarão a Camera, definitivamente, se persistir a intransigencia em annullar as actas eleitoraes do districto de Zaragoza e das ilhas Baleares.

A REFORMA AGRARIA

MADRID, 27 (H.) — O presidente do Conselho declarou que o governo está disposto a activar o mais possivel a applicação da reforma agraria, afim de evitar a reproducção de incidentes iguaes aos que se produziram em Badajoz, onde os operarios agricolas invadiram as propriedades particulares.

NOTICIA DESMENTIDA

BORDEOS, 27. (H.) — Telegramma de Madrid annuncia que é inexacta a noticia da prisão do capitão aviador Ansaldo. O aviador esteve quinta-feira no palacio da Justiça de Bayona, onde o procurador da Republica lhe communicou a nota do governo hespanhol pedindo a sua extradicção.

Ansaldo pediu para ficar á disposição da justiça e voltou para a sua residencia.

Sabe-se por outro lado que o sr. Ricardo Soriano, preso quarta-feira em Madrid, foi posto em liberdade mediante caução.

VIOLENTO CONFLICTO EM MALAGON

MADRID, 27. (H.) — Communicam de Ciudad Real que, na aldeia de Malagon, houve entre adversarios politicos violento conflicto no qual foi morto um contendor e ficaram feridos seis outros.

A Guarda Civil não póde intervir por ter sido chamada a Puente del Fresno, onde se verificaram incidentes.

INSTALLAÇÃO DE "YUNTEROS"

MADRID, 27. (H.) — Annuncia-se que o Instituto de Reforma Agraria já installou 9.691 familias de "yunteros".

Os "yunteros" são os operarios agricolas proprietarios de uma junta de bois e de instumentos de cultura.

GREVE DE ESTUDANTES EM SEVILHA

SEVILHA, 26 — (H.) — O chefe superior da policia, Pedro Rivas, chegou a esta cidade afim de organizar os serviços de ordem durante as festas da Semana Santa.

Como medida preventiva foram detidos varios extremistas.

SERVIÇOS DE ORDEM EM SEVILHA

SEVILHA, 27 — (H.) — Os alumnos da Escola de Commercio declararam-se em greve geral de protesto contra a nomeação dum novo professor.

A policia effectuou a prisão de alguns grevistas.

ACTO DE ANARCHISTAS

BARCELONA, 27 — (H.) — Cinco desconhecidos penetraram num Hotel de Hespanha, na rua San Pablo, e forçaram os respectivos empregados a entrar no elevador que os malfeitores fizeram subir até o ultimo andar. Em seguida fizeram explodir uma bomba que causou no interior do immovel serios estragos materiaes.

A policia conseguiu prender quatro dos desconhecidos mas o quinto conseguiu fugir á approximação da autoridade.

Trata-se de empregados de café, anarchistas, filiados á Confederação Nacional do Trabalho.

Interrogados pela autoridade policial declararam que tinham praticado o attentado para vingar um collega que havia sido despedido pela gerencia do hotel.

DISSOLVIDO O COMITE' DA EXPEDIÇÃO AO AMAZONAS

MADRID, 27 — (H.) — A "Gaceta de Madrid", orgão official, publica o decreto que dissolve o comité organizador da expedição ao Amazonas que devia ser commandada pelo capitão Iglesias.

Na introducção do decreto precisa-se que a expedição é somente retardada "devido ás actuaes circumstancias que obrigam o Estado na Hespanha a occupar-se em primeiro logar com a reconstrucção interna".

Accrescenta-se que o material reunido para a expedição será consagrado ao estudo racional dos territorios africanos dependentes da Hespanha, "que até agora não tiveram a attenção que merecem".

Duma plataforma symbolica, o chanceller Hitler fala ao povo trabalhador allemão

(Conclusão da 1.ª pagina).

em Tannenberg. Em homenagem ao ex-presidente, os alto-falantes do "LZ 129", futuro "Hindenburg" emittiram o "Deutschland Uber Alles".

Os dois apparelhos deixaram cair a bandeira da Cruz Gammada e proseguiram viagem para Tikitt.

INFLAMMADO DISCURSO ANTI-SEMITICO DO SR. GOERING

BERLIM, 27 (U. P.) — O marechal do Ar, Hermann Goering, pronunciou, no recinto do Deutschland Halle, fogoso discurso eleitoral para o pleito de depois de amanhã, domingo.

Referindo-se ás suggestões das potencias fieis ao tratado de Locarno, para que a Allemanha tivesse uma attitude que ajudasse a solucionar o impasse, declarou:

"Se esperam as concessões em que estão pensando, podem esperar até o dia do julgamento final. Pensa o sr. Eden que nós somos o governo anterior, que dizia sempre — Muito bem... Prosigamos?..."

Batendo na tecla anti-semita, disse:

"Os judeus são sempre encontrados com os bolchevistas no front anti-germanico. Temos visto onde estão os judeus. Temos visto o judeu Litvinoff batalhando em Londres pela conciliação das nações. Temos visto os judeus, junto com os bolchevistas, nos recentes acontecimentos da Hespanha, Uruguay, Chile e Brasil".

Foi muito applaudido, na passagem em que declarou:

"Se formos atacados, o aggressor verá que cada pollegada do solo allemão lhe custará milhares de mortos. Se a Allemanha tivesse Hitler em 1918, teria sido impossivel o Tratado de Versalhes. Agora não nos podem ligar com aquellas cadeias. Preferimos perecer com honra".

Referindo-se aos protestos das outras nações, exclamou:

"Que valem protestos? Elles só têm sentido quando apoiados em bayonetas e esse não é o caso".

DIREITO DO VOTO PARA OS RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

BUCAREST, 27 (H.) — Communicam de Constanza que grande numero de allemães residentes na Rumania chegou áquella cidade, afim de tomar parte no plebiscito de 29 do corrente.

O Reich tomou providencias para que os cidadãos allemães residentes no estrangeiro possam exercer o direito de voto, apesar de estarem afastados da Allemanha.

Cerca de 2.500 allemães da Rumania embarcarão, assim, domingo, a bordo do vapor allemão "Almine", onde votarão fóra das aguas territoriaes.

DISPOSIÇÕES MILITARES

BERLIM, 27 (H.) — O orgão official do Reich publica as disposições datadas de 21 de março, relativas á conscripção e á revisão.

Especifica-se que as disposições em questão se applicam á "zona até agora desmilitarizada".

NEGOCIAÇÕES COM A LITHUANIA

BERLIM, 27 (H.) — A legação da Lithuania desmentiu que estivessem sendo realizadas negociações politicas entre o seu paiz e o Reich.

Accrescentou que as unicas negociações em andamento eram de caracter economico e tinham por objectivo a conclusão de um tratado de commercio.

A historia dos cafés finos...

Ruy da COSTA FERREIRA

(Especial para os "Diarios Associados")

A lembrança do brilhante jornalista carioca Benedicto Merguilhão, apontando o autor destas linhas como "velho pioneiro da campanha em pról dos cafés finos brasileiros", constituiu um excesso de bondade que não póde deixar de merecer alguns reparos da nossa parte.

A campanha em pról da melhoria da producção cafeeira teve, no Brasil, um idealizador e um executor, que é essa figura para cuja apresentação se tornam desnecessarios os adjectivos: Fernando Costa. Conhecedor profundo dos nossos problemas economicos, viu, desde logo, essa grande envergadura de paulista que o café estava sendo conduzido por caminho errado, que urgia desvial-o dessa rota e amparal-o de maneira differente. Dahi a creação de uma campanha junto á lavoura, que fosse demonstrar-lhe, de perto, o erro que consistia a producção em massa dos cafés preparados ao acaso da natureza e artificialmente valorizados. Essa commissão foi constituida por Rogerio de Camargo, Mario Camara Canto e Carlos Ralston Barbosa. Como, porém, ficara estabelecido o criterio de dois agronomos exercerem a sua actividade, conjuntamente com dois classificadores de café, foi, á ultima hora, incluida áquella trindade, a nossa apagada e desconhecida figura, como numa reunião de treze pessoas se inclue mais uma para a defesa collectiva...

Partiu dahi, ou melhor, de 1928, a intensificação da campanha que se desenvolveu por todo o Estado de S. Paulo, disseminando em todos os seus recantos e incutindo em todos os espiritos essa grande verdade que só mais tarde, em 1931, nos foi confirmada pelos acontecimentos dos factos: o Brasil exportando, nesse anno, 17.850.812 saccas de café, recebera 34 milhões de libras ou 2 milhões e 380 mil contos, e outros paizes, exportando 9.149.128 saccas, receberam 35 milhões de libras ou 2 milhões e 170 mil contos. O Brasil, contribuindo com 66 °|° do volume, auferira 52 °|° do valor e os outros paizes, com 34 °|° do volume, obtiveram 48 °|° do valor!

Deante dessa situação, que nos veiu revelar a posição deveras vantajosa dos nossos concurrentes nos mercados internacionaes, cujo effeito attingia bem de perto a economia nacional, cogitou-se e levou-se avante dar maior amplitude aos trabalhos technicos iniciados pela Secretaria da Agricultura de S. Paulo, transformando essa campanha de caracter simplesmente regional para o de eminentemente nacional. Foi organizado, então, em 1932, o Departamento Technico do Café, annexado ao Conselho Nacional do Café, com irradiação para todo o paiz e que, mais tarde, viria a ser o Serviço Technico do Café, dependencia actual do Ministerio da Agricultura.

São innumeros e incontestaveis os beneficios prestados por essa instituição official, que veiu despertar, no paiz, o interesse pelo aperfeiçoamento das qualidades do seu producto maximo.

A historia dos cafés finos não chegou, infelizmente, no seu fim. Se recapitularmos as razões que levaram Fernando Costa, em 1928, a tratar com carinho dos problemas intimamente ligados ao café, chegaremos á conclusão de que elles ainda continuam a despertar o mesmo interesse daquelles a quem se acham entregues os destinos do producto. A recente resolução do D. N. C., estabelecendo premios, em dinheiro, aos productores de cafés finos, constitue uma das medidas mais felizes postas em execução, nestes ultimos tempos, para a defesa do nosso maior artigo de exportação. Attingindo, indistinctamente, os cafés do terreiro e os despolpados, essa providencia vem permittir aos cafeicultores a compensação do esforço dispensado em pról da melhoria da qualidade da producção e solidificar os trabalhos technicos iniciados em S. Paulo e disseminados, hoje, por todo o Brasil.

Mercados estrangeiros

COMO O "FINANCIAL NEWS" VÊ A SITUAÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO

LONDRES, 27 — (U. P.) — Em artigo de duas columnas inserto no numero de hoje, sob o titulo "Brasil e o Café", o "Financial News" accentua que as remessas de café deste anno foram as maiores que jámais se verificaram durante os primeiros tres mezes de qualquer anno cafeeiro e adverte que da melhoria no que concerne ao consumo, o Brasil não pode esperar muito allivio, dizendo textualmente: "Seria exaggero ver no reinicio das exportações de cafés baratos uma solução ás difficuldades do café do Brasil".

A prohibição de novas plantações, a terminação da valorização exaggerada e o estimulo á cultura do algodão e das fructas citricas, em detrimento do café, melhoraram, provavelmente, a posição do café do Brasil, a qual se verificará de um modo lento mas firme.

ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-AMERICANO

WASHINGTON, 27 (H.) — O presidente Roosevelt prolongou até 15 de maio o periodo durante o qual poderão ser realizadas as negociações sobre o tratado commercial de reciprocidade entre a França e os Estados Unidos.

A data anteriormente fixada para a expiração do prazo concedido á França para a conclusão do accordo era a de 1 de abril. A prorogação de seis semanas, pedida pelo presidente norte-americano ao sr. Morgenthau Junior, applica-se igualmente á Argelia, Indo-China, Guyana e ilhas da Reunião, Madagascar e Guadelupe.

A NOVA UNIDADE DA MARINHA YANKEE

BATH (Estado de Maine), 27 (H.) — Foi lançado ao mar o destroyer "Drayton", que desloca 1.500 toneladas.

ABRIU ACTIVO O MERCADO NOVA-YORKINO

NOVA YORK, 27 — (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje com tendencia para a alta, observando-se entretanto certo movimento irregular nas cotações. Notava-se apreciavel actividade nos negocios.

O algodão funccionou em alta, fixando-se o preço de 11.19 para as entregas no mez de maio proximo.

ESTEVE PERTURBADA A BOLSA DE PARIS

PARIS, 27 — (U. P.) — A Bolsa foi hoje perturbada pelas noticias, não confirmadas, e que circularam esta tarde, de que o governo decretara o embargo sobre o ouro. As "Rentes" francezas soffreram um declinio subito, subindo immediatamente de um ponto e meio. O fundo britannico de estabilização, por outro lado, foi objecto de intensa actividade.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 27 — (U. P.) — O dollar abriu hoje na Bolsa a 15 francos 13 1|2 centimos. O esterlino abriu a 75.04.

QUOTAS DE IMPORTAÇÃO DE CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 27 — (H.) — O "Journal Officiel" publica as quotas de importação de café em grão no segundo trimestre do anno, que estão assim distribuidas:

Brasil, 300.000 quintaes; Venezuela, 50.000; Equador, 15.000; Angola, 9.000; Perú, 3.750; Indias Neerlandezas, 52.500; Haiti, 15.000; outros productores, 80.250 quintaes.

O CAFE' QUE A FRANÇA CONSUMIU EM FEVEREIRO ULTIMO

PARIS, 27 (H.) — O consumo de café no França, em janeiro e fevereiro deste anno, foi o seguinte, por procedencia e quantidade: Brasil 150.644 quintaes, Indias Inglezas 5.332, Indias Hollandezas 32.185. Outros paizes da Africa, equatoriaes e orientaes, 1.836, Colombia 7.531, Republica Dominicana 4.911, Equador 8.219, Haiti 28.415, Nicaragua 3.062, Salvador 3.102, Venezuela 76.839, Africa Occidental Franceza 8.594, Madagascar 36.308, diversos 16.843.

PRODUCÇÃO ALGODOEIRA DE TANGANIKA

LONDRES, 27 (H.) — Em resposta a uma pergunta que lhe foi feita na Camara dos Communs, o sr. Thomas, secretario das Colonias, declarou que a producção do algodão de Tanganika, nos tres ultimos annos foi: em 1933, 11 3|4 milhões de libras peso; em 1934, 12 1|4 milhões e em 1935, 22 1|4 milhões.

Este ultimo constitue um record para a referida colonia.

COTAÇÃO DA LIBRA EM NOVA YORK

NOOVA YORK, 27 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do Mercado internacional de Cambio, a libra esterlina era cotada a 4.94.75.

NO ENCERRAMENTO DA BOLSA EM WALL STREET

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, da Bolsa, registaram-se algumas oscillações fraccionaes nos negocios, havendo baixas algumas vezes até dois pontos. As transacções foram geralmente de pouca monta. No mercado de titulos registaram-se algumas baixas irregulares.

O mercado de Algodão apresentou-se quasi firme, e com estabilidade nas entregas a longo prazo. O mercado de Cereaes manteve-se irregular e com baixas.

Venderam-se um milhão e quinhentas e cincoenta e uma mil e cem acções.

PREÇO LONDRINO DO OURO

LONDRES, 27 (U. P.) — Hoje, á abertura da Bolsa, o ouro era vendido a 140 shillings e quatro pence e dez e meio dinheiros a onça, tendo sido effectuadas transacções no valor total de duzentas e cincoenta e cinco mil libras esterlinas.

O DOLLAR E O FRANCO EM LONDRES

LONDRES, 27 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4.95.37 e o franco francez a 75.06.2.

O Brasil na Conferencia Pan-Americana de Directores de Saude Publica

Segue, hoje, para os Estados Unidos o dr. Barros Barreto

Em avião da Panair, seguirá hoje, para a America do Norte, o dr. João de Barros Barreto, director geral de Saude e Assistencia, que vae representar o Brasil na 3.ª Conferencia Pan-Americana de Directores de Saude Publica.

A conferencia será realizada em Washington, de 4 a 15 de abril proximo, comparecendo á mesma todos os directores de Saude das Republicas americanas.

Durante o impedimento do dr. Barros Barreto servirá como director geral interino o dr. Ernani Agricola, director dos Serviços Sanitarios nos Estados.

CHEGOU HONTEM A WASHINGTON A SRA. GETULIO VARGAS

ESTIVERAM NO DESEMBARQUE REPRESENTANTES DA EMBAIXADA DO BRASIL E DA UNIÃO PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 27. (H.) — A senhora Getulio Vargas e seus filhos Getulio e Alzira e o embaixador Oswaldo Aranha, chegaram á esta capital, sendo recebidos por todos os membros da missão diplomatica brasileira, o dr. Rowe, director geral da União Pan-Americana, e a senhora Oswaldo Aranha e sua filha.

A senhora Getulio Vargas posou para os photographos na plataforma da estação, com seus filhos e o casal Oswaldo Aranha.

O ROUBO DE OURO E DIAMANTES A BORDO DO "CANADÁ"

RESULTADOS DA DILIGENCIA POLICIAL

MARSELHA, 27 (H.) — Chegou a Marselha o paquete "Canadá", a bordo do qual o pasageiro syrio Georges Michel transportava duas malas, uma das quaes continha 40 kilos de ouro e outra 120 diamantes, ambas desapparecidas na escala que o vapor fez em Argel.

A policia, effectuando um inquerito antes do desembarque dos passageiros, descobriu no forro de uma cabine de segunda classe treze kilos de ouro, e o restante do precioso metal no forro de uma das cabines de terceira. Como nenhum dos passageiros fosse suspeito á policia, as autoridades prenderam dois serventes do serviço geral de bordo e proseguem no inquerito entre os membros da equipagem.

Os circulos policiaes e alfandegarios declararam que não se tratava senão de um episodio significativo do trafico clandestino do ouro que entra da Africa. Com effeito, Georges Michel não declarára a bordo o carregamento cujo valor attingia a um milhão de francos, afim de evitar o pagamento de dez mil francos á companhia, além dos direitos de Alfandega.

O ACTOR E O "PONTO"

Aqui vos apresento conhecidissimo actor e o seu sozia — o "ponto". O que um canta o outro sopra. São velhos amigos e companheiros, desde os tempos em que o Fregoli fazia as delicias do Polytheama. Lá por volta de 1930, brigaram e se espancaram. Mas, é velho que pancada de amor não dóe. Em 1932, o actor tomou parte numa briga havida com o "ponto", mas a parte que tomou era fita, só para não perder a opportunidade de sair da penumbra em que elle, actor, fôra atirado pelo "ponto". Depois, começou a fazer umas ceremonias exquisitas, gritando que o "ponto" era isto, e era aquillo, e que elle actor "não esquecia, não transigia, não perdoava". Pareceu a todo o mundo que a coisa era séria. Mas, não era. Era apenas o que na giria se chama "visage" e, em portuguez de lei, arrufos.

Quando lhes roncou nas pacueras que isso de querer bem e andar brigados era toleima, atiraram-se aos braços um do outro, matando saudades, o actor invejando o "ponto", que subira alto nas espiraes do fumo em que ajudára a assar, o actor. Mas, isso é uma constatação historica, que um e outro não gostam que se lembre. Para não iral-os, façamos de conta que não sabemos.

Houve, agora, nos arredores da Parvolandia, em que habita o actor, uma eleição puxada. O actor, como é dos seus costumes, quando não é governo, estava com medo. O "ponto" animou-o, animando-o e dando-lhe conselhos á moda velha. Aconselhou-o, sobretudo, a que gritasse que o estavam esfolando, pois que é um meio seguro de fazer crer em violencia. Para confortal-o no transe, escorregou-lhe uns cobres. Armado em guerra, o actor deitou protesto e tem-se esfalfado em invectivas inuteis. Houve um momento em que encheu o espaço com o estrepito de supposta victoria. Mas, agora, a crista já lhe vae caindo.

Contemplae e sorri, oh! gente alegre! que nãd ha espectaculo mais divertido em todo o territorio da politica nacional.

Tenhamos um bom sorriso para a pantomima aquatica, como quando nós eramos crianças e iamos ao circo aplaudir os comicos.

Cordialmente,

MARIO DA LUZ

A CIDADE INNUNDADA

BAIRROS INTEIROS ALAGADOS COM O FORTE AGUACEIRO DE HONTEM A' NOITE

O trafego interrompido para a linha Jardim Botanico

A chuva persistente que, hontem, durante o dia, se abateu sobre a cidade, recrudesceu á noite, quando caiu verdadeira tromba dagua, que choveu varios minutos, alagando diversos pontos da cidade.

Os bairros da Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Villa Isabel, Itapiru', Estacio e outros locaes ficaram innundados quasi por completo, acarretando isso não pequenos contratempos aos moradores, que lutavam com difficuldades, em virtude das alterações sobrevindas aotrafego de vehiculos.

INTERROMPIDO O TRAFEGO

Como sempre acontece após os fortes aguaceiros, a chuvarada de hontem originou a interrupção do trafego para diversas zonas, notadamente o de bondes, que se viu paralysado por mais de uma hora para quasi todos os bairros da linha Jardim Botanico.

Declinando a chuva, restabeleceu-se sem maiores incidentes, o serviço de bondes, que proseguiu normalmente.

Afora aquelles inconvenientes, nada havia de notavel a registrar, não nos tendo chegado, até á hora em que redigimos estas linhas, noticia de qualquer accidente pessoal ou sastre causado pelo intenso aguaceiro.

CHOVEU TORENCIALMENTE EM PETROPOLIS

Todo o centro commercial ficou innundado, invadindo a agua varias casas

PETROPOLIS, 27 (Do enviado especial d'O JORNAL) — Choveu torrencialmente esta tarde, aqui. O centro commercial ficou inteiramente innundado, havendo a agua invadido varios estabelecimentos, inclusive a Confeitaria D'Angelo, que foi obrigada a fechar suas portas.

Na rua Coronel Veiga, os moradores das casas 232, 234 e 236, tiveram que abandonal-as, em vista da agua ter subido a mais de um metro.

O trem que, ás 17.30, sae do Rio com destino a esta cidade, ficou retido em Entroncamento, e o que deveria sair desta cidade ás 19.30 só póde sair depois das 20 horas.

No trecho da serra, proximo a Grota Funda, caiu grande barreira, o que motivou atrazo de uma hora no trem que saiu do Rio ás 16.30.

A' noite continuou a chover.

ACCORDO ENTRE O GOVERNO E OS MINEIROS BOLIVIANOS

LA PAZ, 27 (U. P.) — Chegou-se a accordo definitivo para solução da questão entre o governo e os mineiros, mas os detalhes da combinação continuam em segredo.

Estudantes paulistas hospedes da Marinha

SEU REGRESSO, HONTEM, A' PAULICÉA

Os estudantes paulistas antes do embarque

Pelo trem das 10 horas, regressaram hontem para São Paulo os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade daquelle Estado, que aqui permaneceram varios dias, em visita aos diversos estabelecimentos da Marinha.

Os academicos paulistas, durante os dias que aqui estiveram, visitaram varios vasos de Guerra, a Escola Naval, o Corpo de Fusileiros Navaes, o Centro de Aviação Naval e outros departamentos.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA EMBAIXADA

Momentos antes do embarque, procuramos falar ao presidente da delegação de academicos paulistas, sr. Cicero Augusto Vieira, afim de colher sua impressão sobre a visita aos departamentos da Marinha.

— "Quero — disse-nos elle — por intermedio dos "Diarios Associados", tornar publico os nossos agradecimentos ás autoridades da Marinha, pelo acolhimento generoso que tivemos. O almirante Aristides Guilhen e o director da Escola Naval, onde ficamos hospedados, tomaram todas as providencias para que alcançassemos o objectivo da nossa viagem ao Rio. Nada nos faltou".

O sr. Cicero Augusto Vieira referiu-se, depois, ás visitas que foram realizadas, e, por ultimo, falou sobre a cordialidade que reinou entre os academicos paulistas e os alumnos da Escola Naval.

A ARRECADAÇÃO "YANKEE" NO ULTIMO EXERCICIO

WASHINGTON, 27 (H.) — O Departamento do Thesouro annunciou que o total das receitas relativas ao exercicio que terminou em 24 do corrente foi de 3.005.727.923 dollares, o que representa um augmento de 8 por cento sobre o periodo correspondente ao ultimo anno, em que o total tinha sido de 2.812.379.512 dollares.

3.000 CONTOS PARA AUXILIAR A LAVOURA

O QUE FEZ EM 1935 A CAIXA RURAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 27. (Agencia Meridional) — Sob a presidencia do sr. Ulysses Góes, realizou-se, hontem, a assembléa annual da Caixa Rural Operaria de Natal, cuja cooperativa de credito movimenta cerca de 4.000 contos.

Procedida a leitura do relatorio referente ao anno de 1935, verificou-se que o deposito de 4.000 cadernetas populares attingiu a importancia de 3.000 contos; 3.500 contos, emprestados durante o anno passado, foram destinados á agricultura, á industria e á outros fins productivos.

A directoria e o Conselho Fiscal foram reeleitos.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

A. E. OBREIROS DO BEM

Commemorando o 3º anniversario de sua fundação, realiza a Associação Espirita Obreiros do Bem, domingo, 29, ás 16 horas, nos salões do Centro Trasmontano, á avenida Almirante Barroso n. 1, 2º, uma sessão solemne. A entrada é franca.

PHOTO CLUB BRASILEIRO

Na séde social do Photo Club Brasileir, á avenida Rio Branco 119, 3º andar, realiza-se hoje, ás 17 horas, a critica do concurso mensal, pelo prof. Mario Monteiro. Os assumptos são para juniors, "natureza morta", para seniors, "escadas", para "hors concours", "a vida".

O sr. Lima Cavalcanti em visita á Bahia

No banquete que lhe foi offerecido pelo capitão Juracy Magalhães o governador de Pernambuco pronunciou importante discurso politico

"AS DISTANCIAS POLITICAS SE EXTINGUEM ANTE A UNIDADE DA PATRIA"

BAHIA, 27 — (Agencia Meridional) — As homenagens ao governador Lima Cavalcanti proseguem. Hontem pela manhã o governador de Pernambuco visitou as obras do serviço de abastecimento dagua almoçando na fazenda Portão. A' noite realizou-se o banquete official comparecendo grande numero de politicos, deputados federaes e estaduaes e o senador Medeiros Netto.

O DISCURSO DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Após falar o governador Juracy Magalhães, usou da palavra o governador Lima Cavalcanti. Iniciou o discurso agradecendo as multiplas homenagens que o governo da Bahia, lhe prestou, declarando que as acceitava em nome do Estado de Pernambuco. Elogiando a obra da revolução, de 1930, encetada pelos tenentes, legando ao Brasil realizações que devem ser registradas como indice de patriotismo e intelligencia do soldado brasileiro, accentuou o governador pernambucano:

— "Não conheço demonstração de civismo igual. Os militares trabalhavam com enthusiasmo e dedicação nos Estados, sem visar nunca seus interesses, mas as necessidades da nação".

A seguir o sr. Lima Cavalcanti refere-se á personalidade do governador Juracy Magalhães, dizendo que o governador bahiano é o expoente maximo dessa pleiade de militares. Passando a falar do bloco do norte, o sr. Lima Cavalcanti néga que haja trabalhado no sentido de ferir a unidade nacional, frisando então que o norte deseja ser parte integrante da Nação e que a solução de todos os problemas seja encarada do ponto de vista nacional, accrescentando que já está longe o tempo em que o norte sempre tinha que concordar sem nenhum direito de ter opinião". O regimen extincto pela revolução de Trinta — diz o governador pernambucano, — preparava conchavos que conduziam á desaggregação da patria pela concentração dos fortes contra os fracos, pelo dominio dos poderosos contra os pequenos. A politica do norte consistia em entregar-se aos dominadores. Estabelecendo-se a differença entre Norte e Sul, entre Estados escravizados e Estados influentes, os dirigentes do paiz esqueciam os problemas nacionaes e creavam uma unidade apparente. "Voltando a lembrar o papel da revolução de 1930, o governador Lima Cavalcanti diz que coube áquelle movimento tirar o Norte da situação de inferioridade em que se encontrava, podendo se considerar o sr. Getulio Vargas como iniciador da obra que igualou todos os brasileiros e como um sybbolo na hora presente das aspirações e anseios do povo do Brasil. "Coube ao presidente Getulio Vargas — diz o sr. Lima Cavalcanti — com o seu criterio impessoal reintegrar o Norte na sua posição verdadeira. De 1930 para cá o Norte vem sendo chamado a opinar e a collaborar com o presidente Getulio Varjas que não tem preoccupações regionaes. A Pernambuco o sr. Getulio Vargas prestou auxilio á industria assucareira, salvando o Estado. Minha presença na Bahia não tem intuitos secretos de arregimentação politica. O governador Juracy Magalhães já accentuou que não temos tempo a perder em discussões estereis ou em problemas adiaveis, absorvidos como estamos com a administração. Não cogitamos de "bloco do Norte", pois julgamos a unidade nacional fundamental. Os pernambucanos e bahianos estreitam os laços da communhão nacional. As distancias politicas se extinguem ante a unidade da patria. A unidade que é

(Continu'a na 6ª pagina)

TUMULTUAR para ganhar

Ha individuos que nunca viram um pé de café, não conhecem uma estatistica desse producto, não sabem o mecanismo do seu commercio, mas que adquiriram uma habilidade extraordinaria em fazer negocios seductores á sombra dessa riqueza nacional. A technica delles, para isto, é sempre invariavelmente a mesma: tumultuar o ambiente, já propalando e armando dissidios, já forjando escandalos em torno de operações fantasticas. Com essa materia prima cream a atmosphera de desconfiança, propicia aos golpes de especulação, através das bruscas mutações que o mercado reflecte, pois é elle especialmente sensivel a essas manobras. E' verdade que é a facilidade com que alguns jornaes leigos divulgam taes "potins" que possibilita o successo periodico dessas emboscadas com ou contra o café, o qual serve para dar dinheiro a aventureiros e serve de corrosivo para atacar a reputação dos homens publicos e dos "leaders" mais autorizados da politica cafeeira.

Não são de causar surpresa, portanto, os romances de capa e espada que têm apparecido ultimamente a proposito do plano de propaganda da nossa principal mercadoria de exportação e o qual, diz-se, é o cavallo de Troya com que o Instituto de S. Paulo quer vencer o D.N.C., nova guerra do cravo e da rosa...

Entretanto, o que ha sobre o assumpto póde ser narrado em poucas palavras, sem qualquer appello a recursos de dialectica. O Instituto de S. Paulo foi, como era natural, convidado pelo D.N.C. a collaborar na elaboração de um plano de propaganda para intensificar o consumo do café no exterior. Procurou aquelle orgão, para bem desincumbir-se daquella obra, a cooperação da Associação Commercial de Santos, da Sociedade Rural Brasileira, do Centro de Exportadores de Café e de uma pleiade de homens especializados quer no conhecimento do commercio daquelle producto, quer em questões economicas e financeiras. Os aspectos geraes do problema foram discutidos em varias reuniões realizadas no Instituto e em uma dellas, note-se bem, o sr. Numa de Oliveira relatou que em 1933, quando esteve nos Estados Unidos, como membro da delegação brasileira á Conferencia Economica Mundial, foi encarregado pelo D.N.C. de conversar com os representantes do commercio de café daquelle paiz sobre a applicação da bonificação que o mesmo Departamento estava concedendo aos importadores. Do entendimento que teve com a Association Coffee Industries of America resultou a confirmação, por esta, da suggestão feita para ser tal bonificação empregada integralmente na propaganda do café na America do Norte. Estas foram as proposições do sr. Numa de Oliveira e que têm servido de gloza ás mais absurdas fantasias. Como nos resumos publicados na imprensa paulista a exposição do sr. Numa de Oliveira não fosse reproduzida com fidelidade, aquelle banqueiro se apressou a affirmar, bem claro e categoricamente, que não alludiu a uma bonificação a ser concedida, mas sim á bonificação que foi concedida em 1933 pelo D.N.C. Essa explicação do sr. Numa de Oliveira não é recente e foi estampada em S. Paulo, em 31 de janeiro ultimo, em varios jornaes daquella capital. Eis a que se reduz o negocio das .... 700.000 saccas de café, pretexto através do qual o confusionismo especulador pretende restaurar o prestigio de que gozava anteriormente nas transacções de café. Inutilmente, porém, porque essas transacções são hoje presididas e controladas com bom senso e probidade.

(Transcripto do "Boletim Commercial" do "Monitor Mercantil", de hontem.)

CONCURSO DO O JORNAL

Avisamos aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 de Abril será publicado o ultimo coupon do concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se, impreterivelmente, na SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE MAIO.

A GERENCIA.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1396. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8709. Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho. Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques. Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2265. Director, Renato Dias Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CORONEL ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer á esta gerencia para acertar suas contas.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

BLOCOS

AS declarações que formulou ante-hontem o governador da Bahia ácerca do Bloco do Norte tranquillizam os poucos amigos do Brasil acerca da viabilidade dessa idéa acelerada. Tudo póde ser verdadeiro, em um paiz desprovido de disciplina como o nosso. Um bloco de Estados para se antepôr a outros Estados é idéa apocalyptica, que, frequentemente, surge a espiritos politicamente mal formados. Toda a nossa historia contemporanea anda cheia de irridenti paulistas, de irridenti parahybanos, de irridenti gauchos, que ás vezes se entrechocam como vizinhos rivaes, que não habitam dentro de uma mesma fronteira nacional. Na presidencia Washington Luis, a ferocidade das paixões facciosas do governo central acirrou o regionalismo. Mas a revolução, nos seus dois primeiros annos, requintou na estupidez washingtoneana. O outubrismo reyuno levou durante mais de quatro semestres a ameaçar a autonomia dos Estados com os peores despauterios. Collocava-se o Estado Federal na situação do aggressor dos Estados particulares. Estes, para viver contra as usurpações de militares facciosos, procuravam armar-se de todos os recursos, que os defendessem de possiveis violações da sua integridade por parte das autoridades da União.

Os problemas que contamos na vida de uma nação são os problemas moraes. A revolução de 1930 encetou sua trajectoria pelo mesmo plano inclinado, através do qual se despenhara o ultimo governo da primeira Republica. Felizmente, ella arripiou carreira, desfazendo-se dos pequenos salvadores de chumbo do 3 de Outubro.

A IDEA pueril de todos esses blocos e colligações só póde ter como corollario a debilidade do edificio nacional. Nenhuma grande armadura de Estado póde subsistir dentro de tantas mysticas regionalistas. Estas mysticas desnaturam tudo o que deve contribuir para a cohesão, para a segurança, para a solidariedade da nação. Uma nação é um facto historico ao lado de um facto politico. Um facto historico implica um determinado periodo de sobrevivencia no tempo e no espaço, uma capacidade de resistencia ao desmembramento e á desaggregação, no embate contra aquelles factores susceptiveis de pôr em risco a cohesão nacional. Que significam provincias unindo-se, solidarizando-se dentro do Estado federal para a suppressão da autoridade de outras? A desconfiança na lealdade, na correcção dellas. A descrença no prestigio do Estado nacional para offerecer a todos os seus membros as mesmas garantias de trabalho, de paz e de desenvolvimento. A ignorancia e a paixão poderão conduzir a tentativas de blocos de provincias contra provincias; mas a nação se acha no dever de coarctar essas invasões grosseiras do provincianismo e do particularismo na esphera da consciencia collectiva da patria.

Mas existe no centro um governo forte, esclarecido, despejando por toda a peripheria a sua influencia bemfazeja, exercendo constantemente a sua acção politica sobre todos os serviços publicos, melhor apparelhado se encontra o paiz afim de promover a sua prosperidade. Com a expansão das riquezas e a complexidade dos factos economicos, não póde mais haver Estados do norte do Brasil manietados por barreiras provinciaes. O Estado nacional precisa orientar a economia nacional dentro de planos que não cabem mais nos compartimentos estanques de um Estado particular. A industria paulista, para expandir-se, carece de mercados com forte poder acquisitivo. Logo, não é possivel deixar que pereçam o cannavial do reconcavo bahiano nem o da matta pernambucana. Mas como, sem um Estado nacional robusto, aggressivo, poderemos resolver problemas dessa magnitude?

HOUVE um Papa que, no seu tempo, era um eminente jornalista, pois que fazia a imprensa como a sua época comportava: com o pamphleto. Esse pamphletario insigne, que foi Pio II, costumava dizer com ironia, ha quatro seculos, que os titulos de imperador e Summo Pontifice nada mais representavam na sua época. Eram expressões sem realidade. Outro tanto nos será licito dizer da autonomia dos Estados. Essa autonomia foi creada, em 1890, como uma represalia contra o unitarismo imperial. A campanha da federação foi travada por uma equipe de astronomos, a cuja testa se encontrava Ruy Barbosa. Hoje, para preservar a unidade nacional, é indispensavel supprimir os excessos da soberania interna, desde que esta corresponde a uma palavra sem realidade.

A autonomia funcciona em contradicção com o seu objectivo. Estabelecida para permittir uma florescencia de vida mais livre e saudavel dentro do Estado nacional, ella acabou por excitar um determinado numero de patriotismos regionaes, para [illegible] atacal-o e estiolal-o. Tal o epilogo de 45 annos de vida federativa, com a experiencia de autonomia local. Os constituintes de 91 tiveram ultrapassados os seus calculos e as suas perspectivas. Ha, como diria Lincoln, um elemento de fraqueza em nossa Republica, e esse elemento é a pobreza dos vinculos politicos e administrativos do Estado federal. A Allemanha, a Italia, esta depois do fascismo e aquella apoz o nazismo, restauraram o Estado nacional em toda a sua pujança, em todo o seu vigor. Foi o fraccionamento do poder estatal quem determinou a petulancia de uma Baviera, ou de uma Prussia, ou de um Wurtemberg em face da entidade que em Berlim encarnava a nação. Ouvindo as vozes eloquentes de uma geração que só queria ouvir falar no Deutsche Reich, o chanceller Hitler acabou com as concessões aos Estados particulares. A unidade do Imperio nunca foi tão forte nem a communidade dos seus sentimentos tão intima e tão profunda.

ASSIS CHATEAUBRIAND

INDUSTRIALISMO NORTE-AMERICANO

Quando, na segunda metade do seculo XIX, os Estados septentrionaes da America do Norte foram levados a combater as unidades meridionaes dessa democracia, sustentando uma luta que se prolongou durante quatro annos e que custou aos Estados Unidos 500.000 mortos, longe estavam os elementos que sustentavam a causa separatista do Sul de pensar que o tempo e as circumstancias haveriam de evidenciar o erro em que elles laboravam.

O Norte, já então em caminho da industrialização, não podia comprehender que o Sul da nação ficasse eternamente tributario dos productos manufacturados estrangeiros. Uma nação não poderia tomar corpo, crear alicerces economicos, avançar e evoluir, se uma parte enorme de seu territorio achava que devia permanecer á mercê do estrangeiro, quando o bom-senso e a noção mesma de seus interesses superiores lhe dictavam que o rumo a seguir seria o de volver-se para os centros fabris do paiz. Em outras palavras: os interesses superiores dos Estados Unidos, ha cerca de 50 annos, eram o de unir as manufacturas do Norte aos campos de materias primas do Sul, o de crear centros de dependencia reciproca entre o Septentrião e o Meridião, entre o Éste e o Oéste. O Norte, victorioso, equivaleu á creação do maior mercado de consumo interno da historia, do livre-cambismo interior, da maior organização manufactureira, de que ha memoria nos annaes da humanidade.

Se os Estados Unidos são o que são actualmente, devem o facto ao exito do pensamento economico, defendido por Hamilton e amparado por Lincoln, de que o primeiro dever de um paiz que se fórma é o de construir o seu "home market" e o de procurar a autonomia de seus movimentos economicos.

Ainda hoje em dia, os Estados que cerraram fileiras para combater a secessão sulista são os mais ricos, os mais prosperos e os mais cheios de vida da Federação norte-americana. A expansão de sua riqueza, a ascensão de sua prosperidade estiveram e continuam a estar dependentes da existencia desse mercado interior, para a posse do qual não titubearam elles em recorrer ao argumento supremo das armas e da guerra fratricida.

Para que melhor se ajuize da importancia que os Estados septentrionaes da America do Norte desempenham na vida economica dos Estados Unidos, basta mencionar este facto: nove, pelo menos, desses Estados apresentam hoje uma producção manufactureira superior a um milhão de dollares. De accordo com a sua ordem de importancia e com as estatisticas as mais recentes, elles se distribuem desta maneira:

	Dollares
Nova York	4.596.257.962
Pensylvania	3.051.578.978
Illinois.	2.502.175.233
Ohio.	2.374.653.136
Michigan.	2.104.104.542
New Jersey.	1.686.128.634
Massachussets. . . .	1.668.735.787
California	1.488.181.351
Indiana.	1.040.148.315

Foi, portanto, no Nordéste atlantico, em torno dos Grandes Lagos e tambem na costa do Pacifico, que melhor medrou a planta industrial dos Estados Unidos. São essas tambem as zonas de maior riqueza collectiva e "per capita" da União, as que maiores rendas canalizam para o Thesouro, as que ostentam indices mais positivos de vitalidade politica e institucional.

As industrias norte-americanas não nasceram no Norte e na California em obediencia a um plano preconcebido ou porque alimentassem o intuito de enriquecer essas regiões, em detrimento de outras do mesmo paiz. O parque manufactureiro "yankee" levantou-se onde encontrou condições de climatologia economica, fiscal e demographica mais favoraveis á sua frutificação. A concentração manufactureira, nessa democracia, foi a consequencia de diversos factores, entre os quaes é licito destacar a densidade do po-

(Continúa na 9ª pagina).

O caso maranhense perante a Côrte Suprema

O GOVERNADOR ACHILLES LISBOA REQUER "HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO CONTRA ACTOS DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Devendo expirar, hoje, o prazo marcado pela Assembléa Legislativa do Estado do Maranhão, ao sr. Achilles Lisbôa, governador daquella unidade da Federação, para defender-se das accusações constantes da denuncia apresentada áquelle orgão do Poder Legislativo, resolveu recorrer ao Judiciario, requerendo em seu favor uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, afim de que não venha a soffrer qualquer pena restrictiva de seu direito de ir, permanecer e vir, dentro do Estado, cujo governo exerce, ou que resulte em suspensão ou perda do seu cargo, em consequencia de processo de responsabilidade que seja decretado com abuso do poder.

A petição do governador maranhense é longa, invocando o paciente-impetrante a excepção do artigo 76, letra "h" da Constituição Federal, quanto á competencia originaria da Côrte Suprema, em virtude de haver perigo de ser consummada a violencia contra a sua pessoa, premeditada pela Assembléa, antes que qualquer outro juiz ou tribunal possa conhecer de medida identica.

O advogado do sr. Achilles Lisbôa é o dr. Pereira da Silva. A petição foi distribuida ao ministro Laudo de Camargo.

NOSSA MISSÃO E' DE PAZ E DE CONCORDIA, DIZ O SR. PAIM FILHO

Voltámos, hontem, ao Hotel Argentina, onde se acham hospedados os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho. O sr. Mauricio Cardoso não estava no momento. O sr. Paim Filho conversava com alguns amigos no "hall" do edificio. Menos reservado que na vespera, o antigo senador acquiesceu em nos prestar mais desenvolvidas informações sobre sua presença nesta capital.

— Esperamos o regresso do sr. João Neves, disse, afim de sabermos qual o caminho a seguir. Primeiramente, estamos trocando idéas com os nossos companheiros sobre o ambiente politico e as possibilidades que elle offerece. Conversaremos tambem com os proceres da situação, e, dessas conversas, procuraremos um ponto de partida para o congraçamento, que se faz necessario para o bem do paiz, de todas as forças ponderaveis da Nação, maximé neste momento, em que todos nós estamos ameaçados pelo extremismo. Precisamos nos unir, para salvaguarda do regimen, contra os nossos inimigos. Neste momento, os homens, se alguma coisa representam, é pela sinceridade, patriotismo e perseverança com que se entregam a uma obra honrosa de concordia.

Indagamos se elle e o sr. Mauricio Cardoso iriam tratar de uma remodelação ministerial:

— Nunca fomos incumbidos dessa missão, respondeu. Jamais se falou nisso, mesmo porque não é uma questão que nos compete, nem tampouco sabemos se tal providencia se torna necessaria.

E proseguiu:

— Nossa missão é de paz e de concordia. Em nome da Frente Unica, o dr. Mauricio Cardoso e eu vimos conversar com os nossos correligionarios e com os nossos amigos das forças situacionistas, visando futuros entendimentos politicos, os quaes, segundo estou informado, já se processam em alguns Estados.

Por ultimo, o sr. Paim Filho fez referencias ao accordo no Rio Grande, dizendo que apezar de um ou outro incidente, uma ou outra difficuldade, tudo vae sendo executado com felicidade.

Convenção politica do novo partido fluminense

Está marcada para o proximo dia 2 de abril a convenção para a organização do partido que vae apoiar o governo do Estado do Rio. A reunião se realizará na cidade de Nictheroy.

REUNIU-SE O PARTIDO POPULAR DO AMAZONAS

MANAOS, 27 (Agencia Meridional) — Sob a presidencia do governador Alvaro Maia e do leader do operariado amazonense, deputado Antonio Vasconcellos, estiveram reunidos o Directorio e a Commissão Executiva do Partido Popular.

Durante a reunião, o deputado Vasconcellos, fazendo considerações em torno do momento nacional, propoz que o Partido Popular manifestasse apoio incondicional aos poderes constituidos da nação, do Estado e, tambem, á mesa da Assembléa Legislativa.

A referida proposta, approvada por acclamação, foi transmittida, ao presidente da Republica, por telegramma.

SUSPENDENDO O ESTADO DE GUERRA NO CEARA' E EM MUNICIPIOS DE SANTA CATHARINA

Foram assignados decretos, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto nº 802, de 21 do corrente, para realização de eleições municipaes: no Estado do Ceará, durante o dia 29 de março corrente; nos municipios de São José, Palhoças e Itajahy, em Santa Catharina; durante o referido dia 29 de março; e ainda nos municipios de Jaragua, Lages e Palhoça, tambem em Santa Catharina, durante o dia 5 de abril proximo.

REINA TRANQUILLIDADE NO CEARA'

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa divulgado o telegramma que recebeu d'"O Povo", de Fortaleza, e solicitado providencias ao governador Menezes Pimentel, o seu presidente recebeu agora um telegramma daquelle governador e, de accordo com a praxe que vem seguindo, divulga esta resposta, que se acha vazada nos seguintes termos:

"Respondo ao telegramma de v. ex., reclamando contra a censura á imprensa. Em referencia ao despacho anterior, declaro que não o recebi. Informo a v. ex. que não se faz censura ás noticias sobre o pleito. Prevalecendo-se desse noticiario, "O Povo", com o objectivo de diminuir a autoridade e desprestigiar o governo, intercala noticias de violencias, alteração da ordem no interior, empregando expressões descortezes e aggressivas, quando o ambiente em todo o Ceará é de absoluta tranquillidade com respeito aos direitos de cidadania. Talvez v. ex. ignore que "O Povo" é orgão do Partido Social Democratico e que emprega os expedientes mais mesquinhos para darem idéa da falta de garantias.

Asseguro a v. ex., sob penhor de minha honra civica, que ha plena liberdade na transmissão de noticias serenas dentro das normas de acatamento ao principio da autoridade. Saudações. — Menezes Pimentel, governador".

Adiado o julgamento do novo caso do pleito acreano

O des. Linhares pediu vista dos autos

O Tribunal Superior, reunido hontem, em sessão ordinaria, ouviu o relatorio do sr. Plinio Casado sobre a nova reclamação dos srs. Hugo Carneiro e Mario de Oliveira, ambos candidatos da Legião Acreana, no sentido de vêr alterado o mappa que a secretaria do T. S. levantou, com os resultados decisivos do pleito de outubro no Acre, pelo qual ficaram eleitos para a Camara dos Deputados os srs. Cunha Vasconcellos e Alberto Diniz, do Partido Popular, com uma margem de 26 votos sobre os "legionarios".

E' sabido, que com a reclamação ora em debate no Tribunal Superior, os representantes da Legião pretendem interpretar o voto de desempate do ministro Hermenegildo de Barros, no julgamento das eleições supplementares de Tarauacá, como determinando a subtracção dos votos julgados nullos do total dos que foram apurados em favor dos candidatos do Partido Popular e addição dos mesmos, 38 em globo, na votação dos reclamantes.

Com a resolução do Tribunal Superior, favoravel aos srs. Hugo Carneiro e Mario de Oliveira, a apuração do pleito renovado em Tarauacá iria influir nos resultados geraes do pleito no Acre, o que, em virtude do voto de desempate, daria a victoria aos candidatos da Legião.

Na sessão de hontem, a que compareceram somente os srs. Plinio Casado, João Cabral e José Linhares, o Tribunal Superior adiou o julgamento desse pedido para a sessão de segunda-feira proxima, por ter pedido vista dos autos o sr. Linhares.

Na reunião vindoura já deverão estar no Rio os srs. Collares Moreira e Laudo de Camargo, que, no julgamento do caso de Tarauacá, votaram com o sr. Linhares pela annullação do pleito nesse municipio, tendo sido, com os seus companheiros, voto vencido.

CHEGA HOJE O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 27 (Agencia Meridional) — Pelo nocturno, seguiu hoje, para o Rio, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura.

Em companhia desse secretario do Estado, seguiu tambem para o Rio o sr. Mario Monteiro Machado, da Capitania de Portos do Rio S. Francisco.

VAE ABANDONAR A' POLITICA O PROFESSOR BENEDICTO MONTENEGRO

S. PAULO, 27 — (Agencia Meridional) — Estamos seguramente informados de que o professor Benedicto Montenegro renunciará á cadeira de deputado que occupa na Assembléa, por occasião do inicio dos trabalhos legislativos em julho.

Ficará assim vago o cargo de 1.º vice-presidente daquella Camara, actualmente occupado pelo referido cathedratico da Faculdade de Medicina, que desgostoso com a politica vae abandonal-a por completo.

RECEPÇÃO AO SR. ANTONIO CARLOS EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDE'O, 27 (H.) — A embaixatriz Juan Carlos Blanco offerecerá, amanhã, nos salões de sua residencia, uma recepção ao dr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados do Brasil.

A' recepção, comparecerão personalidades de destaque na politica, na diplomacia e na sociedade montevideana.

INDICE DA ECONOMIA BRASILEIRA

Acaba de ser publicado o relatorio do "Banco Commercial do Estado de S. Paulo", referente ao anno findo. E' um repositorio de preciosas informações economicas e financeiras, através das quaes acompanha-se o desenvolvimento da vida nacional no campo da economia, durante os doze mezes de 1935.

Em toda a parte onde existe organização economica, os relatorios dos grandes estabelecimentos bancarios, das companhias de serviços publicos e das empresas agricolas e industriaes, constituem a mais fidedigna documentação sobre os esforços constructivos do paiz nos varios ramos das suas actividades.

As mensagens governamentaes, como os relatorios dos ministerios, reflectem muitas vezes, por motivos politicos, o estado psychologico dos seus autores, refugindo ás realidades concretas, quando essas não são favoraveis aos interesses partidarios em jogo.

Mas os bancos e as empresas particulares, nas contas que prestam aos seus accionistas, têm que apresentar cifras e algarismos, que exprimam com exactidão a verdade dos factos economicos e os commentarios dos seus directores emittem conceitos serenos e inspirados na observação pratica dos acontecimentos.

A introducção do relatorio do "Banco Commercial do Estado de São Paulo", em linguagem sobria e concisa, como é do estylo proprio desses documentos, aprecia a situação geral do mundo e as repercussões dos acontecimentos internacionaes na vida do nosso paiz.

Examina a seguir o panorama politico brasileiro, fóra naturalmente de qualquer preoccupação de caracter faccioso e apenas com o intuito de determinar as causas das fluctuações, que se produziram nos valores materiaes que constituem objecto da actividade bancaria.

De facto, o "delirio proteccionista", como muito bem chama ao progressivo insulamento dos paizes europeus e americanos, á procura da organização autarchica, que não é senão uma das utopias creadas pela intranquillidade moderna, continúa a impedir a natural expansão do commercio dos povos.

"Cada um, affirma o relatorio, pensou resolver á custa dos outros, seus problemas domesticos, e o resultado — numa época em que os resultados materiaes não mais conhecem fronteiras e tendem cada vez mais a unir os differentes povos numa só entidade economica — foi que os que puderam, na realidade, restringir suas compras, soffreram simultaneamente, reducção ainda maior nas vendas que até então faziam".

E' a observação crystallina, de uma regra fundamental no intercambio das nações.

A consequencia do fechamento das fronteiras aos productos alheios não pode ser outra senão a estagnação das proprias vendas, porque é facil de conceber que as correntes das importações e exportações procuram quanto possivel nivelar-se.

O Brasil teve naturalmente que "ganhar o seu quinhão de desgraças".

A baixa do cambio e a quéda dos preços dos nossos productos exportaveis, muitos dos quaes augmentaram em volume e produziram menores sommas na balança commercial, filiam-se a causas internacionaes, se bem que corram á nossa conta os artificios com que procuramos protegel-os, contrariando, ás vezes, as leis immutaveis da economia.

Apesar de tudo isso, a prosperidade do paiz affirma-se por muitos indices, principalmente na mais rica e fecunda das suas unidades. O algodão, a laranja, a banana, os oleos vegetaes, as carnes preparadas e congeladas tomaram novo e crescente impulso, provando que a energia brasileira não esmoreceu e que sabemos supprir com o trabalho industrioso as vicissitudes, que se produzem noutros campos da nossa vida.

O "Banco Commercial do Estado de S. Paulo", embora radicado especialmente na terra bandeirante, introsa-se na vida economica de todo o paiz, constituindo-se, por essa forma, um thermometro, em cuja columna se pode apreciar a marcha ascendente da fortuna publica e particular do Brasil.

A sua prosperidade acompanha o trabalho brasileiro, principalmente o trabalho paulista, de que é uma expressão feliz.

O augmento dos seus depositos, a ascensão dos seus negocios, a firmeza do seu credito testemunham a superioridade da orientação, o tino e a competencia dos seus directores.

Fazemos, no emtanto, uma restricção justa aos termos da introducção do relatorio de 1935, na parte relativa ao assucar.

Affirma-se ahi que são "iniquas as leis que restringem a producção paulista muito abaixo das necessidades do nosso proprio consumo".

Seja-nos permittido lembrar que a limitação da producção do assucar foi uma das providencias economicas de maior sabedoria da revolução.

Representa ella a garantia da prosperidade e do equilibrio dessa industria. Se houvesse plena liberdade de producção, a industria assucareira estaria agora reduzida á ruina, pois que em 1930 já era de desespero a sua situação.

seu commercio de cabotagem um saldo que attinge a quasi duzentos mil contos, como pensar em diminuir ainda mais as suas compras nos outros Estados, pelo augmento da sua producção assucareira?

Para que o norte possa ser um grande mercado do parque industrial paulista é indispensavel que S. Paulo continue supprindo-se no norte dos productos que essa região pode vender.

O relatorio do "Banco Commercial do Estado de S. Paulo" é, sob todos os aspectos, um documento que recommenda os seus administradores. O sr. José Maria Withaker, antigo ministro da Fazenda, e os seus companheiros de direcção daquelle grande estabelecimento, são de facto, activos collaboradores na obra do enriquecimento de S. Paulo e do progresso do Brasil.

Se S. Paulo possue na balança do

O CASO DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO

VII

Miguel Osorio de ALMEIDA

(Ex-Reitor)

Algumas horas após ter enviado ao dr. Octavio de Faria a carta de 4 de fevereiro, reproduzida em meu artigo de ante-hontem, delle recebi um pequeno bilhete devolvendo-a por estar "escripta em taes termos que só admittem esta resposta". Muito calmamente deixei passar quatro dias, para dar ao dr. Octavio de Faria o tempo de reflectir. Mandei chamal-o. Tive como resposta uma carta do dia 8 que começa com esta phrase: "Depois de ter devolvido sua carta de 4 do corrente, considero absolutamente impossivel qualquer entendimento entre nós". Estavamos em um sabbado. Ao dr. Faria escrevi um bilhete dando-lhe o prazo de 48 horas, até segunda-feira, ás 17 horas, para pedir sua exoneração. No dia e hora marcados, como nada tivesse recebido, fiz chegar ás mãos do secretario geral uma carta reservada, relatando resumidamente os acontecimentos, dizendo meu pensamento sobre tudo que houvera e propondo a demissão do dr. Octavio de Faria.

Na quarta-feira, o dr. Campos mandou chamar-me. Tinha conversado com o dr. Faria; este o tinha encarregado de dar-me todas as satisfações. Em momento dado, o dr. Campos começou a rir. Era que, explicou-me elle, tendo perguntado ao dr. Faria porque se recusara ir á Reitoria para commigo conversar, respondera o dr. Faria que assim procedera porque estava com medo. Sabia que eu estava irritado e que certamente lhe diria coisas desagradaveis; sendo eu muito mais velho, ficaria elle acanhado e não poderia responder...

Com minha incuravel boa-fé, acreditei em tudo e não tive duvida, apesar de estar certo da impossibilidade de manter o dr. Faria na direcção da escola, sem graves prejuizos para a evolução da mesma, em recebel-o novamente, sem, aliás, por delicadeza, tocar nem de leve no que acontecera. Pedi então ao dr. Faria que levasse o plano definitivo de organização dos cursos dos professores francezes.

Segunda-feira, 17 de fevereiro, empunhando o plano pedido, procurou-me o dr. Faria. Era o plano muito peor do que tudo anteriormente proposto. Depois do que houvera, a proposta do dr. Faria chegava ás proporções de uma affronta. Expulsei-o de minha sala. Estavam presentes varias pessoas e, entre ellas, o dr. Cornelio Penna, director do Instituto de Artes.

Poucos dias após dispensei o dr. Faria da direcção da Escola de Economia e Direito, para a qual o havia designado. Consultando previamente o dr. Cornelio Penna e tendo o assentimento deste, designei-o para substituir o dr. Faria. O dr. Penna não entrou em funcções porque, como disse em carta, "tendo se entendido com o dr. Octavio de Faria... soube por elle, hoje, que considera esse acto da Reitoria como um gesto de hostilidade pessoal". Accrescentava o dr. Penna que, sendo solidario com as idéas do dr. Faria, pedia demissão tambem de seu cargo de director do Instituto de Artes. Substitui o dr. Cornelio Penna na Escola de Economia pelo dr. Roberto Marinho.

A' medida dos acontecimentos punha eu a par o dr. Campos. A partir desse momento, durante cerca de vinte dias, tivemos conferencias diarias. O dr. Campos insistia sobre o seu ponto de vista: a necessidade de evitar a todo transe crises na Universidade, organização nova, ainda mal consolidada e sem consistencia. Eu não cedia. Considerava absurda qualquer solução que conservasse o dr. Faria na direcção da escola. Impunha-se a demissão, mas, se por motivos particulares, isso não convinha ao dr. Campos, concordava eu em mantel-o no cargo, com a condição de receber delle satisfações completas e baixando eu novas instrucções chamando para a Reitoria todo o trabalho de direcção didactica e intellectual da Escola de Philosophia; deixaria o dr. Octavio de Faria apenas os trabalhos de expediente administrativo. Seria o meio de evitar sua nefasta influencia.

Nem uma grande série de artigos chegaria para a exposição de nossas conferencias. O dr. Campos estava sempre de accordo commigo, mas parecia inteiramente tolhido e amarrado. Quanto a mim, completamente livre como sempre, respeitava os mysterios das conveniencias politicas do secretario geral. Todas as soluções propostas pelo dr. Campos tinham o mesmo caracteristico: Nada seria cedido pelo dr. Faria; era de meu lado que se deveriam encontrar as concessões. Impossivel. O dr. Faria violára os eternos e tradicionaes principios da vida universitaria; o dr. Faria mostrára-se indisciplinado, aggressivo; mas era o Reitor, que se mantivéra estrictamente dentro da moral universitaria e administrativa e dentro da moral "tout court", quem deveria ceder. Nem mesmo poderia eu, desta vez, adoptar a solução que tantas vezes dei aos casos insoluveis surgidos nas administrações a mim confiadas: afastar-me tranquillamente. Seria acto de commodo egoismo evitar aborrecimentos com o sacrificio da Universidade. Considero e considerarei sempre as Universidades como instituições de tal importancia que a minha retirada seria uma deserção e mesmo uma traição.

Tudo isso disse ao dr. Campos: comprehendia muito bem que minha retirada, tudo resolveria para elle, mas, forte dos exemplos anteriores, que não permittiriam duvidas sobre a significação de meu acto, em caso algum pediria demissão; só sairia forçado, responsabilizando-o pelo que acontecesse. Accrescentei, sorrindo: — "Que deseja o senhor? Tenho horror a attitudes theatraes.

(Continúa na 6ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

ANCHIETA

Novelli JUNIOR

E' já decorrido um anno sobre as festividades nacionaes em honra de um dos nossos grandes vultos da historia — o jesuita José de Anchieta.

Sob variados aspectos foi então estudada sua obra multiforme, resaltando assim a figura humilde mas convincente do apostolo do Brasil.

Poeta e historiador, sendo, como accentua Sylvio Romero, "o mais antigo vulto de nossa historia intellectual, deixou ao lado de poesias religiosas consideradas "um dos mais bellos specimens do genero", as bases para o relato consciencioso dos primeiros annos de nossa vida social, fazendo justiça áquelles que "foram um grande elemento na formação da nacionalidade brasileira".

Philologo, conseguiu após alguns mezes de convivencia com os indigenas "entrar nos segredos do idioma brasileiro", compondo uma grammatica, um extenso vocabulario e dois opusculos em lingua tupy, que são repositorio fiel para os estudiosos da philologia.

Educador, deve-lhe São Paulo os primordios de sua etapa civilizadora e os seus primeiros nucleos civilizados: Anhangabahu', Tabatinguera, São Miguel, Pinheiros e Santo Amaro, baluartes contra as tribus selvagens e cellulas formadoras da grande terra paulista.

Apostolo, pacificou os Tamoyos, vivendo a odysséa maravilhosa de Yperoig; acompanhou Estacio de Sá em sua victoria sobre os indigenas do Rio de Janeiro, perlustrou milhares de kilometros de terras desconhecidas, pregando o evangelho, a caridade e o bem.

Santo, aqui viveu uma vida humilde e heroica, em luta permanente contra os homens e a natureza, esquecido neste recanto do continente sul-americano, dedicado, obediente e zeloso.

Estes, entre outros, os variados aspectos que nas commemorações anchietanas foram resaltados pelas mais altas e representativas figuras de nossa intellectualidade.

Nesta hora de tão grandes e graves apprehensões é um dever lembrar José de Anchieta como um symbolo nosso, symbolo de fé, de trabalho, de lealdade, de sacrificio, um nume tutelar da terra brasileira.

Mostral-o aos que lutam pela integridade da Patria em todos os sectores da actividade social como um padrão, um modelo, pelo seu inquebrantavel espirito de luta, trabalhando pela integração do indigena no seio de uma sociedade civilizada, sonhando o grande sonho da unidade espiritual, social e racial do Brasil.

Instituil-o como um dos nossos mais altos nomes historicos, fazendo conhecida sua obra de rara envergadura social, eminentemente christã, sadia, de frutos opimos, e por isso "credor da estima e veneração de todos quantos habitamos este pedaço do solo americano, que elle regou com as suas lagrimas e illustrou com os seus exemplos de cordura e destemor".

E Anchieta velará assim pelos destinos da terra que lhe mereceu extremada dedicação e onde sua obra se prende aos albores da nacionalidade.

Será então provavel que se repita na hora presente o milagre anchietano de Piratininga, quando floriram á sua passagem os campos resequidos e mortos.

A terra brasileira verá resurgir do cháos deste momento cheio de duvidas a luminosidade dos dias de paz, de trabalho e de esperança.

(Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 249.)

HABEMUS "FUSARIUM"

Alpheu DOMINGUES

Não estou escrevendo somente para os technicos; estou concatenando estas notas lembrando-me de que ellas podem ser lidas tambem por leitores de todos os matizes.

Por isso, deter-me-ei em explicações que os agronomos dispensariam, mas que os leigos não poderão prescindir, para uma melhor comprehensão do thema a ser delineado.

"Fusarium" é o genero de um fungo que, atacando o algodoeiro, produz uma molestia conhecida pelo nome vulgar de "murcha".

Pois a "murcha", srs. cotonicultores, está assolando algodoaes da Parahyba, conforme se deprehende de noticias divulgadas na imprensa de João Pessoa, através de artigos da autoria dos srs. Ursulino Velloso e Carlos Faria, ambos agronomos muito conhecidos nos circulos algodoeiros.

O "Fusarium vasinfectum" é o causador da doença recentemente notificada no nordeste e que alarmou, com razão, os meios onde os pathologistas da gleba brasileira ensaiam as suas originaes pesquisas.

De um lado, vemos Ursulino Velloso, director da Estação Experimental de Algodão, em Alagoinha, attribuindo, indirectamente, a causa do apparecimento da "murcha" á introducção das sementes do "Texas", escrevendo textualmente: "Antes da introducção do "Texas" no nordeste brasileiro, jamais se queixou o nosso agricultor da queima de seus algodoaes, a não ser por effeito das seccas ou pela passagem de alguns eclipses do sol, que na simplicidade ingenua do nosso caboclo entram no rol das pragas que atacam a nossa lavoura.

Em 1934 e em 1935, especialmente neste ultimo anno, a queixa era geral. Na zona de Ingá, Itabayana, Mogeiro, etc., em toda a região da caatinga, as folhas dos algodoeiros pareciam queimadas, principiando por um simples amarellecimento das plantas.

Nos municipios de Guarabira, Alagoa Grande e Sapé a mesma coisa. E ninguem sabia a causa."

A' margem do artigo do sr. Ursulino Velloso vem o sr. Carlos Faria e diz: "Se no Brasil não existe a praga como acabamos de provar e existe em diversos paizes algodoeiros, como no Egypto, nos Estados Unidos, na India e no Perú, não ha que duvidar que foi importada em sementes vindas de qualquer dos paizes citados, pois já ficou provado por diversos autores servirem as sementes de meio de transmissão da "murcha" produzida pela "Fusarium vasinfectum".

Em conclusão dolorosa, eu remato: a molestia produzida pelo "Fusarium vasinfectum" está em nossa casa. **Habemus "Fusarium".**

Este facto, depois da palavra do Instituto Agronomico de Campinas, pelo parecer do sr. H. P. Krug, não pode mais ser contestado.

Destaco deste parecer o seguinte topico: "As plantas enviadas (o sr. Krug, quando diz plantas enviadas, reporta-se a plantas que elle examinou, com procedencia da Parahyba) pertencem á variedade "Texas" de sementes importadas do Estado de São Paulo".

O sr. Krug ainda accrescenta: "Trata-se, portanto, da primeira constatação desse fungo no Brasil".

Ninguem é mais amigo do povo paulista do que eu. Mas, tambem poucos foram os que se insurgiram contra a remessa de grandes partidas de sementes de algodão de São Paulo para o norte como o autor deste artigo.

Fiquei, nessa contenda, em campo opposto aos politicos, na companhia amavel de Costa Lima e Cruz Martins, que eram contra as importações de sementes em larga escala feitas pelos Estados do Norte.

Outros, por uma questão de agradar, puzeram-se em terreno contrario e como estavam em grande maioria, mesmo cutilando a sciencia, concorreram para essas importações.

Pouco importa agora saber se o "Fusarium vasinfectum" proveiu das sementes paulistas ou das egypcias, indianas ou americanas.

A molestia já nos bateu ás portas. Só nos resta evitar que ella se alastre ainda mais.

Saiam a campo os medicos das plantas, os phytopathologistas, em luta de morte contra a "murcha".

Já que não soubemos evitar a sua irrupção, ponhamos a mão na consciencia para a campanha decisiva de combate á "murcha" dos algodoeiros nordestinos.

Voltem, pois, os srs. phytopathologistas, as suas attenções para os estragos do fungo nos algodoaes parahybanos.

A Parahyba, não faz muitos annos, foi victima de uma investida fulminante do "Cerococcus parahybensis" que lhe devorou, impunemente, os mais bellos cafezaes dos brejos.

Emquanto se discutia a causa da praga cafeeira, emquanto os especialistas se controvertiam nas opiniões dispares sobre a natureza do mal, os donos de fazendas de café, na Parahyba, iam ficando de tanga.

Quando se pensou que tudo estava descoberto e annunciou-se o inicio do trabalho de erradicação da praga, Bananeiras, Areia e Alagôa Grande já não dispunham de um só cafeeiro sadio!

Foi assim a triste historia do "vermelho", na Parahyba, este mesmo Estado, onde apparece, agora, o "Fusarium vasinfectum" pela primeira vez no Brasil!!

Este fungo inicia, debicando da defesa sanitaria vegetal, uma conspiração, ao lado da lagarta rosada, da broca da raiz, de coruquerê, contra a estabilidade da economia algodoeira do nordeste.

Guerra de morte a tão perigosos e indesejaveis hospedes!

Decretos assignados

Nomeações, transferencias e outros actos nas pastas da Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por antiguidade, no quadro de medicos do corpo de Saude da Armada, a capitão-tenente, o 1.º tenente dr. Octavio de Freitas Assumpção.

Demittindo, a bem do serviço publico, Oswaldo Bittencourt Sanches, de secretario da capitania dos portos do Estado da Bahia.

Exonerando: o capitão de fragata João Fontes, de commandante do cruzador "Rio Grande do Sul"; o capitão de corveta Francisco Novaes Castello Branco de capitão dos portos do Estado do Piauhy; o capitão de corveta aviador naval Armando Pinheiro de Andrade, de commandante da base de aviação naval, em Florianopolis; o capitão de corveta Oscar Barbosa Lima de commandante do contra-torpedeiro "Sergipe"; e o capitão de corveta José Valentim Dunham Filho, de commandante do contra-torpedeiro "Alagoas".

Nomeando: o capitão de fragata, Fernando Cockrane para commandar o cruzador "Rio Grande do Sul"; o capitão de corveta Jeronymo Francisco Gonçalves para commandar o contra-torpedeiro "Sergipe".

Nomeando o capitão de fragata honorario Roberto Barreto Bruce, professor cathedratico da Escola Naval, em disponibilidade, para exercer effectivamente as funcções que lhe competirem no ensino de que trata a letra "b", do Departamento do Ensino, de Machinas da mesma Escola.

Nomeando Danubio Menezes Galvão para telephonista civil do Arsenal de Marinha desta capital; Raymundo de Almeida Lima para apontador do Arsenal de Marinha do Pará, ficando exonerado de continuo da secretaria do mesmo Arsenal; e attendendo ás necessidades do serviço, Julio Carlos Ritter para foguista de 2.ª classe; Antonio Anacleto dos Santos para patrão de 3.ª classe e Edgard Gonçalves de Salles para motorista de 4.ª classe, todos do quadro do pessoal civil da Patromoria do Arsenal de Marinha desta capital.

Na pasta da Guerra:

Transferindo: na infantaria, os majores Antonio Fernandes Monteiro do quadro ordinario para o supplementar e Guilherme Paraense do 10.º regimento para o 10.º batalhão de caçadores; e Eurico Mariano de Oliveira do 14.º regimento para o 5.º e Joaquim Cardoso da Silveira deste para aquelle regimento; e na cavallaria, o major Oscar Moreira Tinoco do quadro ordinario para o supplementar.

Designando para commandante do Deposito de Romanta de Monte Bello, o major de cavallaria Antenor Nabuco.

Nomeando: primeiros tenentes medicos os drs. José Moysés Ezagui, Ruy Portinho de Moraes, Jayme Cabral, Hippolyto Gomes Ferreira de Azevedo, Edgard Duque Guimarães e Adhemar Ferreira Franco, por terem sido approvados no curso da Escola de Saude do Exercito; nomeando segundos tenentes da segunda classe da reserva de 1.ª linha, veterinario, para servir na segunda região, o veterinario Jorge Macario de Mello, e na arma de cavallaria para servir na referida região, o aspirante Cicero Salles do Amaral; no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, manipuladores de terceira classe, os praticantes de primeira Jacy Cubeiro dos Santos e Helvecio Ferreira da Cunha.

Declarando que a designação do major de cavallaria Francisco Borges Fortes de Oliveira é para chefe de secção do Estado Maior da primeira região militar.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o capitão medico dr. Edgard dos Santos Neves, por se achar com molestia continuada ha mais de um anno; e ás armas e quadro a que pertencem, sem vencer antiguidade, até que todos da turma anterior sejam promovidos, os segundos tenentes de artilharia Arthur Oscar Soares Futuro e Reynaldo Hartz Filho e o segundo tenente de administração Dartagnan da Costa Porto.

Transferindo: na artilharia, os majores João Pinto Pacca do quadro ordinario para o supplementar e Antonio Diniz do 5.º regimento montado, em Santa Maria para o 5.º grupo de costa, forte de Itaipu'; na cavallaria, o major Benjamin Constante Moutinho Ribeiro da Costa do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 10.º regimento independente; e na infantaria, o major João Felippe Bandeira de Mello do 24.º de caçadores para o 9.º regimento e classificando o major Franklin Barbosa Lima no 24.º batalhão de caçadores.

Concedendo reforma, no posto de segundo tenente ao primeiro sargento João Baptista da Silva, contador da Escola Militar; ao terceiro sargento Joaquim de Lucena, da Escola Militar, no posto immediato; e por se ter invalidado no serviço, o cabo do 5.º regimento de infantaria Geraldo Pinto de Almeida, em consequencia de ferimento recebido em campanha.

ESTA' DESAPPARECIDO UM AVIÃO COMMERCIAL YANKEE

DOUGLAS, Estado de Arizona, 27 (U. P.) — Aeroplanos norte-americanos e mexicanos estão procurando activamente um avião commercial que levava a bordo, além do piloto, tres passageiros.

O alludido avião está desapparecido desde quarta-feira á noite, data em que partiu para a cidade de Tucson. Acredita-se que todos os occupantes tenham perecido.

A CONSTRUCÇÃO DA RODOVIA AREIAS-CAXAMBU'

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Caxambu', 24 — Uma coincidencia notavel fez com que v. excia. assignasse o benemerito acto ordenando a construcção da rodovia Areias-Caxambu' justamente 117 annos depois que igual acto era assignado por d. João VI, permittindo que as populações desta zona construissem a mesma estrada, ora pleiteada e allegando as mesmas razões que nos induziram a pedil-a, ha oito annos, ao governo federal. V. excia. assignou com essa autorização uma verdadeira carta de alforria economica para as estancias hydro-mineraes sul-mineiras, que terão mais esse motivo para inscrevel-o na historia como seu grande benemerito. Em nome do municipio de que sou prefeito, é com maior e mais real das satisfações que apresento a v. excia. os meus agradecimentos e de meus municipes por mais esse extraordinario serviço que v. excia. presta a Minas e ao Brasil. Respeitosas saudações. — **Fabio Vieira Marques, prefeito.**"

EM VISITA OFFICIAL AO ESTADO DE S. PAULO

PARTIRA', DOMINGO, O EMBAIXADOR JORGE PRADO

Em visita official ao Estado de São Paulo, seguirá amanhã, pelo "Cruzeiro do Sul", para a capital bandeirante, o sr. Jorge Prado, embaixador do Perú.

S. exc. viajará em companhia de sua esposa, d. Grace Flinders Prado e do sr. Gallagher, secretario da Embaixada.

Como já foi amplamente noticiado, o sr. Jorge Prado foi escolhido pelos principaes partidos de seu paiz como candidato á presidencia para o proximo periodo, o que vem dar realce extraordinario á viagem que s. exc. agora emprehende.

A ausencia do embaixador Prado será de cerca de 3 dias.

NO MINISTERIO DA GUERRA

FOI RESTABELECIDO O ENGAJAMENTO E REENGAJAMENTO NO EXERCITO

Ao presidente do Supremo Tribunal Militar, o ministro da Guerra dirigiu, hontem, um aviso, em nome do presidente da Republica, communicando-lhe a conveniencia de serem providos os cargos vagos de segundos supplentes nas auditorias regionaes, na forma dos dispositivos legaes vigentes.

Ainda por acto de hontem o ministro da Guerra reconduziu nos cargos de primeiros supplentes de auditor da 1ª Região Militar, o bacharel João Nepomuceno Mallet de Souza Aguiar; da 2ª Região Militar, o bacharel Alvaro Agostini de Villalba Alvim; da 3ª Região (3ª Auditoria), o bacharel Homero Menna Barreto Prates da Silva; da 6ª Região, o bacharel Ponciano de Oliveira, e da 9ª Região Militar, o bacharel João Paes de Almeida Lins Netto.

RESTABELECIDOS OS ENGAJAMENTOS

Attendendo ás ponderações razoaveis dos commandantes de unidades e chefes de Serviços, relativamente á applicação dos avisos 606 e 617, que vêm creando embaraços e difficuldades á administração nos Contingentes e Formações Especiaes indispensaveis ao serviço, o ministro da Guerra autorizou o restabelecimento dos engajamentos, obedecendo a certas condições que estipulou.

O GENERAL ANDRADE CONCLUIU O CONSELHO

O general José Joaquim de Andrade apresentou-se ao D. P. E. por ter concluido o Conselho de Justificação de que era presidente.

O COMMANDO DO 1º R. I.

Por ter sido classificado no 1º R. I., cujo commando exercerá, apresentou-se ao general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M., o coronel Heitor Augusto Borges.

VARIAS NOTICIAS

O titular da pasta da Guerra transferiu o capitão Alberto Soares de Meirelles, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 15º R. I.

— O ministro, em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que, em additamento ao de n. 789, de 30 de dezembro ultimo, ao mesmo Departamento, fica augmentado de duas vagas, no corrente anno, o numero de matriculas, para officiaes superiores, tenentes-coroneis ou majores, no Centro de Instrucção de Artilharia de Costa.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço: do Q. O. para o Q. S. da arma de aviação, o 1º tenente Oriosvaldo de Castro Velloso; do 2º para o 5º R. Av., o 2º tenente da arma de aviação José Vaz da Silva; do 6º G. A. C. (Coimbra) para o 5º R. A. M. (Regimento Mallet), o 2º tenente da reserva, convocado, João Corrêa dos Santos; do 5º G. A. Cav. para o 6º G. A. C. (Coimbra), o 2º tenente da reserva, convocado, Manoel Pelizari de Almeida; e por interesse proprio: do S. F. da 1ª R. M. para o 1º R. A. M., o 2º tenente de adm. Helio Faria Pereira; e do 1º R. A. M. para o S. F. da 1ª R. M., o 2º tenente de adm. Walter Masson Pereira de Andrade.

— O ministro, attendendo ás ponderações judiciosas de alguns commandantes de Regiões Militares e directores de Serviços, declarou que resolve suspender a applicação do aviso n. 626, de 27 de novembro de 1935, pelo prazo de um anno, a contar do inicio de instrucção em cada zona militar (novembro de 1935 na 1ª, março e maio do corrente anno para as 2ª e 3ª, respectivamente).

As disposições do aviso n. 569, de 29 de agosto de 1933, serão applicadas aos sargentos que após este novo periodo de tolerancia não hajam regularizado sua situação, exceptuados aquelles que tenham completado dez annos de serviço em data anterior á publicação deste ultimo aviso, declara ainda aquella autoridade.

— O tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes foi mandado matricular no 1º anno da Escola de Estado-Maior.

Tomou posse o novo reitor da Universidade do Districto Federal

O NOTAVEL DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. FRANCISCO CAMPOS

Como se externou o sr. Affonso Penna Junior sobre o problema da Universidade

Aspecto colhido por occasião da posse do sr. Affonso Penna Junior

O sr. Affonso Penna Junior tomou posse, hontem, do cargo de reitor da Universidade do Districto Federal. A ceremonia da passagem daquellas funcções para as mãos do ex-ministro da Justiça e antigo professor de direito revestiu-se de grande solemnidade, caracterizando-se, principalmente, pelo momento de alta espiritualidade marcado pelos discursos que na occasião foram trocados. O sr. Francisco Campos, teve, como pensador, um dos seus dias mais felizes, offerecendo ao culto e distincto auditorio que ali foi ouvir a sua palavra, uma pagina de aprofundada meditação em torno da paizagem moral do mundo contemporaneo, exgottando, no estylo claro e formoso de sua synthese o sentido da inquietação que lavra no coração da humanidade. Nessa pagina, o orador analysa e conclue, e depois de concluir indica o caminho da reconstrucção, que é o do retorno aos valores fundamentaes do espirito, que nas horas de crise se desviam para segundo plano.

Outro discurso que tambem poz o publico frente a frente com uma authentica formação humanistica e a uma forte vocação universitaria, foi o do novo reitor. Tambem o professor Affonso Penna, entrando no estudo da "debacle" dos valores hierarchicos e tradicionaes, affirma depositar no ideal da cultura as suas esperanças de ver o mundo restituido á serenidade e ao equilibrio.

Estas duas orações, ferteis em affirmações positivas e inequivocas, constituiram, além de uma exposição de doutrina que muito impressionou aos que a ouviram, um documento politico destinado á mais larga e saudavel repercussão nos destinos do Brasil.

AS PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas presentes, pudemos annotar as seguintes:

Commandante Amaral Peixoto, da casa militar do presidente da Republica; dr. Mauro de Freitas, da casa civil do presidente da Republica; Mr. Henry Gueyrand, encarregado de negocios da França; dr. Sá Freire Alvim, representando o dr. Waldomiro Magalhães, presidente da Commissão Permanente do Senado; conego Henrique Magalhães e padre Cintra, representando o cardeal d. Sebastião Leme; dr. Carlos Drummond de Andrade, representando o ministro Gustavo Capanema; dr. Celso Timponi, representando o ministro Odilon Braga; generaes Pantaleão Pessoa e Azeredo Coutinho; senadores Cunha Mello, Ribeiro Junqueira e Waldemar Falcão; deputados Amaral Peixoto, Edgard Sanches, Negrão de Lima, Hugo Napoleão, Barreto Campello, Barreto Pinto e Motta Lima; dr. Octacilio Negrão de Lima, prefeito de Bello Horizonte; dr. Miguel Timponi, secretario da Justiça; dr. Lourival Fontes, dr. Herbert Moses, vereadores Clapp Filho e João Alves, dr. Mucio Continentino, membro do Conselho Technico da Prefeitura; professor Mendes Pimentel, por si e como representante da Faculdade de Direito e do Club dos Advogados de Minas Geraes; todos os professores francezes da Universidade; conde Dolabella Portella e professor Lindolpho Xavier, pela Casa de Minas Geraes; dr. Walter Braga, pela Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro; dr. Carlos Drummond de Andrade, director da Directoria Nacional de Educação; dr. Mario de Brito, director do Departamento de Educação; dr. José Alves Figueiras, director da Diffusão Cultural; dr. Luiz Camillo, director da Casa de Ruy Barbosa; dr. Alaor Prata, dr. Joaquim de Salles, professores Delgado de Carvalho, Villalobos, Alceu de Amoroso Lima, dr. Waldemiro Pires, director da Assistencia a Psychopathas; dr. José Sabola de Medeiros, procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal; dr. Solano Carneiro da Cunha, presidente do Conselho das Caixas Economicas; dr. Lourenço Filho, director do Instituto de Educação, além de grande numero de politicos, professores, escriptores, funccionarios, jornalistas e outras pessoas de destaque.

A POSSE

O gabinete do dr. Francisco Campos e todos os salões da Secretaria de Educação e Cultura se achavam repletos de pessoas representativas dos altos meios politicos e educacionaes, que aguardavam, desde muito antes da hora marcada, o inicio da ceremonia.

O ex-ministro Affonso Penna Junior foi recebido á entrada da Secretaria, pelos drs. Carlos Medeiros Silva, Aloysio de Salles e Luiz Soares de Moura, respectivamente, chefe, sub-chefe e official de gabinete do sr. Francisco Campos, tendo sido acclamado com palmas quando penetrou na sala de despachos do secretario. Minutos depois, dava entrada o dr. Francisco Campos, que foi, igualmente, saudado com applausos.

FALA O SR. FRANCISCO CAMPOS

Dando inicio á ceremonia, tomou a palavra o secretario de Educação e Cultura, cujo notavel discurso produziu no auditorio a mais funda impressão, e foi varias vezes interrompido por applausos enthusiasticos. Foi a seguinte a oração do sr. Francisco Campos:

"Sr. dr. Affonso Penna,

E' este um dos momentos de maior emoção na minha vida publica. Ao pensar no vosso nome para reitor da Universidade do Districto Federal, senti no coração que havieis de perceber no appello que vos dirigia a convocação do Brasil ao vosso patriotismo para collocar ao seu serviço, numa hora incerta e difficil, o capital da vossa experiencia, accumulado em annos de acção, de meditação e de cultura, e, sobretudo as virtudes innatas do vosso coração e do vosso espirito, a equanimidade, a serenidade, a moderação, a clareza. Estes dons, ao invés de excluir, implicam, como o crystal á sua fórma polygonal, a firmeza nas convicções, a força e a coherencia nas idéas, o rumo, a direcção, o sentido, em torno de cujo eixo as informações e os conhecimentos se organizam em cultura, isto é, em leitura ou interpretação dos caracteres cifrados do Universo, em termos de valor ou de significação para o homem. Este, o verdadeiro humanismo. Humanismo não é apenas curiosidade, informação, conhecimento, erudição. Humanista não é o ser que passeia no Universo com ar de quem procura o que não deseja encontrar. Elle tem a sua casa e a sua patria, os seus vinculos de sangue, de affecto e de espirito, o seu canto de terra e as suas arvores, o amor das coisas domesticas e proximas, sómente por intermedio de cuja presença se torna possivel ao homem comprehender, sentir e amar o Universal.

Lass den Makrocosmus gelten
seine spentischen Gestalten!
Da die lieben, kleinen Welten
Wirklich Herlichstes enthalten.

Deixa o macrocosmo com as suas configurações fantasticas. Nos pequeninos mundos que nós amamos é que se contém as coisas maiores. Neste distico, o maior dos humanistas modernos definiu as condições do verdadeiro humanismo. Humanista, vós o sois neste grande sentido. Humanista não é o egyptologo, archeologo, o homem dos Hititas ou do Codigo de Hamurabi, o phisiologista, o microbiologista, o homem de olhos facetados, em cujos prismas a realidade se decompõe em particularidades e desconnexões, mas o homem que sabe que a sciencia não é uma coisa indifferente ao homem ou que elle recebe da natureza, mas uma creação humana, ou o enunciado em termos geraes da significação que têm para o homem determinados aspectos da realidade. E' apenas uma das respostas que o homem dá aos enigmas da vida e do mundo. Haverá outras respostas possiveis e legitimas? O especialista só admitte a da sua especialidade. O humanista sabe, porém, que ha outras respostas possiveis e necessarias. Coisa bem pobre, com effeito, seria o mundo se a agua fosse apenas o que os chimicos encontram nella, se o fogo fosse sómente oxydação, se a luz se deixasse esgotar pela physica, se nas equações de Einstein se resumisse o Universo, o colorido, a musica, a belleza, a emoção, a reverencia, o amor, o mysterio dessa inclinação da vida para a distancia e a solidão, comparavel á gradação numa symphonia de Beethoven, em que, do plano do tempo, as coisas vão passando para o plano do intemporal e se resolvendo em invisibilidade, beatitude e silencio. A realidade não se esgota nas suas formulas e a sciencia não é todo o espirito humano. Do facto de poder traçar a curva de um phenomeno, não se segue que o homem de sciencia possa traçar a curva do destino; porque elle descobre a significação de um processo da vida, não se póde affirmar que possa pôr em equação a totalidade da vida, com os seus valores, o seu sentido e a sua direcção. A religião, a philosophia, a poesia, a arte, eis outras tantas respostas, tão legitimas como a da sciencia, aos enigmas propostos pelo Universo ao homem, á sua intelligencia e ao seu coração. O humanista é o homem da discriminação, das proporções e do bom senso. Elle não confunde a phisiologia com a philosophia, uma formula geral de physica, de biologia ou de psychologia com uma concepção do mundo.

Elle sabe que o espirito é construido em planos e andares e que cada um tem a sua linguagem e o seu destino e no ultimo somente a meditação e a prece constituem as formas possiveis de interpretação ou de intelligibilidade do Universo. Assim sois vós, dr. Affonso Penna, homem de tradição; do solar mineiro, da casa brasileira, dos seus costumes, da sua singeleza, das suas sombras, da sua discrição e da sua modestia, mas da sua autoridade, da sua força, da sua firmeza, da sua fé e da sua igreja. A informação universal do vosso espirito, a latitude da vossa comprehensão, a gentileza da vossa cultura, nada disto impede que tenhaes no mais alto grão o coração, a sensibilidade, as virtudes brasileiras.

A universalidade não é uma flor de raizes aereas, mas subterraneas e profundas. Ella não é um fantasma ou uma apparição atmospherica, que se alimente da fantasia e do sonho, mas nascida da terra e amando a terra em que nasceu. Não ha mais falsa universalidade, mas perigosa e mais nociva do que a que colloca acima do nacional o internacional, da patria, a humanidade, como se a nação e a patria não fossem formas e categorias humanas, que com a casa, a familia e a igreja constituem os laços que reunem os homens e os tornam humanos para com os seus semelhantes. As monstruosas ideologias internacionalistas visam apenas enfraquecer a humanidade no homem para transformal-o mais facilmente em animal de um rebanho miseravel, tangido pela fome e pelo medo.

Nós acabamos de fazer a experiencia terrivel do homem que quebrou, ainda que em pensamento, os vinculos essenciaes que o prendem á terra, á casa, á paizagem moral, fóra de cuja atmosphera o homem não verá no seu semelhante senão o instrumento da sua gula e a victima da sua crueldade. Onde se rompem os vinculos, começa o reino da morte e não o da liberdade e da justiça. Ha deveres para com o passado e deveres para com o futuro. Uns e outros se cumprem, cumprindo-se os deveres para com as realidades eternas situando todos os problemas no quadro das suas connexões, das suas implicações, ou das suas imposições, por mais duras que ellas sejam. A carreira do dever termina com a vida. A vossa carreira ainda está longe de terminar. O Brasil precisa de guias e de mestres. Jurisconsulto dos maiores que tem tido a nossa terra, homem de Estado, com notaveis serviços ao paiz, homem de pensamento e de acção, a Reitoria da Universidade foi ao vosso encontro como um novo appello dirigido aos vossos sentimentos de responsabilidade e de dever, e, sobretudo, ao vosso amor ao Brasil, grande mineiro grande brasileiro em quem o passado, o presente e o futuro do Brasil encontraram alerta a memoria, vigilante a intelligencia e acordado o coração".

O DISCURSO DO SR. AFFONSO PENNA JUNIOR

Logo a seguir o novo reitor pronunciou, numa atmosphera de grande interesse, o seu discurso de posse, que foi o seguinte:

"Exmo. sr. secretario Francisco Campos:

Eu não teria direito ao bello titulo de "humanista", com que v. excia. me agraciou, se não conhecesse as proprias limitações. Bem sei, portanto, que não foi da illuminada zona de sua intelligencia nem do seu vigoroso e agudo senso critico, e, sim, das generosidades, sem par, e seu coração de amigo, que v. excia. sacou os attributos e qualidades com que acaba de me apresentar á nobre assistencia, desenhando de mim uma figura, na qual, difficilmente, me reconheço.

E foi essa mesma cegueira de amizade que v. excia. instou commigo pela acceitação deste elevado posto, convencendo ao illustre governador da cidade e que a reitoria da Universidade do Districto Federal era, propriamente, o meu logar. E' possivel, é mesmo provavel que assim não seja.

Cedi, no entanto, ao vehemente appello, que tanto me enaltecia, porque tal appello se casava á voz do dever, e consultava os profundos pendores de meu espirito. Fosse elle feito e mquadra remansosa e feliz, como aquella em que pude viver os primeiros trinta annos de minha vida, e é possivel que a exacta noção da minha insufficiencia e o temor da grande responsabilidade pudessem mais que as seducções da honra insigne e as naturaes inclinações da minha formação intellectual.

Mas o ultimo quartel do seculo desencadeou sobre a pobre humanidade uma dessas procellas climatericas que, de longe em longe, escurecem os horizontes de seus destinos e lhe retardam o passo no seu longo e atormentado jornadear.

E, sendo a terra, hoje, tão pequena e solidarizada, o nosso Brasil, posto tão differenciado dos paizes em que se gerou o cyclone, talvez causadores delle, está curtindo o seu quinhão de soffrimento e provações. E' hora esta, portanto, em que a Universidade, como todo encargo de educação, é posto de primeira linha, e insistir na recusa de sua reitoria teria talvez de trahição e deserção.

Eis ahi porque accudi ao honroso chamamento, e aqui estou para pelejar o bom combate. Encoraja-me a certeza de que a campanha se trava sob a direcção superior e com o decidido apoio de v. excia., do amigo seguro, o antigo discipulo, no qual, desde os bancos academicos, se prenunciava a capacidade de superar os mestres, do homem publico, cujo preparo, escortino e efficiencia se vêm firmando cada dia mais, o nos mais variados terrenos.

Anima-me, ainda, a dignificante solidariedade dos meus collegas professores, cujo precioso conselho é condição essencial ao bom exercicio da reitoria.

OS VERDADEIROS DONOS DA UNIVERSIDADE

E confio em que a generosidade dos estudantes, os verdadeiros donos da Universidade, facilite a pesada tarefa com que, por amor delles, vae arcar, desde agora, o velho reitor.

De todos esses auxilios, e mais do amparo caloroso da opinião publica e do coração do povo, não pode prescindir a nossa Universidade para a empresa gigantesca que a defronta. Tantos e tamanhos são os males, a que tem de remediar, e tão inadequados são ainda os meios de que dispõe, que uma cooperação cordial de todos é condição "sine qua" de exito.

Os males da hora presente são, com effeito, numerosos e graves; mas uma attenta diagnose os reduz todos a um só e unico mal: a falta de cultura, ou sabedoria, o que importa na mais profunda das lesões á vida do espirito e consequente abastardamento dos ideaes e actos humanos. E' certo que, no advento de toda nova geração, quando chega o momento delicado de se renderem as guardas, ha sempre um movimento de impaciencia da geração nova contra a autoridade das que a precederam e os conceitos que as nortearam.

Emquanto, porém, prevaleceu uma verdadeira cultura — a da ordem do espirito, e não a da ordem do corpo, aperfeiçoamento da intelligencia especulativa, e não pratica, inspiração e regra de conducta, pelo fortalecimento da consciencia — emquanto a mocidade póde respirar nos altos cimos de tal cultura, esses movimentos naturaes para sacudir o jugo e fazer vida aparte foram contidos pelos freios de uma forte e sadia tradição, jamais chegaram á rebeldia aberta, e, longe de constituirem um mal, trouxeram sempre renovações necessarias e bemfazejas. Mas as gerações de após guerra, tão logo os niveis culturaes entraram a baixar como comportas de immensa acudagem, perderam, de todo, a **pietas** e a **gravitas**, esses alicerces da moralidade, e, chegando em tropel e em trom de guerra, pretendem fazer tabula rasa de todo o construido, renegando o passado, indifferentes ao porvir, concentradas e limitadas ao gozo da hora que passa.

E' um espectaculo de cortar o coração este que temos sob os olhos: as antigas e murmuras fontes de fé e enthusiasmo, os puros e cantantes da generosidade e da alegria, transformados, repentinamente, em charcos estagnados e malsãos.

Raros são os moços de hoje que conseguem, heroicamente, furar esta onda avassaladora de egoismo materialista; raros os que ainda tomam altura pelas estrellas, na tenebrosa crise dos valores moraes.

Quasi todos elles — ai de nós! — mergulhados, submergidos na vaga, desconhecem, se não desprezam a obra dos antepassados, feita de amor e soffrimento, procuram, mesmo, supprimir o futuro, movidos de estranho sentimento, que já se denominou, com justeza, uma especie de **maltusianismo moral**, e consideram a vida como um cyclo fechado, que encontra em si mesma explicação e fim.

Vendo-os e ouvindo-os dir-se-ia que o mundo nasceu e morrerá com elles; e que os não vinculam quaesquer compromissos, solidariedade ou deveres.

Os problemas da vida, essenciaes e transcendentes, de cuja solução dependem os fins ultimos e a nobilitação do homem, são reduzidos a termos de uma simplicidade quasi ingenua — concepção simplista, que é a expressão dolorosa da falta de cultura.

INTELLIGENCIAS DE VARIOS ANDARES

"Ha intelligencias de um só andar, intelligencias de dois, e intelligencias de tres andares — observou, com fina graça, o maravilhoso polygrapho americano Oliver Wendell Holmes. Todos os collecionadores de factos, que só se interessam nos seus factos, são homens de um só pavimento. Os homens de dois andares comparam, raciocinam, generalizam, utilizando-se do trabalho dos primeiros, além do proprio. Os homens de tres andares idealizam, imaginam, predizem; sua melhor illuminação lhes vem de cima, através da clarabóia. Ha mentalidades com grandes pavimentos ao rez do chão, que podem armazenar uma tremenda massa de conhecimentos; alguns livreiros, por exemplo, que sabem muito de livros para informar aos outros, sem nada mais tirar de tal conhecimento, pertencem á essa classe. Tal advogado de nota possue ois espaçosos andares; sua intelligencia é clara, porque são largos seus pavimentos mentaes, e, dispondo de espaço para arrumar suas idéas, póde tel-as bem á mão — factos em baixo, principios em cima, tudo em séries bem ordenadas. Os poetas, que peccam na exactidão, e com pequeno poder de raciocinio seguido, andam á estreita e com pouca mobilia nos andares de baixo, mas recebem, no alto, jorros de luz".

Quando o brilhante ensaista escreveu, ha mais de meio seculo, esta pagina saturada do "humour" da sua raça, eram ainda tres os andares das intelligencias privilegiadas.

Mas os homens de agora, esses mesmos homens, que, nos edificios, aeroplanos e balões estratosphericos, vivem a tentar a escalada do firmamento, embirraram, ao que parece, com o andar da clarabóia e da inspiração, aquelle, justamente, em que se avista o céo, e que recebe a luz celeste. Destruido este, já nada em risco o segundo andar; que o armazem dos factos lhes parece bastante. E, do geito por que vão as coisas, só Deus sabe a que negros porões será lançada, em breve, a desventurada intelligencia humana.

Desse banimento da sabedoria, dessa ausencia da verdadeira educação, ou — o que é o mesmo — dessa pretensa educação assentada em falsas bases, resulta o triumpho de uma civilização mecanica e irreligiosa, que já corróe o Brasil littoraneo, e ameaça o cerne christão de nossa patria.

"A cultura espiritual, sagrada e symbolica — escreve Berdiaeff — agoniza no meio da civilização technica e athéa".

Campeia, por toda a parte, numa atmosphera de exhaustão e desejos, um grosseiro immediatismo utilitario, mercê do qual a sciencia se escraviza inteiramente ás necessidades materiaes do homem e não mais dá de si o antigo e saboroso succo de sabedoria.

Pretende-se collocar o homem — a infinita e incessante variavel — dentro de rigidas fórmulas pseudo-scientificas, automatizando-o, mecanizando-o, como peça de relojoaria.

"Podeis predizer o giro de um astro — disse, a esse proposito, em magnifica oração sobre "Religião e Vida Nacional", o actual primeiro ministro da Grã Bretanha — mas não podeis vaticinar a sua conducta. E de nada vos valerá vossa sciencia astronomica para ajuizar dessa conducta."

A APOLOGIA DA PRESSA

Pressa, mais pressa, efficiencia, mais efficiencia, são o grito, e os idolos de nossos dias. E já ouvi de um moço — e era dos melhores — um rasgado elogio da escola sovietica, por ser de formidavel efficiencia. Não lhe passou, por certo, pela mente que o julgamento de escolas e systemas educativos tem de ser feito por um angulo bem diverso; pois, desde que as bases moraes se tornem indifferentes e que se suppriman os postulados da consciencia, possivel seria uma escola, não menos efficiente, de gangsters e de punguistas, com direito, portanto, aos mesmos applausos. E escolas, a esse respeito, não são geometrias, que possam ser, ou não, de Euclydes...

Estamos, pelo visto, ante uma nova e estranha invasão dos barbaros, invasão muito mais apavorante, porque os barbaros de agora são, muita vez, os nossos proprios filhos, a gente do nosso sangue e do nosso lar.

Essa invasão — producto de um collapso da sabedoria — já a previra, para as épocas de decadencia, a eloquencia de Lacordaire, quando, do pulpito de Notre Dame de Paris, pregando a organização e expansão da sociedade catholica, exclamava:

"A barbarie é a infancia das raças. Ella se reconhece na preponderancia do corpo sobre o espirito. O barbaro vive da força, e não do pensamento. Quando, ao contrario, o espirito começa a prevalecer sobre o

(Continua na 6.ª pagina)

HOFFMAN CONTINUA CONVENCIDO DE QUE NO CASO DE HAUPTMANN NÃO HOUVE JULGAMENTO JUSTO

Evidencia-se a irritação entre o governador de Nova Jersey, de um lado, e, de outro os srs. Willentz e Hauck

PROVAVEL ADIAMENTO DA EXECUÇÃO

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 27 (U. P.) — Bruno Richard Hauptmann escaparia á electrocução se porventura o governador Harold G. Hoffmann pudesse descobrir algum expediente legal capaz de suspender a execução do infigitado assassino do filhinho do coronel Charles August Lindbergh, á proxima terça-feira.

Em declaração que fez hoje á tarde, o governador Hoffmann disse que adiaria, por mais uma vez, gostosamente, a execução de Hauptmann se tivesse para isso meios legaes, pois — accrescentou — "estou mais firmemente convencido do que nunca que, no caso de Hauptmann, não houve um julgamento justo e conforme aos padrões norte-americanos de justiça, assim como estou certo de que todo esse caso está envolto em iniquidades, paixões e preconceitos".

— "Penso — disse ainda o governador — que outras pessoas estiveram envolvidas no crime e que a policia do Estado não realiza um esforço honesto para encontrar essas pessoas. Todavia, o sr. Harold G. Hoffmann não declarou o que pretende fazer ainda para salvar a Hauptmann.

APOSTAS

Entrementes são frequentes as apostas de particulares sobre sommas iguaes, em torno da possibilidade de um novo adiamento da execução do carpinteiro allemão, fundado na allegação de que o perito em madeiras, escolhido pelo governador Hoffmann, sr. Archibald Loney, pretende que a accusação introduziu fraudulentamente o seu sensacional depoimento sobre a madeira empregada na construcção da escada que serviu para o rapto do filhinho de Lindbergh, durante o julgamento de Flemington.

PONTO MATERIAL IMPORTANTE

Um dos pontos mais importantes ganhos pela accusação, no processo, foi, effectivamente, a apresentação da escada encontrada junto á janella do dormitorio da criança, juntamente com peças de madeira retiradas do assoalho das aguas furtadas da casa de Hauptmann. Um perito attestou que a escada fôra fabricada com pedaços da madeira utilizada no assoalho da casa de Hauptmann.

A RECUSA DE WILLENTZ

Entrementes, o procurador geral D. T. Willentz recusou-se a recommendar a suspensão da execução, baseado na allegação de Loney. Lembra-se que, durante o julgamento, a defesa se oppuzera a aceitar um offerecimento de Loney para prestar depoimento.

IRRITAÇÃO

A irritação entre o governador Hoffmann e Willentz e o procurador Hauck augmentou consideravelmente, á medida em que se approximava a hora marcada para a execução de Hauptmann. O governador Hoffmann declarou que um perito do Departamento Federal do Interior dissera que a escada do sequestro não fôra fabricada com a madeira do assoalho das aguas furtadas da casa de Hauptmann.

Hauck surgiu com a ameaça de uma acção junto aos tribunaes, que force a execução de Hauptmann, na eventualidade do governador vir a conceder outro adiamento. Qualificou a inspecção das aguas furtadas da antiga residencia de Bruno Hauptmann pelo detective do governador como "impertinente e imprópria". "Como promotor — disse — começo a perder a paciencia e a fatigar-me dessas attitudes do governador. Sua investigação não tem sido imparcial".

AS ESPERANÇAS DO CONDEMNADO

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 27 — (U. P.) — O governador Harold G. Hoffman, deste Estado, em novas declarações feitas hoje, atacou o depoimento de tres testemunhas da accusação, no processo Hauptmann, as quaes allegaram que haviam visto o carpinteiro allemão nas cercanias do lar dos Lindbergh, em Hopewell, antes do rapto da criança.

Emquanto prosegue viva a controversia, o condemnado mostra-se esperançado de que "algo acontecerá" que o salvará.

HAUCK CRITICA HOFFMAN

TRENTON, 27 — (U. P.) — O promotor publico sr. Hauck, interpellado hoje pelos representantes da imprensa, manifestou-se irritado com os ultimos factos relacionados com a questão da execução de Bruno Hauptmann, atacando rudemente ao governador Harold G. Hoffman, a esse respeito.

Em certo trecho dessa declaração, assim falou o referido magistrado:

— Não ha exemplo de um homem que tivesse grangeado qualquer successo politico a proposito do assassinio de um bebê e sei que são puramente politicos os moveis do governador de Nova Jersey.

ATTRITO

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 27 — (U. P.) — Manifestando-se no attrito entre o governador Hoffman, deste Estado, e o accusador Wilentz, o promotor Hauck tomou partido na viva controversia que vem se armando.

Affirma o governador que um perito do Ministerio do Interior informa que não proveiu de madeira do sotão da residencia de Hauptmann a parte da escada encontrada no terreno da residencia de Hopewell, no dia do rapto do "baby" Lindbergh, contrariando assim um dos argumentos capitaes da accusação.

O promotor Hauck ameaça recorrer aos tribunaes, afim de compellir a execução da sentença lavrada contra o carpinteiro allemão, desde que o sr. Hoffman volte a adiar a execução tendo classificado de "imprópria", a visita que fez hontem o governador á residencia de Hauptmann em Bronx.

Accrescentou o sr. Hauck: "Como promotor estou me aborrecendo e fatigando com os actos do governador. Suas investigações não são imparciaes".

O sr. Lima Cavalcanti em visita á Bahia

(Conclusão da 4.ª pagina)

nosso orgulho vem sendo affirmada ha seculos. Os brasileiros do Norte e do Sul estão empenhados em conserval-a".

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Depois de outras considerações sobre a importancia da unidade nacional, prosegue o sr. Lima Cavalcanti:

— Entre eu e o capitão Juracy Magalhães ha perfeita identidade ideologica, pois a revolução não foi só um levante armado, mas um movimento renovador da politica e da administração. O Norte não pretende tratar do problema da successão presidencial; não quer agital-o ao calor dos interesses de pessoas, de grupos ou de regiões. Isto não significa porém, que o Norte renuncie ao direito de opinar opportunamente nesta questão. O Norte, conhecendo seus deveres e sua responsabilidade, opinará no momento opportuno e falará com o mesmo tom de voz, com a mesma força que os outros Estados. Reaffirmamos que o problema da successão presidencial deverá ter caracter nacional, e só compareceremos a encontros politicos onde os interesses sejam collocados nesse plano nacional. Um presidente da Republica federativa não pode ser nomeado indicado por dois Estados ou por uma região. Haveremos de encontrar um nome que mereça a confiança nacional e congregue as aspirações de todo paiz. O assumpto tem dois aspectos dos quaes não fugiremos: primeiro, o problema não deve ser discutido agora, pois concorreria para o enfraquecimento da autoridade; segundo, no momento proprio o problema só poderia ser resolvido do ponto de vista nacional. A união do Norte, esse pesadelo permanente, não decorre de conchavos e accordos, mas visa a defesa de interesses communs".

Encerrando a sua oração, o sr. Lima Cavalcanti, precisa a orientação politica almejada pelo Norte dizendo:

— "O Norte deseja que seja mantida a orientação politica instaurada no Brasil pela revolução de trinta, permanecendo no paiz o espirito e os homens novos, dispostos ás lutas, aos sacrificios, e á renuncia pela felicidade do paiz".

Depois do discurso do governador de Pernambuco usou da palavra o senador Medeiros Netto, que levantou um brinde ao presidente da Republica.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Sr. Victor Hugo Franco; auxiliar — Sr. Manoel Leite Pitanga;

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Fontes; Escola, Darcy; 1º G.R., Dias; 2º, P. Couto; 3º, Feital; 4º, Prisco; 5º, Petit; 6º, Durval; 8º, A. Pinto, e 9º Fructuoso;

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga, 1ª e 2ª.

Medico de dia ao serviço medico da policia — Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima;

Uniforme, 3º.

Attingido por uma descarga electrica

Emilio Santos, brasileiro, electricista, com 27 annos de idade, trabalhava, hontem, na rua do Lavradio, na reparação de alguns fios.

Em certo momento, distraindo-se, encostou-se num fio desencapado, recebendo uma descarga de 120 volts.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, o operario foi internado no na Casa de Saude São Jorge.

O cão estranhou o amigo

No Posto Central de Assistencia foi soccorrido o menor Walter, filho de José de Cacavo, residente á rua Tavares Bastos n. 67, que apresentava um ferimento no labio superior, produzido por mordida de um cão.

E' que entre as suas distracções, Walter possuia um pequeno cachorro com o qual entendia de fazer toda sorte de travessuras.

Paciente, como que comprehendendo as travessuras do seu dono, o cão soffria tudo absolutamente resignado.

Hontem, porém, Walter entendeu de beijar o seu "amigo", e o fez de maneira tal que o cão o estranhou e applicou-lhe forte dentada.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/53

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, para effeito de compra, communica aos interessados que resolveu determinar a furação e consequente classificação dos cafés de QUOTA DIRECTA e pertencentes á safra em curso de 1935/1936.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1936.

SOUZA MELLO
Presidente

Do carro aereo ás mattas da Urca

O CADAVER DO SUICIDA FOI TRANSPORTADO PARA O NECROTERIO — RETRATOS, CARTAS, E UMA ECONOMIA DE 200$000

O CADAVER DE ANTENOR AINDA NO SEIO DA MATTA

Em edição de hontem, já noticiamos, em seus principaes detalhes, o dramatico suicidio do commerciario Antenor Gomes da Silva.

Tendo brigado com a mulher com quem mantinha relações amorosas, desde ha seis annos, o tresloucado moço resolveu pôr fim aos seus dias.

E o fez de maneira deveras tragica, atirando-se do carro aereo do Pão de Assucar ao solo.

Morreu instantaneamente, depois de uma trajectoria de mais de cem metros, onde o seu corpo rodopiou, traçando sinistras espiraes.

DESEMPREGADO

Antenor que trabalhava como caixeiro da padaria da rua Conde de Bomfim n. 3, havia deixado, não ha muito aquella casa, onde tambem habitava, mudando-se para a rua Aristides Lobo n. 79.

Embora muito reservado, Antenor não deixava perceber algo da tragedia que lhe ia na alma.

Assim, quando annunciou o passeio no Pão de Assucar, dizendo necessitar de distracção para esquecer inquietações de que fôra victima, os seus companheiros de residencia jámais desconfiaram de que elle se iria matar.

OS SEUS PAPEIS

Nos aposentos de Antenor a policia encontrou varios papeis de menor importancia. Eram cartas de amigos e alguns retratos femininos, quasi toda a sua papelada. No emtanto, Antenor conseguira a economizar.

Possuia ainda uma caderneta da Caixa Economica com o deposito inicial de 200$000.

A POLICIA NO LOCAL

Conforme haviamos antecipado, pela manhã de hontem a policia se fez transportar, novamente, áquelle local, já agora com os peritos da D. G. I.

Foi necessario, porém, abrir-se uma picada, á facão, para que o corpo fosse retirado do seio das mattas da Urca.

Finalmente, depois das providencias regulamentares, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser dado á sepultura.

Tomou posse o novo reitor da Universidade do Districto Federal

(Conclusão da 5ª pag.)

corpo, é o reino da civilização que se annuncia? reino illustre, consagrado pelo desenvolvimento das letras, das sciencias e das artes, por uma actividade grave e simples, que enche a vida e a nobilita. Na época de decadencia, o corpo retoma o ascendente, não mais o corpo grosseiro de barbaro, mas o corpo polido, perfumado, gasto, saturado de intelligencia, e, todavia, volvido aos mais baixos instinctos, instinctos que a ignorancia não mais excusa, que o excesso de vigor não explica mais, que fazem da alma, assim decaida, o covil ignobil de um egoismo delicado e subtil."

Creio eu que, a esse quadro, nada haveria a se tirar; antes a se accrescentar, carregando-lhe as tintas.

E é fatal que, onde se estiola a vida interior, e se installa a barbarie, tudo depereça e se barbariza em torno. As relações dos homens, a partir das relações politicas, trazem todas o cunho da selvageza.

Os deveres não se cumprem; e, por isto, os direitos se confiscam.

As instituições se tornam uma sombra ou derrisão, que se arrancam, como plantas sem vida.

Supprimida a cultura, e, com ella, as faculdades, que ella desenvolve, de ver claro, pensar com justeza, e agir com serenidade, supprimido seu maravilhoso poder de compatibilização, os dissidios de toda a sorte se envenenam e adquirem malignidade; e a menor divergencia, o mais leve choque de opiniões separa, irremediavelmente, os contendores, transformando-os em inimigos. Morre, com a cultura, a arte delicada de convencer, e a difficil capacidade de se convencer e resignar-se.

O conflicto de motivos não passa mais pelos campos da intelligencia e da consciencia; mas leva, logo, logo, aos campos de batalha. E a força, a violencia, o **argumentum baculinum**, passa a ser, necessariamente, a **ultima ratio** de ignorantes apaixonados.

Os que me ouvem podem dar testemunho de que debuxei, apenas, a confusão caótica que temos, diariamente, sob as vistas e que nos amargura o coração. Não falei com pessimismo, que nada constróe, mas com objectividade e para effeitos de um diagnostico, indispensavel ás indicações da therapeutica.

FALTA DE CULTURA, MAL DO NOSSO TEMPO

Se nos convencemos que, na raiz dos grandes males do nosso tempo, está a falta da cultura ou da sabedoria, orientemos, corajosamente, a educação da mocidade brasileira no sentido de reimplantar essas sentinelas dos thesouros espirituaes e moraes. Inscrevemos como lema das Universidades e Escolas, a phrase lapidar do Stanley Baldwin:

"Corrijamos — diz elle — a irreverencia do mero conhecimento pela inata decencia da sabedoria".

Bem sei que não é pequena a tarefa, pois implica mudanças de rumos, nas quaes se contrariam interesses.

Uma dellas é reducção do especialismo **á outrance**, que vem fragmentando e destroçando a sciencia, e, impedindo a integração do saber, tende a crear o typo, que já se definiu "um barbaro que sabe muito uma só coisa".

Desde os primeiros instantes, em que se pronunciou essa tendencia especializadora, os espiritos avisados previram bem as suas consequencias ultimas, e deram o brado de alarma. Assim, pelas alturas de 1870, escrevia o já citado Holmes, na sua maneira brincalhona e profunda, que faz rir e pensar:

"Estes especialistas são insectos do coral, a construirem um banco. Com o curso dos tempos o banco será uma ilha, e quem sabe se, algum dia, um continente. Eu, de mim, não tenho vocação nem geito para insecto-coral. Prefiro ser o viajante que visita os bancos e ilhas que essas creaturas constróem, e que veleja por mares em que ellas ainda nada construiram.

Ando um tanto receioso de que a sciencia esteja a nos transformar, muito depressa, em polypos. Um homem como Newton, ou Leibnitz, ou Haller, costumava pintar a mão livre, um quadro, recuar e olhal-o como um todo, sentindo-se um archanjo. Hoje, porém, os membros de uma Sociedade se congregam para a feitura de um grande mosaico, cada um trazendo o seu pedacinho e pregando-o no seu logar; e tão tomado por seu mesquinho fragmento, que nunca se lembra de lançar os olhos á pintura que os pedacinhos compuzeram, depois de juntos".

Os males previstos nessa prophecia, realizaram-se ao pé da letra. E tão intensos e nocivos se tornaram, que os paizes criadores da especialização, sob a ameaça de se transformarem em vastos polypeiros, fizeram machina atraz, e estão complementando as especialidades com a cultura integral. Bom é, portanto, que a pedagogia brasileira os imite na reacção, já que os imitara na invenção.

NECESSIDADE DE SYNTHESES E SYSTEMATIZAÇÕES

Ainda muito recentemente, pregando a necessidade de se crear nas Universidades vigorosas syntheses e systematizações do saber, no sentido de se formar, nos meios scientificos, o talento integrador, Ortega y Gasset dizia estas palavras, de grande sabedoria:

"Chegou o momento em que a Humanidade, urgentissimamente e inevitavelmente, tem de inventar uma technica para se haver, adequadamente, com a accumulação de saber, que hoje possue. Se não achar maneiras faceis para dominar essa vegetação exuberante, ficará o homem afogado por esta. Sobre a selva primaria da vida, viria justapor-se esta selva secundaria da sciencia, cuja intenção era simplificar aquella. Se a sciencia pôz ordem na vida, será preciso, agora, pôr ordem na sciencia, organizal-a, tornar possivel sua perduração sadia. Para isto, ha que vitalizal-a, isto é, dotal-a de uma forma compativel com a vida humana, que a fez, e para a qual foi feita. De outro modo, a sciencia se volatilizará; o homem se desinteressará della".

Antes mesmo, porém, de se realizarem nas Universidades e Escolas quaesquer reformas nesse sentido — porque lidar com obras vivas exige tento e vagar — podem os respectivos dirigentes e professores, dentro das proprias funcções e disciplinas fazer muito e muito, pelo reerguimento da cultura, incentivando na mocidade o amor á sabedoria.

Um dos meios, que a isto conduzem, será a predica incessante do espirito de **continuidade e solidariedade**, para que o estudante, descobrindo as raizes mais longinquas das idéas de hoje, a filiação logica de todos os conceitos e aspirações, reconheça na lampada, que traz na mão, a luz vinda dos confins da historia, e veja bem, assim, que elle é apenas um processionario de uma interminavel e maravilhosa theoria.

Quando, acaso, o estudante, com fumaças de **nouveau riche**, emittir uma doutrina, encarecendo-lhe a **novidade**, procure o mestre rastrear a novidade nas brumas do passado, dando ao discipulo a lição da humildade e da veneração.

Em julho de 1930, Sir John Simon apresentou um largo estudo sobre "o problema da India"; e Stanley Baldwin, assignalando que as questões fundamentaes desse estudo eram versadas, diariamente, na praça de Athenas, no quinto e no quarto seculos antes de Christo, accrescentou:

"Se Thucydides, contemporaneo de Pericles, resuscitasse hoje, e fosse nomeado professor de Historia em Birmingham, ficaria logo á vontade, e como em casa, para expôr esses problemas, a nós o entenderiamos perfeitamente".

Taes ensinamentos, reveladores do poder e influxo das especulações do mundo classico sobre a pratica moderna, serão sempre o melhor dos serviços dos educadores brasileiros á nossa mocidade.

Serão como a cantilena do bolandeiro, em frente á bolada em estouro, para restabelecer-se o compasso e o rythmo.

E' evidente, sr. dr. Francisco Campos, que essas ligeiras palavras de uma simples allocução de posse, não constituem, verdadeiramente, um programma, pois me falta, por varios motivos, a competencia para traçal-o. São simples pensamentos e reflexões que poderão, quiçá, trazer algum bem.

O que posso assegurar a v. excia. é que vou consagrar á missão com que me honrou toda a devoção e enthusiasmo. Esse enthusiasmo será, porém aquella paixão a frio, de que fala Hegel, feita de resolução e reflexão, sem a qual nada se constroe de importante e grandioso.

AS DIFFICULDADES COM QUE LUTA A UNIVERSIDADE

Bem sei, por exemplo, as enormes difficuldades com que a nossa Universidade terá de lutar para levar adeante a sua nobilissima missão, nesse tempo, em que vivemos, no qual é mais facil falar-se através dos seculos do que falar de uma geração para outra.

Uma Universidade recemcreada ainda não é, a bem dizer, uma Universidade. Falta-lhe, para isso, aquelle espirito vital, de que falava Cicero, indispensavel á coherencia da corporação.

Privada desse espirito, a Universidade será um simples agglomerado de **disjecta membra**, e, portanto, uma ficção a mais entre as ficticias creações administrativas do Brasil.

Nós temos, infelizmente, uma crença desmarcada no poder creador do verbo, e no simples baptismo das coisas. Quando vemos, no terreno alheio, uma planta frondosa e florida, apressamo-nos a trazel-a para o nosso, deixando-a, porém, entregue á propria sorte. E quando a planta assim abandonada não nos dá a mesma sombra, as mesmas flores, os mesmos fructos, que prodigalizava no terreno de origem, condemnamos, sem mais, a arvore, quando condemnado devia ser o jardineiro.

Assim estamos fazendo com a democracia, assim faremos, mais dia, menos dia, com as Universidades, se a estas tratarmos como áquella.

Todo farei, com o inestimavel concurso de professores e estudantes, para que a nossa Universidade confirme, na sua vida e actuação, a authenticidade de seu baptismo.

Assim nos ajude Deus com a sua indispensavel graça."

O REPRESENTANTE DO MINISTRO MACEDO SOARES

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na posse do sr. Affonso Penna Junior, na reitoria da Universidade do Districto Federal, pelo consul A. Boulitreau Fragoso, do seu gabinete.

IRRADIADOS OS DISCURSOS

Os discursos dos srs. Francisco Campos e Affonso Penna Junior, bem como todas as passagens da ceremonia, foram irradiados para todo o paiz pelo Departamento de Propaganda, em combinação com as estações emissoras da capital.

Traspassou o coração!

IMPRESSIONANTE SUICIDIO DE UM JOVEN NO ALTO DA BOA VISTA

Conforme noticiamos, em nota da ultima hora, hontem, quando transitava pela estrada da Barra da Tijuca, o popular João de Souza Magalhães deparou, ás proximidades do campo do "Itanhangá Golf Club", com o corpo de um homem, caido, em decubito dorsal.

Afigurou-se-lhe, á primeira vista, alguem que dormia, aproveitando a temperatura amena da quasi tarde que, aquella hora, convidava ao repouso.

Seriam 17 horas e tudo, em volta, era tranquillo, sob os fundos do arvoredo exhuberante, ali existente.

MORTO!

Todavia, João de Souza acercou-se, tendo ahi constatado com surpresa que se tratava de um homem morto e não de alguem que descansava.

Sem perda de tempo, o facto foi, então, levado ao conhecimento do chefe do destacamento policial do alto da Boa Vista, que por sua vez o transmittiu á policia do 17º districto.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Sá Osorio, então de serviço na delegacia dalli, compareceu ao local indicado, tendo antes solicitado a presença dos peritos da D. G. I., que não se fizeram esperar.

Examinando detidamente o local e o cadaver ali apparecido, as autoridades do 17º districto, após o pronunciamento do perito J. Barreiros, concluiram que se tratava de um suicida, tendo sido encontrada junto ao corpo a arma de que se servira o tresloucado para pôr fim aos seus dias. E' uma garrucha de calibre 320, a qual tinha uma capsula deflagrada.

E' UM DESCONHECIDO

Dada busca nas vestes do cadaver, nada foi encontrado que pudesse esclarecer a sua identidade, pois nada mais foi encontrado além de um pedaço de pente, um espelho pequeno, um toco de lapis e um lencinho de senhora.

O morto vestia calça branca, de brim, paletot marron e camisa listrada, calçando sapatos a fantasia, brancos e marron.

Trata-se de um rapaz de cor branca, louro, e que apparenta 30 annos de idade, mais ou menos.

O cadaver, que apresenta uma perfuração por bala á altura do coração, seguiu para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Até a hora em que redigimos estas linhas, o suicida do alto da Boa Vista não havia sido, ainda, identificado.

Principio de incendio

Tambem no predio n. 306 da rua do Cattete, nos fundos, manifestou-se, á noite, um principio de incendio, que foi extincto a baldes de agua.

Os soldados do fogo, chamados, correram ao predio, sob o commando do tenente Loureiro, não encontrando porém, mais o que fazer.

Os prejuizos foram minimos.

Industrialismo norte-americano

(Conclusão da 4.ª pagina)

pulação, os capitaes disponiveis, os recursos technicos, a facilidade de obtenção de materias primas e os transportes baratos. Onde quer que existam esses factores, presididos por uma vontade economica de defender o trabalho fabril, surge o phenomeno industrial.

Estabelecendo-se o confronto entre o industrialismo norte-americano e o brasileiro, comprehende-se, então, como ainda é modesto o nosso logar entre os povos industriaes contemporaneos. Só o Estado de Nova York apresenta uma producção industrial computada, ao cambio do dia, em 78.000.000 de contos, approximadamente. Ora, toda a producção industrial do Brasil está calculada entre 5 e 6 milhões de contos.

Ha, pois, uma larga estrada a desbravar no Brasil, antes de elle poder orgulhar-se dos resultados attingidos. Aqui, como nos Estados Unidos, o segredo do futuro reside em um mercado interior livre-cambista e em um proteccionismo aduaneiro intelligente. Pretender fomentar o industrialismo sem obedecer a esse pensamento, é trabalhar e labutar em vão.

Dois predios destruidos

Violento incendio reduziu a cinzas as casas ns. 12 e 14 da rua Bento Ribeiro

O sinistro occorreu ás 18 horas de hontem, causando regulares prejuizos

Ao anoitecer de hontem, manifestou-se violento incendio no predio n. 12 da rua Bento Ribeiro, onde é estabelecido com negocio de armarinho o sr. Manoel Hermogenes.

O fogo, que lavrava com intensidade assustadora, em pouco communicava-se ao predio contiguo, o de n. 14, estando já bastante adeantado quando se fez sentir, então,

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

O soldado n. 153, da 3ª companhia do 5º Batalhão da Policia Militar, deu o aviso aos bombeiros, seguindo, com a presteza habitual, para o local do sinistro o 1º soccorro, sob o commando dos tenentes Costa e Fulgencio.

Ahi, dispuzeram-se os soldados do fogo para o combate ás chammas, tendo sido estabelecido um cordão de isolamento por praças da Policia Militar, para ali destacadas por ordem do commissario Pelayo, de serviço no 11º districto, que se transportou para o local ao ter sciencia do occorrido.

Encontrando rapido incremento no material existente no predio numero 12, as labaredas alçaram-se á parte superior da casa, cujo forro se abateu fragorosamente. Dahi, as chammas se espalharam sobre a casa 14, que ardeu tambem em poucos minutos.

TOTALMENTE DESTRUIDAS

Apesar do esforço dos valorosos bombeiros, cujo empenho era salvar os predios sinistrados, estes foram completamente destruidos, tendo, entretanto, os soldados do fogo logrado isolar os outros predios vizinhos, que estavam igualmente ameaçados.

Na casa n. 14 é estabelecido com uma tendinha o sr. Manoel Lago, o qual soffreu prejuizos totaes, visto como não tinha segurado o seu negocio.

O armarinho do sr. Manoel Hermogenes estava no seguro pela quantia de vinte contos de réis, na Companhia Alliança da Bahia.

A ORIGEM DO FOGO

Segundo informa o proprietario do armarinho, o fogo teve origem em curto circuito verificado na installação electrica da casa, propagando-se rapidamente a materias facilmente inflammaveis e dahi assumindo aquellas proporções.

O sr. Manoel Hermogenes, entretanto, como o seu visinho Manoel Lago, foi detido e conduzido á séde da delegacia do 11º districto, afim de prestar declarações no inquerito que foi instaurado para esclarecimento do facto.

OS PERITOS NO LOCAL

O commissario Pelayo requisitou, em seguida, a visita dos peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Directoria Geral de Investigações, os quaes compareceram, procedendo ao competente exame dos escombros.

DOIS PREDIOS DAMNIFICADOS

Os predios visinhos áquelle de onde brotou o fogo, soffreram avarias de certo vulto, pela acção da agua.

Foram, assim, prejudicados os de ns. 8 e 10, sendo que o primeiro é um açougue, o qual foi tão damnificado quanto o 10.

Tanto estes, como os predios sinistrados são casas velhas e de construcção antiga.

FERIDOS

Durante o combate ás chammas, que perdurou pelo espaço de uma hora e 20 minutos, soffreram ferimentos dois bombeiros, os quaes receberam curativos no Posto Central de Assistencia, sendo recolhidos á sua corporação, a seguir.

São elles os de numeros 773 e .. 804, não offerecendo nenhuma gravidade o seu estado.

O caso da Universidade do Districto

(Conclusão da 4.ª pagina)

mas o acaso me fez depositario dos tradicionaes principios de direcção universitaria e neste momento cabe a mim defendel-os".

Não convém alongar. O dr. Campos recorreu á intervenção de amigos, de pessoas que me são muito caras e que, naturalmente, não conhecendo a natureza da questão, intervinham innocentemente appellando para a difficuldade em que se encontrava o secretario geral. No fim nada conseguiram.

No dia 9 de março, pela manhã, declarou-me o dr. Campos que havia esgotado todos os recursos e não via mais solução. Entretanto, era esta muito simples, se o dr. Campos não se tivesse mettido em um verdadeiro cipoal.

O caso da Universidade estaria automaticamente resolvido com a demissão do dr. Faria. Apenas isso crearia ou aggravaria o caso Francisco Campos. Estava este deante de um dilemma: ou trair os seus interesses politicos, ou trair suas idéas annunciadas com tanto espalhafato, trair a Universidade, os grandes fundamentos da vida intellectual e espiritual, as grandes tradições universaes e, portanto, brasileiras. Nesse dia 9 de março não conservava eu mais duvida: o dr. Campos trairia a Universidade...

A' tarde suspendi o dr. Faria por 15 dias e enviei ao dr. Campos o officio propondo a demissão do director da Escola de Philosophia, assim como que fosse aceito o pedido de exoneração do dr. Cornelio Penna. Tal officio foi publicado segunda-feira ultima pelo "Diario da Noite". Ao dia seguinte, 10 de março, ás 13.30 horas, em Manguinhos, a portaria enviou-me o primeiro recado telephonico do dr. Campos: estava doente, ficaria em casa, esperaria a minha visita á hora que me conviesse. Meia hora após novo recado: já estava melhor, iria á Secretaria e esperar-me-ia lá. Estava eu entregue aos meus trabalhos; o dr. Campos podia esperar...

A's cinco e um quarto cheguei á Secretaria. Era lamentavel o estado do dr. Campos. Tenho, porém, uma paciencia infinita: durante duas horas tudo recapitulei, tentei acordar sua consciencia de professor, de universitario, de chefe supremo da educação e da instrucção da Capital do Brasil. O dr. Campos não saia de seu abatimento. Insistia sobre a necessidade de dar satisfações publicas ao dr. Faria e isso despertava o meu riso. Declarei: "A situação é simples; ou sáe o dr. Faria, ou sáio eu; pois bem, digo ainda uma vez que não peço demissão".

O dr. Campos lembrou-se então que era o reitor effectivo. Apesar de ter feito o convite a mim para o cargo de reitor, mandára fazer a nomeação para o cargo de vice-reitor. Ficára eu todo o tempo como *reitor em exercicio*. No momento não prestára eu maior attenção á esse pequeno "truc" que no dia 10 foi a salvação do dr. Campos. Communicou-me pois, que reassumiria a Reitoria. "Quando?" — "Já, neste momento". — "Espero sua communicação escripta". — "Não, senhor, não farei communicação". — "Espero então a publicação de seu acto". — "Não, senhor, nada publicarei". A scena tornava-se comica; era preciso acabar. Accrescentei rindo: "Quer manter secreto seu acto? Pois farei eu a publicação; sr. Reitor, muito boa noite".

Dahi para cá os factos são quasi todos conhecidos: o dr. Campos tornou sem effeito a suspensão do dr. Faria, demittiu-se do cargo de reitor, nomeou o dr. Affonso Penna Junior, concedeu exoneração ao dr. Octavio de Faria. O dr. Campos e o dr. Faria fizeram declarações publicas de mutua solidariedade. O sr. Alceu de Amoroso Lima, em nome de sua solidariedade integral com o dr. Octavio de Faria, escreveu-me uma carta considerando "de ora avante rotas nossas relações pessoaes"; não sei de quando datavam essas relações, ou antes, nossa fraternal amizade, pois remonta ella á esses tempos da infancia, em que a memoria é falha e não sabe fixar datas ou momentos...

Termino aqui o historico do caso da Universidade. Quero deixar o espaço tão gentilmente cedido a mim pela redacção do O JORNAL, ao dr. Faria, que promette uma série de artigos.

Considero sobejamente demonstradas as proposições enunciadas no primeiro artigo desta série. Um grupo de jovens audaciosos e sem convicções definidas pretendeu apoderar-se da Universidade para ahi installar o centro de acção de suas ambições politicas. Era cumplice delles o dr. Francisco Campos, o homem que annunciára ao Brasil seu firme proposito de lutar em favor das grandes tradições...

Não tenho a menor duvida sobre o resultado de tudo isso. O dr. Campos continuará como Secretario Geral emquanto não se offerecer occasião para tomar posto ainda mais importante; o dr. Octavio de Faria voltará á Escola de Philosophia, ou alguem que se mostre mais habil do que elle e possa com melhor exito desenvolver a acção politica projectada.

Quanto a mim, não me preoccuparei mais com tal caso. Tenho tanto que fazer nesse dominio das coisas inteiramente inuteis: as pesquizas scientificas, o laboratorio, o magisterio, o meu plano, os meus livros...

Apenas, de vez em quando, perguntarei a mim mesmo: quem empunhará um dia o látego com que o Christo expulsou os vendilhões do Templo, desse eterno Templo de luz, de verdade, de consciencia, de paz, de bondade e de amor, em uma palavra do Templo onde, tão suave e tão doce, nos illumina o espirito de Jesus?

INAUGURADA A LINHA AEREA PARA O EXTREMO NORTE

NATAL, 27. (Agencia Meridional) Foi inaugurada hoje, a linha aérea da Condor para o extremo norte. A's 11 horas levantou vôo com destino á Fortaleza, o tri-motor "Guarany".

Injuriado e anavalhado

O AGGRESSOR FOI PRESO E AUTUADO EM FLAGRANTE

Trabalhavam nas obras da travessa Marechal Deodoro, em S. Christovão, os operarios João Baptista Monteiro, portuguez, de 33 annos de idade, casado, residente á rua Alvaro Ramos n. 84, e Carlos Soares Nobrega, electricista, de 22 annos, solteiro e residente á rua Borja Reis n. 91.

Carlos, tendo sentido falta de algum dinheiro, não se deteve em procural-o. Accusou o companheiro como sendo o autor do furto. João, porém, protestou energicamente.

Discutiram e atracaram-se. Carlos, em meio á luta, sacou de uma navalha e feriu o seu contendor no thorax.

Augusto Waldemar, residente á rua Professor Gabizo n. 28, passando pelo local, prendeu o aggressor, que foi apresentado ás autoridades do 16º districto policial e autuado em flagrante.

A victima, levada para o Posto Central de Assistencia, foi convenientemente medicada.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.145

ULTIMA HORA SPORTIVA

Com grande brilhantismo realizou-se, hontem, a primeira parte da Preparação Olympica

QUATRO RECORDS SUL-AMERICANOS CAIRAM, ENRIQUECENDO AINDA MAIS A NATAÇÃO NACIONAL

A piscina do Fluminense, apesar do tempo inclemente, apanhou hontem uma numerosa e selecta assistencia.

A natação póde se gabar de haver conquistado "fans" corajosos, que não se arreceiam nem mesmo de chuvas torrenciaes.

Como sempre acontece, essa assistencia vibrou enthusiasticamente, ante o esplendor das provas renhidas.

Uma authentica victoria do ponto de vista social; technicamente, a competição offereceu os resultados que se seguem e que deixamos ao leitor, que já conhece natação, o commentario preciso.

1ª PROVA

Para essa prova alinharam-se as nadadoras Lygia, Helena, Linnea e Scylla, que, ao tiro, cairam bem. Lygia virou os 50 metros. Na virada, Lygia, Scylla e Helena lutaram valentemente, chegando quasi juntas. Scylla tocou a borda em primeiro logar, seguida de Helena e de Lygia, com os tempos: 1'13"4|5, 1'15 e 1'15 2|5.

Linnea fechou com dez braçadas. Essa prova foi delirantemente applaudida pela assistencia. A prova feriu-se debaixo de uma chuva torrencial.

2ª PROVA

Alinharam-se cinco nadadores. Da Liga de Sports, Isaac e Leonidas; de São Paulo, Ivo e Sergio, e da L. C. N., João de Carvalho.

Os dois marinheiros nadaram sempre na frente, duellando-se Isaac e Leonidas. Os demais concurrentes não se mostraram á altura dos dois marujos, que, afinal, empataram, com o tempo de 1'03 1|2. O segundo fez 1'05 1|5.

UMA TENTATIVA DE RECORD

Depois dessa prova, Sieglinda Lenk tentou bater o record sul-americano, nos 200 metros de costas. A nadadora paulista passou os 50 metros em 0'42", os 100 em 1'30 4|5, os 150 metros em 2'20, chegando aos 200 em 3'07 1|5, conseguindo, assim, o novo record sul-americano.

3ª PROVA

Para essa prova se apresentaram cinco concurrentes. Os 100 metros livres, para principiantes, foram vencidos por Mario Moutinho Neiva, do Botafogo, que desde o começo nadou apertado por Joaquim Padua Soares, do Tijuca.

Em terceiro logar chegou Hello Salazar Pessoa, do Botafogo.

Os tempos foram os seguintes: 1'10 3|5 e 1'10 3|5. O tempo do terceiro não foi tomado.

4ª PROVA

A direcção do concurso antecipou a prova dos 1.500, deixando a dos 100 metros, aberta á L. E. M., para depois della.

Disputaram os 1.500 os quatro seguintes concurrentes: Villar, Nelson, Macedo e Carlos Rempke.

Villar não disputou os 100 metros para correr nessa prova.

As passagens de Villar foram as seguintes, de 100 em 100 metros: 1'13 2|5, 2'34 3'55 2|5, 6'17 3|5, 6'51" (melhor que o record brasileiro na distancia), 8'066, 9'28, 10'50 (Nelson nadou sempre, 5 braçadas atraz de Villar), 12'14, 13'36 (nos 1.000 metros Villar passou em tempo melhor do que o sul-americano), 15'00 (nessa altura da prova, Macedo estava 100 metros atraz e Rempke 120 metros), 16'23 2|5, 17'48 3|5 (Nelson está com 10 braçadas atraz, quasi meia piscina), 19'13. Estamos nos 1.400 metros. Villar força. Nelson dá tudo. Em vão, seu esforço, porque vence por meia piscina a prova, fazendo o tempo de 20'35. Nelson chegou com 20'44 4|5 e Rempke com 22'26 4|5.

O tempo de Villar é o melhor já verificado na America do Sul, não podendo ser homologado por ser a piscina de 25 metros. O proprio Villar possue tempo melhor, pois em abril do anno passado fez 20'27.6.

5ª PROVA

Essa prova, em 100 metros, nado de costas, para estreantes, foi vencida por Alfredo Aguiar, do Gragoatá, seguido de Paulo Arthur da Costa, do Botafogo, e de Renato da Fonseca, do Tijuca, com os tempos de 1'16"21 3|5, 1'22 4|5 e 1'26 3|5. O tempo do vencedor é record de classe.

6ª PROVA

Concorreram quatro concurrentes. Maria Lenk, Hilda Dias commandaram o pelotão, tendo Hilda, nos 50 metros, passado na frente. Depois cedeu. Maria venceu bem. Carmeu perdeu para Edith Hempel, por batida de mão.

Os tempos foram os seguintes: 3'08 1|5, 3'27 2|5 e 3'35 2|5. O tempo de Maria Lenk é record sul-americano. E o de Hilda é carioca.

7ª PROVA

Disputaram essa prova Zuniga, Piolho, Rubião, Mosquito e Simeão. Foi um pareo durissimo. Mosquito e Piolho lutaram todo o percurso, valentemente, chegando juntos, perfeitamente juntos. Os juizes deram a victoria a Piolho.

Simeão chegou em terceiro, no tempo de 26é56 3|5. O primeiro fez 2'53 1|5 e o segundo 2'53 1|5. Zuniga chegou em quarto logar. Os tempos de Miguel Paes Loureiro (Piolho) e Antonio Luiz dos Santos (Mosquito) são records sul-americanos.

NOVA TENTATIVA DE RECORD

Nova tentativa de record sul-americano fez Sieglinda Lenk, desta vez nos 400 metros de costas. Sieglinda passou os 100 metros em 1'33 2|5, os 200 em 3'13 3|5, os 300 em 4'54 3|5, chegando aos 400 com o tempo de 6'32 3|5, que é o novo record sul-americano.

Sieglinda nadou admiravelmente, revelando grande preparo.

Com as provas de hontem, a Liga de Sports da Marinha marcou 17 pontos, a F. Paulista 21 e a L. C. N. 4

Torneio nocturno do Bomsuccesso F. C.

Teve logar ante-hontem, quinta-feira, a primeira rodada do torneio interno do gremio rubro-anil, com as partidas "Gentil Cardoso" x "Caballero", vencendo este ultimo pela contagem de 2 a 1; "São Bento" x "Uranos", ganhando o primeiro por 2 a 1.

Hoje, jogarão em proseguimento do torneio, os excellentes quadros do Ramos F. C. x Combinado Flamengo, ás 20 horas em ponto, e os teams do João Torquato e Villa Joppert, ás 21.30 horas.

Vae se reunir o Conselho Deliberativo do Flamengo

De ordem do presidente, convido os membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo a se reunirem, na séde social, no proximo dia 30, segunda-feira, ás 21 horas, em sessão extraordinaria, em terceira convocação com qualquer numero presente, afim de tratar sobre a construcção da nossa praça de sports.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1936 — José F. Campos, 1º secretario.

Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do presidente, convoco os clubs filiados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na proxima segunda-feira, dia 30, ás 20 horas.

Caso não reuna numero legal, será feita nova convocação para as 21 horas.

E' a seguinte a ordem do dia:

a) Eleição da directoria e conselho superior. b) Apreciação de relatorio da directoria e eleição da commissão de exame de contas. c) Interesses geraes.

Por occasião da discussão do item terceiro da ordem do dia, será dado á apreciação dos clubs filiados um projecto de reorganização da Federação, com a consequente alteração dos estatutos. (a.) Domingos J. Gomes Filho, secretario.

ESTUDA-SE UM ESTATUTO UNIVERSAL DE DIREITOS AUTORAES

PARIS, 27 (H.) — O senador uruguayo, sr. José Antuna, presidente da Commissão Pan-Americana de Direitos de Autor, chegou a esta capital, afim de assistir á reunião da commissão de peritos que está estudando um estatuto universal de direito autoral.

A reunião effectuar-se-á nesta capital, nos dias 1º e 2 de abril.

Por motivo da chegada do referido senador uruguayo, o Comité France-Amerique quer organizar um grande banquete em sua homenagem, que se realizará no proximo dia 31 do corrente.

POR 31 A 19 O HURACAN VENCEU O FLAMENGO

O club carioca apresentou-se com a sua equipe secundaria

A chuva não impediu que fosse numerosa a assistencia que compareceu, hontem, ao Stadium Brasil, para assistir á partida de basketball entre o Flamengo e o Huracan.

E não fôra, a resolução do club carioca de levar á campo a sua equipe secundaria como represalia á Liga Carioca de Basketball, por não haver esta entidade concedido permissão para jogar um player que se acha punido por ella, e, certamente, o encontro teria registrado o maior publico da temporada.

E' evidente que em taes condições, a parte technica da partida teria que resentir-se profundamente. Nem o Flamengo teve capacidade para offerecer resistencia a um adversario tão classificado, nem este sentiu necessidade de empregar-se, para obter uma victoria inteiramente sem brilho.

O jogo transcorreu mornamente, illustrado, apenas, por uma ou outra phase mais interessante provocada, quasi todas, de lances pessoaes ou das demonstrações feitas pela equipe argentina, e que não chegaram a congaiar o publico de qualquer enthusiasmo.

OS TEAMS E MARCADORES

As equipes tiveram a seguinte constituição:

HURACAN — Soria (depois White e Bosco), Fontanarrosa (Rigiat), Gentilia (Lanzini e Gallo) — Lagreca (Castro) — Gallo (Mujica).

Fizeram pontos: Gallo 12, Gentile 10, Mujica 2, Lagreca 2, Lanzini 2, Bosco 2 e Fontanarrosa 1.

FLAMENGO — White — Pellanda (Carrasco) Santos (Lucas e João Manoel) — Roberto (Armando) e Lucas (João Manoel e Zioll).

Fizeram pontos: Santos 8, Roberto 4, Zioll 3, João Manoel 2, Lucas 1 e Carrasco 1.

OS JUIZES

Actuaram a partida Haroldo Oést, arbitro, e Alvaro Affonso, fiscal.

O FLAMENGO DESLIGA-SE DA LIGA CARIOCA DE BASKET

A directoria do Flamengo, reunida hontem, tomou a resolução de conceder plenos e illimitados poderes ao sr. Bastos Padilha, presidente do club, para pedir o desligamento do Flamengo da Liga Carioca de Basketball.

Esta resolução, que se prende ao caso surgido com o player Pilla, é, como os nossos leitores mesmo poderão avaliar, da maior gravidade. Difficil se torna prever quaes as consequencias que della poderão advir.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 29.2
MINIMA — 22.6

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

— Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador, com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura — Ainda em declinio.
Ventos — Do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador, com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.
Temperamento — Ainda em declinio.

— Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas até Paraná, onde melhorará no interior e bom com nebulosidade nos demais Estados. (Nublado no littoral de Santa Catharina).

Temperatura — Em declinio, salvo no Ro Grande, onde entrará em ascensão de dia.

Ventos — Do quadrante sul, salvo no Rio Grande, onde serão variaveis, com rajadas, de muito frescas a fortes, entre parte de Santa Catharina e São Paulo.

LIBRA 88$800

A libra foi cotada hontem, nos bancos estrangeiros, que operavam em cambio livre ao preço de 88$808 á vista.

Reabriu inalterada e assim fechou.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, sexto (kaki).

Superior de dia — Major Dino. Official de dia ao Q. G. — Capitão Cunha. Medico de dia — Capitão dr. Calmon. Medico de Promptidão — 2º tenente dr. Annibal. Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco. Dentista de dia — 2º tenente Gosling. Ronda — Segudos tenentes Laudelino do 1º, Machado, do 3º, aspirantes Aristides do 4º e Waldyr do R. C. Motocyclista de dia: soldado Manoel. Guarda da Policia Central — 3º tenente Silveira do 6º B. I. Guarda da Moeda — 2º tenente Corintho do 2º B. I., sargentos Luiz do 1º, Rodolpho e Darcy do 2º, Baptista e Amorim do 5º, Mauricio e Paranaguá do 4º, França do 5º, Feijó do 6º e Josias do R. C. Ronda de empregados — sargentos Bresciani do 6º, Soares da A. P., Odorico do 3º e Alcantara da Contadoria. Aux. do of. de dia ao Q. G. — sargento Pichet do 3º B. I. Musica de promptidão — A do 1º B. I. Piquete no Q. G. — Um corneteiro do 3º B. I. Ordens á A. P.: soldados Esm. Tertuliano e Marino.

Dia — No 1º batalhão — Capitão Dantas, promptidão — 2º tenente Nobre. 2º — 1º tenente Pierre e 1º tenente Annibal. 3º — Capitão Portocarrero e aspirante Americo. 4º — Capitão Euclydes e aspirante Praline. 5º — Capitão Paes e 2º tenente Azevedo. 6º — 1º tenente Sampaio e aspirante Lauro. R. de Cavallaria — 1º tenente Mattos e aspirante Reis. C. S. Auxiliares — 1º tenente Jorge. Junta de inspecção de saude — Pratico de dia — cabo Orlando.

A PAZ OU A GUERRA?

Sarmento de BEIRES
(Aviador militar portuguez)

APPROVADA a proposta franco-belga pelo conselho da S. D. N., suppõe muita gente conjurado o perigo da conflagração européa e triumphante a politica internacional de Adolf Hitler.

A incerteza da data de publicação do presente artigo não obsta a que procedamos á analyse succinta das consequencias logicas dos tres pontos implicitos no accordo a que chegaram, por maioria, as potencias representadas na reunião de Londres. Se os factos tiverem demonstrado que as nossas conclusões não correspondem á realidade, teremos somente de congratular-nos, porquanto, se assim fôr, estará afastada por algum tempo de sobre a Humanidade a ameaça da grande carnificina.

Reconhecida a violação do tratado de Locarno pelo Reich, apesar da argumentação tortuosa e absurda do delegado germanico, ficou estabelecido que o tribunal de Haya julgasse da incompatibilidade do pacto franco-sovietico com o referido tratado de Locarno, que se restabelecesse a zona desmilitarizada da Rhenania sob o controle de uma politica internacional, e, finalmente, que os estados maiores francez e inglez se entendessem sobre a maneira pratica de garantir a segurança ameaçada da França.

A approvação destes tres pontos, sabido como era que o governo allemão, teimosamente entrincheirado na justificativa allegada para o seu gesto não concordaria nem com o primeiro, nem com o segundo ponto, vem prejudicar fundamentalmente a previsão ou a affirmativa dos commentadores que pretendiam e pretendem classificar a solução adoptada como transigencia para com a Allemanha.

Não obstante a furia dos arietes com que os imperialismos estão jogando para destruil-a, a S. D. N. mantem-se. Poderá não evitar a guerra. Mas pelo proprio facto de estar agindo com prudencia e criterio, sejam quaes forem as causas occultas por detrás das attitudes visiveis, se a guerra vier não constituirá o cartucho de dynamite que fará saltar o edificio construido por Wilson, antes contribuirá para robustecel-o e alongar-lhe a vida. Ha que reconhecer o esforço desenvolvido a favor da paz e do direito pela S. D. N. Os seus defeitos maximos consistem, como já escrevi algures, na lentidão do seu mecanismo e na carencia de um elemento de acção susceptivel de exercer, efficazmente, o effeito coercitivo contra os estados aggressores ou violadores de tratados, que a defesa da paz exiziria. Entretanto, no conflicto italo-ethiope como no caso presente, (para não relembrar outros), o Conselho de Genebra collocou-se do lado da barricada em que combatem as ideologias democraticas e liberaes. Se a guerra vier, que o facto de sermos em principio contra ella, nos não impeça de collaborar na luta, porque pugnaremos assim pela libertação daquelles que supportam, em toda a sua violencia, o peso dos regimens cujo lemma é: "Crê ou morres".

Para que lado penderá o fiel da balança em cujos pratos se estão pesando os destinos da Europa?

Em face das resoluções de Londres, o Reich decidiu aguardar os acontecimentos. E a S. D. N. encontra-se perante o dilemma de fazer cumprir, a bem ou a mal, o segundo ponto do accordo, ou de se confessar impotente para pôr em pratica o resolvido. Se optasse pela segunda solução, teriamos de constatar a definitiva derrocada do Instituto de Genebra, que corresponderia ao fracasso da politica internacional ingleza. A Grã-Bretanha, que confiou a Anthony Eden, cujas opiniões são bem conhecidas, a defesa dos pontos de vista da maioria da população, não poderia nunca conformar-se com semelhante derrota. Ella viria provocar um descontentamento geral de possiveis consequencias graves para a posição de que desfruta no mundo como potencia colonial. Por sua vez, a França ver-se-ia a braços com a imminencia da desforra allemã, a qual não tardaria, visto para ella, exclusivamente, viver o grosso do partido nazi.

Consequentemente, o segundo ponto será cumprido. Como, se a Allemanha o rejeita? Pela força? Recorrendo ás sancções? As sancções contra o Reich equivalem á guerra. O circulo traçado por elles em volta da Allemanha, seria de tal maneira suffocante que ao Fuehrer, (como Mussolini, caso tivesse sido votado o embargo sobre o petroleo), restaria apenas o recurso de forçar o bloqueio.

E pois natural que, montado o mecanismo de actuação tendente a dar cumprimento ás clausulas do accordo, se procure, por simples formalidade, realizar o julgamento de Haya, cuja sentença sabemos de antemão ser favoravel á França e rejeitada pela Allemanha.

Seguir-se-á a execução da segunda clausula, de passo que, desde já, os estados maiores francez e britannico devam estar trabalhando nos planos da campanha possivelmente suscitado no momento em que o governo do Reich manifeste claramente os seus intuitos.

Suppomos que as sancções serão votadas embora o receio de ferir susceptibilidades e de provocar qualquer reacção da Italia tenha evitado que se mencionem. Ellas serão o deflagrador, se é que, antecipando-se, o exercito nazi não tomar a iniciativa de um ataque de surpresa contra as fronteiras de oeste.

Porque de uma coisa precisamos convencer-nos: a preparação do Reich para a guerra é simplesmente apavorante. Se a Italia, abandonando o bloco dos Locarnistas, repete agora, ao invés, o que fez em 1914 aos Imperios centraes, — e isto é mais que provavel, — a cartada tornar-se-á menos arriscada, e a Allemanha não hesitará em jogal-a.

E este o motivo pelo qual nos não convencem os boatos de tregua nem as affirmações de que triumphará a these da paz. O mundo está doente. Os focos infecciosos estão suppurando. O ambiente contaminado impossibilita a asepcia necessaria para localizar o mal. São as proprias circumstancias que impõem o revulsivo, preço cruel da convalescença que a Humanidade está esperando com tristeza e com ansia.

Estado do Rio

SATISFAZENDO AS JUSTAS ASPIRAÇÕES DE UMA POPULAÇÃO LABORIOSA

Cordeiro já tem a sua Sub-Prefeitura

O governador do Estado recebeu, hontem, durante o dia, em audiencia especial, no Palacio do Ingá, o

João Bellini Salgado, sub-prefeito de Cordeiro

sr. José Py, prefeito do municipio de Cantagallo, que se fazia acompanhar do sr. Antonio Pinto, elemento de destaque na politica do mesmo municipio.

Durante essa conferencia e de accordo com a lei organica das Municipalidades, ficou assentada a creação da Sub-Prefeitura de Cordeiro, no citado municipio, sendo nomeado para occupar esse cargo o sr. João Belliene Salgado, conhecido jornalista na zona serrana do Estado do Rio.

A posse do novo sub-prefeito está marcada para o proximo dia 5 de abril, com a presença do governador do Estado e das altas autoridades.

A creação da Sub-Prefeitura de Cordeiro veiu attender a uma velha aspiração do população local, que ha annos reclamava, para o importante districto, os melhoramentos necessarios ao seu desenvolvimento.

O sub-prefeito é dos elementos mais destacados da sociedade cantagallense, tendo sempre se esforçado pelo progresso da futurosa localidade, dotando-a de varios emprehendimentos que o tornaram das mais pittorescas da região serrana fluminense.

Cordeiro, cuja capacidade industrial e commercial é conhecida, já tem renda superior a 50:000$000.

Entre os estabelecimentos notaveis de Cordeiro e que attestam a sua grande importancia economica, destaca-se o Porto da Monta.

Ainda agora se annuncia uma proxima visita do Secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas áquella localidade. S. S. levará em sua companhia technicos do Ministerio da Agricultura para uma visita áquella importante estação, que vae ter tambem animaes reproductores daquelle ministerio.

Com essa visita opportuna, o Porto de Monta receberá importantes melhoramentos.

CEUTRO PRO'-MELHORAM5NTOS DO FONSECA

A visita official do prefeito municipal

Sob a presidencia do professor João Brasil, raelizou-se uma reunião do Centro pró-Melhoramentos do Fonseca.

De conformidade com a ordem do dia, foram lidas e approvadas as emendas dos estatutos.

A seguir, o presidente deu sciencia aos presentes do convite feito ao prefeito municipal, sr. Brandão Junior, para visitar, em caracter official, o populoso bairro do Fonseca, afim de que possa avaliar os melhoramentos de que elle necessita.

ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

As aulas serão reabertas no dia 1º de abril

O director da Instrucção do Estado fixou o dia 1º de abril proximo para reabertura das aulas do Lyceu e Escola Normal, cabendo a aula inicial ao professor Sylvio Julio, do curso complementar.

RESTABELECENDO UMA ESCOLA EM BARRA DO PIRAHY

O secretario do Interior e Justiça do Estado assignou, hontem, um acto restabelecendo o ensino na 25ª escola da cidade de Barra do Pirahy, e designando para ter exercicio na mesma a professora effectiva, addida ao Grupo Escola Joaquim de Macedo, Maria Nazareth de Assumpção Santos.

ORDEM DOS ADVOGADOS

A ultima reunião da Secção do E. do Rio

Sob a presidencia do sr. Henrique Castrioto e com a presença dos conselheiros Ruben Braga, Felicio Panza, Frederico Carlos de Abreu e Souza, Herotides de Oliveira, Luiz Fortunato de Menezes, Alfredo de Freitas Bahiense, Ary Vieira, Melchiades Picanç, Portella de Figueiredo e Alvaro Bastos, reuniu-se hontem o Conselho da Ordem dos Advogados, na secção deste Estado. Foram deferidos os pedidos de inscripção dos advogados, bachareis Annuar Farah, Thomé Tostes Machado e Admario Alves de Mendonça, respectivamente relatados pelos srs. Herotides de Oliveira, Arino de Souza Mattos e Frederico Carlos de Abreu e Souza.

Igualmente, foi deferido o pedido de inscripção do solicitador para Campos, Joubert de Carvalho Moll, relatado pelo sr. Luiz Fortunato de Menezes. Fez o Conselho baixar em deligencia o processo do advogado Salim Simão, afim de requisitar parecer da sub-secção. Foi relator o sr. Alfredo de Freitas Bahiense. Deliberou o Conselho fazer consignar na acta um voto de pezar pelo fallecimento do ministro Arthur Ribeiro. Na acta da sessão de 25 do corrente, foi consignado um voto de pezar pelo passamento do professor Paulino José Soares de Souza Junior.

NÃO QUER CUMPRIR A LEI DE FÉRIAS

Allegando soffrer coacção por parte da Inspectoria Regional do Trabalho no Estado, requereu ao senhor Costa e Silva, juiz federal da Secção do Estado do Rio, um mandado de segurança, a Companhia Petropolitana de Sédas.

O juiz federal, despachando a petição, mandou intimar o representante do Ministerio do Trabalho, para, no prazo da lei, apresentar defesa.

CAIU UM AVIÃO CIVIL EM LINDHURST

PERECERAM OS TRIPULANTES E PASSAGEIROS

LONDRES, 27 (H.) — Informações de ultima hora precisam que o avião que caiu em Lindhurst trazia a bordo o capitão F. G. Birmingham, o radio-telegraphista Richard Budgess e os passageiros miss Marsh e mr. Barron, que morreram todos no accidente.

O avião entrára na zona varrida pelos projectores da defesa anti-aerea que faziam exercicios.

JA' ESCAPA'RA DE DOIS DESASTRES

LONDRES, 27 (U. P.) — Entre as victimas do desastre verificado hontem com um avião commercial que caiu ao solo em Lyndhurst, Hampshire, encontra-se o radio-telegraphista R. Burgess, que já escapou duas vezes de desastres aereos verificados no Canal da Mancha.

Da primeira vez Burgess foi salvo depois de ter permanecido na agua pelo espaço de duas horas.

Da segunda, nadou até á costa.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE BILHAR EM BARCELONA

BARCELONA, 27 (H.) — Começou hontem nesta cidade o campeonato mundial de bilhar, para amadores, ao quadro de 45.2.

O acontecimento do dia foi a victoria do belga Moons, com 400 pontos em 15 tacadas contra Gabriels, tambem belga, com 288 pontos em 15 tacadas.

As maiores tacadas foram 72 pontos de Moons e 84 pontos de Gabriels.

Tomam parte no campeonato os jogadores Davis e Albert, francezes; Reicher, austriaco; Lutgeetmann, allemão; Cabra Butron e Domingo, hespanhoes; Gabriels e Moons, belgas; e Severing, hollandez.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE DA "HORA DO GURY"

A's 17.45: — Aprendam um brinquedo, pela professora Ruth Gouvêa.
— Uma historia, contada por tia Chiquinha.
— O gury reporter, leitura de reportagens enviadas por gurys-ouvintes.
— Coisas brasileiras, por tia Chiquinha.
A's 18,30: — Programma humoristico, pelo professor Zé Bacurão.

— Esperemos que depois de lavada não encolha...

BIOGRAPHIA

ALMIRANTE BARROSO

Sabem onde fica a estatua do almirante Barroso? Fica na praia da Gloria, de pé, dominando o mar com o qual lutou em vida. E' o Barão do Amazonas, o legendario marinheiro — Nelson sul-americano — heroe sagrado na batalha do Riachuelo.

Barroso não era brasileiro; nasceu em Portugal, mas ceiu muito pequenino para o Brasil, onde estudou. Quando se proclamou a Independencia, já aqui estava e, a 7 de abril de 1804, jurou servir ao Brasil.

Realmente, elle foi um marinheiro brioso e trabalhador, que muito fez pelo Brasil. Em 11 de junho de 1865, na guerra com o Paraguay, como commandante em chefe da esquadra brasileira, de bordo da fragata "Amazonas", derrotou completamente um inimigo muito superior em forças.

Recebeu, do proprio imperador, o titulo de Barão com Grandeza.

Quando algum de vocês passar na praia da Gloria, não deve esquecer de procurar a estatua de Barroso.

Sobre uma columna de granito de oito metros, está de pé o almirante, na attitude em que a Historia o surprehendeu sobre o passadiço do "Amazonas". No pedestal, estão figurados attributos de marinha; e, em medalhões do mesmo bronze, as effigies de commandados seus, valentes defensores dos nossos direitos. E' autor da estatua o esculptor Corrêa de Sá.

O GURY QUE COLLABORA

MINHA CIDADE

(Composição de Magda Alves. — 12 annos).

A cidade do Rio de Janeiro é uma maravilha. Não só pelo seu desenvolvimento como pelas suas bellezas naturaes. E' verdadeiramente um paraiso, a cidade privilegiada pela natureza. As suas praias deslumbram a todos os que têm a felicidade de contemplal-as. Não é menos bella a avenida que contorna o nosso verde mar. Tudo nos encanta e seduz nesta cidade tão bella, o padrão das cidades. Suas praças publicas e jardins são de maiores encantamentos. O maior ornamento da cidade é o Christo Redemptor, que de braços abertos abençôa a todos os filhos desta cidade e aos que vêm visital-a.

Amo ardentemente a minha "Cidade Maravilhosa".

COISAS DA NATUREZA

Pedrinho ficou impressionado com a caçada de pacas que a professora combinou fazer com a turma, e por isso agora anda ás voltas com os livros, procurando vêr se consegue conhecer bem os habitos de vida de animaes como paca, tatu' e cotia, tão expertos que, mal apenas presentem o caçador, abrigam-se nas tócas, onde ficam emquanto ha perigo.

— Que foi que você leu, Pedrinho, sobre as pacas?

— Meu livro diz que as pacas são mamiferos, roedores, da America do Sul, que têm opello como o dos ratos, na côr e na espessura, salpicado de claro.

— Muito bem, Pedrinho. Você nunca viu uma paca?

— Estou vendo, aqui na estampa do meu livro; mas, o que me interessa é saber dos habitos desse animal, e o livro não conta nada disso.

— Mas você pretende mesmo caçar, Pedrinho?

— E' uma caçada de mentira, que a professora combinou fazer comnosco, numa fazenda que ficasse bem perto daqui.

— Como póde ser uma caçada de mentira, Pedrinho?

— Caçada de imaginação, onde não se dá tiros de verdade, mas se descreve direitinho tudo que se passa numa caçada de verdade.

— Agora eu comprehendo e não estranho que você, um amigo da natureza, me fale em caçar os pobres animaesinhos que vivem tão bem no socego do matto.

E, mais tranquilla a respeito das intenções de Pedrinho em relação áquelles pobres mamiferos roedores que se chamam pacas, mas que são bem expertos, contei-lhe que, quando as pacas presentem o caçador, não se deixam pegar... Para caçal-as é preciso surprehendel-as quando deixam a tóca para beber agua ou procurar alimento.

Quando estão criando, isto é, quando têm filhotes, é mais facil pegal-as, orque saem a horas certas do dia, em busca de alimento para a prole.

Por ahi vocês vêem como é cruel o caçador, quando, depois de longa tocaia, atira sobre o animalsinho que apparece na trilha que o conduz ao ponto onde encontra agua e alimento.

DULCE GOULART

CORREIO DA HORA DO GURY

Orphanato Pedro Richard — Recebi o agradecimento pelos convites da festa da Hora do Gury. Muito grata pelo cartão enviado, em nome das meninas que assistiram á festa.

Lourivana de Souza Pereira — Recebi o seu versinho. Não imagina como fiquei contente. Peço a você que mande o endereço, para receber um cartão da Hora do Gury.

Laire Vieira Coutinho — Rio — Você tem um boneco esquimáo com 6 annos, e uma boneca que foi de sua mãezinha. Está, portanto, habilitada a concorrer aos premios do nosso concurso "O brinquedo mais velho".

Elisabeth Brasil Bastos — Foi uma pena você ter perdido a festa da Hora do Gury. Mas, logo teremos outra, e você receberá convites.

Noly José Coutinho — Engenho Novo — O seu brinquedo mais velho é uma carrocinha com um cabrito, que possue desde setembro de 1934. Está incluido no concurso da Hora do Gury.

Italia Flores Coimbra — Rio — O seu nome irá para o Quadro de Honra, conforme pede a sua mãezinha. Recebi o seu cartão de Gury Ouvinte.

TIA CHIQUINHA

NOTICIAS DE PORTUGAL

O GOVERNO PORTUGUEZ E AS ESCOLAS LUSAS NO BRASIL

LISBOA, 27 (U. P.) — O jornal "Primeiro de Janeiro" publica, em seu numero de hoje, um editorial assignado pelo sr. Nuno Simões, em que este publicista suggere ao governo que subvencione as escolas portuguezas junto aos nucleos lusitanos no Brasil, e installe sessões de leitura nas referidas escolas, enviando para ellas professores e conferencistas, afim de que colloquem os filhos de portuguezes em contacto permanente com o espirito da sua patria, afim de evitar que se precipite a desnacionalização dos mesmos.

A MISSÃO, NO BRASIL, DO PROFESSOR REBELLO GONÇALVES

LISBOA, 27 (U. P.) — O professor Rebello Gonçalves, que teve uma affectuosa despedida de varios intellectuaes, além de alumnos da Faculdade de Letras, declarou a um representante da United ..ress que vae continuar com grande satisfação os seus trabalhos de lente da Universidade de São Paulo e que tratará de collaborar activamente com as iniciativas das colonias portuguezas no Brasil, afim de se estreitarem os laços de amizade que associam Portugal e o Brasil.

UM VERDADEIRO SILO FLUCTUANTE

LISBOA, 27 (H.) — O ministro da Agricultura, sr. Raphael Duque, visitou o navio-motor francez "Jean L. D.", que se acha fundeado no Tejo.

O ministro foi saudado a bordo pelo addido commercial da França. O navio é um verdadeiro silo fluctuante, pois transporta um carregamento de 9.130 toneladas.

E' a primeira vez que se faz serviço entre a Europa e a Asia.

IMPORTAÇÃO DE CARNE CONGELADA ARGENTINA

LISBOA, 27 (U. P.) — O "Seculo" informa que o navio "Sultan Star" descarregou em Lisboa um carregamento de carne congeleda argentina, destinada ao abastecimento da capital.

ARCHIVOS HISTORICOS MUNICIPAES

LISBOA, 27 (U. P.) — O governo aconselhou os presidentes das Camaras Municipaes a organizarem os respectivos archivos historicos.

TRANSFERIDO PARA A EMBAIXADA EM LONDRES

LISBOA, 27 (U. P.) — O sr. Joaquim Ferreira da Silva, ex-consul de Portugal no Estado de Pernambuco, Brasil, foi nomeado addido commercial á embaixada portugueza em Londres.

CHEGOU A ZINDER O AVIADOR PINHO DA CUNHA

LISBOA, 27 (H.) — A esquadrilha do commando do aviador Pinho da Cunha, que está realizando a viagem de regresso de Moçambique a esta capital, chegou a Zinder.

NUCLEO PORTUGUEZ "FELIPPE DE OLIVEIRA"

LISBOA, 27 (U. P.) — Reuniu-se o nucleo portuguez da Sociedade Felippe de Oliveira, tendo discutido e approvado os estatutos e eleito para a direcção os seguintes intellectuaes: Joaquim Manso, presidente; Caetano Beirão e João Amaral, secretarios; Samuel Maia, thesoureiro.

Ao fim da sessão foi approvada a resposta, redigida pelo sr. Hippolyto Raposo, e que será enviada á sociedade congenere do Rio de Janeiro.

DESIGNADOS PARA DAR PARECER

O ministro da Marinha, resolveu designar, por acto de hontem, os officiaes abaixo mencionados, para, em commissão, darem parecer sobre as tintas de fundo, que vão ser experimentadas no navio-hydrographico "Rio Branco", capitanea da respectiva flotilha: capitão de fragata, engenheiro naval Heitor Alves de Moura; capitães de corveta Arthur Pereira de Oliveira, Durão e Antonio Alvares Camara Junior e os capitães tenentes Fernando de Faria Braga, Durval Reis, Levy Penna Aarão Reis e o pharmaceutico, chimico, Bruno Jayme Argollo Silvado.

Sangue a bordo do "Maranhão"

O tragico episodio hontem verificado naquelle contra-torpedeiro — Preso o criminoso — A victima falleceu no H. C. M.

O contra-torpedeiro "Maranhão", da Armada Nacional, foi hontem palco de um sangrento episodio, no desenrolar do qual tombou sem vida, victimado por profunda punhalada, um marinheiro de sua guarnição.

O facto, pelas circumstancias de que se revestiu, causou viva impressão a quantos delle tiveram conhecimento, sendo o responsavel pelo crime preso e recolhido ao presidio da Ilha das Cobras. Eram os protagonistas da scena bons amigos, tendo dado causa á desintelligencia entre ambos uma brincadeira intempestiva de um delles, do que nasceu a discussão que antecedeu o crime, o qual se passou como o descrevemos a seguir.

REPOUSANDO

Achava-se Israel Neves Gentil, marinheiro de 3a classe da guarnição daquella belonave, onde tinha o numero 5.240, repousando a um canto da coberta, pois, em virtude do calor, alli se achava accommodado no logar destinado aos marinheiros de bordo.

Em dado momento, approximou-se delle o seu collega Jorge Alexandrino Pereira, de numero 969, o qual se achava de serviço e, assim, percorria o vaso de guerra.

Israel Gentil, porém, adormecera e não dera pela presença do amigo. Este, que se achava disposto á brincadeira, pensou em caçoar com o collega, acordando-o, então.

DISCUSSÃO E SANGUE

O gesto de Jorge Alexandrino foi, sobre inconveniente e desgracioso, infeliz demais, pois Gentil aborreceu-se por ter sido despertado e recebeu o companheiro de má cara. Isso, entretanto, não importou a este, que ainda entrou a lhe dirigir pilherias, que Gentil não acceitou.

Dahi estabeleceu-se uma discussão entre os dois homens, que se acalorou rapidamente, dada a indisposição do marinheiro 5.240. Em seguida, a um insulto mais pesado, Joaquim Alexandrino sacou de uma faca e, rapido, embebeu-a no ventre de Gentil, que nem teve tempo de se defender.

Israel Gentil Neves, o ventre a jorrar sangue, caiu, em meio horriveis soffrimentos, no mesmo local onde, em busca do repouso reparador, occultara-se, após terminada a faina do dia.

PRESO O CRIMINOSO

Ao rumor da discussão, de que os gemidos do ferido indicaram o doloroso desfecho, acudiram officiaes e praças do referido vaso da nossa Armada, os quaes puderam effectuar a prisão do criminoso, ainda ao pé de sua victima, que gemia lancinantemente.

Após preenchidas as formalidades regulares a bordo do "Maranhão", Jorge Alexandrino Pereira foi conduzido para o presidio a que nos referimos, onde aguardará o processo a que responderá.

A VICTIMA

Israel Gentil foi conduzido em seguida ao Hospital Central da Marinha, sendo submettido a uma intervenção cirurgica, que foi praticada pelo dr. Pinto Fernandes, medico de plantão.

O estado do ferido, porém, era gravissimo, não tendo obtido resultado os desvelos dos seus enfermeiros, pois que, pouco depois, o infortunado marujo fallecia.

O desventurado grumete era marinheiro de 3a classe, solteiro e contava apenas 18 annos de idade.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde retornará ao H. C. M. para o sepultamento.

JA' PÓDE FORNECER AS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O ministro da Guerra acceitando as razões apresentadas pela Companhia F. T. Lanificio Plastica, que justificaram sobejamente os motivos que impediram a referida Empresa de cumprir a obrigação contractual pela qual se obrigara perante ao seu Ministerio, resolveu reconsiderar o acto que lhe levou a declarar a mencionada Empresa inidonea para transigir no Ministerio da Guerra.

Nesse sentido, o general João Gomes dirigiu circulares aos seus collegas das demais pastas e ao prefeito do Districto Federal.

Pelo ministro da Guerra foi designado o 1.º tenente João Alfredo Helial Dutra Ramos, para o cargo de auxiliar do instructor de artilharia anti-aerea, na Escola de Aviação Militar.

Findaram-se os dias da mendiga

AMARA A LIBERDADE E MORREU NA VIA PUBLICA

Aqui e alli, em busca de uma esmola, a velhinha corria, toda a cidade, tropega, alquebrada, por 60 annos de privações e enfermidades.

E lá se ia, ruas em fóra, batendo de casa em casa, desde o amanhecer até quando a luz do sol começava a faltar.

Faria, pena vel-a diariamente, a perambular, com especialidade por S. Christovão, embrulhada em trapos nem sempre limpos.

Mas, quando se falava em interna-la num asylo, a velhinha protestava energicamente, tanto quanto lhe era permittido.

Queria viver em liberdade, esmolando embora. Não supportaria jamais a disciplina dos abrigos especializados.

Mas as suas forças já eram poucas. E ella sentia mesmo que poucos também eram os seus dias. E dias que a morte veiu findar os dias em que teve os seus dias findos.

Tombou em frente ao predio numero 210 da rua Figueira de Mello. Caiu e morreu subitamente, sem um gemido sequer.

Communicado o facto ás autoridades do 16º districto policial, o commissario Vicente Martins tomou as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A mendiga, que era de côr preta e apparentava 60 annos de idade, não obstante ser conhecida por "Tia Isabel", não deixou qualquer documento de identidade.

Pela confraternização dos juristas americanos

As mensagens das associações continentaes ao presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros

Em resposta ás mensagens enviadas, ha pouco, aos presidentes das corporações juridicas das Americas, fazendo votos pela confraternização dos juristas, afim de se garantirem os principios de liberdade, de justiça e de paz, sob a egide da Lei, já recebeu o sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, as seguintes mensagens:

Da American Bar Association: — "Os advogados americanos foram honrados em receber, por intermedio da Associação dos Advogados Americanos, vossa amavel mensagem de saudações e bons votos, datada de 1º de janeiro do corrente anno.

Vossos cumprimentos foram muito cordialmente apreciados e retribuidos.

A occasião é realmente opportuna para boa vontade geral entre os advogados, e para uma vehemente adhesão aos ideaes de liberdade e de paz, sob as influencias estabilizadoras da justiça, na conformidade da Lei.

Rogo-vos transmittir aos membros desse Instituto as mais cordiaes saudações e votos de felicidade aos advogados americanos, e acceitar a minha gratidão pessoal por sua consideração. Sinceramente vosso — Wm. I. Ranson — Presidente da Associação dos Advogados Americanos".

Da Federación Argentina de Colegios de Abogados — "Ao recomeçarem as actividades regulares desta Federação, depois das ferias de verão, e especialmente grato accusar recebimento da attenciosa mensagem do sr. presidente, em que se digna formular votos de felicidades para os collegas argentinos, por occasião do Anno Novo.

Ao retribuir cordialmente essa expressão de sentimentos de confraternidade, reitero ao sr. presidente a firme decisão da Federação que preside, de continuar a tornal-os effectivos, mediante a collaboração estreita entre ambas as instituições.

"Nessa obra sentir-nos-emos particularmente estimulados pelo exito obtido com a visita dos distinctos collegas brasileiros em fins do anno passado, a qual deixou recordações duradouras em nossas instituições culturaes.

Apresento ao sr. presidente os protestos de minha muito distincta consideração. — J. Honorio Silgueira, presidente".

Do Colegio de Abogados de Santiago do Chile: "O Conselho Geral do Colegio de Abogados recebeu seu attencioso officio de 1º de janeiro ultimo, no qual teve a gentileza de enviar-lhe saudações em nome do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, por occasião do inicio do novo anno.

Desse officio só póde o Conselho Geral tomar conhecimento em sua sessão de 19 do corrente, devido ás férias forenses, e ficou deliberado agradecer sua attenção, fazendo votos pela prosperidade da Instituição que v. ex. tão dignamente preside, retribuindo-se intimamente as cordiaes saudações dos advogados chilenos a seus collegas do Brasil.

Com os sentimentos de nossa mais distincta consideração, saúda attentamente a v. ex. — O. Davila, presidente".

Do Colegio de Abogados de Havana, Cuba: — "Accuso o recebimento de seus amaveis cumprimentos de 1º do corrente, e em meu nome e no dos advogados cubanos faço votos pela felicidade pessoal de v. ex. e dos distinctos profissionaes do Direito no Brasil, e uno os meus votos aos formulados por v. ex., para confraternidade geral dos juristas como garantia da paz sob a egide da Lei. Attenciosamente. — Eduardo C. Betancourt Aguero".

VÃO SER ALTERADAS AS INSTRUCÇÕES PARA VARIOS CURSOS NA MARINHA

Tendo em vista a necessidade de reduzir o numero de especialidades existentes entre o pessoal subalterno da Armada, em virtude da actual escassez de officiaes do Corpo da Armada, que não permitte a designação de numerosos instructores, o ministro da Marinha resolveu alterar as instrucções para os cursos geraes de especialização, aperfeiçoamento e revisão do pessoal subalterno.

As alludidas instrucções, que serão publicadas no "Diario Official", de hoje, perdurarão até que sejam revistas os actuaes regulamentos para o pessoal subalterno dos serviços de convez e de machinas, para o Corpo de Marinheiros e para o ensino technico do pessoal da Armada.

PELA INTENSIFICAÇÃO DO INTERCAMBIO AMERICANO

PAIZES QUE JA' ADHERIRAM AO MOVIMENTO QUE NESTE SENTIDO ESTÁ EMPREHENDENDO A S. A. A. T.

Ao trabalho de approximação americana e mais intenso intercambio entre os paizes do Continente que se tem levado a effeito pela Secção de Intercambio Sul Americano da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, já adheriram o Mexico e varios paizes sul-americanos.

Além da Argentina, do Uruguay e da Bolivia, cujas adhesões noticiamos opportunamente, ha a registrar a adhesão do Chile, Perú, Paraguay e Venezuela, cujos representantes diplomaticos fizeram communicação nesse sentido ao presidente daquella aggremiação.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

Este moderno grupo estofado, com 3 peças, que constitue um dos premios do nosso Concurso, foi adquirido na CASA BEIRIZ, á Rua dos Ourives, 5, por 1:400$000

Camara do Reajustamento Economico

A Camara de Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 10.545 — Série B — Ouro Fino, Minas — Credores: Irmãos Paulini; devedores: Julio Junqueira e s|m; credito declarado: 104:079$800; concedido: 52:000$000.

N. 1.482 — Série C — Muriahé, Minas — Credores: Amador Pinheiro de Barros & Cia.; devedor: espolio de Sebastião João Paulo; credito declarado: 34:119$500; concedido: 10:000$000.

N. 13.285 — Série B — Conceição do Rio Verde, Minas — Credora: Maria Silvestrini; devedor: Joaquim Antonio Dias de Castro; credito declarado: 65:817$774; concedido: réis 29:000$000.

N. 14.759 — Série B — Muriahé, Minas — Credor: Banco de Credito Real de Minas Geraes S|A.; devedores: Evaristo Ernesto Pereira de Carvalho e outros; credito declarado: 60:688$440; concedido: 30:000$000.

N. 618 — Série C — Bello Horizonte, Minas—Credor: Custodio Fernandes; devedores: Manoel Gomes Pereira e s|m; credito declarado: 725:072$900 — Negada a indemnização.

N. 2.607 — Série C — Petropolis, Rio de Janeiro — Credores: Emilio Paulo Borsatte e outro; devedores: Antonio Arnizaut e s|m; credito declarado: 30:000$000; concedido: réis 15:000$000.

N. 10.595 — Série B — Itaperuna, Rio de Janeiro — Credor: Hyginо Lyra; devedores: Jorcelino Rosa da Silveira e s|m: credito declarado: 42:016$355; concedido: 18:500$000.

N. 16.522 — Série B — João Pessoa, Espirito Santo — Credor: Arnaldo José da Costa; devedor: Cyrillo José da Costa; credito declarado: 41:570$666; concedido: 16:500$000.

N. 18.237 — Série B — Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo—Credores: Cola Moraes & Cia. e outros; devedores: Luiz Ferreira da Silva e s|m., credito declarado: 40:945$400; concedido: 19:500$000.

ACCIDENTES NA VIA PUBLICA

As victimas soccorridas pela Assistencia

O commerciario Octacilio de Almeida, residente á rua General Pedra n. 51, quando transitava, hontem, ao anoitecer, pela rua das Laranjeiras, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura da perna direita, feridas contusas na região frontal e escoriações pelo corpo.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, o accidentado, que é solteiro e conta vinte e quatro annos de idade, foi medicado, sendo, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Apresentando ferimentos contusos da região parietal direita, compareceu, hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, a domestica Maria Carolina Peixoto, de cincoenta e cinco annos de idade e residente á rua Galdino Barata n. 58.

Carolina Peixoto foi atropelada por um automovel á Praça da Republica, tendo se recolhido á residencia, após medicada convenientemente.

— O conductor de bonde Antonio Joaquim Figueiredo, foi atropelado por um automovel, soffrendo fractura do craneo, em consequencia do que ficou em estado de "schock".

A victima foi accidentada na rua Senador Eusebio, tendo sido internada no Hospital de Prompto Soccorro, após receber os primeiros curativos no Posto Central de Assistencia.

— Victima de atropelamento por automovel, á rua Visconde de Itauna, deu entrada no Posto Central de Assistencia, o ajudante de mecanico Waldemar Francisco de Paula, residente á rua Encanamento n. 65, o qual apresentava ferimentos contusos na região glutea esquerda.

Waldemar, que foi accidentado ao saltar de um bonde, retirou-se, após ter sido pensado, para o seu domicilio.

UM INSTITUTO DE CREDITO PARA EXPORTAÇÃO DE FRUTAS NACIONAES

PROPOSTA A SUA CREAÇÃO

A' Camara Brasileira de Commercio, o director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda communicou, em referencia ao memorial suggerindo a creação do Instituto de Credito para exportação de frutas nacionaes, que o presidente da Republica resolveu que a proponente deve consubstanciar sua idéa em um projecto, para que o governo possa estudal-a melhor, providenciando afim de ser elle convertido em lei, se a isso aconselharem os interesses do paiz.

A PEDIDOS

A CAMPANHA ELEITORAL EM S. PAULO

Desfazendo explorações e documentando

O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA DESMENTIDO PELO PROPRIO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Em vesperas do pleito de 15 de março, com evidente proposito de fazer propaganda, o Partido Republicano Paulista dirigiu ao Tribunal Eleitoral um protesto assignado pelo sr. Arthur Piqueroby de Aguiar Whitaker, queixando-se de que o governo "estorvou por todos os modos" sua campanha eleitoral na imprensa e no radio.

O intuito principal desse documento, cujo conteu'do todo o povo paulista conhece, não tinha o minimo fundamento; visava ferir o governo e impressionar o eleitorado. Não importava ao velho partido que se projectasse, sobre a cultura politica dos paulistas, a triste fama de que ainda neste Estado da Federação perduravam os methodos de compressão, felizmente postos á margem, desde que o espirito de renovação inaugurou, com a administração actual, uma éra de garantias e de amplas liberdades para a gente bandeirante. E' tão notoria a verdade desta affirmação, que prescinde de prova, pois a opinião nacional tem acompanhado esse movimento renovador, impossivel de ser reprimido ou negado, uma vez que representa a mais bella conquista da nova ethica politica.

Redigindo seu protesto, no qual a habilidade dos termos procurava supprir a ausencia de razão, estava certo o Partido Republicano Paulista de que tentava uma manobra legalmente inutil. O principal era, porém, darlhe ampla e espectacular publicidade na vespera da eleição, visando armar escandalo e colorir de martyrio a opposição, para dar-lhe as sympathias que os opprimidos sempre despertam.

Antes do protesto vir a publico, sua imprensa fez uma cortina de fumaça, enchendo as folhas de criticas á propria Censura, que, permittindo essas publicações, attestou a tolerancia desse orgão de emergencia, creado para defender os mais altos interesses do povo brasileiro, uma vez que sua funcção é prevenir a ordem no sector da manifestação do pensamento, num instante de graves ameaças para o regimen e para a familia brasileira, atacados em seus fundamentos pela actividade extremista.

Os jornaes da opposição publicaram, sem que o lapis do censor interviesse, todas as virulentas accusações que lhes approuve á imaginação. O povo paulista verificou o apparente absurdo da Censura ser censurada. Mas, com fleugma e liberalidade fundada na tolerancia, a Censura preparava, sem uma palavra, sua melhor defesa.

Veiu o protesto. Assignava-o um homem de responsabilidade, o sr. Arthur Piqueroby de Aguiar Whitaker. Além de affirmar que o governo "estorvou por todos os modos sua campanha", asseverava ainda que o P. R. P. fôra impedido de ler o seu manifesto pelo radio. E' de se concluir que o signatario do incrivel documento, tido e havido sempre por homem de bem, não leu os jornaes do seu partido e não ouviu o radio, empolgado pela campanha ou pela paixão partidaria. Só desse modo se pode comprehender que arriscasse a honorabilidade do seu nome, para dar curso a uma balela facciosa. Os documentos adeante publicados são a prova cabal de que o P. R. P., ainda por seus homens representativos, insiste nos velhos processos de mystificação para effeito eleitoral.

A campanha do pleito municipal, em São Paulo, não póde ser deformada por affirmações inconsistentes, como no tempo das antigas actas falsas, manipuladas á socapa. Foi ampla e publica. As collecções dos jornaes ahi estão, humidos da tinta com que fôram impressos. Os ouvintes de radio devem ter na memoria o éco da propaganda feita pelos partidos em luta e, notadamente, os termos do manifesto do P. R. P.

Não faltou aos seus arautos a violencia desesperada dos que não se ageitam na opposição. De tudo dispoz, de tudo lançou mão, de tudo fez arma, sob os olhos da Censura, exacta no cumprimento do dever, e cuja acção se exercitou, com um justo criterio, afim de expurgar tudo que se referisse á campanha de caracter extremista ou outras que, pela sua fórma, pudessem determinar imminente perigo de perturbação da ordem. Acresce que a Censura não é uma medida local, mas um elemento de defesa social, de caracter nacional e emergente, exercendo-se tanto em S. Paulo como nos demais Estados do Brasil. Só não poderão comprehendel-a os que estejam de accordo em que a familia brasileira seja dissolvida, o regimen ameaçado e a Patria entregue á dominação estrangeira. A censura politica foi mais que benigna, foi tolerante, uma vez que não impediu ataques directos e violentos á autoridade constituida. Estavamos, porém, em campanha eleitoral e deante de um adversario de primitiva cultura politica, como os termos injustos do protesto e a linguagem irreverente e desabrida dos seus jornaes nos dão direito de classificar. Foi abusando da liberalidade da Censura, nas vesperas delicadas de um pleito eleitoral, que o P. R. P. moveu a sua campanha de insultos e conceitos denigridores, que se não attingiu as pessoas a quem eram dirigidos, collocou em triste situação moral os seus autores. Passemos das pa'avras aos documentos. Da authenticidade de taes provas ninguem duvidará, porque são publicas e podem ser verificadas nas collecções dos jornaes que vamos citar.

A 4 de março o "Correio Paulistano" estampava o seguinte:

PARALLELO POLITICO

"Chefiados por um governador de Estado, exaltadamente faccioso, esse partido "ukasemente" chamado "governamental", projecta atravéz dos seus candidatos a vereadores todo o alforje do seu impatriotismo e do seu desamor a S. Paulo."

Reincidente e tenaz, a mesma folha dizia no dia seguinte, 6 de março:

BALANÇANDO O TOPETE

"O sr. Armando de Salles já revelou a sua rara desenvoltura na politicagem partidaria, transformando a curul governamental em barricada de improperios contra os que lhe combatem a administração metaphysica feita de algarismos subjectivos e affirmações decepcionadoramente infantis."

....

A 6 de março, em outro artigo:

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA E O VOTO SECRETO

"E, ardilosamente, confabulando occultamente com os inimigos de S Paulo, escondendo a arma para o golpe traiçoeiro, não parecendo paulistas, quebrando as nossas tradições de franqueza e altivez, tudo conseguiram, até a governança do Estado! E de novo se revelaram."

"E S. Pau'o de novo dividido, tratado o seu povo com o criterio faccioso do seu governador, transformado em "speaker" de campanhas politicas. E volta a falar no voto secreto, mas, com o seu partido, é o primeiro a desrespeital-o, desfigurando-o inteiramente."

....

Não menos licenciosa era a linguagem d'"A Gazeta", que, a 12 de março, imprimia topicos como este, tolerados pela liberalissima Censura:

"TIRO DE MISERICORDIA"

"(O 9 de julho, senhores, já vos deu tudo quanto podia dar!)"

"Contentae-vos em devorar aquillo que o 9 de julho proporcionou á matúla esfaimada dos aproveitadores, mas, por quem sois, não maculae a memoria dos mortos gloriosos e puros!"

"Do 9 de julho, para os que sobreviveram, só resta um caso de policia, quanto á campanha do ouro; um aperto de mão immortal, quanto ao resto."

....

Esse mesmo vespertino, a 14 de março, nestes termos se referia ao chefe do executivo paulista:

"UMA PROVA DECISIVA"

"Tudo autoriza a prever que a situação chefiada pelo sr. Armando de Salles Oliveira encontrará nos resultados do pleito a demonstração inequivoca do descontentamento e da repu'sa do povo paulista, isto é, da grande maioria consciente e livre que nunca se conformou com o mercadejamento do pundonor civico de S. Paulo no balcão do invasor e occupante."

"Interventor e governador, dispondo de machina partidaria forjada adrede, o sr. Armando de Salles Oliveira inaugurou na sua 'era uma phase de caciquismo como nunca por lá se viu."

NO DIA DA ELEIÇÃO MUNICIPAL

O "Correio Paulistano", a 15 de março, dia em que se realizava o pleito e não ha censura, inseria nas suas columnas uma série de dispauterios, que reproduzimos como especimen da imprensa livre da opposição:

"ORADOR DE MENTIRAS"

"Locução idiota, tôla, vazia e ingenua, porque pouco depois dessa descoberta ao enterro do grande partido da dignidade paulista, o dr. Armando, mesmo fraudando as urnas, surripiando cedulas e movendo á sua vontade uma justiça eleitoral facciosamente partidaria, viu que numa Constituição de 60 membros, o adversario "defunto" elegia 22 deputados, mais de um terço da Assembléa, levando 160 mil votos, suffragando os seus candidatos!"...

"Os discursos do sr. Armando de Salles constituem a nota mais triste da actualidade politica de S. Paulo. De um cabotinismo lamentavel, que é a caracteristica do espirito democratico, é a primeira vez, em toda a historia paulista, que um homem investido revolucionariamente do cargo de governador, pisa em publico as insignias talares da compostura para chocalhar os guizos de pierrot em assomos de galopinadas partidarias".

Custa a crer que ousassem se referir com essa falta de respeito á primeira autoridade do Estado.

Quer nos dias da censura, quer fóra della, empregam sempre os mesmos conhecidos processos de desrespeito ao poder publico.

Ainda a 15 de março, o "Correio Paulistano" escrevia:

ENCHENTE DE VIOLENCIAS E ILLEGALIDADES

"O sr. Armando Salles, chefe ostensivo de uma facção sem raizes na consciencia do povo e repudiada nesta terra por todas as almas livres, suppoz haver encontrado nesta terra da legalidade, nesse interregno das garantias que a Constituição outorga a todos os brasileiros, a atmosphera moral adequada para o anniquilamento dos que se oppõem ao seu desgoverno e não querem permittir seja S. Paulo arrastado no carro de triumpho do Cattete á loucura de aventuras politicas innominaveis", etc.

....

A constancia dessa linguagem foi a triste nota predominante de toda a campanha perrepista. São ainda do "Correio Paulistano", de 15 de março, estas linhas lamentaveis:

O DESBRAVADOR

"Se ha hoje, nesta terra tão humilhada pelos proprios filhos, um cidadão que não tenha direito de falar em nome dos magnificos ideaes que fizeram daquella esplendida arrancada o episodio culminante da vida politica de S. Paulo, esse é o sr. Salles Oliveira, alliado, patrono, servidor, escora do sr. Getulio Vargas e capitão da anarchia outubrista.

Affirmar, nesta altura dos acontecimentos, que o governismo pecceista representa 32, é o mesmo que symbolizar na figura do traidor a victima sacrificada pela traição, em holocausto aos appetites inferiores do mandonismo. Tenha paciencia o governador caravanista". ....

....

Poderiamos repetir ao infinito as citações. Seria facil e monotono recorrer á leitura de todas as edições das folhas opposicionistas, para que todos verificassem nellas a completa ausencia da censura politica, em presença de um estylo virulento e odioso. Muito antes, aliás, do ardor da campanha, a 22 de fevereiro do corrente anno, o "Correio Paulistano" imprimia injurias como estas:

INEPCIA...

"São ineptos na administração. Os seus costumes politicos aviltam os nossos fóros de Estado culto e tradicionalmente tolerante, e lá fóra repercute a desgraça que nos assola — politica e administrativamente".

Não vale a pena continuar. O que já mostramos é o bastante para se verificar que, sobre a imprensa, nenhuma pressão exerceu o governo do Estado, alvo, não de criticas ou de possiveis e serenas contestações a seus actos, mas de uma systematica campanha de denigrição pessoal e de insultos. Noutro paiz, o processo posto em pratica pelo perrepismo, mesmo sem censura, ter-lhe-ia custado a applicação das penas legaes. Não deve ficar impune a injuria e a calumnia atiradas contra o primeiro magistrado de um Estado. A tolerancia do governo, por deferencia á liberdade individual e collectiva, consentiu nesse triste rosario de retaliações, para resalvar a campanha eleitoral da pécha de compressão politica, como era do seu dever e da sua elegancia.

Não tem, portanto, o minimo fundamento a queixa expressa no protesto do Partido Republicano Paulista quanto á coacção que diz ter soffrido na imprensa, por parte da Censura. Vamos á campanha pelo radio.

A CAMPANHA ELEITORAL PELO RADIO E A CENSURA

Os dois partidos, tanto o Constitucionalista como o Partido Republicano Paulista fizeram, com a maxima liberdade, sua campanha eleitoral pelo radio. Oradores perrepistas e pecceistas usaram amplamente dos microphones das varias estações, levando seus programmas a todos os pontos do Estado. Nenhum meio de propaganda foi cerceado á opposição, chegando a Censura a permittir que um orador perrepista improvisasse seu discurso, perante o microphone. Em materia de liberdade não é possivel desejar mais.

O protesto do PRP fez uma affirmação grave. Esquecido de que milhares de ouvintes haviam escutado a leitura do seu manifesto, asseverou que a Censura havia prohibido sua irradiação.

O documento abaixo demonstra a falsidade dessa affirmativa feita na vespera do pleito, com o fito de mystificar a opinião e fazer uma exploração eleitoral na bocca das urnas.

SOCIEDADE RADIO
CRUZEIRO DO SUL
LARGO DA MISERICORDIA — CAIXA POSTAL
SÃO PAULO

Estação Chave da RÊDE VERDE-AMARELLA

Declaramos, pela presente, que ao microphone da Radio Cruzeiro do Sul foi lido, ás 20.15 do dia 12 de Março de 1936, o manifesto com que o Partido Republicano Paulista apresentou a sua chapa para as eleições de 15 de Março.

Esse manifesto foi lido dentro do quarto de hora de propaganda do Partido Republicano Paulista.

[assinatura]

(Do controle de irradiações da PRB6)

S. Paulo, 17 de Março de 1936

[assinatura]

OS FRUTOS DA MORAL POLITICA E A OBRA DE RENOVAÇÃO

O pleito eleitoral de 15 de março realizou-se dentro de um atmosphera de paz, de ordem e da mais ampla liberdade. Antes, durante e depois do pleito, o governo paulista timbrou em tornar realidade o objectivo do seu idealismo: varrer de São Paulo a memoria das eleições processadas com truculencia e compressão. Os proprios jornaes da opposição testemunharam que, "num ambiente de enthusiasmo, mulheres paulistas puderam acercar-se das urnas", tornando em festa civica o que, no tempo do perreismo, abeirava pela carnificina.

A compressão e a violencia a que alludiu o documento da opposição, por falsas e inveridicas, não se exteriorizaram, em nenhum logar, no dia do pleito. O testemunho da imprensa opposicionista contradisse a mystificação opposicionista do partido. O situacionismo paulista sae de mais esta batalha civica, honrado por haver inaugurado e assegurado em São Paulo uma nova éra de liberdade politica.

A verdadeira democracia é o que estão a proclamar os suffragios.

Os tenebrosos tempos das compactas unanimidades, feitas com a ameaça punitiva dos cacetes dos cabos eleitoraes, são hoje apenas uma dolorosa recordação.

A esse nobre exemplo, desconhecido no seu tempo, responde a opposição, que delle mais se aproveita, com toda a sorte de inverdades, de injurias e mystificações. Fique, portanto, com a triste gloria de deixar, fóra das fronteiras do Estado, a impressão de que os methodos perrepistas ainda persistem. O povo de São Paulo é, porém, testemunha de que isso não é verdade.

A justiça com que a opinião publica julga o governo, é o premio para os seus actos e as suas realizações, fundadas no interesse collectivo, de accordo com o seu programma de administração.

(Secção de Publicidade do P. C.)

REPERCUSSÕES NA EUROPA DO DISCURSO DO SR. EDEN NA CAMARA DOS COMMUNS

Acolhido favoravelmente na Inglaterra, França e Belgica, causou profundo desapontamento na Italia

RESERVAS DO REICH

LONDRES, 27. (H.) — Deante das declarações do sr. Eden na Camara dos Communs, os jornaes mantêm as suas posições tradicionaes; os orgãos governamentaes approvam as precisas informações dadas pelo titular do Foreign Office quanto aos compromissos contrahidos pela Inglaterra; os orgãos da esquerda acham que os compromissos assumidos não são sufficientes e os da direita declaram que os mesmos são abusivos.

O "MANCHESTER GUARDIAN"

Todos os jornaes esperam, porém, o gesto conciliatorio que o governo pede á Allemanha. O "Manchester Guardian" observa:

"Não será tomada em consideração nenhuma contra-proposta da Allemanha que não comportar um periodo de transição durante o qual fique resolvida a questão do pacto franco-sovietico e seja mantida de maneira theorica a questão da desmilitarização do Rheno".

O "TIMES"

O "Times" não quer acreditar num fracasso e declara: "A adhesão da Allemanha á "entente" da Europa Occidental evitará o perigo da intervenção britannica no continente. E' á Allemanha que cabe tomar uma decisão nesse particular".

O jornal accrescenta que os homens de Estado da França e da Belgica já demonstraram que, se o caminho fôr desembaraçado, estão dispostos a aceitar eventualmente uma paz livremente negociada offerecida por Hitler".

O "DAILY HERALD"

O "Daily Herald" irrita-se por vêr os compromissos da Inglaterra limitados estaimente á Europa Occidental, menos a Allemanha. "O governo — accrescenta o jornal — quer livrar-se de toda e qualquer responsabilidade além do extremo occidental da Europa. Infelizmente, parece que tambem em relação á Ethiopia, visto como sobre esse ponto o ministro guardou um silencio de máo augurio. Em compensação, vemos chegar ao primeiro plano da actualidade alguma coisa de semelhante a uma estreita alliança militar com a França".

O "MORNING POST"

O "Morning Post" continúa a preconizar o apoio ás theses desenvolvidas pelos representantes da França e isso não "por méra sympathia, mas no proprio interesse da Inglaterra".

O "DAILY MAIL"

O "Daily Mail" reclama uma alliança decinsiva franco-britannica e a annullação dos demais pactos. O "Daily Express" preconiza a volta ao "isolamento insular".

FAVORAVEL ACOLHIDA DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 27 — (H.) — O discurso pronunciado hontem na Camara dos Communs pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, sr. Anthony Eden, foi acolhido, em geral, favoravelmente pela imprensa parisiense, cuja opinião pode ser resumida na seguinte phrase do "Petit Parisien":

O "PETIT PARISIEN"

"O discurso é o mais satisfatorio que poderia ser pronunciado nas actuaes circumstancias".

O jornal observa que, de facto, o sr. Eden devia levar em conta a opinião britannica e a necessidade de não aggravar as difficuldades das negociações com o Reich. Não podia, pois, pronunciar senão "um discurso de expectativa".

O mesmo jornal accentua que a resposta do Reich provocou nos circulos britannicos uma reacção salutar e uma evolução no sentido do "claro bom senso" que se manifesta na oração da Camara dos Communs. Conclue com estas palavras:

"Não devemos esquecer que temos de contar antes de tudo com os nossos proprios meios. E' preciso que sejamos fortes".

O "MATIN"

Tambem o "Matin" traduz a opinião de todos os collegas quando accentua que "a velha Inglaterra honrará a palavra que deu á França e á Belgica", tal como Eden o affirmou categoricamente no seu discurso de hontem.

"RESULTADO NEGATIVO", SEGUNDO PERTINAX

PARIS, 27 — (H.) — Pertinax approva no "Echo de Paris" todos os pontos do discurso do sr. Eden na Câmara dos Communs mas logo depois observa:

"O resultado é, no emtanto, absolutamente negativo. Ao lançar o seu appello de moderação á França e á Allemanha, Eden colloca esta ultima um tanto demasiadamente sobre o mesmo plano. Se se levarem, porém, em conta os movimentos da opinião britannica e os nossos proprios desfallecimentos, tem-se de reconhecer que a declaração de Eden é satisfatoria. Desde que o empirismo britannico não exceda os limites, o discurso poderá abrir seriamente caminho á cooperação franco-britannica".

"L'OEUVRE"

"L'Oeuvre", por sua vez, escreve: "O dia de hontem foi bom em relação ao governo britannico, que parece disposto a defender-se com energia. Eden pronunciou um excellente discurso. Os francezes não se atreviam a esperar um discurso tão corajoso. O dia de hontem marcará certamente importante etapa na evolução da politica internacional".

BOA IMPRESSÃO NA BELGICA

BRUXELLAS, 27 (H.) — As declarações feitas pelo sr. Eden na Camara dos Communs foram recebidas favoravelmente em Bruxellas. A impressão geral é que a Grã-Bretanha comprometteu-se a auxiliar a França e a Belgica, caso estas nações sejam atacadas.

"L'INDEPENDANCE BELGE"

O "Independance Belge" escreve: "Nenhuma duvida mais persiste, depois das declarações feitas pelo ministro britannico, as quaes traduzem os sentimentos dos dirigentes belgas, cujo objectivo de segurança parece realizado".

A opinião não se mostrou admirada com o facto do sr. Eden ter dito que as conversações entre os estados maiores seriam unicamente de ordem technica e não augmentariam as obrigações politicas da Inglaterra.

O "XX SIE'CLE"

O "Vingtieme Siécle" escreve: "Quanto mais restrictos forem os compromissos politicos da Grã-Bretanha, mais indiscutivel será o automatismo.

DESAPONTAMENTO NA ITALIA

ROMA, 27 (U. P.) — O discurso pronunciado pelo sr. Eden na Camara dos Communs, veiu desapontar tristemente os meios italianos, pois que a oração do titular do Foreign Office não deu signal de affrouxamento, por parte da Inglaterra, nas sancções impostas a este paiz e outros movimentos de opposição á campanha fascista contra a Ethiopia, em troca de cooperação da Italia na solução da questão da Rhenania.

Os italianos que lêem nas entrelinhas das correspondencias dos jornalistas italianos que se encontram em Roma, havam tirado a conclusão de que o Reino Unido adoptaria attitude mais conciliatoria em face do governo fascista afim de obter o apoio deste ultimo na solução da questão rhenana, dahi o desapontamento determinado pelo discurso do sr. Eden.

Nos meios tomados de maior nervosismo, teme-se que a oração do titular do Foreign Office signifique que a Grã-Bretanha pretende manter a Italia isolada, custe o que custar.

Desde que a França obtenha da Inglaterra aquillo que é de seu desejo, sem que o Reino Unido suspenda a applicação de sancções contra a Italia, então se encontrerá esta ultima em situação bem terrivel. Ou terá o governo fascista de desistir de sua politica de "nada de cooperação sem suspensão das sancções", ou se inclinará a entendimento indesejavel com o governo nazista.

Domina, entretanto, nos circulos italianos, a convicção de que a Inglaterra e a França não poderão resolver suas differenças quanto á solução da questão rhenana, e dahi resultará novo surto para a amizade franco-italiana, libertando-se a Italia do aperto das sancções.

E' significativo o facto dos jornaes italianos não terem commentado as negociações recentes, entre representantes das potencias fieis a Locarno, assim como os varios discursos proferidos pelos srs Eden, Flandin e Hitler.

Esta muralha de silencio parece indicar que, no sector internacional, a Italia deve proseguir na politica de "Esperemos, a ver".

RESERVAS DA "WILHELMSTRASSE"

BERLIM, 27 (H.) — O discurso que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, pronunciou hontem na Camara dos Communs, foi favoravelmente acolhido pelos circulos nazis.

Por seu lado, a Wilhelmstrasse manifesta reservas.

O "VOELKISCHE BEOBACHTER"

O "Voelkische Beobachter" escreve o seguinte: "O facto de que o memorandum das potencias locarneanas contem, não exigencias determinadas, mas propostas ás quaes devem oppor-se contra-propostas, tomará no futuro importancia cada vez maior".

O mesmo jornal interpreta o discurso do sr. Eden como um desejo da Inglaterra de se libertar dos "fins egoistas da politica franceza" e felicita-se pelo facto das "conversações entre os estados-maiores não terem valor politico algum". Approva o desejo do sr. Eden de retardar o rythmo das conversações diplomaticas, e presta homenagem ao conjunto do discurso, que considera muito claro e permittindo esperar que "no futuro todas as nações se reunirão, inclusive a França, á roda duma mesa commum para deliberações pacificas e desprovidas de preconceitos".

COMMENTARIOS DA IMPRENSA RUMENA

BUCAREST, 27 (H.) — Os jornaes rumenos commentam particularmente a passagem do discurso do sr. Eden em que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha declara que esta honrará sem hesitação a sua assignatura.

Parte da imprensa julga, no emtanto, que as declarações de Eden não são concludentes. O "Dimineata" escreve:

"E' de estranhar que se persista na capital britannica em ignorar o desejo allemão de expansão na Europa e que a Inglaterra não assuma uma attitude firme afim de impor o respeito dos tratados ao lado da França. Os debates da Camara dos Communs não são de molde a inspirar optimismo."

CENTRO BRASILEIRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA

O Centro Brasileiro de Commercio e Industria realizou, hontem, uma sessão, para a discussão dos varios assumptos pendentes.

Nessa mesma occasião foram approvadas varias propostas para a admissão de novos socios.

Os italianos procuram apossar-se de Gondar, a ex-capital da Ethiopia

As reservas de petroleo da armada italiana

ROMA, 27 (U. P.) — Quando se discutia, no Senado, o orçamento da marinha, o sub-secretario da pasta, almirante Domenico Cavagnari, annunciou que breve as reservas de petroleo da esquadra seriam de tal ordem, que habilitariam a frota de combate a fazer face a qualquer crise eventual, mesmo de consideravel duração.

VIOLENTA ACÇÃO DOS ETHIOPES NO SECTOR DE DOLO

Rompidas as linhas italianas e anniquilado um acampamento

A PRESA DE GUERRA

ADDIS ABABA, 27 (U. P.) — Annuncia-se que uma columna ethiope commandada pelo chefe Balambarros Bayela, aproveitando-se da escuridão da noite, penetrou com a rapidez e violencia de um raio através das linhas italianas do sector de Dolo, na frente da Somala.

O acampamento italiano estava entregue ao mais profundo somno.

O ataque ethiope foi tão subito que as sentinellas não tiveram tempo para dar o brado de alarme, permittindo que fosse feita uma verdadeira carnificina.

Em seguda, os atacantes se retiraram, levando para as suas posições 12 prisioneiros, tres caminhões e 20 camelos.

GOLYA BOMBARDEADA

ADDIS ABABA, 27 (Havas) — Um avião italiano bombardeou Golya onde causou numerosas victimas.

Os membros da ambulancia sueca retiraram-se para uma floresta proxima logo que presentiram o apparelho.

ATROCIDADES QUE OS ETHIOPES TERIAM COMMETTIDO

ROMA, 27 (Havas) — Acha-se em Napoles o sr. Max Hubert, da Cruz Vermelha Internacional, que, segundo se diz nos meios officiosos, veiu entrar em contacto com as autoridades italianas em attenção ao appello daquella entidade para constatar as atrocidades commettidas pelos ethiopes.

Nesta capital desmente-se officiosamente a noticia do bombardeio das ambulancias finlandezas e hollandezas de que se falou ultimamente.

CONSIDERAVEIS FORÇAS ABEXINS TÊM SIDO CONCENTRADAS NAS PROXIMIDADES DO LAGO ACHANGHI

Essas tropas, segundo communicado de Asmara estão sob o commando do proprio imperador Hailé Selassié

GRAZIANI NA OFFENSIVA

ASMARA, 23 (Communicado do enviado especial da Agencia Havas — Transmissão retardada) — Comquanto os communicados officiaes continuem a não dizer nada, limitando-se os italianos a fazer referencias a uma solução definitiva, nomes famosos na historia da Ethiopia reviverão provavelmente muito breve.

Ao sul, o general Graziani parece ter remotado a offensiva. A noroeste, os italianos, dispondo de meios muito rapidos, procuram assenhorear-se de Gondar, ex-capital do reino da Ethiopia.

As forças ethiopes, commandadas pelo proprio Negus, acham-se na região do lago Achanghi. As forças imperiaes são consideraveis.

ACÇÃO AEREA

ADDIS ABEBA, 27 (H.) — O communicado ethiope desta manhã annuncia que os aviões italianos bombardearam Gondar, ao norte de Lactana, lançando cerca de vinte bombas, que destruiram os edificios do consulado italiano e da missão dos lazaristas francezes.

Accrescenta-se que houve muitas victimas. Não ha pormenores.

VINTE BOMBAS SOBRE GONDAR

ADDIS ABEBA, 27 (U.P.) — Varios aviões italianos bombardearam a localidade de Gondar, tendo sido attingidos entre outros predios o que serviu anteriormente para o consulado italiano, bem assim como o da missão franceza.

As informações recebidas precisam que as bombas lançadas foram em numero de vinte, ignorando-se, todavia, se houve victimas pessoaes, em consequencia do ataque.

O COMMUNICADO 166

ROMA, 27 (U.P.) — A sub-secretaria de imprensa e propaganda distribuiu hoje o seguinte communicado de guerra n. 166:

"O marechal Pietro Badoglio telegrapha: Nada de notavel a communicar relativamente a qualquer das frentes de batalha."

O BOMBARDEIO DE UMA AMBULANCIA SUECA

ADDIS ABEBA, 27 (H.) — Os aviões italianos bombardearam Gobba e Magaloo, na provincia de Bali, constando ter havido numerosas victimas entre a população indigena.

O ministerio dos negocios estrangeiros enviou á Sociedade das Nações um protesto contra o bombardeio de uma ambulancia sueca no dia 17 do corrente, em Yian Serer.

NENHUMA NEGOCIAÇÃO

ROMA, 27 (H.) — Esclarece-se em circulos autorizados que o embaixador Dino Grandi não foi autorizado a entabolar negociações com o "Comité dos Treze para solucionar o conflicto italo-ethiope.

CHEGOU A S. PAULO O SR. JOHN MERRILL

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Em carro especial da Central do Brasil, chegou hoje a esta capital, tendo viajado pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. John L. Merryl, presidente da Pan American Society.

O nosso hospede veiu ao Brasil, como é notorio, especialmente para fazer entrega ao presidente Getulio Vargas da insignia de ouro daquella entidade, como reconhecimento pelos relevantes serviços que o chefe do Executivo brasileiro vem prestando á causa da maior approximação entre as Republicas americanas.

A recepção do sr. John Merryll em São Paulo foi grandemente concorrida. Viam-se na estação do Norte, além dos directores da All America Cables, figuras de destaque da colonia americana em São Paulo e representantes das autoridades paulistas.

O nosso hospede viaja em companhia de sua esposa e de sua nora, além dos demais membros da missão que o trouxe ao Brasil.

NÃO CHEGOU A IRROMPER A GREVE NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) — A greve dos trabalhadores em usinas de assucar, marcada para ter inicio hoje, sexta-feira, foi evitada ás 23 horas de hontem, no decorrer de uma conferencia entre os elementos grevistas e o secretario particular do presidente da Republica, sr. Luiz Rodriguez.

A questão da Rhenania faz resurgir a dos Dardanellos

Ralph HEIZEN

(Redactor da United Press,

PARIS, 27 (U. P.) — O famoso estreito dos Dardanellos, que liga o mar Egêo ao mar de Marmara, theatro de algumas das batalhas mais sangrentas da guerra mundial, ha vinte annos, tornou-se, hoje, subitamente, assumpto de importantes conversações internacionaes, quando o ministro dos Estrangeiros Flandin precipitou seu regresso da campanha, onde repousára o fim da semana, ao Quai d'Orsay, afim de conferenciar com o commissario do governo sovietico para os Estrangeiros, sr. Maxim Litvinoff, e com o ministro dos Estrangeiros da Republica Turca, sr. Rushta Aras.

Os tres titulares do Exterior discutiram a questão dos Dardanellos.

A TURQUIA E A FORTIFICAÇÃO DOS DARDANELLOS

Encorajada pelo apparente successo do governo allemão, no repudio ás clausulas militares do tratados a que deu sua assignatura, primeiro, restaurando o serviço militar obrigatorio, depois, occupando militarmente a zona desmilitarizada da Rhenania — a Turquia lançou nova campanha pela annulação das restricções que a impedem de fortificar o famoso estreito, de tamanha importancia na economia e na politica do Mediterraneo Oriental.

Desta vez, o governo de Ankara tem o apoio da União Sovietica, que ficou muito resentida com o fracasso do governo britannico e da Liga das Nações, em dar apoio efficaz ás potencias que se oppuzeram aos planos de Hitler.

A União Sovietica está encorajando a imprensa turca, na campanha desencadeada por esta, no sentido de ser permittido ao governo de Mustephá Kemal reconstruir as fortificações dos Dardanellos, afim de que o mar Negro fique a coberta de qualquer irrupção de uma forte esquadra vinda do Mediterraneo oriental.

O INTERESSE DOS SOVIETS NA QUESTÃO

Em primeiro logar, a União Sovietica é o maior alliado militar da Turquia, depois, ambas têm importantes interesses, que as levam a preferir o mar Negro fechado a vasos de guerra estrangeiros.

O maior centro productor de petroleo russo está nas vertentes do Caucaso, junto ao mar Negro, sobretudo em roda de Baku, e, nesse porto, a nafta é embarcada, afim de subir pelos grandes rios da Russia meridional.

Demais, o porto de Odessa, na parte noroeste do mar Negro, tem formidavel movimento commercial, que os Soviets querem que esteja sempre ao abrigo de qualquer surpresa desagradavel.

SUGGESTÕES DE LITVINOFF

E' possivel que a conferencia de hoje entre os chefes de diplomacia russa, turca e franceza, valha como indicio de que a França vae se empenhar no sentido de que a Inglaterra desempenhe afinal papel mais activo na crise actual.

Noticia-se que o sr. Litvinoff lançou a suggestão de que a França formule a ameaça de apoiar as exigencias turcas quanto aos Dardanellos, como meio de forçar o Reino Unido a apoiar á exigencia franceza de que as tropas da Reichwehr sejam retiradas da zona desmilitarizada da Rhenania.

O commissario dos estrangeiros accentuou que a Inglaterra tem mais interesse em manter os Dardanellos abertos, sem fortalezas, que a França em fazer retirar as tropas nazistas da Rhenania — pois que a terra franceza está a coberto de uma invasão brusca, mercê das formidaveis obras em cimento e aço da Muralha Maginot.

A FROTA RUSSA DO MAR NEGRO

A União Sovietica tem particular interesse em fechar o Mar Negro a vasos de guerra estrangeiros, pois que no mar Negro está concetrado o grosso de sua frota submarina, cuja força exacta é mantida ciosamente em segredo, mas que os peritos em assumptos navaes reputam ser a maior do mundo, dotada de unidades terriveis, como armamento, velocidade e radidez de submersão.

Além disso, a maior parte das unidades ligeiras da armada sovietica, está concentrada tambem no mar Negro.

Fortificados os Dardanellos, essas divisões consideraveis da frota de combate da União ficarão completamente ao abrigo de qualquer surpresa, ao mesmo tempo que seu poder offensivo quedaria muito ampliado, de vez que poderão se infiltrar rapidamentte até o Mediterraneo, ameaçando as esquadras que têm interesse fortes no grande mar historico.

JA' EXISTEM DEFESAS NOS DARDANELLOS

Correm, aliás, rumores de que o governo turco, apegando-se ao precedente estabelecido pelo governo nazista, não esperou pela suspensão das restricções militares que lhe foram impostas pelo tratado de paz de Lausanne, firmado em 1919, e já principiou a fortificar os Dardanellos.

Observadores estrangeiros, que attravessaram recentemente os Dardanellos, affirmam que ambas as margens estão vedadas, em certos trechos estrategicos, á vista dos curiosos, donde especulações sobre as condições militares do estreito, neste momento.

Acreditam peritos navaes estrangeiros que, pelo menos fortificações provisorias já existem, com baterias, collocadas nas alturas, á certa distancia das praias, de modo a dominar as passagens mais estreitas do longo corredor de aguas.

UMA OPPORTUNIDADE AO QUAI D'ORSAY

Não foram tomadas resoluções, na palestra de hoje, entre os senhores Flandin, Litvinoff e Rushta Aras, pois a conferencia visou, antes de tudo, dar opportunidade ao titular do Quai d'Orsay para ouvir os argumentos da diplomacia sovietica e turca.

O argumento mais forte de Litvinoff residiu em insistir em que, se a Inglaterra sustenta que não vigoram mais as clausulas do tratado de Versailles que desmilitarizaram a Rhenania, o mesmo conceito tem de ser applicado á desmilitarização dos Dardanellos.

Com referencia á questão da Rhenania, não occorreram aspectos novos com relação á attitude franceza, parecendo não haver indicios de actividades, no futuro immediato, por via do Quai d'Orsay.

Os ultimos factos, na querella entre a Allemanha e as potencias fieis a Locarno, a declaração feita na Camara dos Communs, hontem, pelo sr. Anthony Eden, tiveram repercussão favoravel no Ministerio do Exterior da França. Personalidade de destaque, declarou a um dos redactores da United Press:

ATTITUDE CONTRADICTORIA DA INGLATERRA

"— Temos de applaudir o corajoso discurso do sr. Eden, pois que a opinião publica da Grã-Bretanha parece não perceber o perigo que se esconde na denuncia unilateral, pelo governo nazista, de tratados destinados a proteger a segurança da Europa. Esta preoccupação domina a actividade do governo francez, porque, de vez que não se salve da crise a segurança collectiva, teriamos inevitavelmente de encarar a volta á politica que precedeu á guerra mundial, de allianças militares decorrentes da iniciativa dos Estados mais ameaçados."

Parece que os inglezes desejam transformar a Liga das Nações em organismo mediador, tirando-lhe a faculdade de punir. Nestas condições, é difficil á França comprehender a attitude opposta, assumida pela Inglaterra, ha alguns mezes, no conflicto italo-ethiope, quando foi a ponto de despachar o grosso de sua frota de combate para o Mediterraneo."

IMPONENTES HOMENAGENS A VENIZELOS

Toda a população de Creta foi receber os despojos em Canéa

OS FUNERAES

CANÉA (Creta), 27 (H.) — Os habitantes da ilha affluiram ao cáes de Canéa para receber os despojos de Venizelos.

Além dos tres contra-torpedeiros que transportaram o ataude do estadista grego e as personalidades officiaes, acham-se fundeados no porto muitos outros navios, que trouxeram de todos os pontos da Grecia verdadeira multidão.

Entre as personalidades presentes vêem-se o principe herdeiro e os ministros, que representam o governo. Centenas de corôas foram anviadas de toda a Grecia.

O DESEMBARQUE DO ATAUDE

CANÉA (Creta), 27 (H.) — Os funeraes de Venizelos acabam de ser realizados com a maior imponencia e no meio de profunda emoção.

Ao ser desembarcado o ataude, milhares de pessoas aglomeradas no cáes ajoelharam-se, emquanto outras choravam copiosamente. O principe Paulo inclinou-se deante do ataude.

O CORTEJO FUNEBRE

CANÉA (Creta), 27 (H.) — As exequias do sr. Venizelos começaram ás 10 horas.

O ataude foi collocado numa careta de artilharia. O cortejo abria com carros que transportavam innumeras corôas. Seguiam-se as bandas do exercito e da marinha, a banda de Candia e o Rythmo Coral Cretense e representantes das confissões não orthodoxas. Seguia-se o clero, á frente do qual iam os bispos de Creta, precedendo immediatamente o ataude.

Os ministros, a familia do sr. Venizelos e todas as autoridades seguiam o feretro.

Toda a população da ilha affluiu a Canea. Desde pela manhã os sinos dobraram em todas as igrejas. As residencias e casas de commercio ostentavam crepes.

EXPOSTO A' VENERAÇÃO PUBLICA

Depois dos serviços religiosos, que se celebraram na cathedral, o cortejo funebre dirigiu-se para Galépa, nos arredores de Canea, onde os despojos do sr. Venizelos ficarão expostos durante alguns dias á veneração da população, na capella de Santa Magdalena.

A inhumação effectuar-se-á no monumento que a municipalidade de Canea erigiu em frente da casa do sr. Venizelos.

VIAJA PARA BUENOS AIRES O AUTOR DE "SHANGHAI"

A SUA VISITA AO BRASIL, EM SETEMBRO PROXIMO

SANTOS, 27 (Agencia Meridional) — Em transito para Montevidéo e Buenos Aires, esteve hoje de passagem pelo porto o escriptor hespanhol Federico Garcia Sanchiz, que vae realizar naquellas capitaes uma série de suas famosas "charlas" lyricas.

O autor de "Shanghai", em setembro deverá vir ao Rio e a S. Paulo, cumprindo o antigo desejo de nos mostrar as riquezas da sua arte de fazer reportagens oraes.

Interrogado a bordo do "Neptunia" pela nossa reportagem, Garcia Sanchiz, que é um escriptor da direita, disse-nos que a victoria das esquerdas em seu paiz não exprime os sentimentos geraes da nação.

— Se não fossem os votos dos syndicalistas — accrescentou-nos — pelo menos haveria um embate das duas correntes em luta para conquista do poder.

O CASO DE NECROPHILIA

REDUZIDO A'S SUAS VERDADEIRAS PROPORÇÕES

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Deturpado como foi o caso do necroterio do Gabinete Medico Legal do Araxá, elle só poderia crear uma situação de expectativa do publico interessado em conhecer o asqueroso individuo, profanador dos corpos que aguardam naquella dependencia de autopsias as derradeiras formalidades policiaes para serem inhumados.

Repetindo o que mandamos dizer, apenas queremos confirmar o apurado pelas autoridades encarregadas de tirar a limpo o que aconteceu no Necroterio. Ao director do Gabinete Medico Legal foi dado conhecimento de certas anormalidades verificadas no commodo que serve de escriptorio e onde se registra o movimento, bem como se guarda em armarios o material usado nas necropsias.

O intruso, nas primeiras vezes limitou-se a derrubar livros e pequenos objectos, sem que se abalançasse a tocar nos corpos depositados nos marmores. Na ultima vez o insensato foi um pouco além e deixou um furador espetado no ventre de um morto. Note-se que ao ser percebida a falta de alguns objectos, a vigilancia exercida forneceu ensejo á detenção do intruso. O director do Gabinete Medico Legal exigiu do pae do rapaz, visto como elle conta somente 16 annos, que tomasse uma providencia de maneira a evitar a reproducção de semelhantes factos.

O pedido, entretanto, deixou de ser devidamente considerado, de sorte que o joven voltou novamente ao Necroterio. O rapaz, cuja debilidade mental vem sendo aggravada por excesso de bebidas, vicio a que o lançou a inconsciencia de um individuo seu conhecido, estava alcoolizado, dahi resultando o seu acto de profanar os cadaveres.

O irresponsavel foi detido, hontem, sendo que a policia está tratando da sua internação numa Casa de Saude.

OS ULTIMOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM S. PAULO

S. PAULO, 27 — (Agencia Meridional) — E' o seguinte o resultado das apurações de hoje das eleições municipaes na capital:

P. C. — 3.176 votos; P. R. P., 2.399; Integralismo, 324; Colligação, 306; Socialismo, 57 e Avulsos, 3.

O total até agora é o seguinte: P. C., 28.586; P. R. P., 21.878; Integralismo, 3.010; Colligação 1.760; Socialismo, 556; Avulsos, 97.

Total geral de votos apurados: 57.136. Cabem ao P. C. 50,6 °|°, ao P. R. P. 38.7 °|°, ao Integralismo 5,5 |° e á Colligação, 3 °|°. Melhoraram a percentagem do P. C. e da Colligação, tendo diminuido a do P. R. P. O Integralismo conserva a mesma percentagem. A collocação por logares conquistados continua a mesma: P. C., 11 cadeiras; P. R. P., 8; e Integralismo, 1.

Caso a Colligação mantenha o mesmo progresso, conquistará uma cadeira.

O 4º ANNIVERSARIO DO SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA LIGHT

O Syndicato dos Empregados da The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Ltd. é Cias. Associadas, vae commemorar o quarto anniversario da sua fundação com grandes festejos e excepcionaes solemnidades, na noite de 1.º de abril, ás 20 horas, em sua séde social, á Avenida Lauro Muller 98, 1.º andar.

Comparecerão ás solemnidades altas autoridades, inclusive o ministro Agamemnon Magalhães, em cuja administração foi obtida a carta syndical de reconhecimento desta importante organização classista operaria.

NOMEADO SECRETARIO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO JAPÃO

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — O sr. Hachisaburo Hirao, chefe da secção commercial japoneza, que visitou o Brasil no anno passado e que vem concorrendo com apreciavel contribuição para o estreitamento das relações de ambos os paizes, tanto do ponto de vista economico como do social, acaba de ser nomeado ministro da Instrucção Publica do Japão, segundo noticia telegraphica recebida pelo consulado geral daquelle paiz nesta capital.

OS INCIDENTES NA FRONTERA MONGOL-MANDCHÚ

Como a Agencia Tass narra os acontecimentos de 24 do corrente

ESPERADO NOVO CHOQUE

MOSCOU, 27 — (H.) — O correspondente da Agencia Tass em Culanbator communica:

"A 24 do corrente tres caminhões carregados de soldados nippo-mandchu's atacaram o posto fronteiriço mongol da região de Mangoldzagas, perto do lago Buir. Travou-se uma escaramuça durante a qual os aggressores receberam reforços em quatro caminhões. O posto mongol repelliu o ataque, obrigando os atacantes a se retirarem.

"No dia seguinte, 200 nippo-mandchu's concentraram-se dois kilometros ao norte de Mangolazagas e abriram fogo de fuzis metralhadoras sobre o posto mongol. Os guardas da fronteira mongol responderam, mas dado o seu pequeno numero, retiraram-se, protegidos pela obscuridade, para a região ao norte do lago Norinar, situado a 7 kms. da fronteira. Na madrugada de 26, verificando a retirada do posto mongol, os nippo-mandchu's atravessaram o rio Khakhimgol e occuparam o posto mongol, que evacuaram ás 13 horas, depois do apparecimento de um avião mongol. Os nippo-mandchu's voltaram, então, ao territorio mandchu'.

"São esperados novos ataques contra os guardas da fronteira mongol".

A PROBABILIDADE DE NOVO COMBATE

MOSCOU, 27 — (U. P.) — Segundo se annuncia de fonte official, a concentração nippo-mandchu' de Ulanbator, nas vizinhanças do districto mongol de Dzagas perto do Lago Buirnor, é de molde a fazer com que se esperem novos choques com os mongoes, tal como occorreu na terça-feira e na quarta-feira ultimas.

NOTAS MUNDANAS

EXCESSO DE AFFEIÇÃO

Desde muito cedo, a boneca de panno — feia — desgrenhada — cabellos de linha — mas a confidente e companheira dos segredos da criança.

O cachorrinho — o gato — o urso pelludo de felpo — ou sómente o traveseiro pequenino com que se habituou a dormir agarrado... mas, que mostra a necessidade humana de um apego.

Na balburdia de tantos brinquedos ricos e bonitos, não raro a menina escolheu o polichinello desengonçado — ou o menino preferiu o bicho de panno e se distráe com essa bagatella querida, symbolo de tudo que mais ama neste mundo.

Affeição differente do que a do pae ou mãe, mas sentida com tanta intensidade, confiante, desafogo de todos os seus mais intimos esforços para comprehender o mundo dos grandes.

Sim, porque assim como os paes julgam os filhos... procurando formar-lhes o caracter, estudando pacientemente a evolução da creatura em crescimento, tambem as crianças olham e julgam — sem querer — espontaneamente — nos caprichos de cerebro ainda descontrolado, mas observador instinctivo — as acções e os modos dos proprios paes.

Existe em toda creatura humana uma especie de transbordamento affectivo... em alguns, tara de herança... n'outros emotividade doentia... talvez, em muitos, resultado de demasiado controle. Mas, o facto é que, mesmo nas pessoas adultas, esse carinho por determinados animaes ... passaros — cães — gatos — macacos — etc., é uma especie de expansão indispensavel para o transbordamento affectivo.

Não é o deslumbramento da arte que tortura, eleva, encanta e responde em éco ao anseio da creatura humana por um ideal mais bello — sublime — divino.

E' quasi uma demonstração material dessa carencia de se sentir querido — uma affeição, embora calada e submissa, que nos compense e conforte dos desapontamentos e mal entendidos das amizades humanas.

Essa materialização de nosso affecto é o mesmo apego das crianças pelo boneco de celluloide ou o urso de panno.

Um reflexo de nós-mesmos, de nossa emotividade, passivamente, responde ao chamado de nossa alma para uma comprehensão, um gesto, um olhar ou expressão — talvez deveras indifferente — mas que o nosso estado momentaneo de espirito traduz em sinceridade e conforto.

Nessas predilecções infantis — pois que desde muito cedo a creatura humana soffre a crise de expansão emotiva, as mães intelligentes pódem melhor discernir as tendencias e influencias no espirito dos filhos.

MARITERESA.

Anniversarios

Fazem annos hoje: os senhores: Jorge Ferreira Garcia, Moysés d'Avila Couto, medico, João Barbosa da Silva, engenheiro, José de Barros Souto, major Clodomiro Gonçalves, Antonio Carneiro da Silva, Joaquim Leão, Rubens Cardille, Augusto Vieira Rodrigues, Cyro Lustosa, Pedro do Coutto, Januario de Moraes, Antonio Epaminondas de Almeida, Antonio Martins, negociante, Genival Gonçalves, Jadiel Barbosa de Freitas, desembargador Armando de Alencar, sr. Agrippino do Rego Lopes, medico, e sr. José Caran, medico da Casa dos Artistas; as senhoras: Maria Thomazia Cunha Mello, esposa do sr. Alberto Gomes de Mello, Eunice Carmen da Motta, esposa do sr. Rodolpho Motta, Melania Guedes de Amorim, esposa do sr. Antonio Severino de Amorim; a senhorita Dulce Maria Pontes, filha do sr. Alfredo da Gama Pontes.

— Washington Braga Guimarães, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— Realiza-se hoje, no Tijuca Tennis Club, uma reunião dansante, em homenagem á nadadora Lygia Cordovil.

As dansas começarão ás 21 horas e se prolongarão até 1 hora.

Contractos de nupcias

Acabam de contractar casamento, a senhorita Neusa do Carvalho, filha do professor Estevão de Carvalho, e o 1º tenente Luiz Almeida Filho.

Nascimentos

Acha-se enriquecido com um menino, que se chamará Helio, o lar do sr. Luiz Alves da Silva e sra. Dalila Gomes da Silva.

— Nasceu no dia 25, nesta capital, o menino Wilton, filho do casal João Fernandes Lauria-Georgina de Lima Lauria.

Festas

O Fluminense F. C. offerece hoje e amanhã, aos seus associados duas reuniões, cheias de attractivos.

A de hoje, constará de um concerto, organizado pela "Lyrica Experimental Italo-Brasileira", e começará ás 21 horas.

A de amanhã, feita em combinação com a Radio Ipanema e com o concurso de elementos de seu quadro artistico, consistirá num original "chá-concerto", em honra dos sportistas argentinos que fazem parte do Club Huracan, presentemente nesta capital.

O Departamento Social do Fluminense não tem poupado esforços para que as suas reuniões de hoje e amanhã se revistam do maior brilho e animação.

Hospedes e viajantes

Embarcou hontem, com destino a Porto Alegre, o sr. Alvaro de Castro, funccionario federal.

— Regressou de sua viagem ao Paraná, o sr. Theopompo Pereira Gomes.

— Segue hoje de nocturno para Bello Horizonte, o medico sr. Brandão Pereira.

— Pelo Pamair viajaram de Buenos Aires, dr. Samuel M. Bosch, dr. Miguel Sussini, dr. Roberto Delepiane, dr. Carlos J. Fox, Leo D. Sibbett, Edward P. Critchley e Philip M. Blotner; de Montevidéo, George Wynne Jones, Miguel Caete e sra. Ema de Caete; de Porto Alegre, Enrique Baez, capitão Leonidas Amaro, Jeovah Tabajara de Oliveira, José Saboya, José dias da Rocha e srta. Noely Martins e de Santos, John S. Johnson, Elpidio Silva, Porter McCollogh, sra. Theresa McCollogh, Jan A. Lindsley, sra. Kate Lindsley, dr. Sylvio Ubaldo Ribeiro, dr. Hans Kiefer, dr. Eduardo Rabouth e srta. Maria Luiza Rabouth; de Natal, Odin Jens e sra.; de Belém do Pará, Herbert J. Linden; de Fortaleza, dr. João Octavio Lobo; de Recife, Max Hamer; da Bahia, George Sydle, Ramon Sisca, Carl J. Snyder, Jorge E. Cleaver e srta. Ninon Auclair, Robert A. Ducroce, Julio Moura Monteiro, Odette Young Monteiro; Para Victoria, deputado Moacyr Barbosa Santos, sra. Bahia, Eugene Hardt e sra.; para Recife, Morgan P. Thomas, Sebastião Mariel, Elpidio Silva, Ernesto J. Bertuzzi, Pedro dos Mattos e William Scotchbrook; para Maceió, corone! Themistocles Faria da Bahia, Ernani Guerra; Para Sorrone, Carlos Emilio Dehigo e para Miami, Florida, dr. João de Barros Barreto, Joel H. Massie, Nicholas Geraci, Willard R. Newsome, sra. Janet R. Newsome, John S. Johnson, dr. Miguel Sussini, e Edward P. Critchley; para Santos, dr. Joaquim Teixeira de Barros Junior, João Baptista do Amaral, James E. Mills, Francisco de Abreu, dr. Carlos Moreira Lima e Ernest Grandmont; e para Porto Alegre, Enrique Abaca Rodriguez, sra. Aracy Dreyer Pinto e Avelino Pires Carneiro.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Domingos de Paula e familia, Armando Silva, dr. Moratorio Osorio, José Sanches, Walter Stefanoni, Renato de Vivo, dr. Paulo C. Azevedo Antunes, commandante Armando Roxo, Carlos Rodriguez Pereira e senhora; capitão Severino Sombra, Francisco B. Antunes, João Alves Lara, Aniceto Rodrigues, dr. Mello Vianna, Abel Drummond, dr. Antonio Renato Caruri, Agostinho Canto, Mario de Andrade, Francisco Rio, Cassio Pereira Ferreira, P. Corbett, Jean Scoras, J. Castro Carvalho e senhora, Ulysses Trajano, Silva Pinto, Leopoldo Lobo, Jorge Fernandes, coronel Agricola de Souza, capitão Renato Edmundo Gonçalves, Basilio Tavares e Miguel Dias.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os senhores: João Vasconcellos e senhora, dr. João Arinthod Silva, dr. Jorge Amaral, director da Radio Cruzeiro do Sul; dr. Aristoteles Queiroz, João Ravache, João Ivens, dr. Clovis Viegas, Jean Gyselynck, Correa Melo, Ricardo Vieira, Pedro Nobre, Theodoro Brown, Sylvio Piguaira, deputado Cardoso de Mello Netto.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem, para S. Paulo D. José Aulo, bispo auxiliar de S. Paulo, que esteve de passagem por Buenos Aires, onde foi representar o Episcopado Brasileiro.

Enfermos

Encontra-se gravemente enfermo, o sr. Alfredo Gomes de Paula, antigo director do Instituto Colombo.

Fallecimentos

No Hospital Mem de Sá onde se encontrava internado em tratamento, falleceu o conhecido negociante sr. Augusto Castano da Silva, que, durante longos annos, exerceu o cargo de gerente do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Os seus funeraes terão logar hoje ás 16 horas, saindo o feretro do Hospital Mem de Sá, para o Cemiterio de S. João Baptista.

Ladrões á solta

DOIS FURTOS PRATICADOS NUM SO' DIA NA RUA MARQUEZ DE VALENÇA

A nefasta actividade dos amigos do alheio não cessa, a despeito da severa vigilancia da policia. Agindo, de preferencia, nos locaes afastados do centro, os espertos meliantes conseguem levar a effeito com successo os seus golpes de audacia, escapando á acção das autoridades, a quem os lesados procuram para dar parte da passagem dos larapios, que lhes acarreta prejuizos regulares.

UMA BICYCLETA QUE VÔA

Ubirajara Bernardino da Matta, caixeiro do armazem São Domingos, localizado á rua Marquez de Valença, hontem, pela manhã, saiu a fazer entrega das compras feitas por freguezes da casa, montando a bicycleta n. 1.483, que o armazem possue para esse fim.

Após despachar alguns pedidos, Ubirajara parara a bicycleta á frente da residencia de um official de Marinha, na mesma rua, onde penetrou com o proposito de entregar as mercadorias, o que fez.

Ao voltar, porem, o caixeiro teve a surpresa de não encontrar a sua machina. Voara, por certo, com algum larapio, a regiões desconhecidas.

250$000 EM DINHEIRO

No numero 111 da rua Marquez de Valença existe um estabulo, que tambem foi visitado pelos amigos do alheio.

Occupam uma dependencia nos fundos do estabulo os empregados dessa casa, tendo sido esses os lesados pelos meliantes. Entrando sorrateiramente no quarto, os gatunos dali levaram a importancia de 250$000 em dinheiro, pondo-se ao fresco sem ser incommodados.

A's autoridades do 17º districto policial foi apresentada queixa pelos lesados, estando aquellas providenciando para a identificação e captura dos audaciosos gatunos.

Num accesso de loucura

O OPERARIO DEPREDOU O CONSULTORIO DO MEDICO, SENDO A CUSTO DOMINADO

O operario Gliciano de Rezende, de 36 annos de idade, vinha, ha tempos, soffrendo de grave enfermidade nervosa, pelo que estava em tratamento medico com o dr. Waldemar Dutra, com consultorio á rua Santo Christo n. 263.

Hontem, pela manhã, o doente, como o fazia já ha mezes, compareceu ao consultorio daquelle facultativo, onde ia receber medicação para o seu mal.

Estava, pois, o pobre homem, entre outras pessoas, ali aguardando a sua vez de ser chamado, quando foi tomado de violento ataque de loucura, entrando a praticar desatinos. Nesse estado, Gliciano investiu contra o consultorio, quebrando alguns objectos e moveis, pondo em panico as demais pessoas que ali se achavam, as quaes abandonaram a sala apressadamente.

Accorrendo o medico e os enfermeiros, com muito custo, conseguiram dominar o demente, que teve de ser amarrado, tal a furia de que se achava possuido.

Gliciano Rezende foi, depois, conduzido ao Hospital Nacional de Alienados, onde ficou internado.

O facto foi communicado ás autoridades do 1º districto policial, as quaes tomaram as providencias de sua alçada.

Curto-circuito num elevador

Em consequencia de um curto-circuito no motor do ascensor do predio n. 123 da rua do Ouvidor, manifestou-se ali um começo de incendio.

Chamados os bombeiros, que compareceram com auto-bomba e um carro de mangueiras d'agua, o fogo já estava extincto.

De todo o accidente, felizmente, temos a registrar apenas o panico causado pela ameaça.

Preso quando agia

UM LADRÃO ARROMBADOR PRETENDIA ASSALTAR UMA CASA COMMERCIAL DA RUA CAMERINO

Encontra-se detido na delegacia do 3º districto policial o individuo Antonio Raymundo da Silva, de profissão e residencia ignoradas, o qual foi hontem preso pelo guarda municipal n. 476, quando se dispunha a assaltar uma casa commercial.

E' elle, segundo se apresenta, um arrojado ladrão arrombador, pois foi seguro, como se diz vulgarmente, "com a bocca na botija".

Seriam 2 horas e aquelle policial, ao passar pela rua Camerino, notou que á esquina dessa com a rua Senador Pompeu, estava um homem forçando a porta de uma casa.

Acercando-se, o guarda 476 póde effectuar a prisão do individuo suspeito, que outro não era senão Raymundo, o qual confessou ser sua intenção assaltar a casa, que ficava apenas fechada, a não ser arqueada, procurava arrombar a porta.

Depois de autuado naquella delegacia, o audacioso meliante vae ser encaminhado ao conveniente destino.

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

MINAS GERAES

PATOS

Para incentivar a cultura do trigo

PATOS, março (Do correspondente) — A Prefeitura desta cidade acaba de conceder um quarteirão do terreno no bairro industrial, á Companhia "Moinhos Minas Geraes" para no mesmo serem construidas as installações do moinho para beneficiamento do trigo, devendo as respectivas obras ter inicio immediato. Os lavradores do municipio, onde esse cereal sempre foi cultivado com rendimento economico absolutamente satisfatorio, em face das grandes possibilidades que lhes irá proporcionar o referido moinho para o beneficiamento de trigo, antes impossivel e sem o qual tinha pouco valor a producção, já estão preparando os seus terrenos para a intensificação das respectivas culturas.

BARBACENA

Antiga pendencia que termina

BARBACENA, março (Do correspondente) — A extincta Companhia Fiação e Tecelagem Barbacenense, da qual é successora a firma Ferreira Guimarães & Cia., recolheu, ha dias, á 1ª Collectoria Federal desta cidade, a importancia de 300 contos, referentes á multa que lhe foi imposta pelo fisco federal, da qual vae receber a importancia de 82 contos de reis o fiscal dr. Humberto Marinho, porcentagem a que tem direito.

Trata-se de uma antiga pendencia que só agora foi liquidada e com a qual nada tem que ver a firma Ferreira Guimarães & Cia.

BAHIA

S. SALVADOR

Exploração do chromo

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — Existem neste Estado, principalmente na zona servida pela Companhia Leste Brasileiro, as melhores e mais ricas jazidas de chromo. Actualmente, as principaes industrias que trabalham com o nickel estão substituindo este minerio pelo chromo, attendendo que os productos nickelados estão sujeitos á oxidação, emquanto os chromados estão isentos de ficarem oxidados.

Algumas minas de chromo da Bahia já se acham em exploração, tendo ultimamente as minas de chromo de Saude iniciado o transporte daquelle minerio para o porto desta Capital, de onde vae ser exportado para a Europa. As minas de chromo da Bahia são de porcentagem alta, obtendo-se chromato, bichromato, cerca de 46 por cento em algumas e em outras maiores porcentagens.

De algumas minas de chromo existentes no sólo e sub-sólo bahiano, os seus proprietarios têm amostras daquelle minerio no salão de exposição de minerios e mineraes da Bolsa de Mercadorias da Bahia. As terras da Bahia são as unicas da America do Sul onde existe o minerio de chromo. No momento, já se encontram nos armazens das Docas varias centenas de tonelada de chromo, que vão ser embarcadas para o exterior.

O consumo do chromo continua muito activo não só na Europa como na America do Norte, e se, no momento, a Bahia não póde attender aos innumeros pedidos de embarque de chromo, é devido á falta de transportes, pois a maioria das minas se acham situadas em zonas servidas pela Leste Brasileiro, cujo mão estado está entravando o progresso da Bahia.

Exportação em fevereiro

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — O movimento geral da exportação bahiana durante o mez de fevereiro foi:

Cacáo — Foram exportados ... 81.562 saccos, sendo as seguintes as principaes firmas exportadoras: Hugo Kaufmann & Cia. — Wildberger & Cia. — Instituto de Cacáo da Bahia, Sociedade Anonyma — Corrêa Ribeiro & Cia. — Companhia Brasileira Exportadora — Scaldaferri Irmãos & Cia.

Café — Sairam 18.999 saccas, exportadas pelas seguintes firmas: Tude, Irmão & Cia. — Corrêa Ribeiro & Cia. — J. Studer & Cia. — Diehl & Cia. — Braz Barilliotti.

Fumo — Sairam 12.440 fardos, exportados pelas seguintes firmas: Suerdieck & Cia. — F. Stender & Cia. — Barreto de Araujo & Cia. Ltda. — Wilhelm Overbeck & Cia. — J. Studer & Cia. — Steinback & Cia. — João Altino da Fonseca — Epiphanio Sousa & Cia.

Mamona — Sairam 45.336 volumes, pesando 2.763.481 kilos.

Foram as seguintes as principaes firmas exportadoras: Pinto, Alves & Cia. — Joaquim Ribeiro de Oliveira — Tude, Irmão & Cia. — Pinto Sousa & Cia. — Barilliotti & Cia.

Piassava — Foram exportados 4.810 volumes, pesando 271.656 kilos, pelas seguintes firmas: F. Stevenson & Cia. Ltda. — Tude, Irmão & Cia.

Couros e pelles — Sairam 32.752 couros, pesando 485.646 kilos, e 414 pelles, pesando 76.016 kilos. Foram as seguintes as firmas exportadoras: Neuman & Cia. Ltda. — Rosabach Brasil Company e Raul da Costa Lino.

O novo director da Escola Agricola

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — Pelo governador do Estado foi exonerado das funcções de director da Escola Agricola da Bahia o sr. Archimedes Guimarães, sendo nomeado para substituil-o, em commissão, o sr. Elpidio Alves da Silva Paranhos, engenheiro agronomo.

Rodovia Ipirá-Itaberaba

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — O secretario da Agricultura resolveu designar o engenheiro civil José Moreira Caldas, funccionario technico da Directoria de Viação, para proceder os estudos da estrada de rodagem de Ipirá a Itaberaba, percebendo a diaria de 50 mil réis.

Balneario de Cipó

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — Pelo secretario da Agricultura foi nomeado o architecto Antonio Pereira Navarro de Andrade, funccionario technico da Directoria de Obras Publicas e Urbanismo, para fiscalizar as obras do balneario do Cipó, a cargo do respectivo concessionario, dr. Genesio de Seixas Salles, percebendo a quota de fiscalização de 600$ mensaes, de que trata a clausula 3ª, letra "h", do contracto assignado em 19 de março de 1928.

ITABERABA

Exportação municipal

ITABERABA, março (Do correspondente) — Conforme estatistica organizada pela Secretaria da Prefeitura, este municipio exportou os seguintes productos, em 1935:

Fumo, 13.873 arrobas; café, 952; ouricury, 46.110; mamona, 33.199; algodão, 201 arrobas; farinha, 4.888 quartas; feijão, 168; milho, 266 quartas; bois, 1.291; couros, 1.451; pelles, 1.980; meios de sola, 556; pelles curtidas, 100; taboas, 108; rapadura, 400; animaes cavallar e muar, 60; madeiras, 60 toros; cal, 22 saccas; cachaça, 100 litros.

A estatistica de consumo assim se expressa: bois, 1.498; suinos, 1.120; caprinos, 558; lanigeros, 650.

RIO GRANDE DO NORTE

Curso de Aradores

NATAL, março (Do correspondente) — O governo do Estado approvou o regulamento para o Curso de Aradores, creado no Campo Experimental Octavio Lamartine, onde serão ministrados ensinamentos praticos sobre agricultura geral, plantas e sementes, reconhecimento e classificação dos terrenos agricolas, noções de fruticultura e arboricultura, culturas de algodoeiro, da canna de assucar, cereaes, leguminosas alimentares, amoreiras e tuberculos alimenticios, molestias das plantas e meios de combatel-as, combate á sau'va, machinas agricolas, sua applicação pratica e vantagens, motoculturas, officinas ruraes, classificação e nomenclatura, trabalhos praticos de campo, noções de drenagem e irrigação.

Serão leccionados tambem portuguez, arithmetica, historia e geographia, para os alumnos que necessitarem.

O curso será inteiramente gratuito e terão preferencia nos trabalhos agricolas do Campo Experimental, os alumnos pobres, recebendo as diarias communs. No final do curso, serão fornecidos diplomas de habilitação.

Cooperativismo

NATAL, março (Do correspondente) — Conforme o balanço, procedido na Caixa Rural e Operaria de Natal, por seu director presidente, Ulysses Celestino de Góes, verificou-se o seguinte resultado, no dia 29 de fevereiro p. findo:

Caixa e Bancos . . .	880:974$800
Emprestimos	2.247:136$500
Movimento geral . . .	72:700:116$200
Garantia dos socios .	13.924:090$000
Depositos:	
A prazo fixo . . .	982:456$700
Limitados	1.146:404$700
Em movimento . . .	453:558$900
Populares	380:079$300

MATTO GROSSO

Varias noticias

TRES LAGOAS, março (Do correspondente) — Consta que serão, dentro em breve, iniciados os serviços de construcção das Officinas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, nesta cidade, as quaes serão uma obras de grande vulto e ficarão localizadas no bairro de Santa Luzia, em terrenos já desapropriados e doados, para aquelle fim, pela Prefeitura Municipal.

— A 3ª companhia do 16 B. C., aqui aquartelada, transferiu-se do hangar de aviação local para o predio da antiga Casa Samara, á rua Matto Grosso, concorrendo para esse facto a Prefeitura Municipal, por cuja conta correrão os alugueis do referido edificio.

— Fala-se que acantonará, em breve, no aerodromo local, uma sub unidade da aviação militar.

— Pela Associação Commercial de Tres Lagoas foi angariada vultosa importancia destinada a auxiliar a installação nesta cidade de uma unidade federal, devendo acantonar em novo quartel, cujas obras serão em breve iniciadas.

S. RITA DO PARANAHYBA

Diversas noticias

S. RITA DO PARANAHYBA, março (Do correspondente) — Procedeu-se á divisão do immovel denominado "Lageadinho de Baixo", neste municipio.

— Entrou em gozo de licença o sr. Alpheu Berquó, avaliador publico e correspondente deste jornal.

— Depois de vinte dias de sol abrazador, choveu torrencialmente neste municipio.

— Vem de ser nomeado promotor publico desta cidade o sr. Alexandre Medina Coeli.

— De certo tempo a esta parte, grande tem sido o numero de construcções novas e modernas aqui.

— No dia 24 do corrente começam as sessões do jury, devendo ser submettido a julgamento diversos réos.

ACTIVIDADES ESCOLARES

AULA INAUGURAL DO PROFESSOR JOAQUIM MOREIRA DA FONSECA

O professor Joaquim Moreira da Fonseca dará a sua aula inaugural da cadeira de clinica das doenças tropicas e infectuosas hoje, sabbado, ás 11 horas, no pavilhão Carlos Chagas, no Hospital de S. Francisco de Assis.

São convidados os seus amigos, collegas e discipulos.

Vida dos Campos

PREPARO DO SÓLO

Seja qual fôr a planta que se pretenda cultivar, o sólo deverá ser sempre preparado com todo cuidado, pois é da primeira camada de terra que as raizes vão tirar o seu sustento.

Comparando-se o resultado de colheita de um alqueire bem lavrado com o de um alqueire que não recebeu trato, ver-se-á logo a grande differença de rendimento, seja em fruto, seja em raizes ou folhas.

E' da terra que a planta tira o seu alimento, dissolvido nas aguas das chuvas. Para que a terra guarde em maior quantidade a agua necessaria á vida vegetal, torna-se indispensavel que o sólo seja trabalhado o melhor possivel si o agricultor quizer obter uma bôa producção.

Um sólo mal lavrado exige grande trabalho, nas capinas e a terra dura, socada pelas chuvas, resiste á penetração das raizes, da agua e do ar. Os adubos não são bem distribuidos nem transformados e capacidade de armazenamento de agua fica diminuida.

Quando a lavra é bem executada o lavrador póde esperar uma bôa colheita. Ha perfeita mistura das particulas que formam as diversas camadas do sólo; ha exposição das camadas inferiores do sólo ao ar; ha abafamento das hervas damninhas; ha maior armazenamento de agua; facil circulação dessa agua e do ar; melhor distribuição e aproveitamento dos adubos.

Uma lavra bem executada quer dizer terreno fôfo, bem misturado e de maiores facilidades ás raizes para se prenderem á terra e se alimentarem.

Ha tres systemas para o preparo do sólo:

1º — **Manual** — a enxada — E' o systema mais antigo; muito caro e não póde ser perfeito.

2º — **tracção animal** — com arado — E' um systema vantajoso e que produz os melhores resultados quando bem feito. Usam-se arados puxados por bois, burros ou cavallos. O arado mais barato e mais facil de ser usado é o de rabiça ou de aiveca.

3º — **tracção mecanica** — com arados aiveca ou de disco, puxados por tractores a gazolina ou a oleo.

Qualquer destes systemas tem as suas vantagens e as suas exigencias. Devem ser applicados de accordo com o tamanho das terras a cultivar e com o capital disponivel.

Depois de lavrado um terreno deve-se passar uma grade ou um pranchão para nivelar e quebrar os torrões.

Antes de ser feita uma lavra devem-se tomar em consideração a natureza do terreno e a época do serviço.

Em primeiro logar o terreno não deve ser nem muito humido, nem muito secco. Quando se trabalha uma terra muito humida ella fica cheia de torrões por muito tempo. Si a terra estiver muito secca e dura a enxada e o arado não penetram. Tambem si estiver muito humida ella agarra nas ferramentas não permittindo bom e rendoso trabalho.

Depois de lavrado o terreno deve ser nivelado e destorroado para tornar a superficie uniforme e então receber as sementes.

O lavrador progressista lavra, destorroa e nivela o seu terreno para, confiando-lhe bôas sementes, esperar optimas colheitas.

R. C.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 3ª Vara — Joseph Condre, Luiz Caim, Allan Wanderley, Josino Cintra, Julio Moradillo, Solfieri Cavalcanti de Albuquerque e Othon Figueiredo Baena.

DENUNCIAS

Na 4ª Vara, foram hontem, offerecidas denuncias contra: Djalma Silva, pelo crime previsto no artigo 267, e Clemente Antonio Fortunato Fernandes, pelo crime de adulteração (agua no leite).

ABSOLVIÇÕES

Na 1ª Vara, foram, por sentenças de hontem, absolvidos: Antonio Alexandre, do crime de imprudencia, e Aurelio Cuelo Gonzalez, do crime previsto no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÃO

Na 8ª Vara, foi, por sentença de hontem, condemnado, a dois mezes de prisão, Warbi do Carmo Bezerra, pelo crime de impericia.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

QUARTA

Fallencia de J. Branco & Cia. — Nomeado syndico em substituição João Campos.

Fallencia de A. A. C. Ribeiro — Diga o liquidatario sobre a petição de fls. 53 dos autos de prestação de contas.

Requerimento de fallencia — Ismar Pires Barbosa, supplicante; Floriano Brandão, supplicado — Não ha que deferir na petição de fls. 7 na phase actual do processo.

Requerimento de fallencia de Angelo Carlini — Nomeado syndico o dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

Fallencia de Moreira & Cia. — Deferidos os pedidos de fls. 74 e 78.

Fallencia de Silva & Rego — Ao curador das Massas Fallidas.

Fallencia de C. Valente & Cia. — Nomeado syndico Albano Carvalho de Freitas.

SEXTA

Fallencia de Antonio S. da Silva — Por sentença de hontem foi decretada a fallencia de Antonio S. da Silva, estabelecido nesta praça, tendo sido fixado o termo legal a partir de 8 de fevereiro de 1936 e marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de creditos e designado dia 15 de maio, ás 14 horas, para a assembléa de credores, tendo sido designado o terceiro curador as Massas Fallidas.

Fallencia de Ignacio Bispo de Cerqueira — Por sentença de hoje foi decretada a fallencia de Ignacio Bispo de Cerqueira; fixado o termo legal a partir de 7 de fevereiro de 1936, marcado o prazo de vinte dias; para as habilitações de credito e designado o dia 8 de maio, ás 14 horas, para a assembléa. Foram nomeados syndicos os credores Mascarenhas, Bastos & Cia., sendo designado o primeiro curador das Massas.

Fallencia de Manoel Passos Pouzada — Impugnação aos creditos de Antonio Baptista Monteiro e da Prefeitura do Districto Federal — Sellados e preparados á conclusão.

Fallencia de Lucas & Cia. — Sellados e preparados á conclusão para julgamento dos creditos.

Fallencia de Lucas & Cia. — Impugnação aos creditos de: Jacob Brunstein — S. Reich & Cia. — Motores Marelli — J. Galhego Quesada — Fabrica Nacional de Parafusos "Santa Rosa" — E. Bornet & Irmão — Sellados e preparados á conclusão; e da Prefeitura do Districto Federal — Cumpra-se o exigido pelo dr. curador.

Fallencia de Candido Campos & Cia. — Regularise o auto e arrecadação, cabendo a providencia ao syndico, sob as penas da lei.

Fallencia de Octavio Pedemont — Como requer o curador das Massas.

Fallencia de C. Cruz & Cia. — Diga o syndico, em quarenta e oito horas, sobre o pedido de fls. 57 — Quanto á petição de fls. 59, indeferida.

Fallencia de C. Cruz & Cia. — Sobre a reclamação de fls. 61, diga o syndico.

Concordata Preventiva — G. Vianna — Deferido o pedido de fls. 196, com o complemento de fls. 199.

Habilitação de credito do Banco Boavista, na fallencia de Stefano & Primo — Julgado procedente o pedido de fls. 2, e incluido o credito pela importancia de réis .... 2:532$000.

A MARINHA HOMENAGEOU O UNICO SOBREVIVENTE DO COMBATE DE 27 DE MARÇO DE 1866

Em nome da Marinha brasileira, o capitão de mar e guerra Guilherme Ricken, chefe do gabinete do ministro da Marinha, por designação do respectivo titular, visitou e apresentou cumprimentos ao almirante José Victor Delamare, unico sobrevivente do combate de 27 de março de 1866, da campanha do Paraguay.

O almirante Delamare era então 2.º tenente e actuou com heroismo e abnação no memoravel feito de armas, como official do ex-couraçado "Almirante Tamandaré".

O PAGAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

PEDIDO DE PROROGAÇÃO DE PRAZO

Attendendo ás multiplas difficuldades em que se encontra grande parte dos contribuintes do imposto de industrias e profissões, a Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de solicitar ao ministro da Fazenda, por telegramma, a prorogação por 30 dias do prazo para o pagamento do imposto de industria e profissões.

Está assim redigido o telegramma endereçado pela Associação Commercial ao sr. Arthur de Souza Costa: "Directoria Associação Commercial Rio Janeiro tem honra pedir vossencia equidade prorogar trinta dias prazo para pagamento imposto industria profissões, attendendo, assim, difficuldades ora atravessam contribuintes. Desde já grato, reitero vossencia protestos estima consideração. Saudações attenciosas. — Antenor Ribeiro Menezes, presidente exercicio."

Missas

IGNEZ DA SILVEIRA SERRANO

A familia de D. IGNEZ DA SILVEIRA SERRANO manda celebrar missa pelo repouso eterno da sua alma na proxima segunda-feira, setimo dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

Para este acto de religião, convida a todos os parentes e amigos da fallecida, rogando o obsequio de não apresentarem pesames na igreja.

ADALGISA GUIOMAR DE ANDRADE GIL

(6º MEZ)

Otto Gil, senhora e filhos, Alexandre Baptista e senhora, convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada e querida mãe, sogra e avó, ADALGISA GUIOMAR DE ANDRADE GIL, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas de hoje. Antecipam os seus agradecimentos.

MARIA MAGDALENA DA SILVA BAHIANA

Manoel Bahiana, Rodolpho Bahiana, Juvenal Bahiana, Adelia Bahiana, penhorados ás pessoas que se manifestaram por occasião do fallecimento de sua mãe, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia a ser celebrada hoje, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

D. ANNA BENICIO

(NANINHA)

Aida Benicio de Sá e Americo Arruda, cunhada e afilhado, convidam as pessoas amigas para assistir á missa que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, hoje, ás 8.30 horas.

ALFREDO MALLET SOARES

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que faz celebrar na Igreja da Candelaria, segunda-feira, 30, ás 9.30 horas.

AUGUSTO CAETANO DA SILVA

(EX-FUNCCIONARIO DO BANCO DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO)

A familia de AUGUSTO CAETANO DA SILVA communica a todos os parentes e amigos o seu fallecimento, hontem, e convida-os para assistir aos seus funeraes que se realizam hoje, ás 16 horas, saindo o feretro do Hospital Mem de Sá, para o cemiterio de São João Baptista.

LOURDES (Rio) — 1ª: Não fica prompta este anno. 2ª: Eddie Cantor tem cinco filhas moças. 3ª: Mas que pergunta, senhorita Lourdes!..

BING (Piracicaba) — 1ª: Mae West estreou no theatro em Nova York, no anno de 1919. 2ª: E' possivel que ella attenda. Vale a pena experimentar.

MARY (São João del Rey) — Não existe aqui no Rio. Talvez seja inaugurado no cinema que a Metro está construindo.

NINON (Rio) — "Capitão Blood", da Warner, é um film novo, com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Lionel Atwill. O outro a que você se refere era da antiga Vitagraph.

JOÃO (Rio) — 1ª: Não foi Tibbet e sim José Mojica. 2ª: O processo é patenteado só podendo ser usado por Max Fleischer. 3ª: Boris Karloff terminou, recentemente, para a Warner Brothers, "The Walking Dead". E' tambem do genero "espanta crianças".

BARRY (São Paulo) — E' melhor escrever para os studios. Os artistas preferem, pois, assim, podem mostrar aos productores o grão da popularidade que desfrutam.

RUTH (Petropolis) — Ainda não foi programmado. O film ficou em cartaz tanto tempo devido a uma clausula contractual, e não pelo exito obtido. São "trucs" de publicidade que nem sempre dão resultados satisfatorios.

MARTHA EGGERTH VOLTARA' BREVEMENTE, EM "CLÓ-CLÓ"

Martha Eggerth, reapparecerá, brevemente em "Cló-Cló", opereta de Franz Lehar, para Art-Films

"Cló-Cló", — famosa opereta de Franz Lehar — será desta vez o pretexto para que Martha Eggerth volte a encantar os "fans" cariocas com a sua voz repleta de "sex" e seu peculiarissimo modo de encarnar essas galantes figurinhas femininas que tanto dão que fazer aos homens.

Já estão sendo irradiadas as musicas do film pelas nossas mais importantes transmissoras numa antecipação do prazer que proporcionará a proxima estréa de "Cló-Cló" ao nosso publico.

São as seguintes as principaes canções do film: "O mundo inteiro gira em virtude do amor", "Olhe para mim e não me queira mal", além de innumeros outros motivos igualmente encantadores.

A nota sensacional de "Cló-Cló" é o cuidado posto na escolha de figurinos que se adaptassem á silhueta inconfundivel da rainha das bilheterias. Costureiros de grande renome em Paris foram mobilizados para vestir a "estrella" maxima do firmamento europeu. Dahi ser "Cló-Cló" não apenas um excellente film musical como tambem um deslumbramento de luxo e elegancia pela variedade dos modelos apresentados.

Art-Films, ou seja, a distribuidora de "Cló-Cló" por toda America do Sul, está preparando carinhosamente o lançamento do film que marca a volta da hungara-maravilhosa (que nos desculpe o Cesar Ladeira) o que se dará muito brevemente, muito mais breve mesmo do que se pensa.

"ORGULHO CAPTIVANTE"

Um film de extrema movimentação: "Orgulho Captivante" (O Bando Sinistro). A historia de um valoroso policial, cujo orgulho o levou a praticar um acto que teve grande repercussão dramatica em sua existencia cheia de atropelos, devido á arriscada carreira que abraçara.

Victor Jory é este bravo policial e a sua actuação é formidavel.

Secundando-o neste drama dynamico se acham: Glenn Tryon, J. Farrell, Mac Donald, Sally Blane, Barbara Kent, etc.

Um film audacioso, onde são desvendados terriveis segredos de bandidos e onde, mais uma vez, os "G-Men" mostram a sua grande efficiencia na tremenda guerra aos gangsters.

COMO SE TORNOU A INGLATERRA SOBERANA DOS MARES

Quando Elizabeth reinava, a Inglaterra ainda não havia logrado expandir-se nesse immenso imperio colonial que é hoje o seu maior orgulho, porque estavam por assim dizer fechados para as suas frotas os caminhos do mar.

Esquadras mais poderosas tripulavam sobre as ondas e não deixavam margem a qualquer concurrente bisonho á partilha do mundo. Foi quando Francis Drake surgiu no scenario da côrte repleta de fidalgos intrigantes e inuteis e fez com que a rainha se decidisse a confiar-lhe o destino das suas nãos.

A partida da primeira expedição decorreu por entre os risos ironicos dos conselheiros do Estado que não haviam approvado a protecção de sua majestade ao arrogante marinheiro. Mas não tardaram a chegar noticias das victorias obtidas por Drake em combates que attestaram plenamente á sua bravura e o seu desprendimento pela grandeza da patria.

Novas expedições, igualmente coroadas de exito e Drake, transformado em cavalheiro póde hombrear-se com os petulantes cortezãos que o tragavam com desdém.

Um lindo romance de amor com a joven Elizabeth, dama da rainha, desenvolvendo-se no intervallo das arduas campanhas, veiu amenizar a vida rude do bravo desbravador dos mares. Lindas, empolgantes são as scenas desta verdadeira epopéa filmica que a B.I.P. realizou com enthusiasmo numa narrativa que surprehende pela acção, pela belleza de conjunto e pelas emoções que a transformam num espectaculo de imprevista grandiosidade. Para muito breve a distribuidora Art-Films o apresentará ao nosso publico.

"TEMPESTADE SOBRE OS ANDES"

Com a realização do intrepido film da Universal, baseado no conflicto do Chaco, e lidando com os riscos aereos desta guerra, foi confeccionado "Tempestades sobre os Andes". Jack Holt é estrellado como aviador americano, soldado da fortuna, que se torna piloto militar do exercito boliviano. Holt, que agora está sob contracto com a Universal, já usou quasi todos os uniformes que se conhecem durante sua longa carreira, que elle começou ha 20 annos atrás.

Elle já foi policial em varias cidades, usou o uniforme do exercito americano e da marinha, o da Legião Estrangeira da França e da Inglaterra, e da policia montada canadense.

A maioria dos uniformes da America Central, do Sul, dos navaes americanos, dos corpos de aviação, mar e terra americana. Apenas mencionamos alguns: "Quando eu me apo-

MONA BARRIE

em "Tempestade Sobre os Andes"

sentar, se eu me aposentar, — diz Holt, — quero fugir de uniforme. O que eu sei dizer é que elles são quentes e sem conforto; não posso comprehender porque homens empregados nos exercitos e na policia não possam ter seu conforto, liberdade de movimentos. Bem, nos ultimos annos, houve uma modificação nas gollas, que antigamente eram apertadissimas, quasi enforcando os que as usavam; apesar disso, ainda podem ser melhorados."

"EVA"

Magda Schneider, o nome querido em nossos circulos cinematographicos, pelos seus papeis tão interessantes em varios films allemães, estará de novo na téla como principal interprete da alta comedia Atrium-Film "Eva", dirigida por Johannes Riemann. Como seu galã veremos o elegante artista Hans Soehnker, num lindo romance amoroso onde não faltam scenas de humorismo, a cargo de uma trinca composta de Adele Sandrock, Hans Moser e Heinz Ruehmann, sem falarmos na collaboração interessante de Mimi Shorp, que apresenta varias canções sentimentaes.

"AS CRUZADAS"

Henry Wilcoxon, o protagonista de "AS CRUZADAS", producção da Paramount

A nenhum dos directores cinematographicos de Hollywood se conferiram, jámais, honras maiores do que recebeu Cecil B. De Mille pelas suas grandiosas producções de assumptos historicos. Esse precedente offerece aos amantes do cinema motivo para se regozijarem com a noticia de que vamos rever, dentro em breve, o "capolavoro" "As Cruzadas".

Cecil B. De Mille transportou, desta vez, á téla, acontecimentos que interessam toda a vida da Humanidade e que, em muito, influiram no curso da historia do Mundo.

A proposito de "As Cruzadas", muito se tem discutido. Uns, criticando o delirio funesto que animou os povos daquelles tempos; outros, applaudindo aquella luta, cujos resultados, posto de lado o objectivo que lhe serviu de impulso, foram beneficos para a humanidade, a quem brindou uma melhor intelligencia entre os povos do Oriente.

"As Cruzadas" descrevem principalmente a terceira Cruzada, á frente da qual estava Ricardo Coração de Leão, rei da Inglaterra, um rei que se valeu da guerra aos infieis como pretexto para fugir a um compromisso de casamento com a infanta Alice de França, e se vê obrigado a desposar Berenguela de Navarra, como preço do reabastecimento dos seus exercitos!

Sibem que, como rei, Ricardo nada fizesse de extraordinario, pela sua jovialidade, pelas suas proezas em torneios, pelas suas façanhas militares, elle é uma figura de pittoresco inexcedivel que o cinema por justa razão reclamou agora.

E' seu interprete, em "As Cruzadas", o viril actor britannico Henry Wilcoxon a quem já somos devedores de um inesquecivel Marco Antonio.

Outra figura saliente no cast é Loretta Young, que ainda ha pouco applaudimos. O cast comprehende, porém, não só estes, como vinte outros artistas de nome, e ainda uma comparsaria que abrange milhares e milhares de pessoas.

"PEQUENA REBELDE"

Vem despertando o mais enthusiastico interesse a proxima apresentação do primeiro film de Shirley Temple para 1936, a ser exhibido dentro em breve.

Realmente, ha bastantes razões para este enthusiasmo, quando se pode affirmar que o desempenho de Shirley attinge as culminancias da perfeição, superando todas as suas já notaveis e geniaes creações anteriores. Pela feitura grandiosa, historica, e por vezes emocionante no decorrer do seu romance, esta soberba producção, que nos traz de volta este anno a figurinha bem amada da garota mundialmente querida e famosa, reverte num admiravel espectaculo de belleza e arte!

A "Pequena Rebelde", a realização cinematographica da 20th Century-Fox, será a palpitação emocionadora de todas as sensibilidades. ... o

Shirley Temple, em "A Pequena Rebelde"

poder interpretativo da namorada do mundo inteiro nas sequencias arrebatadoras deste film, a suprema e verdadeiramente extasiante revelação deste anno!...

John Boles, Jack Holt, Karen Morley e Bill Robinson circumdam magnificamente a aureola de glorias de Shirley Temple, a predilecta do mundo, e a menina dos olhos de todos os cariocas!...

Raul Conrado Cabral, novo director da Companhia Brasileira de Cinemas

Já se encontra nesta capital Raul Conrado Cabral, figura de grande projecção no commercio do norte do paiz, e que acaba de transferir a sua residencia para esta cidade, onde, juntamente com Luiz Severiano Ribeiro, Adhemar Leite Ribeiro e Luiz André Guiomard, exercerá as suas novas funcções de director da Companhia Brasileira de Cinemas, á qual, desta data em deante, passará a dar as suas actividades.

QUE DIFFERENÇA EXISTE ENTRE UM BEIJO E UMA ROSA?

Com esse "truc" o Fantasma Camarada ia beijando meio-mundo...

O Fantasma Camarada — ou melhor, Robert Donat — vae dar-nos lições de sabedoria beijoqueira.

Ha duzentos annos, na Escossia, elle punha em pratica um ardil engenhoso para beijar as escossezas bregeiras, e o ardil não falhava nunca... Este consistia em improvizar uma charada para ser resolvida pela pequena, antes do fantasma ter pronunciado uma palavra de muitas syllabas. Por exemplo: — Que differença existe entre uma rosa e um beijo? Emquanto a pequena meditava, o Fantasma ia pronunciando, letra por letra, a palavra complicada...

Ora, não é muito difficil distinguir a differença do beijo para a rosa, e assim tambem, porque as escossezas demoravam propositadamente, elle terminava sempre por beijal-as nos labios ou nas espaduas, e com que beijos!

Robert Donat está delicioso em "Um Fantasma Camarada", que Rene Clair dirigiu. Elle é, simultaneamente, o tataravô de si mesmo. Faz o fantasma e um seu descendente do seculo vinte... Mas será melhor esperar o film da United Artists para então conhecermos detalhadamente o "truc" beijoqueiro do Fantasma.

A Favorita

Kay Francis, Claire Dodd, Genevieve Tobin e George Brent em "A Favorita"

Kay Francis, em "A Favorita", essa deliciosa comedia de Charles Kennyon, applaudida no theatro de todo o mundo e que, recentemente, foi aqui levada com o titulo de "Pancada de Amor", tem o papel mais adequado para o seu prestigio de mais formosa e mais elegante!

Genevieve Tobin, toda labia e astucia conseguira roubar-lhe um marido realmente seductor (Ralph Forbes). Aquillo fôra uma grande affronta e o orgulho de Kay intimaa a rehaver esse marido que, talvez, ainda amasse. Inicia, immediatamente o contra-ataque, numa offensiva de perfume e de olhares incendiarios. Porém Genevieve, cabecinha de vento, já não ligava importancia ao marido que roubara a Kay... Agora era Brent o seu alvo! E Brent, como vocês sabem, é o solteiro junto do qual nenhuma mulher poderá passar cinco minutos, em tete-a-tete, sem capitular sem condições... Ora, Kay queria tão somente vingar-se, humilhando a rival victoriosa. Assim abandona a conquista do ex-marido e procura combater Genevieve nesse outro romance com Brent...

E como são duas das mais elegantes mulheres do mundo, as armas que empregam são ricas e sensacionaes toilettes que Orry Kelly, o figurinista da Warner, desenhou especialmente para seus encantos e para "A Favorita". Além disso Anton Grot, instruido pelo malicioso director Alfred E. Green, creou "interiores" que são verdadeiros "amores", segundo o termo mais empregado, actualmente, pelos "fans"!...

UM FILM QUE FARA' SUCCESSO: "CORONADO, A PRAIA DA ALEGRIA"

"CORONADO, A PRAIA DA ALEGRIA", é o titulo da esplendida comedia da Paramount

Lindamente ornada de musica e tendo por principaes interpretes que foram um verdadeiro achado da Paramount, "Coronado, a praia da Alegria", merece que se gaste o tempo e o dinheiro necessarios para vel-a.

Eddie Duchin e sua orchestra fornecem a maior parte da linda musica, e desse modo obtêm uma brilhante estréa no seu primeiro trabalho para a Paramount.

Chefiam o "cast" Johnny Downs e Betty Burgess, de quem, a julgar por esta primeira apresentação, muito ouviremos falar durante a estação.

A acção desenrola-se no hotel Coronado, frequentado pela melhor gente do sul da California. Betty é a cantora da orchestra, mas vive na parte pobre da cidade com o effervescente Leon Erroll, seu pae, e uma irmã meio boba, que Alice White typifica com muita graça.

Johnny, filho de um rico fabricante de automoveis, apaixona-se por Betty, e da desigualdade da situação social dos dois jovens originam-se as mais inesperadas complicações.

A meada romantica é entrecortada por situações comicas engraçadissimas em que Andy Devine, Jack Haley e Leon Erroll propinam generosamente a gargalhada.

Lindas canções da lavra de Richard Whiting e Sam Coslow adornam o film, — destacando-se "You Took My Breath Away", cantada por Betty Burgess.

ELLE, PERFEITO "G-MAN" CONTRA INCENDIARIOS, SABIA ENTRETANTO ABRAÇAR... CORAÇÕES

Um homem perfeito. Bello, intrepido e capaz de sacrificar pelo bem commum — tanto que se fizera investigador de casos criminosos de incendio. Um verdadeiro "G-Man", pois que se trata de enfrentar uma quadrilha de incendiarios — e elle tanto sabe arremetter contra elles como contra o proprio fogo, em meio de chammas se atirando para salvar gente e documentos... Entretanto, era elle tambem um incendiario, mas na verdade, de outra especie. Incendiava corações! As pequenas caiam por elle e elle não podia redes de salvamento, e se deixava cair de verdade. Estava na sua missão de apagar fogos e conhecer-lhe as causas, e, a seu ver, um coração inflammado precisa de ser soccorrido tanto quanto um predio.

THEATRO E MUSICA

A VESPERAL DA MOCIDADE NO JOÃO CAETANO COM "MENTIRA CARIOCA"

A revista "Mentira Carioca" será representada hoje, no theatro João Caetano, em vesperal da Mocidade, ás 16 horas, com abatimento em todas as localidades, e nas duas sessões da noite, como de costume.

A revista "Mentira Carioca", tem levado ao theatro da Municipalidade um selecto publico, que tem elogiado a obra de Rubem Gil e Alfredo Breda.

Amanhã, domingo, haverá vesperal ás 16 horas.

LAMARTINE BABO, AUGUSTO CALHEIROS E NOEL ROSA NO FESTIVAL DE DE CHOCOLAT

Realiza-se depois de amanhã, a festa de De Chocolat commemorando o meio centenario de "Veneno da cidade".

Além das ultimas representações da peça em scena, teremos, nas duas sessões, um acto variado no qual tomarão parte, por especial deferencia do homenageado, Lamartine Babo, Augusto Calheiros, Noel Rosa, Moreira da Silva, Catumby e sua filha, Tina Gonçalves, Edgard Veloso e Ildefonso Norat. No Phenix, ensaia-se a nova peça que subirá á scena, impreterivelmente, na terça-feira, 31, — "Feitiço de coral", da autoria de De Chocolat e musica de varios autores de popularidade. Nessa peça terão papeis interessantes Jurema de Magalhães, Ema d'Avila, Antonieta Mattos, Antonia Marsulo, Lizete d'Avila, Véra Prado, Diamantina Gomes. Os papeis principaes masculinos estão com o quinteto do conjunto regional Mattinhos, Appolo Corrêa, Octavio França, Arthur Costa e Humberto Fred.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Cumparsita", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Mentira Carioca", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cocorocó", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Veneno da Cidade" ás 20 e 22 horas.

"Os ultimos dias de Pompeia"

(The last days of Pompeu)

REALIZAÇÃO DA R.K.O.-RADIO

CAPITULO III
MARCUS FRACASSA!

Mezes mais tarde, Marcus se preparava para a luta com Murmex, um forte gladiador de Carthago. Leaster, o escravo grego, ajudava-o a vestir sua armadura quando Marcus, que estivera até então silencioso, falou repentinamente:

— Leaster, tens notado qualquer differença no meu modo de lutar, nestes ultimos mezes?

— Sim, parece muito mais cuidadoso, menos arrojado do que antigamente, respondeu o grego.

— E' verdade. E' porque agora penso sempre em Flavius. Se eu morrer, que será delle? E é por isso que sinto que já não posso lutar como lutava.

O campeão de Carthago se approximou de Marcus, o capacete suspenso do braço.

— E' este o invencivel Marcus? Oh, hoje será vencido! Sou Murmex, Murmex de Carthago, e hoje serei eu o vencedor! Esta noite haverá pranto em sua casa...

Um pouco mais tarde, a multidão applaudiu num frenesi de alegria a entrada na Arena dos dois gigantescos gladiadores... E depois da luta applaudiu outra vez — porém applaudia um novo campeão... Marcus estava extendido, todo ensanguentado, no pó, e Murmex era saudado pelo povo. A grande popularidade de Marcus lhe valeu nessa occasião, pois os expectadores não o condemnaram á morte e Leaster teve permissão de retirar o seu mestre da Arena.

Os gladiadores cercavam Murmex, emquanto Leaster tratava os ferimentos de Marcus.

— Diga-me a verdade, Leaster. Poderei lutar outra vez?

— O braço está quasi inutilizado, mestre. Não poderá lutar durante muito tempo... annos, talvez.

Cleon se approximou de Marcus com um sorriso escarnecedor nos labios.

— O Leão foi vencido, afinal! Será agora pobre outra vez!

— Talvez, mas mesmo assim não tenho inveja de um rato como você, replicou Marcus.

— Não? Ah, mas vamos vêr daqui a pouco, quando seu filho tiver fome!

Algum dia você ha de vir pedir trabalho a mim, o desprezado rato. Quando você estiver disposto a ser negociante de escravos, venha falar commigo. Terei trabalho sempre para homens como você...

Marcus dissera que nunca faria o trabalho nefando de Cleon, mas nas semanas que se seguiram, elle mudou de opinião. Lembrava-se constantemente dos dias em que sua pobreza fôra a causa indirecta da morte de Julia e do seu filhinho. Tinha agora horror da pobreza... Se o mesmo acontecesse a Flavius que lhe era tão precioso!?... Aterrorizado pela penuria em que se achava incapacitado de lutar, com um braço inutilizado, Marcus não supportou o soffrimento que sentia ao vêr Flavius passar fome, e, afastando de si todos os escrupulos, foi ter com Cleon e tornou-se negociante de escravos, indo buscal-os em desertos longinquos e trazendo-os para Pompeia, para serem vendidos por Cleon. Fez-se negociante de escravos, para que Flavius tivesse o que comer.

Voltando de uma de suas viagens, Marcus saiu um dia com Flavius, acompanhado pelo fiel Leaster, que tinha verdadeiro affecto pelo menino.

Pararam no mercado para contemplar a scena animada que se desenrolava perante seus olhos. Marcus pensava no proximo negocio que ia fazer, um negocio particular que nada tinha com Cleon. A todo o custo, ia enriquecer... ganhar outra vez conforto e bem estar para seu filho...

Flavius tomou a mão de Marcus e disse que sentia fome. Encaminharam-se para uma taverna onde Marcus mandou trazer um prato de comida para Flavius e vinho para elle e para Leaster. Emquanto ali estavam, entrou na taverna uma velha, suja e encurvada. Diziam-na feiticeira. Approximou-se da mesa de Marcus e affirmou que lhes diria o futuro.

— Meu futuro já está planejado! sorriu Marcus.

... E naquelle dia Marcus foi vencido!"

A velha passou para outra mesa, onde dois soldados jogavam dados. Um capitão de navio veiu falar com Marcus, dizendo-lhe que o navio estaria prompto para partir na madrugada do dia seguinte. Flavius escutou attentamente a conversa dos dois homens e depois perguntou:

— Meu pae vae viajar outra vez?

— Sim, meu filho. Vou á Judéa buscar cavallos. E algum dia seremos ricos e moraremos numa casa grande! Pois algum dia serei chefe da Arena!

— Mestre! exclamou Leaster. Será verdade! Tenciona mesmo se tornar chefe da Arena?

— E por que não, Leaster? Se homens insignificantes como Cleon podem se tornar ricos com toda a segurança, por que não poderei eu tambem?

— Mas seria então o responsavel pela morte de centenas e centenas de escravos indefesos!...

Marcus sacudiu cynicamente os hombros.

Os dois soldados estavam discutindo na mesa vizinha. Um delles empurrou brutalmente a velha feiticeira, dizendo que ella lhe dera azar no jogo. Enfurecido, elle jogou a debil velhinha ao chão. Com um salto, Marcus se lançou sobre o soldado e com um só braço conseguiu fazel-o tombar. Virou-se então e ergueu a velha e carregou-a nos braços para a rua, deitando-a sobre um monte de palha. Flavius seguiu-os, trazendo seu prato de comida e logo que a feiticeira pôde sentar, o menino lhe offereceu. A velha estava faminta e comeu soffregamente.

— O senhor vae viajar, disse ella vendo Marcus erguer-se. Vejo uma viagem á sua frente. E nesta viagem vae surgir a opportunidade mais importante de sua vida. Terá o ensejo de escolher entre o exito e o fracasso! Muito cuidado, para que a escolha não seja errada.

— Saberei escolher, declarou Marcus com firmeza.

— E este seu filho... que não é filho... continuou a velha.

— Como é que ella soube disso? — murmurou Marcus ao ouvido de Leaster.

— Ella é muito sábia, mestre. Sabe o que está dizendo.

— O menino, continuou a feiticeira, ha de se encontrar com um grande homem.

— Onde? perguntou Marcus.

— Na Judéa.

— Mas meu filho não vae commigo!

— Leve-o, Marcus, leve-o ao grande homem... ao maior homem que o mundo tem visto... Elle ajudará o menino quando o auxilio fôr necessario. E seu espirito o guiará, sempre!

— Um grande homem vae ajudar Flavius? murmurou Marcus, pensativo. E eu vou alcançar o exito?

— Meu pae! Vou tambem viajar? exclamava Flavius, radiante de alegria.

— Sim. Vamos viajar juntos. Vamos á Judéa.

(Continúa.)

Telephones 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Amor sem fim: — 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 — 10.35.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

GARY COOPER

ANN HARDING em

PETER IBBETSON

(Amor sem fim)

BETTY E SEU VOVÓ — Desenho com BETTY BOOP.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
RIBEIRÃO PRETO — Nacional D.F.B.
Amanhã — A Metro Goldwyn Mayer apresentará Wallace Beery em "Devoção de pae"

ODEON Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Sua alteza, o garçon: — 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45.

A 20th CENTURY FOX apresenta

SUA ALTEZA O GARÇON

(THE GAY DECEPTION) com

FRANCIS LEDERER

FRANCES DEE

BOLAS DE SABÃO — Short.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
LANTERNA MAGICA N. 10 — Nacional D.F.B.
Amanhã — A Warner First apresentará Kay Francis-George Brent em "A Favorita"

GLORIA Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Guilherme Tell: — 2.15 - 3.45 - 5.35 - 7.15 - 8.55 - 10.35.

A INTERNATIONAL FILMS apresenta

CONRAD VEIDT

HANS MARR — EMMY SONNEMANN em

GUILHERME TELL

METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
A CASA RUY BARBOSA — Nacional da D.F.B.
Amanhã — A Paramount Pictures apresentará "Coronado, a praia da alegria"

IMPERIO Telephone 24 - 3200

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Noiva de dois: — 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

NOIVA DE DOIS

(VAGABOND LADY) com

EVELYN VENABLE

ROBERT YOUNG

METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
EGYPTO, O REINO DO NILO — Natural.
IMPERIUM ACTUALIDADES N. 1 — Nacional da D.F.B.
Amanhã — A Columbia Pictures apresentará Edmund Lowe-Ann Souther em "Ella brincava com fogo"

1ª SEMANA NO ALHAMBRA

HOJE — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Telephone: 22-7092

Art-Films apresenta

WILLY FRITSCH
KAETHE GOLD

no super-film da UFA

Amphitryão

Direcção: Reinhold Schuenzel

Complementos:

Carioca-Jornal 18 (novidades nacionaes D.F.B.)

Fox Movietone News (reportagens mundiaes)

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

(THE LAST DAYS OF POMPEII)

Só mesmo as lavas de um vulcão podiam ter força para destruir uma tão poderosa civilização.

com PRESTON FOSTER — ALAN HALE — DAVID HOLT e mais dez mil figurantes!

Na Semana Santa, simultaneamente, no Broadway e no Gloria

(IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANNOS)

PARISIENSE - Hoje

KENT TAYLOR em

Escandalos na Academia

(Imp. para criança até 10 annos)

JOHN BOLES em

PARADA DAS RUIVAS

O Grande Mysterio Aereo

(1º e 2º episodios)

2ª-feira — MOMENTOS DE AMARGURA — A'S OITO EM PONTO — O GRANDE MYSTERIO AEREO (3º e 4º episodios).

AFORAMENTO DE TERRENO DA MARINHA

O titular da pasta da Marinha, communicou hontem ao secretario das finanças da Prefeitura do Districto Federal, em resposta ao officio que lhe foi dirigido, relativo ao aforamento de terreno e accrescidos de Marinha requerido por José Gonsalez Soarez, que o seu Ministerio não vê inconvenientes em que seja concedida a concessão pleiteada, uma vez que fique estabelecido não ser a União obrigada a qualquer indemnização, por bemfeitoria, ou outros motivos, caso venha a precisar futuramente do referido terreno.

Wallace Beery, Jackie Cooper, o Gordo e o Magro

JUNTOS NUM PROGRAMMA PARA TODOS!

WALLACE BEERY
JACKIE COOPER
Devoção de Pae

O GORDO e O MAGRO Fazendo a "PATRULHA DA ½ NOITE"

SEG. FEIRA PALACIO

CINEMA REX

HOJE: A's 2 — 3.40
5.20 — 7 — 8.40
10.20

"LAWRENCE TIBBETT" EM Metropolitan

2.ª SEMANA DE SUCCESSO!

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes . . 1$100
SESSÕES á partir de 2 horas

A Universal apresenta

"MULHER ADMIRAVEL"

NO PROGRAMMA FOX MOVIETONE

NACIONAL

Desenho

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639

HOJE

CORAÇÕES UNIDOS
Paramount

O GRITO DA SELVA
United

CINE LAPA Phone 22-2543

HOJE

O CONDE DE MONTE CHRISTO - (United)

LOJA ENCANTADA
United

CINE CATUMBY Phone 22-3681

HOJE

O CONDE DE MONTE CHRISTO - (United)

AVENTUREIROS HEROICOS
(11º e 12º episodios)
UNIVERSAL

Cine Guarany Phone 22-0435

HOJE

O LOBISHOMEM DE LONDRES - (Universal)

HEROE DA POLICIA MONTADA — (United)

BROADWAY

HOJE — o — TEL. 22-0788

Horario: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

O famoso romance de Eugene Sue num film magnifico!

Os mysterios de Paris

— com —

CONSTANT REMY — MADELEINE OZERAY — RAOUL MARCO
HENRI ROLLAN — MARCELLE GENIAT — LUCIEN BAROUX
Progr. V. R. CASTRO — (Improprio para crianças até 10 annos)

Complementos:
PARAMOUNT JORNAL e AO LUAR — Nacional

ROSALIND RUSSELL

Rosalind Russel, pertencia a um elenco de comedias de um theatro perto da Broadway.

Foi vista por um productor de Hollywood e pouco depois ingressava no cinema.

Impressionou logo os technicos com a sua intelligencia e o seu modo differente de ter "sense of humour".

Muito sympathica, foi logo conquistando um mundo de "fans".

Hoje em dia está em evidencia.

Quando Myrna Loy brigou com a Metro (saiba-se que Myrna Loy já voltou ás boas e até já fez tres films sob o novo contracto!) Rosalind foi escolhida para tomar-lhe o logar. Mas Rosalind recusou fazel-o, preferindo ser ella mesma e declarando que Myrna seria sempre insubstituivel.

Vamos ver Rosalind Russell, proximamente, graças á Metro, ao lado de William Powell.

O film é "UM TENENTE AMOROSO" (Rendez-vous).

Seu papel é delicioso. Lembra o de Myrna Loy em "A Cela dos Accusados"...

"O DIVINO MILAGRE"

O elevado sentido de belleza moral e de virtude da sociedade contemporanea, apesar mesmo dos influxos de progresso da civilização, que tudo tem adulterado, ainda se firma nos principios da fé catholica, como força e expressão capazes de melhor orientar e conduzir os destinos da humanidade.

Desde o advento da éra christã até os nossos dias, atravessando todos os tempos, o que temos visto é a solidez mais concreta de sua philosophia, o pensamento mais firme de suas convicções e a idéa mais pura de sua origem, servindo de base ao prestigio da religião catholica. Ella será sempre o refugio das almas peccadoras, o apanagio dos bons e o escopo esperançoso para onde convergirá o espirito divorciado das leis de Deus e dos deveres da humanidade.

O maior exemplo desse elevado sentido, enfeixando os sacratissimos principios da religião catholica, vamos encontrar no soberbo film "O Divino Milagre", que a Radial distribue, e assistiremos durante a proxima semana santa. Uma obra sublimada pela grandeza do seu espirito religioso, interpretada por Hertha Thiele, Fritz Alberti, Rudolf Rogge e Theodor Loss.

GRETA GARBO CONQUISTOU, COM O SEU TRABALHO EM "ANNA KARENINA", A TAÇA MUSSOLINI, DESTINADA A' GRANDE ACTRIZ NA III BIENNALE DE VENEZA

Num dos ultimos mezes de 1935 houve em Veneza, como se sabe, uma grande exposição.

Realizou-se a III Bienale. Foram ali mostrados quarenta e seis films e feito uma escolha, por grandes criticos, do melhor trabalho.

Seria dada á melhor interpretação a taça Mussolini, uma taça de ouro, magnificamente trabalhada.

Coube a Greta Garbo, com o seu trabalho em "Anna Karenina" a ambicionada taça, que foi remettida pela agencia da Metro em Veneza para Hollywood, para os studios da Metro.

E' mesmo provavel que Garbo interprete "Camille", com Robert Taylor como galã, o que será sensacional, sem duvida.

Arthur participará do proximo ensaio do Fluminense

ARTHUR foi um dos jogadores que mais rapida fama conquistou entre nós. Atacante de largos recursos, brilhou no football brasileiro com tal intensidade e por fórma tão ligeira, que, em breve, sagrou-se como o footballer que maior numero de "fans" contava, sendo grandemente apreciado o seu bello jogo. Entretanto, após sua popularidade soffrer ligeiro decrescimo, sua fórma continuou a ser sempre a mesma, mesmo afastado da metropole, pois que, na Bahia, onde actuou durante algum tempo e numa excursão feita ao norte do paiz, fez-se credor das mais elogiosas criticas por parte da imprensa dos logares que visitou. E, treinando no Olympico, ante-hontem, demonstrou o conhecido vanguardeiro que é excellente o seu estado physico. Agradou plenamente.

COBIÇADO POR VARIOS CLUBS

Sua estada em nossa capital, ao que sabemos, acha-se ligada á negociações em que está envolvido, pois que, muito embora na Bahia lhe esteja reservado um logar vantajoso no gremio onde actuou, varios outros clubs daqui o têm procurado para conseguir o seu concurso. De Minas tambem propostas lhe têm sido feitas, mas nada ainda foi por elle resolvido, pois, livre, como se acha, dará preferencia a clubs cariocas.

TREINARA' NO FLUMINENSE

Segundo apurámos, hontem, Arthur foi convidado a participar do primeiro ensaio que o Fluminense realizar, o que, talvez, se dê ainda hoje. Dada a sua brilhante exhibição no Olympico, é de se esperar que a sua experiencia venha a agradar plenamente, embora de ha algum tempo se ache parado. Ademais, está o gremio tricolor com falta de um ponteiro direito, dada a doença de que se acha accommettido Sobral, e Arthur, por muitas vezes, em sua terra natal, actuou naquella posição, sendo bem provavel que venha a apresentar boa producção

VOLTARA' O VILLA NOVA

em maio, a esta capital, para enfrentar o campeão carioca

Chico Preto, Geraldão, Sergio, Zézé, Néco e Geninho, componentes da grande defesa do Villa Nova

EMBORA não haja conseguido um resultado positivo nos dois jogos que aqui disputou com o Fluminense, o Villa Nova causou bôa impressão e, desde logo, despertou a attenção da torcida carioca, que sabe apreciar os quadros de valor.

Comprehendendo que uma nova visita do Villa a esta capital produziria resultados interessantes, o America fez um convite ao sympathico club mineiro, para realizar aqui uma outra excursão.

E ficou, em principio, assentada a realização dessa temporada, no mez de maio proximo, em data que será posteriormente designada.

Teremos, assim, dentro de pouco mais de um mez, opportunidade de apreciar novamente, pelo menos uma exhibição do magnifico conjunto da "Terra do Ouro", que poderá dessa fórma, demonstrar mais uma vez suas desenvolvidas possibilidades, sustentando combate com o poderoso quadro campeão carioca.

Almir ficou no Madureira

Almir, ex-defensor do Botafogo, America e Vasco, estava em experiencia no Madureira.

Tendo approvado nos exercicios em que tomou parte, foi elle contractado pelo gremio tricolor suburbano, devendo estrear amanhã contra o S Christovão.

SEGUE O ANDARAHY

PARA ENFRENTAR, EM S. PAULO, O PALESTRA

Aguarda-se com interesse, na Paulicéa, o choque de amanhã — Em projecto um jogo em Santos — Jogará o team completo — Na embaixada um representante dos "Diarios Associados"

PARA a capital paulista, segue o Andarahy, ás 7 horas de hoje, afim de saldar o compromisso que ha tempos assumiu com o Palestra Italia. Em busca de uma victoria que não será precisamente facil, embarcam cheios de enthusiasmo e de fé os componentes da equipe andarahyense, dispostos a empregar todos os esforços afim de representar brilhantemente o football carioca no importante choque de amanhã, contra o poderoso esquadrão do Palestra

Não podemos emittir um juizo criterioso sobre as possibilidades da equipe alvi-verde nesse compromisso, por isso que ha muito não se exhibe entre nós, e, depois do periodo de repouso a que submetteu os seus players, ainda não produziu qualquer actuação que permitta a emissão de uma opinião segura.

Quando terminou a temporada de 1935, o Andarahy estava em plena forma. O ultimo jogo em que tomou parte, contra o Botafogo, teve um desfecho que foi muito commentado. Recordar-se-ão, por certo, os torcedores de que o Andarahy foi um heróe daquelle match, tombando pela differença minima, no ultimo minuto, depois de sustentar uma luta tremenda, durante a qual o placard dançou incessantemente, favorecendo ora a um, ora a outro adversario.

Agora, porém, não poderemos opinar sobre a fórma da equipe verde e branca. Durante o treino realizado ante-hontem, com o São Christovão, o Andarahy não se empenhou a fundo, procurando economizar energias que serão utilizadas amanhã.

Lançando mão daquelle ardor que tantas vezes tem sido posto em pratica, o Andarahy poderá supprir as falhas technicas que, porventura, sua esquadra accusar. E poderá, assim, resistir ao grande perigo que representa um encontro com o possante conjunto do Palestra Italia, o mesmo que, ha poucos dias, teve occasião de demonstrar, entre nós, todo o seu valor, empatando com o Vasco, após uma partida equilibrada.

JOGARA' O TEAM COMPLETO

A delegação do Andarahy segue para a Paulicéa com a organização seguinte:

Chefe — Antonio Marques da Silva.
Delegado — Fraga Junior.
Technico — Hermogenes Fonseca.
Chronista — F. Bruce, dos "Diarios Associados".
Jogadores — Joel, Bahiano, Cazuza, Baby, Bethuel, Venerotti, Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.
Reservas — Rogerio, Gomes e Villardi.

— Como se observa, o team do Andarahy jogará completo, no match de amanhã, contra o Palestra.

UM JOGO EM SANTOS

Como já noticiámos, a Portugueza, de Santos, dirigiu, ha dias, um convite ao Andarahy para a realização de uma partida, em Santos, no dia 12 de abril.

A direcção do gremio alvi-verde resolveu, entretanto, negociar com a Portugueza a realização desse encontro, na noite de terça-feira, 31 do corrente, afim de aproveitar a viagem e evitar uma nova excursão, no dia 12. Um accordo nesse sentido só poderá ser feito quando o Andarahy chegar a São Paulo. Amanhã, [illegible] portanto, já se poderá saber se haverá ou não o segundo jogo [illegible] branco.

3RA. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.145

DESPEDE-SE O BOTAFOGO

realizando um ultimo jogo no Mexico

Ainda não designado o adversario do campeão —

O pouco noticiario que nos chega ás mãos em relação á presença do Botafogo no Mexico, não chega para orientar, ficando-se sem saber qual será o adversario amanhã do campeão carioca de 1935.

Os despachos telegraphicos que temos em nosso poder apenas dizem que caberá ao Necaxa ou a um combinado entre dois possantes clubs enfrentar o Botafogo no ultimo compromisso official dos brasileiros.

Seja este ou aquelle adversario confiamos cegamente no club carioca, que tem sabido honrar o football brasileiro.

Os varios triumphos que os nossos patricios conquistaram teem demonstrado á saciedade que o Botafogo possue classe para representar o paiz em qualquer parte do mundo. O football praticado pelo campeão é desses que enthusiasmam e em suas fileiras o alvi-negro possue verdadeiros cracks da pelota.

Todos os botafoguenses, a bem dizer, vem brilhando, e mais do que elles Leonidas, o notavel jogador patricio. As chronicas a respeito de Leonidas tem sido as mais elogiosas.

Já tivemos ensejo de publicar varias correspondencias vindas do Mexico e todas ellas puzeram em destaque o valor do Diamante Negro. Sente-se que Leonidas é a grande attracção, o que absolutamente não nos surprehende, pois sempre fomos dos que fizeram justiça ás qualidades do excellente crack.

Assim, em sua provavel derradeira exhibição no México, é de esperar que o Botafogo confirme as suas anteriores actuações, pois não lhe falta classe para tanto. Desde o keeper até Patesko possue o "glorioso" uma serie de elementos de destaque, o que concorre para que depositemos, com absoluta segurança, a maior confiança possivel na jornada que se annuncia e façamos votos, para que novos louros venham cobrir o esquadrão que tão alto tem dignificado o sport patrio no estrangeiro.

Leonidas, o "crack" n.º 1 do Botafogo

YUSTRICH

está contundido

O FLAMENGO não andava de boa sorte quando jogou na Paulicéa. Só o facto delle ter sido derrotado pela Portugueza por contagem tão elevada diz, melhor do que qualquer outro argumento, da má sorte do rubro-negro na tarde de domingo.

Agora, ainda em consequencia desse jogo, Yustrich está com um dos joelhos bem contundido.

Hontem, elle visitou O JORNAL, quando falou sobre a contusão soffrida. Nessa occasião, Yustrich, falando sobre o incidente, declarou:

— "Fui victima de um violento choque com Paschoalino. Não affirmo ter sido proposital o encontro, mas tive a impressão de que o meu adversario usou de certa violencia. Em todo caso, é melhor esquecer o que succedeu. O que necessito, agora, é apenas tratar de curar a contusão, a qual, no momento, está bastante dolorida."

A victoria de Reynold's Town

LIVERPOOL, 27 — (H.) — A corrida do Grande Premio Nacional Hippico, foi ganha pelo parelheiro Reynold's Town.

DESGOSTOSO

com o football brasileiro

Por que Moysés regressou — Filho prodigo mal succedido — Voltará a jogar no Boca — Declarações do popular zagueiro

FOI um Filho Prodigo mal succedido, Moysés. Daqui partindo, tentado por uma proposta vultosa, o zagueiro que, áquelle tempo, vestia a camizeta rubro-negra, não olhou as consequencias de seu gesto e ingressou em companhia de Bibi, nas hostes do Boca Junior. E o tempo passou-se.

Moysés e Bibi brilharam na zaga do club da faixa ouro, até que o concurso de uma parelha julgada mais efficiente pelos technicos do gremio portenho, levou os nossos dois patricios á condição de supplentes. Era o começo da obscuridade. E a isto quiz o antigo defensor flamengo furtar-se. Rescindiu o contracto e regressou aos pagos onde vira a luz do dia pela primeira vez.

Circumdava-o então, a aureola das glorias conquistadas no estrangeiro e a lembrança de seus bons tempos entre nós. Cobiçaram-no varios clubs de grandes possibilidades financeiras, que travaram um duello de propostas.

A solução de seu caso com o Flamengo, porém, tardou demasiado. E Moysés, expondo-se por varias vezes a treinar, deixou, em evidencia não estar em bôa forma. O interesse pela sua acquisição decahiu por completo.

UM REGRESSO INESPERADO

Hontem, uma noticia espalhou-se celere nos meios sportivos; o antigo companheiro de Bibi regressára inesperadamente pelo "Neptunia".

E mesmo aos seus amigos mais intimos, Moysés occultara a sua partida. Entretanto, conseguimos apurar os motivos que a determinaram, no circulo das relações do conhecido zagueiro.

DESGOSTOSO COM O FOOTBALL BRASILEIRO

Assim, Moysés, antes de partir, em palestra com seus conhecidos, declarou que o fazia profundamente desgostoso com o ambiente que encontrou no football brasileiro.

Voltava completamente desilludido, pois que soffrera uma grande decepção, com os acontecimentos em que fôra parte.

UMA PROPOSTA HUMILHANTE

A causa determinante do regresso de Moysés, foi, segundo elle proprio, o seu caso com o Fluminense. Pondo de lado uma proposta do Vasco, para comprometter-se com o tricolor, o ex-defensor boquense não viu cumprido o que lhe fôra promettido, pois o que no final ficára estabelecido entre elle e o gremio das Laranjeiras julgara-o Moysés profundamente humilhante. Assim, teria que firmar um contracto por dois mezes apenas, findos os quaes, de accordo com a producção que apresentasse, seria aquelle prazo estendido para um anno, mediante o pagamento de 10 contos de luvas, ou então ser-lhe-ia restituida novamente a liberdade.

VOLTARA' AO BOCA

Accrescentou Moysés ao nosso informante, que no Boca lhe esta reservado um logar á hora que queira, do que se aproveitará elle agora para ali reingressar. Ahi estão alguns interessantes esclarecimentos, sobre a surprehendente noticia que hontem agitou o nosso ambiente sportivo.

INSTANTANEOS

A'S sete horas da manhã deixará a "gare" D. Pedro II a delegação do Andarahy Athletico Club, conduzida para a Paulicéa pelo rapido paulista. Cheios de animação e de enthusiasmo seguem os cracks do veterano gremio verde e branco, medindo bem o peso da responsabilidade que lhes recae nos hombros. Enfrentando, amanhã, o Palestra Italia, terá aquelle club carioca uma grande opportunidade para conseguir credenciaes bastante solidas para o seu prestigio. Todos sabem que o Palestra é uma das mais fortes expressões do football paulista. A ninguem se esqueceu, tambem, que o club de Carnera empatou com o Vasco aqui no Rio recentemente. A tarefa reservada ao Andarahy é, portanto, bastante ardua, exigindo dos seus jogadores o cumprimento de uma performance excepcional.

• • •

PREVIMOS, com expressiva antecedencia, o fracasso de Moysés nessa tentativa que realizou, visando restabelecer o brilho de sua estrella. Quando esse player viajava, de regresso ao Rio, tivemos occasião de, commentando o facto, dizer que o Brasil continuava a ser o refugio dos fracassados. Aqui, o popular jogador permaneceu, durante muito tempo, mantendo negociações ora com o Vasco, ora com o Fluminense, sem assumir uma attitude decisiva. Não sabia bem o que queria, protelando excessivamente o desfecho do seu caso, a ponto de irritar aos torcedores dos dois clubs que com elle negociavam. Hontem circulou a noticia do embarque inesperado de Moysés, de regresso á Argentina. Voltou em um ambiente frio, levando sua grande desillusão e deixando a confirmação integral das nossas previsões.

• • •

ENGEL, o player germanico que appareceu no Rio ensaiando, como center-half, na equipe do Vasco da Gama, figura hoje como uma das esperanças mais solidas do Flamengo, que o contractou immediatamente após o primeiro treino que realizou entre os players rubro-negros, não como center-half, mas como meia-esquerda. Depois de desistir do concurso de Nena, os technicos do Flamengo procuraram com vivo interesse um companheiro para Jarbas e, por fim, encontraram no allemão Engel o elemento que, segundo esperam, resolverá inteiramente o problema principal da equipe de Marin. Engel é um forward intelligente, bastante impetuoso e shoota regularmente. Não é um crack, porém poderá perfeitamente conquistar a sympathia da torcida e vir a figurar em um logar de destaque nos nossos campos.

• • •

AS exhibições feitas entre nós pelo famoso conjunto do Villa Nova satisfizeram plenamente ás exigencias da torcida carioca. Empatou o primeiro jogo e perdeu o segundo pela differença minima, porém lutou precisamente com o quadro considerado mais possante da cidade. A esquadra do Villa Nova é, pois, uma attracção, sendo considerada capaz de arrastar bôa torcida ás praças de sports em que se realizarem suas exhibições. E' por isso que já está mais ou menos assentada uma nova excursão do campeão mineiro a esta capital. O America está interessado em promover uma outra visita do Villa e entre paredros dos dois clubs já se processaram os primeiros entendimentos, ficando resolvida, em principio, a volta do Villa Nova ao Rio no mez de maio proximo, quando se realizará o choque dos dois campeões.

Dos 32 concurrentes ao "Grand National", hontem disputado na Inglaterra, apenas sete terminaram o percurso

BOM DIA

TEVE UM DESFECHO DEVE'RAS SENSACIONAL O CASO DE MOYSE'S. Figurando durante tanto tempo no noticiario dos jornaes, o ex-zagueiro do Boca viu desfilar os dias sem que uma solução digna tivesse sido achada para resolver a sua situação de profissional. E zarpou. Regressou para a terra do tango e do bom football. O interessante, porém, é que, segundo um de nossos collegas, a sua volta deu-se num avião nocturno, que daqui partiu ás 19 horas.

• • •

MENTIRA SPORTIVA

Sob a orientação do novo technico, a equipe do sympathico gremio brilhará, na proxima temporada.

Treinando para navegador solitario

DE ATHENAS A BERLIM

OBSERVANDO AS OLYMPIADAS DE LONDRES EM 1908

Kurt DOERRY

Dorando, completamente esgotado, attinge o vencedor da notavel Marathona de 1908

Seria interessante procurar uma vez, ao menos, fixar o caracter das quatro primeiras Olympiadas dos tempos modernos e ver o papel que desempenhará na evolução da grande idéa do barão de Coubertin, tão plenamente realizada.

Se os primeiros jogos de Athenas, em 1896, estavam ainda um pouco envoltos na magia de uma civilização sepultada, os jogos seguintes de 1900, em Paris, levaram o sello inconfundivel dos tempos modernos.

A Olympiada do Senna teve seu caracter especial e poz já claramente em relevo os progressos da technica sportiva moderna.

Certo é que a Olympiada de Paris, como a celebrada quatro annos depois em São Luiz, não chegou a ser ainda festa de communidade universal nem espectaculo sportivo cultural.

Seguiram-se depois os 4.os Jogos Olympicos de Londres, em 1908, os quaes já corresponderam mais ao ideal que seguramente acariciava o animador dos modernos jogos, quando em 1894 pronunciou, no historico Congresso de Paris, seu grande discurso advogando a restauração dos Jogos Olympicos, e ganhando para a sua idéa o apoio dos representantes das nações civilizadas.

A Olympiada de Londres foi verdadeiramente uma festa olympica, ainda que não se dessem todas as condições para isso.

Vinte e tres nações haviam enviado um numero consideravel de athletas: 2.084. Entre elles se encontravam 720 representantes da Grã-Bretanha; 224 da França, 182 da Suecia, 122 dos Estados Unidos, 119 da Hollanda, 91 do Canadá e 81 da Allemanha.

Vista á luz dos tempos, aquella foi uma verdadeira solemnidade sportiva, á qual deram proporções gigantescas infinidades de provas e concursos.

O programma dos Jogos Olympicos não estava então perfeitamente definido e, por isso, o "cartaz" da competição de Londres continha, além do "lawn-tennis" em peso duro e em grama, partidas de tennis e racket, dois velhos jogos inglezes, de "hallen-ball", polo e basketbal, regatas de remo e vela, regatas de motor. Entre os numerosos exercicios de athletismo leve, havia marchas de 3 1|3 kilometros e de 16 kilometros, duas classes de lançamento de discos (em estylo livre e em estylo grego), duas classes de salto sem impulso e puxamento da corda. O Comité Olympico Inglez havia offerecido demasiado a esse respeito, pois aquella festa, que durou tres mezes inteiros, não póde despertar verdadeiro ambiente olympico senão durante as duas semanas em que se disputaram no recem-construido "stadium" de Shepherds Bush, as provas de athletismo ligeiro, natação, cyclismo, gymnastica, lutas, esgrima, etc. E ainda este ambiente não se notava senão nas proximidades do theatro olympico das lutas, apesar de não se haver omittido meio para crear uma atmosphera olympica na grande "urbs" de Londres.

Junto ao "stadium" de Shepherds Bush se installara a exposição franco-britannica com seu sabor cosmopolita que arrastou em parte a população londrina mais que as lutas olympicas.

A Inglaterra recebera os seus numerosos hospedes com toda cordialidade. Lord Desvorough, o presidente da British Olympic Association, deu uma sympathica recepção na "Grafton Gallery", tão rica em thesouros artisticos; o Lord Maior e sua esposa deram as boas-vindas aos athletas olympicos na Mansion House; os banquetes se succederam uns aos outros e inclusive o veneravel gremio dos "Fishmongers", os pescadores londrinos, não quiz deixar de convidar para um banquete os membros dos comités olympicos nacionaes, jurados e imprensa.

Não obstante, todas as festas e concursos daquelles dias não conseguiram imprimir seu sello á grande "urbs" do Tamisa. Na febril actividade de sua vida passava quasi inadvertido o acontecimento olympico. Só ao anoitecer, o transeunte que saia do labyrintho do metropolitano de Londres, era attrahido alguns segundos, talvez, pela gritaria dos rapazes que o rodeavam apregoando os periodicos: "The Evening News!" "Latest Olympic resultats"! "Halfpenny sir"! Porém, frequentemente, havia que buscar outro thema como incentivo da compra, por exemplo, a ultima cotação do mercado ou o "Faul Sivier", o processo de um conhecido carreirista que se acompanhava, então, com grande interesse.

A 13 de julho de 1908 se realizou no estadio de Shepherds Bush a solemne inauguração dos jogos em presença dos reis inglezes, do principe e da princeza de Galles, dos principes herdeiros da Grecia, dos principes herdeiros da Suecia, do duque e da duqueza de Connaught de todo o Corpo Diplomatico e dos delegados estrangeiros.

Ao pronunciar o rei as palavras: "Declaro inaugurados os Jogos Olympicos de Londres", foi içado o estandarte real no mastro que se alçava no meio do estadio, e immediatamente, de gargantas saiu um estrondoso hurrah! que echoou pelo gigantesco amphitheatro e que não se amorteceu até que entraram na pista, adornada com bandeiras e galhardetes, as nações participantes com os seus porta-bandeiras. A cordial ovação se renovava incessantemente quando desfilava um grupo de athletas engalanados e as gracis gymnastas dinamarquezas que, depois, fóra de programma, fizeram uma demonstração da arte gymnastica de seu paiz, receberam uma especial manifestação de sympathia.

Em conjunto foi aquelle um grande dia, embora faltasse a grandiosa decoração do estadio de marmore pentelico ao pé do Hymetto.

Em logar do céo azul e do fogo do sol que doze annos antes havia banhado de luz a pista olympica em Athenas, Londres se encontrava envolta numa névoa cinzenta; de obscuras nuvens baixava uma humidade que parecia inextinguivel e pesava sobre o espirito dos milhares de espectadores. Porém, quando resoou o primeiro disparo que annunciava a partida, despertou-se aquelle estado de animo que faltava.

Os melhores corredores do mundo disputavam em rude luta a palma da victoria e quando appareceu um dos grandes corredores de velocidade como o sul africano R. E. Walker ou o canadense R. Kerr, ou um dos melhores corredores de meio fundo como M. W. Sheppard (Estados Unidos), H. A. Wilson (Inglaterra), ou E. R. Voigt (Inglaterra), o allemão Hans Braun ou o italiano Lunghi, enchia o estadio clamorosa ovação.

Inolvidavel para todos os que o presenciaram, será o dia da corrida da Marathona. No anno de 1896 presenciei em Athenas a victoria do grego Luiz nesta prova e assisti o jubilo de todo um povo ante o inesperado triumpho de um compatriota.

Porém a grandeza da sua victoria empallidece quasi na recordação de uma testemunha ocular ante a tragica derrota que soffreu o italiano Dorando naquella corrida Marathona de Londres. Dorando entrava no estadio após uma luta extenuadora na ultima parte do trajecto; mas toda a pessoa

(Continua na 6.a pagina)

Vidro de augmento

A COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO ESTEVE REUNIDA, na quarta-feira, por espaço de algumas horas. Sobre os motivos da palestra nada ficou ventilado, a não ser que estava tratando de fazer novas modificações no Codigo actual, que já soffreu não sabemos quantos retoques. E' fóra de duvida que o que está em vigor é falho em numero não pequeno de artigos e seus respectivos paragraphos. Será que os encarregados pelo julgamento dos "meetings" do Hippodromo da Gavea conseguirão alguma melhoria? Quantas tentativas já foram feitas, sem o menor resultado?

Torna-se necessario que o estudo a que estão procedendo seja dos mais acurados, para sanar de vez os defeitos e os absurdos que temos presenciado. Todos os pontos passiveis de substituições devem ser discutidos com intelligencia, além dos accrescimos que, naturalmente, terão de surgir. Seria conveniente que não mais existissem, isto no que se refere á parte technica das carreiras, casos omissos, daquelles que um dia são resolvidos duma maneira, e na semana seguinte de outra, occasionando os mais desencontrados commentarios e dando azo a justissimos aborrecimentos. Com um pouco de paciencia e boa vontade, tudo ficaria arranjado do melhor modo possivel. Andariam bem os commissarios se conseguissem a redacção de um artigo responsabilizando tambem os proprietarios pela diversidade de "performances" dos animaes defensores de suas jaquetas. Já é tempo de se acabar com as penalidades sómente para os jockeys e treinadores, que muitas vezes são innocentes.

O GRAND NATIONAL, A MAIOR CARREIRA DE OBSTACULOS DO TURF INGLEZ, hontem realizado na cidade de Aintree, foi levantado, segundo as noticias telegraphicas, pelo cavallo Reynold's Town, chegando Ego, Bachelor Prince e Crown Prince nas posições immediatas. O tempo foi de 9 minutos e 37 segundos. Esta tradicional competição do paiz de Galles foi, infelizmente, eivada de accidentes, tendo apenas sete, dos 32 concurrentes, terminado o percurso. Lazy Boots, Brienz, Golden Miller, o favorito, Rodandgun, Royal Ramson e Blaze e muitos outros cahiram, sendo que Golden Miller ficou fóra de combate logo na primeira barreira. Em consequencia de uma fractura no pescoço, Avenger, poucos instantes teve de vida, receiando-se que outros não resistam aos soffrimentos. O ganhador é de propriedade do major Noel Furlong, pertencendo Ego a Sir Davis Lyns, Bachelor Prince ao sr. James Rank, e Crown Prince ao sr. R. Strutt. Os restantes parelheiros que finalizaram a justa foram Invensible, que entrou em quinto, Provocative em sexto, e Castle Irwel em setimo.

O TURF EM S. PAULO

A REUNIÃO DE AMANHÃ NO HIPPODROMO DA MOÓCA

Paysagem, que se baterá com Predilecta, Urussanga, Ubaixy, Cruzada e Therical, é a franca favorita do Classico "J. S. Queiroz", a segunda eliminatoria — Norah, Rush, Algarve, Capucino, Le Roi Noir e Yedo disputarão o prélio mais interessante da festa — O programma, os nossos commentarios e as cotações officiaes

Com um programma composto de nove carreiras bem organizadas, os portões do elegante campo de corridas da rua Bresser, na Moóca, serão reabertos amanhã para dar logar á mais uma reunião patrocinada pelo Jockey Club de S. Paulo.

A prova de melhor dotação é o Classico "J. S. Queiroz", no percurso de 900 metros, com 8:000$000 ao ganhador, que levará ás ordens do juiz de partidas os dois annos Paizagem, victoriosa na unica vez em que appareceu em publico, quando se impoz sem difficuldade a Sahy, que vem de igualar o record daquella distancia, Predilecta, Urussanga, Ubaixy, Cruzada e o debutante Therical.

Conhecedora do terreno e dando a impressão de ser bem melhor que seus adversarios, a promettedora Paysagem, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção, não deverá, cremos, dispender todas as suas energias para assignalar o seu segundo successo consecutivo. Ostentando magnificas condições de treino e tendo já patenteado as suas qualidades, quando do seu encontro com Sahy, que derrotou os mesmos concurrentes com pasmosa facilidade, de Paizagem foi eleita a franca favorita da cathedra, que considera liquido o seu triumpho. A mais séria adversaria de Paizagem é Cruzada, que anda muito bem e é vencedora de um premio na turma.

Dada a flagrante superioridade de Paizagem, a pugna mais attrahente é a denominada "Imprensa", em 1.800 metros, que proporcionará um renhido cotejo entre Norah, Rush, Algarve, que vae reapparecer, Capucino, Le Roi Noir e Yedo, todos capazes de se tornar detentor dos laureis.

Interessantes estão tambem as justas "Emulação", com Arbolada, Zanaga, Effectivo, Oswaldo Aranha e Cow Boy, e "Internacional", que conta com as inscripções de Ogro, Mireille, Zulamita, Palo de Ceibo, Baguassú, Jaulanita, Gaya, Dama Duende e Westchester.

A seguir, como vimos fazendo, os commentarios sobre os differentes prelios a ser cumpridos:

1º PAREO — 1.450 METROS

Elinor vae á raia com as honras do favoritismo, sendo que os que se dizem sabidos consideram a sua victoria como artigo de fé. Temos, apezar disso, a impressão de que terá ella de correr o que sabe para derrotar Ibiuna, que baixou de turma, e Alegrilla, que vae muito leve. Galope, que tem decepcionado ultimamente, e Mohina estão, segundo pensamos, fóra de cogitações.

2º PAREO — 1.300 METROS

Maynas tem actuado com certa regularidade e a companhia é de sua inteira feição. Assim sendo, defenderá ella o nosso prognostico, devendo, no entanto, tomar cuidado com Lumar, que é muito ligeira e carregará apenas 48 kilos, Miss Primrose e Al Julan, que poderão derrotal-a, sem que isto cause qualquer estranheza.

3º PAREO — 1.650 METROS

Não fosse o estado dos membros locomotores de Cossaco não inspiraria confiança, e sua victoria poderia ser julgada como certa, dada a modestia de seus adversarios. Em vista disto, somos obrigados a acreditar no successo de Tupaceretan, que actuará em parelha com Yonne. Bamboré é o azar mais viavel.

4º PAREO — 900 METROS

Se Sahy se encontrasse alistada neste prelio, o triumpho difficilmente lhe fugiria. Ora, tendo Paizagem derrotado facilmente Sahy no cotejo que tiveram ha coisa de um mez, temos que deverá agora reproduzir a façanha, tanto mais que o seu estado de treino está mais apurado que naquella occasião. Cruzada, que em sua derradeira apresentação ganhou por varios corpos de seus adversarios, é a mais temerosa inimiga de Paizagem, sendo Urussanga uma boa indicação para a dupla. Predilecta, do mesmo dono de Paizagem, Ubaixy e o debutante Therical parecem não ter credenciaes para figurar com exito.

5º PAREO — 1.650 METROS

Ducca, que venceu facilmente no domingo transacto, Bochita, que está correndo bastante, Seu Cabral, dotado de muita velocidade, e Ouro são os principaes rivaes desta pugna. A desenvoltura com que se houve na semana transacta, levanos a indicar Ducca, que terá em Bochita uma adversaria temivel. Ouro e Seu Cabral, repetimos, são tambem candidatos ao primeiro posto, não nos surprehendendo a victoria de qualquer delles.

6º PAREO — 1.500 METROS

Embora vá mais sobrecarregada, Turbina ganhou com taes sobras ha seis dias que não temos duvida em indical-a novamente, comquanto sejamos de opinião que desta feita terá que dar tudo o que tem para ser a triumphadora. Olima, que então a secundou, poderá formar a dupla, sendo Esplin, que ficando parado no mesmo premio se classificou terceiro, considerado adversario de primeira linha.

7 PAREO — 1.800 METROS

Comquanto haja subido de turma, Arbolada tem chance não pequena de reproduzir a façanha. Zanaga, cujas condições de treino são excellentes, e Cow Boy, que fará sua "rentrée" regularmente movido, são, a nosso ver, inimigos de respeito da nossa preferida.

8º PAREO — 1.800 METROS

A ausencia de um concurrente com velocidade bastante para lhe dar caça na deanteira, augmenta sensivelmente as possibilidades do ligeiro Rush, que ha duas semanas derrotou esta mesma turma, entre elles cotando-se Norah, Yedo e Bilhete, isto na distancia de 1.650 metros. Embora seja o percurso agora algo maior, Rush está em condições de triumphar, sendo Norah e Yedo os mais capazes de causar sua defecção. Algarve, o valoroso paranaense, que vae reapparecer, ainda não conseguiu attingir a forma antiga.

9º PAREO — 1.650 METROS

Zulamita tem a nossa preferencia, já por ter baixado dois kilos, já por lhe convir sobremodo a companhia. Ogro, Gaya e Jaulanita não deverão ser postos á margem, notadamente Ogro, que a bateu ha quinze dias atrás.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Elinor — Ibiuna — Alegrilla
Maynas — Lumar — Al Julan
Tupaceretan — Cossaco — Bamboré
Paizagem — Cruzada — Urussanga
Ducca — Bochita — Seu Cabral
Turbina — Olima — Esplin
Arbolada — Zanaga — Cow Boy
Rush — Norah — Yedo
Zulamita — Ogro — Gaya.

(Continua na 6ª pagina)

Paysagem, a provavel ganhadora do Classico "J. S. Queiroz", a prova basica da reunião de amanhã no Hippodromo da Moóca

O Turf na Inglaterra

Reynold's Town levantou o "Grand National", uma das mais importantes competições de obstaculos do mundo — Apenas sete, dos 32 concurrentes, terminaram o percurso — A morte de Avenger, que fracturou o pescoço

Sobre o "Grand National", uma das maiores provas de obstaculos do mundo, hontem disputado em Aintree, na Inglaterra, assim se reportam as noticias telegraphicas:

"AINTREE, 27 (U. P.) — Foi disputado hoje o classico pareo "Grand National", tomando parte na prova trinte e dois animaes.

Ganhou a corrida o cavallo Reynold's Town, do major Noel Furlong, chegando em segundo logar Ego, de propriedade de Sir Davis Llewell Lyns; em terceiro, Bachelor Prince, do sr. James Rank, e em quarto Crown Prince, do sr. R. Strutt.

O favorito, Golden Miller, caiu no primeiro obstaculo e, em seguida, arrancou.

Ao começar a corrida, reinava bom tempo, a despeito das previsões em contrario dos peritos, que prognosticavam chuvas.

O "betting" foi de 10|1, 50|1 e 66|1.

Reynold's Town venceu por doze corpos, e Ego por seis corpos.

O espectaculo foi magnifico. Os cavallos Ramouth e Davy Jones iam á frente dos outros animaes, na distancia de seis corpos, ao dobrar o Canal, depois de, pela segunda vez, encontrarem-se em primeiro em redor do famoso logar denominado Berhersbrook, onde Reynold's Town se achava em segundo logar.

Apenas sete animaes terminaram a prova, a saber: Inversible que se collocou em quinto logar, Provocative, em sexto, e Castle Irwel, em setimo. Golden Miller parou perto de Anchor Bridge, onde cairam Rodandguin, Royal Ramson e Blaze.

AINTREE, 27 (U. P.) — Pela primeira vez passou um grupo de dezoito cavallos frente ás tribunas, encabeçado por Davy Jones, Doubled Crossed, Avenger, Kixtoi, Emancipator, Inversible, Keenblade e Reynold's Town. Nenhum animal caiu em Berchersbrook. Entre os cavallos que cairam estão Evasion e Hillsbro. Davy Jones saiu da pista no ultimo obstaculo. Acredita-se que esse animal soffreu ruptura de uma veia.

Noticia-se officialmente que o peso de Evasion foi modificado para 151 libras, e o de Zag para 151 libras.

O "betting" do cavallo Crown Prince foi de 6|1, de Inversible de 40|1, de Provocative 33|1 e de Castle Irwell de 8|1.

Anchor Bridge conduzia Davy Jones, Doubled Crossed e Uncle Batt. O cavallo Da la Nove caiu.

O INICIO DA PROVA

AINTREE, 27 (U. P.) — A corrida de cavallos denominada "Grand National", foi iniciada ás 11.20 horas.

GOLDEN MILLER CAIU

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente) — Annunciam de Aintree que, no decorrer das provas hippicas, o cavallo Golden Miller caiu, quando transpunha o primeiro obstaculo.

REYNOLD'S TOWN VENCEU

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — O "Grand National" foi ganho pelo cavallo Reynold's Town.

OS QUATRO PRIMEIROS OBSTACULOS

AINTREE, Inglaterra, 27 (U. P.) — Urgente — Resultado do "Grand National": 1º, cavallo Reynold's Town; 2º, Ego; 3º, Bachelor Prince; 4º, Crown Prince.

O TEMPO OFFICIAL

AINTREE, 27 (U. P.) — (Urgente) — O tempo official da prova "Grand National" foi de 9 minutos e 37 segundos.

A MORTE DE AVENGER

AINTREE, 27 (U. P.) — Os cavallos Avenger, Brienz e Lazy Boots cairam ao transpôr os obstaculos.

O cavallo Avenger morreu, em consequencia da fractura do pescoço.

Sahy, que deverá debutar na Gavea no primeiro domingo de abril proximo

A Liga de Esportes da Marinha proporciona hoje aos "fans" da natação uma tarde de verdadeiras emoções

UMA PROVA SENSACIONAL

GUANABARA E BOQUEIRÃO VÃO ENFRENTAR-SE AMANHÃ

O C. R. Boqueirão do Passeio vae enfrentar amanhã á tarde o C. R. Guanabara.

O "set" do Boqueirão que acaba de empatar com o Vasco da Gama, sabido que este venceu o Guanabara, tem uma enorme responsabilidade. Por sua vez, o Guanabara não tem menor responsabilidade. O team guanabarino não se convenceu da derrota soffrida. Recebeu-a como um mero "accidente sportivo".

Todos, aliás, lhe reconhecem o valor, não contestando embora a pujança do quadro vascaino.

O encontro de amanhã vae esclarecer muita coisa, inclusive a real efficiencia dos tres maiores e melhores conjuntos de water-polo da Federação Aquatica.

Se o Guanabara cair, fica evidenciado o valor do Vasco, demonstrando o Boqueirão que o empate de domingo ultimo foi justo, dada a igualdade de forças.

Em compensação, vencendo o Guanabara, o seu team se rehabilita e surge como um espantalho ás pretensões vascainas.

Para o encontro o conselho technico da Federação Aquatica escalou as seguintes autoridades:

Representante, dr. Roberto Pinto da Luz; chronometrista, Domingos Sá Reis; juizes dos segundos teams, Carlos Evaristo de Oliveira, e dos primeiros teams, Carlos Miranda Santos.

Iniciando actividades

O basketball na Federação Metropolitana — O Torneio de Saldos terá logar nos dias 14 e 17 de abril — Vasco e Carioca já se inscreveram

Iniciando as actividades do corrente anno, o Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos marcou as datas de 14 e 17 de abril p. v., com a realização de um Torneio de Abertura, denominado "Torneio de Saldos".

Para este Torneio já se inscreveu o Vasco da Gama, que este anno promette realizar um feito notavel, pois os seus dirigentes não se têm descuidado, quer do preparo de suas equipes, quer da apresentação das mesmas. Assim é que um punhado de elementos novos será posto em jogo nesta temporada, além de outros que militaram em varios clubs, na temporada passada. Tambem os demais clubs filiados á entidade "eclectica" não se têm descuidado, pois o enthusiasmo reinante em todos elles é grande e bastante promissor.

Pelas conclusões que os factos nos mostram, teremos este anno um optimo campeonato, dadas as grandes iniciativas e actividades que todos estão pondo em pratica.

INSCRIPTO O CARIOCA

Além do Vasco da Gama, acaba de se inscrever no "Torneio de Saldos" a valorosa equipe do Carioca, vice-campeão do anno passado.

Adantino, do Carioca

Para o jogo Madureira x S. Christovão

Para o jogo de amanhã, a F.M.D. escalou as seguintes autoridades:

Arbitro, Edmundo Martins Gomes; chronometrista, Arlindo Botelho; representante, Alberto Reis; juizes de linha: Alcides Sant'Anna, José Wilton Noronha, Accacio Vaz Neves e Ignacio Nascimento.

Para a reforma das leis da Confederación Sud-Americana de Football

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de enviar [illegible] ración Sudamericana de Football as suas suggestões para a reforma das leis dessa entidade sul-americana, assim como designando a cidade de Buenos Aires para local do proximo Congresso, em o qual a Confederação Brasileira de Desportos se fará representar por um delegado especial.

Prosegue a 5.ª competição de Preparação Olympica

Maria Lenk tentará bater o "record" continental de 500 metros, nado de peito — As eliminatorias de hoje

Prosegue, hoje á tarde, a Quinta Competição Preparatoria de Natação e Saltos para a escolha da representação brasileira ás Olympiadas de Berlim, que a Liga de Sports da Marinha vem realizando com singular brilho.

A's 16 horas, na piscina do Fluminense, serão realizadas as seguintes provas eliminatorias para a formação das turmas de 4x100 metros, moças, e 4 x 200 metros, homens:

1ª eliminatoria — Moças — Concurrentes:

Federação Paulista de Natação — Scylla Venancio e Siglinda Lenk.

Liga Carioca de Natação — Linnéa Flygare e Mercedes Duval Barroso.

2ª eliminatoria — Moças — Concurrentes:

Federação Paulista de Natação — Helena Salles e Celia Machado.

Liga Carioca de Natação — Lygia Cordovil e Sonia França dos Anjos.

3ª eliminatoria — Homens — Concurrentes:

Federação Paulista de Natação — Ivo Franco e Ivo Pistolato.

Liga Carioca de Natação — João Havelange e Egeo Marques.

Liga de Sports da Marinha — Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marques.

4ª eliminatoria — Federação Paulista de Natação — Sergio Graner e Octavio Germeck.

Liga Carioca de Natação — Aloysio Lage e João W. Carvalho.

Liga de Sports da Marinha — Manoel da Rocha Villar e Benevenuto Martins Nunes.

Preparação da Marathona Olympica

O Departamento Autonomo de Athletismo da F. M. D. pede-nos communicar que a partida da prova para preparação da Marathona olympica, a realizar-se amanhã, será dada ás 6.30 horas, em frente ao Hotel Leblon.

Club Nautico Rio de Janeiro e a sua proxima reunião

Realizou-se, ante-hontem, na séde do Club Nautico Rio de Janeiro, uma reunião afim de elegerem a Junta Governativa que traçará os destinos do novel club que vem de surgir em Bomsuccesso.

Depois de longos trabalhos foi eleita a seguinte Junta Governativa:

Fausto Leite Caldeira, presidente; Miguel Hamaty, vice-presidente; Paulo Britto, 1.º secretario; Hermano Britto, 2.º secretario; Durval Braga Caldeira, thesoureiro geral; Paulo da Silva, 1.º thesoureiro; Victoriano Silva, 2.º thesoureiro e Carlos Echer, procurador.

— Os dirigentes do Club Nautico Rio de Janeiro convidam os interessados a se apresentarem na proxima reunião, que será effectuada no dia 3 de abril proximo, na séde provisoria, á rua João Torquato n. 211 (Bomsuccesso)

Os saltos ornamentaes na 5.ª Preparação Olympica

Kleber Pinheiro de Barros, que representará, com Jayme e Vettori, as côres cariocas

Do programma de amanhã da 5ª Preparação Olympica consta a realização de uma interessante prova de saltos de trampolim entre a Federação Paulista de Natação e a Liga Carioca de Natação.

São concurrentes os excellentes "plongeurs" Odair Flores e Oswaldo P. Ribeiro, de S. Paulo, e Odoardo Vettori, Jayme Dormund Martins e Kleber Pinheiro de Barros, do Rio, que executarão os seguintes saltos obrigatorios:

Salto mortal para a frente, esticado, com impulso — grão de difficuldade — 1,8.

Salto para trás, carpado — grão de difficuldade — 1,7.

Ponta pé á lua, esticado, com impulso — grão de difficuldade — 1,9.

Mergulho revirado com salto mortal, carpado — grão de difficuldade — 1,6.

Carpa de frente com meio parafuso, com impulso — grão de difficuldade — 1,8.

Os concurrentes executarão, ainda, mais cinco saltos voluntarios, de grupos differentes.

Como juizes funccionarão os srs. José Pironnet e Carlos de Campos Sobrinho, da F. P. N., Manoel Rufino dos Santos e Adolpho Wellisch, da L. C. N., e Carlos Americo dos Reis Junior, da L. E. M.

A Federação dos Clubs de Regatas da Bahia hypotheca solidariedade á C.B.D.

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu hontem o seguinte telegramma de sua filiada, a Federação dos Clubs de Regatas da Bahia:

"Federação Regatas Bahia, reunida hontem presença seu representante ahi, hypotheca mais uma vez solidariedade essa entidade. — Dr. Haeckel Maya, secretario."

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se, hoje, sabbado, uma grandiosa festa, nos salões do Club de Natação e Regatas, commemorando o successo de suas festas do carnaval deste anno, com o seguinte programma: das 21 ás 22 horas, cinema falado, e, das 22 ás 2 horas, dansas ao som de excellente jazz-band.

O traje para essa festa será o de passeio, completo. Dará ingresso o recibo n. 3.

No domingo, 5 de abril, haverá uma regata intima do club, com dois pareos inter-clubs, disputados por yoles-giggs a 4 remos, novissimos, e yoles a 2 remos, para moças. Haverá tambem um pareo de animação: baleeira a 2 remos, com um remador e uma moça.

O Fluminense F. C. communicou á C. B. D. a constituição de sua nova directoria

Da secretaria do Fluminense F. Club, a C. B. D. recebeu uma circular, communicando a constituição de sua nova directoria para o anno corrente, cuja presidencia se acha entregue ao dr. Alaor Prata.

Teôr do officio enviado pela Federação Nautica Fluminense á C. B. D. sobre informações inveridicas publicadas

"Nós abaixo assignados, membros do Conselho Deliberativo da Federação Nautica Fluminense, como representantes dos seus tres filiados: Club Natação e Regatas Campista, Club de Regatas Saldanha da Gama e Club de Regatas Rio Branco, vimos com esta tornar publico não ser veridica a informação dada ao "Diario de Noticias", do Rio de Janeiro, pelo seu correspondente nesta capital, sobre que pretende a Federação Nautica Fluminense abandonar a Confederação Brasileira de Desportos, entidade a que se acha filiada, a orientadora e dirigente do desporto nautico do Estado do Rio, em virtude de descontentamento que lhe teria causado a C. B. D.

Lamentando que o representante daquelle apreciado diario do Rio de Janeiro, por insinuações de interessados ou por mero intuito de politiquice, esteja procurando trazer ao sport nautico fluminense uma situação diversa da actual — de harmonia e progresso —, declaramos que não nos interessa outra entidade que não a C. B. D., no seio da qual continuamos e continuaremos, até quando, como até hoje, estivermos vivendo em paz e segurança.

Pelo Club Natação e Regatas Campista — **Jarbas Sobrosa**.

Pelo Club de Regatas Saldanha da Gama — **Modesto Reine de Barros**.

Pelo Club de Regatas Rio Branco — **Clodoaldo Peixoto**."

Este documento se acha com todas as firmas reconhecidas pelo tabellião João Sylvestre Ribeiro de Castro, da cidade de Campos.

COMO SERA' ENCERRADA a Preparação Olympica

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

Será encerrada amanhã a Quinta Preparação Olympica, com o seguinte programma e respectivos concurrentes:

1ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre:

Federação Paulista de Natação — Nelson Reis de Almeida, Alfredo Pentendo e Octavio Germeck (reserva).

Liga Carioca de Natação — João Havelange, Aloysio Lage e João W. de Carvalho (reserva).

Liga de Sports da Marinha — Villar, Isaac e Leonidas (reserva).

2ª prova — 400 metros — Moças — Nado livre:

Federação Paulista de Natação — Scylla Venancio, Celia Machado e Sieglinda Lenk (reserva).

Liga Carioca de Natação — Lygia Cordovil, Mercedes D. Barroso e Clara H. Padua Soares.

N.R. — Lygia Cordovil não correrá, segundo estamos seguramente informados.

3ª prova — 100 metros — Moças — Nado de peito — Extra:

Federação Paulista de Natação — Maria Lenk e Edith Hempel.

Liga Carioca de Natação — Hilda Dias, Carmem Dias e Maria Emilia Maia (reserva).

4ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas:

Federação Paulista de Natação — Fausto Alonso, José Carlos Camara.

Liga Carioca de Natação — Alencar de Carvalho, Carlos A. Vasconcellos e Guilherme Bungner (reserva).

Liga de Sports da Marinha — Benevenuto Martins Nunes, Theophilo de Oliveira e José Baptista Moraes.

5ª prova — 100 metros — Moças: — Nado de costas:

Federação Paulista de Natação — Sieglinda Lenk, Helena Salles e Celia Machado (reserva).

Liga Carioca de Natação — Nylza da Rocha Lemos — Neuza Cordovil e Lais Pereira Bonifacio (reserva).

6ª prova — 50 metros — Homens — Nado livre — Extra:

Federação Paulista de Natação — Octavio Germech, Ivo Pistolato e Sergio Graner (reserva).

Liga Carioca de Natação — Aloysio Lage, Carlos A. Vasconcellos e Haroldo da Fonseca Rodrigues (reserva).

Liga de Sports da Marinha — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marques.

7ª prova — 400 metros — Homens — Nado de peito — Extra:

Federação Paulista de Natação — Miguel Paes Loureiro, Affonso Rubião.

Liga Carioca de Natação — Edgard Barbosa Arp, Oscar Garcia Zuniga e Armando Faro (reserva).

Liga de Sports da Marinha — Antonio Luiz dos Santos e João Simeão de Carvalho.

8ª prova — 4x100 metros — Moças — Nado livre.

9ª prova — 4x200 metros — Homens — Nado livre.

ALUIZIO LAGE NÃO CORRERA'

O sympathico e grande nadador Aluizio Lage não correrá hoje nem amanhã.

Aluizio está com um abcesso no ouvido que o impede de nadar.

Resultados da competição natatoria de hontem

Em virtude do adeantado da hora em que terminou o concurso natatorio de hontem, sómente em "Ultima hora sportiva", em outra secção d'O JORNAL, pudemos divulgar os seus resultados.

Depois da Preparação Olympica de Natação

Já tivemos opportunidade, ha dias, de informar que a Liga de Esportes da Marinha, logo que termine a preparação dos nadadores, officiará ao Comité Olympico Brasileiro, dando-lhe conta dos trabalhos realizados.

Em seguida a benemerita instituição maruja promoverá, isso ao que estamos informados, no dia 21 de abril proximo, uma festa aquatica, na piscina do Fluminense, para entrega dos nadadores escolhidos áquelle Comité.

E' pensamento da L. E. M. seleccionar tres nadadores — 2 effectivos e 1 reserva — de cada prova e estylo, realizando, com elles, uma publica demonstração do seu valor.

Nesse dia, todos os nadadores que não participaram da Preparação e que estiverem dentro dos indices indicados para as performances, poderão se inscrever e concorrer nas provas que então serão realizadas.

A festa da Liga não será apenas sportiva, pois é pensamento de seus dirigentes imprimir-lhe um cunho eminentemente civico.

Vão ser convidadas todas as autoridades publicas e sportivas para assistirem á solemnidade e ás respectivas provas natatorias.

Como a Liga de Esportes da Marinha possue o segredo de agradar, é fóra de duvida que a sua derradeira festa, ligada á Preparação, alcance um grande brilhantismo.

São Paulo assistirá, amanhã, á prova classica "Revezamento do Remo"

Os adeptos do remo em S. Paulo presenciarão amanhã a um bellissimo espectaculo sportivo, a prova classica "Revezamento do remo".

OS ELEMENTOS ESCALADOS

São os seguintes os remadores que participarão da grande prova classica:

C. R. Teité-São Paulo — Skif — "Flamengo" — Remador, Celestino Palma.

Club Esperia — Skif — "N. N." — Remador, Celso L. Lara Barberi.

C. R. Tieté-São Paulo — Outriggers a 2 — "P. França" — Patrão, Antonio Spino; remadores, Avelino Tedeschi e Oreste Favero.

Club Esperia — Outriggers a 2 — "Mary" — Patrão, Amilcar Samaso; remadores, Nilo Severo de Carvalho e Gilberto Acar.

C. R. Tieté-São Paulo — Double skif — "Anhangá" — Remadores, José Martins Diogo e Sylvio Manzini.

Club Esperia — Double-skof — Remadores, Dante Martinelli e Renato Murari.

Club R. Tieté-São Paulo — Outriggers a 4 — "Guanabara" — Patrão, [illegible] Junior; remadores, Armando Fioravanti, Victor de Pal[illegible] e Angelo Sardilli Junior.

Club Esperia — Outriggers a 4 — "N. N." — Patrão, Fiore Acconci; remadores, Pedro Papais, Alfredo Gherardi, Aldo Lazzarini e Goffredo Del Bianco.

OS JUIZES

Arbitro geral — Mauricio Verdier;

Juizes de saida e chegada — Adolpho Borchers, pelo Tieté-São Paulo; e Vicente Napoli, pelo Esperia;

Juizes de revezamento na Corôa — Candido Cortez, pelo Tieté-São Paulo; e José de Barros, pelo C. Esperia;

Chronometristas — Carlos Abreu Costa e Mario G. Levy, pelo Tieté-São Paulo; e Amadeu Minchillo e José Gozo pelo Esperia.

JOÃO DI LORENZO CHEGA HOJE

Deve chegar hoje a esta capital, vindo de São Paulo, o conhecido paredro aquatico esperiano dr. João di Lorenzo.

A Associación Argentina de Remeros Aficionados communica á C. B. D. uma resolução de seu Conselho Superior

A C. B. D. acaba de receber da Associacion Argentina de Remeros Aficionados uma communicação de que o seu Conselho Superior resolveu mandar excluir da relação de amadores um remador que praticou o football profissional no Club River Plate e que actualmente pratica o football como amador.

A I. A. A. F. pediu á C. B. D. a relação dos actuaes récords brasileiros de athletismo para o seu annuario

A International Amateur Athletic Federation (IAAF) acaba de solicitar da C. B. D. a relação dos actuaes "records" brasileiros de athletismo, para o seu annuario, o qual é distribuido entre todas as entidades do mundo, suas filiadas.

PAULO MEIRELLES ENTRE NÓS

Chegou hontem a esta capital o jornalista Paulo Meirelles. Veiu assistir á competição natatoria. Paulo Meirelles, que pertence ao "Diario da Noite", de São Paulo, trouxe-nos o seu abraço o que muito nos sensibilizou.

Fazemos votos para que o distincto confrade tenha, nos dias que pretende passar entre nós, todos os motivos para julgar feliz a sua permanencia nesta capital.

De São Paulo, com o brilhante collega, chegaram a senhorita Helena Salles e os srs. Edgard Ruffier e Raul Soares.

A Liga Nautica Rio-grandense communica á C. B. D. a eliminação de varios remadores

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de receber communicação da Liga Nautica Rio Grandense, sua filiada, que foram eliminados por diversos clubs filiados, por motivo de indisciplina e má conducta, os seguintes amadores:

Eduardo Grunscke — Eduardo Torbis — João B. L. Feijó — Jorge Bramer — Oswaldo M. Rocha — Raulino Pereira — Uranio José Alves e Virgilio Zago.

Armando Faro agora é do athletismo

A natação vae perder um valioso elemento, incontestavelmente o optimo estylista do "la blasse".

Trata-se de Armando Faro, que, segundo elle proprio nos declarou, vae, agora, dedicar-se ao athletismo.

Ao dar-nos essa informação Armando Faro parecia esquecido de que os mesmos motivos que ora o afastam das piscinas certamente o afastarão das pistas.

O remedio não está, evidentemente, na mudança de sport, mas, talvez, no bisturi de um medico. Armando precisa ser operado no nariz. Que elle ponha o medo de parte...

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH.	30	30	B. Aires
	ABRIL			
Hamburgo	G. S. MARTIN	2	?	B. Aires
Marselha	CAMPANA	3	3	B. Aires
Londres	ASTURIAS	3	3	B. Aires
Antuerpia	ASTRIDA	3	4	B. Aires
Stockholmo	NORDSTERMAN	5	5	B. Aires
Hamburgo	AVILA STAR	6	6	B. Aires
Finlandia	BORE IX	6	—	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	7	7	B. Aires
Stockholmo	P. CHRISTOPH.	10	10	B. Aires
Londres	SULTAN STAR	11	11	B. Aires
Havre	FORMOSE	11	11	B. Aires
Bordéos	VIGO	11	11	B. Aires
Amsterdam	FORMOSE	11	11	B. Aires
Southampton	AMSTELLAND	13	13	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	13	13	B. Aires
Trieste	OCEANIA	13	13	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	16	16	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	EEMLAND	28	28	Amster.
B. Aires	LIPARI	30	30	Havre
....	CUYABA'	—	30	Hamb.
B. Aires	K. MARGARET	—	31	Stockh.
B. Aires	ALMEDA STAR	31	31	Londres
B. Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
B. Aires	ARAHY	31	31	R. Unido
	ABRIL			
B. Aires	PULASKI	—	2	Gdynia
B. Aires	M. PASCOAL	—	2	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	7	7	Londres
B. Aires	A. DELFINO	8	8	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	SAALAND	10	10	Amsterd.
....	CUYABA'	—	10	Hamb.
B. Aires	AURINY	13	13	Havre
B. Aires	AVELONA STAR	13	13	Londres
B. Aires	ASTURIAS	14	14	Southam.
B. Aires	G. ARTIGAS	14	14	Hamb.
B. Aires	ASTRIDA	15	15	Antuerp.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PARNAHYBA	27	—	....
Japão	R. JAN. MARU'	31	31	B. Aires
	ABRIL			
N. York	W. PRINCE	3	3	B. Aires
N. Orleans	DELNORTE	7	7	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires
N. York	MANDU	17	—	....
N. York	N. PRINCE	17	17	B. Aires
N. York	PARAGUAYO	17	—	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DELSUD	—	28	N. Orleans
B. Aires	CAMAMU'	—	29	N. Orl.
	ABRIL			
B. Aires	ALGIC	—	1	Baltimo.
B. Aires	E. PRINCE	2	2	N. York
....	ALEGRETE	—	8	N. Orlea.
B. Aires	PAN AMERICA	9	9	N. York
B. Aires	W. PRINCE	16	16	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Matheus	LUD	29	—	....
Penedo	MURTINHO	31	—	....
Natal	IGUASSU'	31	—	....
....	TAGUARY	—	28	P. Alegre
....	PARANA'	—	28	Antonina
....	ARAXA'	—	31	P. Alegre
	ABRIL			
Manáos	D. DE CAXIAS	12	—	....
....	ITAIPAVA	—	1	Iguape
....	LAGUNA	—	1	S. Franc.
....	PIRATINY	—	1	P. Alegre
....	ARARY	—	1	Itajahy
....	ARARAGUARA	—	1	P. Alegre
....	COMT. RIPPER	—	1	P. Alegre
....	IGUASSU'	—	2	P. Alegre
....	ARAXA'	—	2	P. Alegre
....	TUTOYA	—	2	S. Franc.
....	MURTINHO	—	4	Laguna
....	COMT. ALCIDIO	—	8	P. Alegre
....	CARL HAEFECKE	—	9	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	CUBATÃO	—	28	Recife
....	IPANEMA	—	28	S. Math.
....	SANTARE'M	—	29	Manáos
....	CORCOVADO	—	30	Belém
....	ITAPURA	—	30	Cabedello
....	CAMPEIRO	—	31	Pará
....	CAPIVARY	—	31	Aracaju'
	ABRIL			
....	LUD	—	2	S. Mathe.
....	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió
....	ARAGUA	—	4	Carav.
....	HERVAL	—	4	Amarraç.
....	ITAIMBE'	—	4	Belém
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	....
....	ITASSUCE	—	5	Penedo
....	CAMPEIRO	—	7	Pará
....	A. NASCIMENTO	—	7	Penedo
....	ARAGANO	—	13	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Pará	27	PANAIR	28	P. Alegre
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
....	—	CONDOR	29	M. G. Bolivia
....	—	A. MILITAR	30	Goyaz
Fortaleza	29	PANAIR	—	....
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Chile
E. Unidos	30	PANAIR	31	B. Aires
Fortaleza	30	CONDOR	—	....
P. Alegre	30	PANAIR	31	Pará
P. Alegre	31	CONDOR	31	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	31	M. G. e sul
Europa	31	AIR FRANCE	31	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral; ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral, correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

AUTOMOVEL "FORD 1250"

O anonymo neurasthenico, que escreveu uma carta ao "PROPRIETARIO DO FORD PARTICULAR 1250", dirigiu-se a quem não é dono do referido automovel.

Queira, pois, o missivista procurar o destinatario á rua General Camara, 56, 4° andar, para ter explicação completa do equivoco em que incorreu.

Para descongestionar o trafego na Avenida Rio Branco

Os omnibus de Itapirú trafegarão pela Praça 15

A Prefeitura tomou já as primeiras medidas para descongestionar o trafego na Avenida.

Com o desvio da linha de Itapirú pela rua Primeiro de Março até a Praça Quinze, dá-se o primeiro grande passo para solucionar a magna questão do trafego pelas ruas centraes.

Os primeiros fructos dessa modificação já estão sendo colhidos; uma grande parte dos moradores de Nictheroy, que exerce as suas actividades nas ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, avenida Passos e adjacencias, já tem conducção rapida para esses logares, sem a passagem obrigatoria pela avenida Rio Branco, o que sempre importa em atrazo geral para os que têm pressa de chegar á séde de suas obrigações.

Assim, a Prefeitura, com medidas de grande alcance como esta, resolverá rapidamente o grande problema que esgota a paciencia do carioca: o congestionamento do trafego.

OS MORADORES DO ITAPIRU' GRATOS A' PREFEITURA

Recebemos, hontem, a seguinte communicação:

Os abaixo assignados, moradores no bairro do Itapirú, vêm, por intermedio deste, agradecer as providencias da Prefeitura Municipal, fazendo com que trafeguem por este populoso bairro alguns omnibus da Viação Continental.

Sendo uma medida de real necessidade, e de grande alcance, foi, sem duvida, uma optima acquisição para o bairro esta nova linha de omnibus, mórmente fazendo a Continental o trafego pela rua Primeiro de Março e indo até á Praça Quinze de Novembro.

Lançamos, por intermedio desta folha de vastissima circulação, um appello para que a Prefeitura a mantenha na forma por que actualmente é feita. (aa) — Orosinho Mattos — Rua Itapirú, 37; Carlos de Albuquerque — Itapirú', 31; José de Souza Barros — Rua da Estrella, 21; Manoel da Silva Marques — R. Marquez de Sapucahy, 320; Magdalena Seabra, — Itapirú', 122; Cléa de Barros — Rua da Estrella, 37; Aldo Falcão — Idem, 210; Carlos da Cunha Lima — Largo de Catumby, 19; Helio Vieira Souto — Rua Navarro, 22; Henrique Vieira Sampaio — Travessa Bastos, 18; Bella Horch — Marquez de Sapucahy, 28; Alvaro Avila da Fonseca — Rua Itapirú', 29; Carlos Dogoberto Fonseca — Itapirú', 29; João de Oliveira Sampaio — Travessa Navarro, 18; Antonio Pereira Netto — Travessa Navarro, 22 casa 1; Amadeu da Silva Pinto — Travessa Navarro 22 casa 11; Otilia de Lemos — Itapirú, 33; Waldemar de Carlo — Itapirú, 37; Ubirajara Reis — Travessa Navarro, 22; Felismino Torres — Rua da Estrella, 71; Jandyr Ready — Itapirú', 24; Alvaro Pinto — Praça da Estrella, 14; João Alonso Franco — Rua Marquez de Sapucahy, 220; Francisco Nunes da Costa — Praça da Estrella, 8; Julião Almeida — V. de Castro, 11; Léa Ribeiro — Rua Itapirú', 18; João Arnobio de Souza — Rua da Estrella, 107; Almerinda Rodrigues Machado — V. de Castro, 18; Arthur Cruz — Rua Barão de Petropolis, 70; Renato de Souza Figueiredo — Itapirú', 46; Americo de Souza — Rua Marquez de Sapucahy, 28; Wilhelm Leuzinger — B. Sapucahy, 28; Ennio Goulart — Itapirú', 46; Alberto gilas Fortes — R. Navarro, 22.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor americano "Pan America" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor allemão "General Artigas" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Sarthe" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor francez "Aurigny" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Fredhen" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor americano "Warkworth" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor grego "Thimoni" — Descarga de carvão.

LEILÕES DE PENHORES

EM 4 DE ABRIL DE 1936

A's 12 horas — Joias e Mercadorias na filial da

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

José Moreira da Costa & C.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

EM 8 DE ABRIL DE 1936

Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 7 DE ABRIL DE 1936

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de joias em 30 de março de 1936.

EM 31 DE MARÇO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 192.940, da casa de penhores de Henry Filho & C. — Rua Luiz de Camões, 45 e 47.

Perdeu-se a cautela n. A-71.618, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 231.318, da casa de penhores Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

Perdeu-se a cautela n. 189.864, da casa de penhores Henry Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões, 45-47.

Perdeu-se a cautela n. 438.464, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O Dia do Brasil. 2) "Chimera", valsa de Dan Mallio. 3) Actualidades. 4) "Sr. Telmoso", chôro brasileiro de Gaó. 5) Noticiario. 6) "Ultima inspiração". 7) Chronica de E. Nazareth. 8) "Eponina", valsa de E. Nazareth. 9) Noticiario. 10) "Boa noite, meu amor".

Das 19.30 ás 19.45 — Em francez: 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Rapsodia mal começada", arranjo de Gaó sobre um motivo de Sanborn. 3) Noticiario. 4) "Você", valsa de Aldo Cabral e Ataulpho Alves. 5) Através do Brasil. 6) "Labyrintho", tango brasileiro de E. Nazareth.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

10.30 — Supplemento musical (Discos). 11 horas — Noticiario. 11.15 — Supplemento musical (Discos). 17 horas — Cock-tail musical. 18 horas — Studio. 18.30 — "A Voz do Commercio". 18.45 — "Hora do Brasil". 19.30 — "Hora Olympica". 20 horas — Studio. 21 horas — Variado.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9 horas — Jornal sonoro. — Notas e actos officiaes do governo do Estado. — Supplemento musical com gravações escolhidas. 11 horas — Album da Cidade. 12 horas — Ideal. — Curiosidades e interesses. Notas sportivas. 12.45 — Jovintes. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Jantar — Musica de salão. — Radio Theatro. 20 horas — Hora Fiscal. — Palestra sobre interesses da lavoura, commercio e industria. 20.10 — Continuação da "Hora Fiscal". 20.30 — Selecção symphonica, melodias cantadas e operetas. — Radio Theatro. 21.30 — Sambas. Foxs, Canções, Valsas. 21.45 — Popular — Sambas, Foxs, Canções, Valsas, Sêdas de violão e numeros de music-hall. 23 horas — Fim.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10.15 — Aula de gymnastica. 10.15 ás 11 horas — Saude. 11 ás 11.30 — Livro. 11.30 ás 12 horas — Discos. 12 ás 12.45 — Supplemento musical do almoço. 12.45 ás 13 horas — Aula de allemão. 18 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 20 horas — Discos. 20 ás 22.30 — Studio. Das 22.30 ás 24 horas — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlantico.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da Manhã. — Commerciante. A's 8 horas — Curso em pról da saude. A's 8.30 — Infantil. A's 9.15 — Do Professor. A's 9.30 — Das Mães. A's 11 horas — Do Almoço — Gravações. — Jornal do Meio-Dia. A's 17 horas — Da Tarde. A's 18 horas — Do Jantar. A's 18.45 — Programma e Diffusão Cultural. A's 19.30 — Cosmopolita. — Gravações ao ar livre, solistas, quartetto de cameras e conjunto coral de P. R. F. 4. A's 22 horas — Carioca — Gravações seleccionadas. A's 23 horas — Programma de studio — Primeira parte — Carlos Gomes — "Salvator Rosa" — Abertura — Para orchestra. Segunda parte — Festival Grieg.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13, das 15 ás 18 e das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22 horas — Commercio Nacional. A's 23 horas — Internacional — Marcha Final.

RADIO SOCIEDADE

11 ás 12.30 — Hora certa. — Jornal do Meio Dia. — Supplemento de musica ligeira. 12.30 ás 13 horas — Variado. 17 ás 17.15 — Hora certa. — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. 17.15 ás 17.30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5 — Radio Escola Municipal da Hora dos Professores. 17.30 ás 18 horas — Musica variada — Previsão do Tempo. 18 ás 18.45 — Boletim sportivo. — Supplemento de musica escolhida. 18.45 ás 19.45 — "Hora do Brasil". 19.45 ás 20 horas — Rumbas. 20 ás 20.10 — Boletim sportivo. 20.10 ás 20.30 — Musica variada. 20.30 ás 20.45 — Musica norteamericana. 20.45 ás 21 horas — Musica portugueza. 21 ás 21.05 — Tangos. 21.05 ás 21.30 — Dansas. 21.30 ás 23 horas — Programma do dia (Chronica de Aggripino Grieco). 21.05 ás 24 horas — Noite dansante.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Hora dos Bairros (Musicas populares). 11 horas — Musicas portuguezas. 11.30 — Cinematographico. 12 horas — Musicas para almoço. 17.30 — Hora da Broadway. 18.30 — Quarto de hora das mocinhas. 18.15 — Hora do Brasil. 19.30 — Studio. 20 horas — Hora H. 21 horas — Quarto de hora sportivo. 21.15 — Studio. 21.30 — De studio, com Fernando Montenegro, Augusto Vasseur, orchestra de salão, etc. 23 horas — Boa noite e até amanhã.

PUBLICAÇÕES

O THEOSOPHISTA — Numero de janeiro-fevereiro desse orgão official da Sociedade Theosophica no Brasil.

O CLAMOR — Numero de março.

ENGLEBERT MAGAZINE — Revista sportiva belga — Numero de janeiro-fevereiro.

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO — Está circulando o numero de outubro - dezembro dessa interessante publicação.

UMA "HORA DE ARTE" NA CASA MINAS GERAES

A Casa de Minas Geraes fará realizar, hoje á noite, uma "hora de arte", em que tomarão parte artistas mineiras, pertencentes á nossa alta sociedade.

A pianista mineira Delvair da Silva vae exhibir ao piano os seus trabalhos de paciente technica, taes como a "Gavota", de Gluck-Brahms; a "Ballada", de Chopin, "Impromptu", de Sibelius, e a "Dansa do Fogo", de Galla.

A parte do canto está confiada a Maria Clara Iatti Jacomo, que apresentará "Teu nome", de Mignone; "Voci di Primavera", de Strauss, e "Barbeiro de Sevilha", de Rossini.

A violinista mineira Marina Meilhac vae apresentar alguns trabalhos de seu repertorio, taes como o "Minuetto", de Beethoven; a "Cançoneta", de D. Ambrosio; a "Gitana" e "Shon Rosmarin", de Kreisler.

Haverá tambem uma parte declamatoria, que será desempenhada pela senhorita Mary Hugo Braga, que apresentará a "Canção da Grupiara", de Augusto de Lima Junior, e "Flores Amarellas", de Hugo Braga.

MAIS UM DONATIVO PARA A "CASA DO JORNALISTA"

Communica-nos a direcção da empresa de diversões Palacio Rio Branco haver doado á Casa do Jornalista a importancia de tres contos de réis, que será entregue ao presidente da A. B. I., por occasião do "cock-tail" que será offerecido pela citada empresa á imprensa, na proxima segunda-feira, ás 15 horas, á rua Visconde do Rio-Branco 15, 1° andar.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, tomando conhecimento da generosa offerta, officiou áquella empresa, agradecendo o donativo e communicando que a Casa do Jornalista se fará representar por sua directoria.

MOSQUITOS E CÃES VADIOS

Queixam-se os moradores da rua Alexandre Ferreira contra a ausencia de providencias das autoridades competentes para combater a verdadeira praga de mosquitos que infesta o trecho daquella via publica, proximo á Lagôa, em consequencia da falta de limpeza dos bueiros ali existentes.

Ainda mais, pedem aquelles moradores, por intermedio d' O JORNAL, que seja intensificado o serviço de combate aos cães vadios que constituem séria ameaça á vida das crianças que ali residem.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de março.

Mercado calmo com 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.80	4.83
Para julho	4.91	9.94
Para setembro	5.00	5.03
Para dezembro	5.04	—

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de março.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.75	4.83
Para julho	4.89	4.94
Para setembro	5.01	5.03
Para dezembro	5.04	—

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de março.

Mercado calmo com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.33	8.39
Para julho	8.39	8.42
Para setembro	8.43	8.46
Para dezembro	8.45	—

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de março.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.36	8.39
Para julho	8.38	8.42
Para setembro	8.48	8.46
Para dezembro	8.40	—

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos 4, com baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores
Typos para Santos:	
N. 7	8 3|4 | 8 3|4
N. 4	7 3|4 | 7 3|4
Typos do Rio:	
N. 7	7 1|4 | 7 3|8
N. 5	6 1|4 | 6 3|8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 27 de março.

O mercado do Havre abriu calmo com alta de 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	117 1|4	113 1|2
Para julho	117 3|4	115 1|4
Para setembro	121 3|4	121 3|4
Para dezembro	125 3|4	125 1|4

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 27 de março.

O mercado do Havre fechou estavel com alta de 1 1|4 a 1 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114 3|4	113 1|2
Para julho	116 3|4	115 1|4
Para setembro	123	121 3|4
Para dezembro	127	125 1|4

	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	5.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de março.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque: 26 / 26

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque: 36 / 36

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 27 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 27 de março.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 27 de março.

O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para maio	20$250	20$175
Para abril	19$775	19$775
Para maio	19$675	19$675
Para julho	19$750	19$750
Para agosto	20$175	20$175
Para setembro	19$675	19$675
Para outubro	19$700	19$700
Para novembro	19$700	19$700
Vendas		Saccas

DISPONIVEL

SANTOS, 27 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$600
No dia anterior	16$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 27 de março.

Entradas:

No dia de hoje	34.270
No dia anterior	51.390

Existencia para embarque:

No dia de hoje	2.177.270

EMBARQUES

SANTOS, 27 de março.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	19.595
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	220
	19.815

— Foram retirados do stock — nada.

MERCADO DE S. PAULO
ESTATISTICA

S. PAULO, 27 de março.

Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	16.000

Entradas de café pela Sorocabana:

No dia de hoje	28.000
No dia anterior	30.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 27 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e sem cotação:

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 27 de março.

O mercado disponivel abriu estavel, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 9$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 27 de março.

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	192.193

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No termo americano, alta de 1 a a 3 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.49	6.44
Maceió Fair	6.24	6.19
Pernambuco Fair	6.24	6.19
American Fully Midding	6.44	6.39

TERMO

American Futures:

Para maio	6.01	5.98
Para julho	5.87	5.84
Para outubro	5.52	5.50
Para janeiro	5.45	5.44

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 27 de março.

O mercado a termo fechou com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.03	5.98
Para julho	5.89	5.84
Para outubro	5.54	5.50
Para janeiro	5.47	5.44

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de março.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta e 4 a 6 e baixa de 1 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.51	11.47
Para maio	11.11	11.07
Para julho	10.47	10.68
Para outubro	10.19	10.20
Para janeiro	10.15	10.22

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos commerciantes.

Os baixistas estão cobrindo-se.

alta de 4 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	11.19	11.11
Para julho	10.79	10.74
Para outubro	10.25	10.19
Para janeiro	10.19	10.15

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de março.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para março	57$600	57$800
Para abril	57$500	57$800
Para maio	57$200	57$500
Para junho	57$000	57$500
Para julho	N|cot.	57$200
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas	500 | 1.500

ASSUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1a sorte	Compr.	Vend.
por 15 kilos	Hoje	Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	Nada
No dia anterior	300
Desde 1.° de setembro de anno passado:	
No dia de hoje	271.800
No dia anterior	271.800

Existencia:

No dia de hoje	39.400
No dia anterior	39.900

Saidas:

Para o Rio de Janeiro	100
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—
Para o Havre	—
Total	100

— Abatimento de consumo de 3 dias — nada.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de março.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior:

Para maio	2.77	2.73
Para julho	2.76	2.73
Para setembro	2.76	2.73
Para dezembro	2.72	2.68
Para dezembro	2.68	2.68

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.76	2.77
Para junho	2.75	2.76
Para setembro	2.76	2.76
Para dezembro	N|cot.	2.72

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por libra-peso, em shilling e pence:

Para março	4. 9 3|4	4. 7 1|2
Para maio	4.10 1|2	4. 9 1|4
Para agosto	4. 1 3|4	4. 1 1|2
Para outubro	4. 1	4.11

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	54$000
Somenos	48$500 a 53$000
Mascavos	32$000 a 32$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 27 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira: 10$500; Idem, segunda 9$750; Crystaes, hoje, 9$800; Demerara, 7$825; Idem, segunda, 7$750; Somenos, hoje, 6$200. Brutos — seccos — Hoje, 4$200.

ESTATISTICA

No dia de hoje	3.400
No dia anterior	13.800
Desde 1° de setembro:	
No dia de hoje	4.404.700
No dia anterior	4.401.300
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.676.700
No dia anterior	1.702.100
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	7.000
Para portos do Norte do Brasil	1.000
Para outros portos do sul do Brasil	11.200
Para Santos	—
Para a Europa	10.000
Total	29.200

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	4.97	4.90
Para maio	5.00	4.97
Para julho	5.05	5.03
Para setembro	5.11	5.10
Para outubro	5.19	5.17

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de março.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	F. ant.
Para abril	10.02	10.00
Para maio	10.05	10.07
Para junho	10.08	10.08
Disponivel, typo Barlletta, para o Brasil	10.25	10.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 26 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	96.57	96.87
Para julho	87.12	97.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official iniciou hontem os seus trabalhos em condições estaveis e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil operava a 58$071 por libra, para o bancario, e a 57$530 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$810 á vista, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a réis 3$800.

Nessas condições, deixámos o mercado no primeiro encerramento sem maior actividade e calmo.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$800; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$580; Nova York, 11$640.

(Continúa na 5ª pagina)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 27 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	32.87	32.00
7 %, 1925 (Elec. Cent. R. R.)	27.87	27.50
6 ½ %, 1926-57	27.25	27.25
6 ½ %, 1927-57	27.37	27.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.00	16.75
Paraná, 7 %, 1958	16.50	18.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	24.00	24.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.62	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	24.00	25.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.25	21.37
São Paulo, 7 %, 1926-56	19.62	19.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.37	16.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	89.00	89.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	20.00

LONDRES, 27 de março.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1912-37, 6 ½ %	29. 0.0	29. 0.0
...unding, 5 %	91.10.0	91.10.0
Novo Funding, 1914	71.10.0	71.10.0
Conversão, 1910, 4 %	16.10.0	16.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.10.0	19.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	61.10.0	61.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	22. 0.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	29. 0.0	29. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, Sob garantia do café	90.10.0	90.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	40. 0.0	40. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 27 de março.

Reajustamento c/4 sem vencidos	744$000	742$000
Idem c/2 sem vencidos	697$000	696$000
Idem c/3 sem vencidos	—	718$000
Uniformizadas, 5 °/°	790$000	785$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	740$000	730$000
Diversas emissões, nom.	765$000	763$000
Diversas emissões, port.	765$000	764$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:022$000	1:012$000
Idem, idem, 1932	1:010$000	1:007$000
Tratado da Bolivia, 6 °/°	—	600$000
Obrig. Ferroviarias	1:010$000	—
Idem Rodoviarias	740$000	—
Municipaes:		
£ 20, port.	423$000	420$000
Idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1906, port.	142$000	141$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	139$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	150$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	139$500
Decreto 1.933, 7 °/°	—	178$000
Decreto 1.943, 7 °/°	—	160$000
Decreto 1.339, 7 °/°	161$000	158$000
Decreto 1.999, 7 °/°	164$500	163$000
Decreto 2.254, 7 °/°	163$000	162$500
Decreto 2.097, 7 °/°	161$000	158$000
Decreto 1.559, 7 °/°	163$000	161$000
Decreto 2.093, 8 °/°	—	184$000
Decreto 1.535, 7 °/°	161$000	160$000
Decreto 1.622, 6 °/°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °/°	700$000	672$000
Prefeitura Porto Alegre dec. 218	670$000	—
Idem, 1:000$000, 8 °/°	650$000	—
Gravatahy, 8 °/°	550$000	540$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 °/°	102$000	102$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 °/°	172$000	170$000
Minas, 200$, 5 °/°	154$000	153$000
Paulista, 200$, 5 °/° (1935)	197$000	196$000
Pernambuco, 100$, 5 °/°	98$000	97$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 °/° (4ª serie)	932$000	930$000
Obrig. de 1921, 7 °/°	870$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °/°	860$000	—
Idem, 6 °/°	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 °/°, nom. e port.	640$000	6??$000
Idem, antigas, 5 °/°	625$000	620$000
Idem, 1:000$, 5 °/°, nom. e port.	735$000	725$000
Idem, cautela, port.	726$000	—
Rio, 1:000$000, 5 °/°, decreto numero 2.346	870$000	830$000
Idem, 500$, 8 °/°	—	420$000
Idem, 2.348, 5 °/°	395$000	390$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °/°	894$000	890$000

TITULOS DIVERSOS

LONDRES, 27 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	34.75	35.25
American & Foreign Power Co., Inc.	9.25	9.62
American Smelting & Refining Co.	85.25	86.00
American Telephone & Telegraph Co.	162.50	164.62
American Tobacco Company	91.00	91.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.87
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	73.00	73.25
Atlantic Refining Co.	32.50	33.50
Baldwin Locomotive Works	4.87	5.25
Bethlehem Steel Corporation	55.50	56.37
Burroughs Adding Machine Co.	27.50	28.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	12.50
Canadian Pacific Co.	12.75	13.00
Caterpillar Tractor Co.	73.75	74.00
Chrysler Corporation	95.75	98.00
Consolidated Gas Co.	33.75	34.25
Corn Products Refining Co.	71.37	73.50
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	147.00	150.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	164.75	164.25
Electric Bond & Share Co.	24.00	25.37
General Electric Company	38.50	38.87
General Foods Corporation	35.00	35.37
General Motors Company	66.25	68.00
Gillette Safety Razor Co.	17.00	17.12
Goodrich (B. F.) Co.	19.62	20.25
Goodyear Tire & Rubber Co	28.62	29.62
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	134.50
Internat'l Business Machines Corp.	179.00	180.00
International Cement Corp.	48.00	48.50
International Harvester Co.	84.25	86.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	48.12	48.37
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	16.87	17.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	40.87	41.75
National Cash Register Co. (The)	26.25	27.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.00	36.12
Norfolk & Western Railway	232.00	233.75
Radio Corporation of America	12.75	13.12
Standard Brands Inc.	16.25	16.50
Standard Oil Co. of California	44.50	45.37
Standard Oil Co. of New Jersey	65.62	67.12
Studebaker Corporation	13.00	13.37
Texas Company	37.87	39.00
United States Rubber Co.	29.00	30.00
United States Steel Corp.	63.75	65.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.37	14.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	113.50	116.77
Woolworth (F. W.) & Co.	49.12	49.87
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	153.00	156.00
Chase National Bank, N. Y.	40.00	40.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	288.00	291.00
National City Bank, N. Y.	35.00	36.00
Royal Bank of Canadá	174.00	174.00

LONDRES, 27 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 3	0. 5. 3
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ....$	12.37	12.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ....£	0. 1.10.½	0. 1.10.½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.10. 0	7.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 6	1.19. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 °/° Term. Deb., 1935	64. 0. 0	64. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 1.10½	3. 1.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	54.10. 0	56. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °/°, Deb., Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 °/°, 1927/47	106.17. 6	106.17. 6
Consols, 2 1/2 °/°	85. 2. 6	85. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 27 de março.

Banco do Brasil	382$000	380$000
Banco Mercantil	460$000	450$000
Banco do Commercio	190$000	186$000
Banco Boavista	—	560$000
Banco Portuguez, nom.	98$000	95$000
Banco Portuguez, port.	102$000	100$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	51$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Guanabara	200$000	110$000
Argos Fluminense	—	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	220$000	—
Brasil, c/40 °/°	—	40$000
Idem, c/ 7 °/°	—	60$000
Garantia	180$000	120$000
Confiança	290$000	295$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	460$000	450$000
Corcovado	80$000	80$000
Progresso Industrial	265$000	255$000
Manufactora	—	130$000
America Fabril	220$000	212$000
Esperança	240$000	203$000
Petropolitana	140$000	—
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	—
Confiança	154$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	95$000	90$000
Jardim Botanico (Integ.)	180$000	—
Idem c/30 °/°	97$000	—
Victoria a Minas	—	54$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	218$000	216$000
Docas de Santos, port.	240$000	237$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	11$000	8$000
Usinas Santa Luzia	—	53$000
Nickel do Brasil	200$000	—
Mercado Municipal	230$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	—
Terras e Colonização	10$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:030$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Diamantifera	15$000	4$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	186$000
Bellas Artes	212$000	210$000
Tecidos Progresso Industrial	199$000	187$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	—	220$000
A. Paulista	190$000	—
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	220$000	200$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—
Docas da Bahia	50$000	35$000
Usinas Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	205$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificadora	135$000	120$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.24	29.26
Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	83.36	83.30
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	62.55	62.32
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 27 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.50	4.96.00
S/Genova, á vista, por £, L.	62.37	62.37
S/Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.30
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.26	29.26
S/Lisboa, á vista, por £, E	110.12	110.12

LONDRES, 27 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.00	4.96.00
S/Genova, á vista, por £, L.	62.37	62.37
S/Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.30
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.24	29.26
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S/Londres, tel., por £, $	4.95.87	4.96.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.61.62
S/Madrid, tel., por P. c.	13.70	13.71
S/Amsterdam, tel., por P. c.	68.14	68.21
S/Berna, tel., por F. c.	32.72	32.74
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.95	16.96
S/Berlim, tel., por M. c.	40.34	40.35

NOVA YORK, 27 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.95.00	4.95.87
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.75	6.61.00
S/Madrid, tel., por F. c.	13.67	13.70
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.09	68.14
S/Berna, tel., por F. c.	32.65	32.72
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.93	16.95
S/Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.34

MERCADO DE PARIS

PARIS, 27 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, F.	15.16	15.13
S/Londres, á vista, por £, F.	75.02	75.03
S/Italia, á vista, por 100 L.	120.25	120.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 27 de março.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 27 de março.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S/Londres, t. t., por £, t/c., P. ouro	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de março.

A's 16 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 77$430 e o dollar a 11$610.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$500 a 2$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$100; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros da praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 4.ª pagina)

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: — Londres, 58$092; Paris, $765; R. Mark, 3$600; V. Mark, 3$600; Suissa, 3$775 e Nova York, 11$610.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$800

O mercado de cambio livre abriu, hontem, fraco e estacionario, não se registrando maior procura e sendo mais abundantes as letras particulares. Os bancos sacavam a 88$800 por libra e a 17$920 por dollar, com dinheiro para o particular a 88$ e 17$720, respectivamente.

Os negocios realizados foram de vulto pequeno e o mercado ficou estavel no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

A 'vista: — Londres, 88$500; Nova York, 17$920 a 17$940; Allemanha, 7$220 a 7$225; Compensação, 5$500; Registermark, 4$190; Paris, 1$184 e 1$185; Italia, 1$510; Portugal, $810 a $811; provincias, $816; Hespanha, 2$450 a 2$470; provincias, 2$445 a 2$475; Hollanda, 12$200 a 12$220; Belgica, ouro, 3$035 a 3$040; papel, $607; Suecia, 4$590; Suissa, 5$860 a 5$865; Slovaquia, $750 a $760; Austria, 3$870 a 3$880; Rumania, $188; Buenos Aires, papel, réis 4$925 a 4$940; Montevidéo, 8$330 a 8$380; Japão, 5$220; Dinamarca, réis 3$980, e Polonia, 3$410.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO

A' vista — Londres, 88$775; Paris, 1$184; Italia, 1$4662; Rg. Mark, 4$100; V. Mark, 5$360; U. Mark, 4$100; Portugal, $811; Belgica, ouro, 3$035; Hespanha, 2$475; Suissa, 5$853; N. York, 17$884; Uruguay, 8$500; B. Aires, 4$913; Japão..... 5$190; Canadá, 17$900; Austria, 3$370 e Polonia, 3$410.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$100	8$350
Pesetas (Hespanha)	2$250	2$350
Liras (Italia)	1$180	1$250
Francos (França)	1$180	1$250
Francos (Suissa)	5$600	5$850
Francos (Belgica)	$530	$600
Guldens (Hollanda)	11$700	12$000
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$100
Kroner (Dinamarca)	3$800	4$200
Dollars (N. America)	17$900	18$200
Dollars (Canadá)	17$200	17$500
Reichsmarks (Allemanha), prata	4$500	5$500
Shillings (Austria)	3$200	3$500
Corôas (Tchecoslovaquia)	$600	$700
Dinares (Servia)	$350	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$000	5$400
Bolivianos (Pesos)	$850	$950
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Escudos (Portugal)	$820	$840
Argentinos (Pesos)	4$850	4$950
Libras (Perú)	39$000	42$000
Libras (Inglaterra)	88$300	89$000

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 °/° e 110 por cento. Prata do Imperio, 150 °/° e 190 °/°.

Posição — Frouxo.

FORAM AS SEGUINTES AS ME'DIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra, papel	88$794
Dollar, papel	17$958
Franco, papel	1$190
F. Suisso, papel	5$842
F. Belga, papel	$544
Escudo, papel	$851
P. Argentino, papel	4$914
P. Uruguay, papel	8$348
P. Peruano, papel	2$500
P. Columbia, papel	2$857
Reichsmark, papel	4$636
Lira, papel	1$202
Peseta, papel	2$379
Florim, papel	12$090
C. Sueca, papel	4$550
C. lovaquia, papel	$750

Moeda o preço de 19$900.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

D 1 a 26	647.482.287
Hontem	24.046.785
Total	671.529.072

AD-VALOREM

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que no calculo dos despachos "ad valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no artigo 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro findo, dos Corretores: Austria 3$283 — Allemanha 6$954 (Reichsmarks) — Belgica 2$934 (franco ouro), e $587 (franco papel) — Buenos Aires ... 4$753, (peso papel) Canadá 17$213 — Chile $683 — Dinamarca 3$862 — Hespanha 2$335 — Hollanda 11$628 — Italia 1$454 — Japão 5$069 — Londres 85$809 (libra) — Montevidéo 8$231 — Nova York 17$153 — Paris 1$124 — Polonia 3$291 — Portugal $786 — Suecia 4$477 — Suissa 5$665 e Tchecoslovaquia $761.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou a Bolsa de Valores, hontem, em condições bastante animadas, tendo os titulos em evidencia revelado tendencias favoraveis.

Nestas condições ficaram as apolices da divida publica uniformizadas que subiram, mantendo-se as diversas nominativas e ao portador estaveis.

Regularam as obrigações do thesouro nacional sem alteração, com a de Minas mais fracas. As de sorteio ficaram em bôa posição, mas, inalteradas, tudo o mais tendo corrido sem interesse.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

	— Apolices geraes:	
11	Uniformiz. de 1:000$, 5 °/°	782$000
42	Diversas emissões de 1:000$, 5 °/°, nom.	763$000
62	Idem idem idem	764$000
3	Idem idem port.	761$000
310	Idem idem idem	764$000
60	Idem idem idem	765$000
6	Reajustamento 500$, 5 °/°, port. c/4 semestres vencidos	355$000
207	Idem 1:000$, 5 °/°, port. c/3 semestres vencidos	693$000
142	Idem idem idem	695$000
107	Idem idem idem	696$000
125	Idem idem c/4 semestres vencidos	742$000
	— Municipaes:	
200	Emprestimo 1906, port.	141$000
59	Decreto 1535 port.	160$000
3	Emprestimo 1931, port.	170$000
36	Idem idem idem	172$000
	— Estaduaes:	
20	Pernambuco de 100$,	
249	São Paulo de 200$, 5 °/°, port.	196$500
66	Uniformizadas Paulistas de 1:000$, 8 °/° port.	932$000
192	Minas de 200$, 5 °/°, port. (1934)	153$000
10	Minas de 200$, 5 °/°, port. (1934)	154$000
19	Minas de 1:000$, 5 °/°, nom.	625$000
50	Minas de 1:000$, 7 °/°, port. (9716)	720$000
10	Rio 500$, 8 °/°, port.	415$000
	— Obrigações:	
575	Obrigações do Thesouro Nacional, 7 °/° (1932)	1:010$000
43	Ferroviarias de 1:000$, 7 °/° (1ª emissão)	1:010$000
30	Thesouro de Minas de 1:000$, 9 °/°	894$000
	— Acções de Bancos:	
6	Brasil	380$000
	— Acções de Companhias:	
50	Estrada F. e Minas São Jeronymo	94$000
450	Petropolitana	125$000
200	Docas de Santos, nom.	216$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu, hoje, em posição firme, com os preços bem collocados e em alta animadora.

O typo 7 subiu 100 réis e foi cotado ao preço de 11$300 por dez kilos, na taboa e os negocios levados a effeito foram em escala regular, em vista da procura se fazer em vulto animador.

Até ás 11 horas foram vendidas 2.693 saccas e mais tarde 3.728, no total de 6.412, contra 8.459 ditas de vespera.

Os embarques verificados foram mais activos e as entradas regulares, tendo fechado o mercado firme e com tendencias de proseguir em melhoria.

VENDAS REALIZADAS

No dia 26, vendas 8.458. Posição, firme. No dia 27, de manhã 2.693. A' tarde mais 1.151, no total de 3.856 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$300; typo 4, 12$800; typo 5, 12$300; typo 6, 11$800; typo 7, 11$300; typo 8, 10$800.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 25

Entradas 10.147 saccas, sendo 3.623 pela Leopoldina, 1.731 pela Central; 3.466 pelos Armazens Reguladores; e 1.327 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez entraram 242.803 saccas; média 9.337; desde o 1º de julho 2.526.817; média 9.358; idem, no anno passado, 2.077.487 saccas.

— Embarques 15.597 saccas sendo 6.737 para os Estados Unidos; 5.287 para a Europa.

CAFE' A TERMO

Funccionou hontem, na abertura, o contracto B, de café a termo, em posição firme, com alta de 25 a 175 réis, em seus pregões e sem negocios nessa phase de trabalhos.

No fechamento, passou a funccionar, em posição sustentada, com alta parcial de 25 réis e não houve vendas.

O contracto A, regulou na abertura, firme, tendo accusado alta de 25 a 50 réis e com vendas de 3.000 saccas.

No fechamento, se apresentou em posição estavel, com baixa de 25 a 75 réis, e foram vendidas mais 3.000, no total de 5.000, contra 4.500 saccas de hontem.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

Contracto "B"

Março, vend. 11$700 e comp., réis 11$400, mais $100; abril s/vend. e 11$425, mais $125; maio 11$500 e réis 11$500, mais $150; junho 11$600 e 11$525, mais $175; julho 11$550 e réis 11$450, mais $100 e agosto 11$450 e 11$375, mais $025, respectivamente.

Vendas, não houve. Posição, firme.

Contracto "A"

Março vend. 11$200 e comp. 11$175, mais $050; abril 11$200 e 11$150, mais $050; maio 11$250 e 11$200, mais $025 junho 11$300 e 11$275, mais $050; julho 11$250 e 11$175, mais mais $050; e agosto 11$175 e 11$075, inalterado, respectivamente.

Vendas, 3.000 saccas. Posição, firme.

FECHAMENTO

(Contracto B)

Abril vend. n/cot. e comp. reis 11$450, mais $025; maio 11$650 e 11$500, inalterado; junho 11$650 e 11$525, inalterado; julho 11$500 e 11$450, inalterado; agosto 11$500 e 11$375, inalterado e setembro 11$400 e 11$250, respectivamente.

Vendas: nada. Posição: sustentado.

(Contracto A)

Abril vend. 11$150 e comp. reis 11$125, menos $025; maio 11$225 e 11$150, menos $050; junho 11$250 e 11$200, menos $075; julho 11$200 e 11$150, menos $025; agosto 11$125 e 11$050, menos $025 e setembro 11$075 e 10$950, respectivamente.

Vendas: 2.000 saccas. Posição: estavel.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 200.456 saccas; desde o 1º de julho 2.344.934; idem, no anno passado 1.645.028; stock 729.306; consumo local 500; café bonificado 185; café revertido 10; ficando em stock 728.899; contra 467.070 ditas no anno passado.

— Café revertido ao stock, desde o 1º de julho 26.701 saccas.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 27

	Saccas
S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	4.030
Amsterdan:	
Theodor Wille Cia.	500
N. Orleans:	
A. Jabour Cia.	125
American Cofeé	750
Marcellino M. Filho	300
B. Aires:	
Fraga Irmão Cia. Ltd.	1.000
Pinto Lopes Cia. Ltd.	1.000
Vivacqua Irmão Cia.	4.150
Rebello Alves Cia.	200
Castro Silva Cia.	1.200
A. Jabour Cia.	1.000
Portos do Sul:	
Ornstein Cia.	50
Total	14.305

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 27

Portos	Saccas
"Aegnia"	
Cap. Town	1.125
Algoa Bay	550
Morel Bay	325
Durban	200
Walfisk Bay	30
	2.230
"Alivaki"	
Rotterdam	813
"Uruguay"	
Guthemburgo	125
Ornskoldvik	125
Total	3.293

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio, em 27 de março.

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil	
São Paulo	445
	445
E. F. C. do Brasil	
Rio de Janeiro	1.516
	1.516
E. F. Leopoldina	
Rio de Janeiro	4.023
	4.023
Regulador	
Rio de Janeiro	140
	140
Regulador	
Minas Geraes	2.123
	2.123
Regulador	
Espirito Santo	1.134
	1.134
Sommas das entradas	
São Paulo	445
Rio de Janeiro	5.679
Minas Geraes	2.123
Espirito Santo	1.134
	9.381
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	38.642
Rio de Janeiro	122.550
Minas Geraes	65.322
Espirito Santo	25.640
	252.181
Existencia anterior dia 26	728.899
Entradas de hoje	9.381
	738.280
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	764
America do Norte	1.000
America do Sul	9.700
Africa — Oeste e Norte	325
Cabotagem Sul	517
Somma dos embarques	12.306
	12.306
De 1º do mez até esta data	221.763
Retirado desde 1º do mez até esta data	475
Consumo local diario	500
	500
Existencia ás 18 horas	725.474

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem, o mercado dessa fibra textil, em condições estaveis, com os preços inalterados e os negocios levados a effeito foram em vulto mais desenvolvidos.

Fechou o mercado inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 1.508 da Parahyba; 237 de Natal; 131 do Ceará e 31 de Pernambuco, no total de 1.907 ditos. Saidas 911, ficando em "stock" nos trapiches, 12.437 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 43$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 e 43$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos ainda hontem, o mercado deste producto em condições sustentadas, com os preços inalterados e os negocios levados a effeito foram em escala bastante activa.

Fechou o mercado, porém, sustentado e inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 8.483 saccos de Pernambuco; 2.000 de Sergipe e 666 de Campos, no total de 10.149 ditos. Sairam 10.487, ficando armazenados em "stock", 12.437 saccos.

Cotações por 60 kilos:

Branco crystal de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, 45$000 a 47$000; Demerara, não ha; mascavo, 31$000 a 32$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam, hontem, ás seguintes cotações os diversos generos no mercado atacadista:

Arroz	**60 kilos**	
Agulha:		
Amarellão	62$000	70$000
Esp. (brilhado)	64$000	66$000
1ª (brilhado)	60$000	65$000
Especial	63$000	60$000
De 1ª	52$000	54$000
De 2ª	46$000	48$000
De 3ª	38$000	40$000
Japonez:		
Especial	50$000	52$000
De 1ª	45$000	47$000
De 2ª	40$000	42$000
De 3ª	37$000	39$000
Singa	19$000	20$000
Alfafa	**Kilo**	
Nac. ou estr.	$380	$400
Amendoim	**25 kilos**	
Em casca	21$000	23$000
Alhos	**Cento**	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	**Kilo**	
Nacional	1$250	1$350
Bacalhão	**58 kilos**	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	**Caixa**	
De Porto Alegre	222$000	240$000
Da Laguna	232$000	224$000
De Itajahy	225$000	240$000
Batatas	**Kilo**	
Do Interior	$500	$900
Do Sul	$600	$500
Cebolas	**Caixa**	
Nacionaes	42$000	45$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	**50 kilos**	
De mand. esp.	21$500	32$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	**60 kilos**	
Preto Esp.	45$000	47$000
Preto bom	33$000	35$000
Branco meudo e graudo	50$000	90$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga novo	82$000	85$000
Lentilhas		
50 kilos	43$000	45$000
Linguas	**Uma**	
Defumadas	2$500	3$200
Lombo	**Kilo**	
De porco salg.:		
Min.	3$200	3$400
Do Sul	3$100	3$200
Herva	**Barrica**	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	**Lata**	
Do Interior	4$800	5$200
Milho	**60 kilos**	
Catteto:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	18$000	19$000
Mesclado	14$500	15$000
Polvilho	**Kilo**	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$501
Tapioca		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho	**Kilo**	
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$000	3$100
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	**Kilo**	
Mantas puras:		
Nacional	2$500	2$700
Patos e mantas:		
Mineiro	2$300	2$600
Do Sul	2$500	2$700
Fubá Mimoso	**20 kilos**	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra-fino	24$000	25$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 27 de março de 1936

Papel	1.075:435$700
De 1 a 27 do corrente	38.290:323$500
Em igual periodo de 1935	27.400:630$000
Differença p.v mais em 1936	10.889:693$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria recommendando ao guarda-mór que, ao serem recebidos os papeis dos navios que trazem sal nacional destinado a este porto, seja exigida, tambem, para remessa á primeira Secção, a entrega das guias de pagamento do imposto de consumo ou as guias em que a estação remettente declare que o imposto é a pagar, cumprindo, assim, o disposto no art. 101 do Regulamento que baixou com o decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

— Foi baixada portaria autorizando a Administração do Porto do Rio de Janeiro a fazer a descarga, de toda a juta recebida neste porto, para o armazem n. 9, do Caes do Porto, onde deverá a mesma ficar isolada das demais cargas.

— Tendo em vista ordem da Directoria das Rendas Aduaneiras do Thesouro Nacional, declarando á Alfandega haver o Ministro resolvido que não mais deve ser exigida a prova da acquisição da quota de 10 °/° de carvão nacional para o desembaraço do carvão de pedra estrangeiro importado pela Estrada de Ferro Central do Brasil por intermedio da Commissão Central de Compras, devendo porém, a Alfandega, no fim de cada anno, apurar si o carvão nacional adquirido pela referida via-ferrea corresponde, no minimo, a 10 °/° do carvão estrangeiro importado pela mesma Estrada, — o Inspector baixou portaria recommendando, para o exacto cumprimento da mencionada ordem, que se apure e se registre em livro proprio, mensalmente, a totalidade do carvão nacional e estrangeiro recebido pela Estrada de Ferro Central do Brasil e arqueado pela Alfandega, de maneira a que se possa, na época indicada, proceder ao confronto a que allude a ordem invocada.

— Foi baixada portaria designando os funccionarios abaixo indicados para os seguintes pontos: Armazem 1, Porta A, Amarillo de Noronha; Armazem 3, Porta C, Euclydes Cicero de Carvalho.

— Ao Director do Expediente e do Pessoal foi encaminhada a petição em que Benedicto Jordão de Souza requer a sua nomeação para servente de qualquer repartição no paiz.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção de Direitos, termo compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias os certificados de fornecimento, á firma Wilson Sons & Cia. Ltd., de 43.520 e 14.911 kilos de carvão nacional correspondentes a 439.191 e 149.105 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma receberá, pelo vapor "Vulcamundo", procedente do porto de Norte do corrente.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$07; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$510. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$300 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Na abertura, alta de 3 a 5 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 8 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

O Santos disposto a transigir com Badú

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO vae auxiliar a construcção do Estadio do Goytacaz

A VISITA DO ALMIRANTE PROTOGENES AO NOVO CAMPO DO VETERANO CLUB CAMPISTA

CAMPOS, 25 (Do correspondente) — O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, e sua comitiva, estiveram em companhia do dr. Sylvio Bastos Tavares, prefeito do municipio, em visita ás obras do "Stadio do Goytacaz", sendo ali recebidos pela directoria do veterano club, grande numero de associados, exmas. familias e senhoritas da sociedade campista.

O governador fluminense foi inteirado dos planos geraes da grande praça de sport, seu montante em dinheiro, todos os detalhes emfim da grandiosa iniciativa.

Pelo Goytacaz foi offerecida ao governador do Estado do Rio uma taça de champagne, brindando-o o dr. Oswaldo Cardoso de Mello, benemerito do club alvi-anil, agradecendo o almirante Protogenes com palavras cheias de encorajamento aos goytacazenses para incentiva-los no proseguimento da grande obra iniciada.

Acompanhando o almirante Protogenes Guimarães estiveram tambem em visita ao "Stadio do Goytacaz" os deputados Nilo Alvarenga, Anthero Manhães, Cesar Tinoco, tambem benemerito do campeão campista, e Ruy de Almeida.

Depois de constatarem "in loco" o valor do emprehendimento, se pronunciaram todos pela necessidade do amparo official ao Goytacaz F. C.

Terá, portanto, a protecção governamental a construcção da mais importante praça de sports do Estado do Rio, aliás seguindo-se os exemplos de outros governos estaduaes, como os de Minas Geraes, Espirito Santo e S. Paulo.

E é justissimo que assim aconteça.

DE ATHENAS A BERLIM

(Conclusão da 2ª pagina)

que lhe viu penetrar no estadio com passo tardo, poude ver immediatamente que o que chegava era um homem ao cabo de suas forças. Durante tombou apenas havia percorrido alguns passos na pista de cinza do estadio e se levantou penosamente para tombar outra vez pouco depois. Foi um quadro doloroso e impressionante, um silencio profundo, interrompido só por alguns gritos de terror, invadiu a multidão de espectadores e todos respiraram tranquillos quando dois empregados do estadio ajudaram a levantar o italiano, segurando-lhe pelos braços e arrastando-o até á meta proxima. Meio minuto depois approximadamente entrou o segundo corredor, o norte-americano J. J. Hayes, o qual, sereno e agil percorreu os ultimos 200 metros até a cinta da meta, saudado jubilosamente por seus companheiros e quando os dois athletas seguintes, o sul-africano Hefferson e o norte-americano Forshaw terminaram a dura prova em excellente estado physico, a penosa impressão que havia deixado o esgotamento physico de Dorando desappareceu até certo ponto. O desagradavel embora justo epilogo pertence á historia do sport. O presidente da equipe dos Estados Unidos protestou contra o apoio que os empregados emprestaram a Dorando e após breve deliberação, desclassificaram o italiano do primeiro posto e declararam vencedor o norte-americano Hayes.

Em jogos as lutas se disputaram duramente os louros olympicos appellando para as ultimas forças. Dahi se marcarem numerosos "records" olympicos e inclusive alguns "records" mundiaes. No athletismo ligeiro o norte-americano F. C. Smithson consegue um tempo de 15 segundos nos 110 metros, barreiras; na natação, seu compatriota C. M. Daniels, 1 minuto 5,6 segundos nos 100 metros estylo livre e no cyclismo o inglez C. H. Bartlett 2 horas, 41 minutos, 48, 6 segundos nos 100 kilometros. Grande admiração despertaram as singulares proezas dos saltadores artisticos Zuerner Behrens e Walz e o soberbo final que offereceram o inglez M. J. G. Ititchis e o campeão allemão G. Froitzheim em tennis, enthusiasmou o proprio publico inglez em regra geral tão frio e seu enthusiasmo era tanto para o allemão como para o victorioso representante da Grã Bretanha. Em gymnastica se revelou o italiano Braglia como campeão invencivel no heptathlon e na esgrima de sabre o hungaro Fuchs demonstrou ser um braço fortissimo. Nas regatas de remo venceu a Inglaterra em toda a linha, em regatas de um, dois, quatro e oito. Singular reconhecimento mereceu o velho campeão inglez, já de 40 annos, M. F. Blackstaffe, que nas regatas de um venceu o seu compatriota Mc Culloch coroando com este triumpho uma carreira não escassa delles.

Em esgrima ficou a França um pouco adeante da Hungria, á qual seguiram a Inglaterra e a Italia, e no athletismo ligeiro a Norte America ficou um pouco adeante da Inglaterra. Porem, na classificação total os inglezes com os seus 56 triumphos, ultrapassaram em muito os Estados Unidos, com 32 triumphos e á Suecia com 8. A Allemanha com dois triumphos (Bieberstein nos 100 metros de natação, de costas e Zuerner no salto artistico), obteve o 9.º logar.

Os jogos londrinos foram repetidamente qualificados de fiasco pela imprensa da epoca.

Havia faltado — diziam — a participação de amplos sectores da população, as entradas foram muito caras, a regulamentação do trafego deficiente, etc. E' possivel que estas objecções sejam certas em sua maioria, mas, não obstante, todos os que foram testemunhas daquella festividade olympica, daquellas lutas no athletismo ligeiro, na natação, na esgrima, no cyclismo, na gymnastica e no remo lutas magnificas, renhidas, com admiravel espirito sportivo, conservarão ainda hoje uma viva recordação dellas. Embora faltasse geralmente a resonancia arrebatadora que dá um estadio repleto, aquelles dias, admiravelmente organizados pelos experientes inglezes, foram um acontecimento inolvidavel, no qual deu tambem um encanto singular, o marco impressionante em que se realizava a vida social.

Tambem a 4.ª Olympiada assignalou um novo incremento dos "records" e da technica sportiva. Os que se reuniram em Londres sob o signo dos cinco anneis, foram verdadeiramente os melhores no mundo. Quem hoje, apesar destes pequenos senões, examine e julgue retrospectivamente estes jogos em seu conjunto terá que ficar tão reconhecido á British Olympic Council pela minuciosidade com que levou a cabo aquella festa gigatesca como ás Federações sportivas britannicas pela enthusiasta acolhida que dispensaram aos athletas de todo o mundo.

Na historia dos Jogos Olympicos, modernos, figurarão sempre honrosamente os de Londres de 1908.

A proxima festa sportiva do C. R. do Flamengo

Promette ter um desenrolar bem interessante e animado o proximo programma sportivo que o Club de Regatas do Flamengo está organizando para o dia 31, terça-feira, das 20.30 horas em deante.

Tomarão parte nessas competições os departamentos de gymnastica, luta livre, jiu-jitsu e box.

Bandeira branca

A Bahia interessada por Badú — Entendimentos animados com o Santos e uma decisão com o Flamengo

Como esclarecemos, em tempo, aos leitores d'O JORNAL, o Santos F. C., que não mantinha qualquer interesse pelo concurso do seu ex-full-back Badu', exigia o pagamento das luvas recebidas pelo contracto que deixou de cumprir.

A actuação decidida do representante do club de Villa Belmiro e a elegancia do sr. Carlos de Barros, em sua recente viagem a Santos, convenceram Badu' de que um accordo evitaria permanecer por mais tempo na "cerca".

Ademais, o conhecido back ainda hontem, por via telegraphica, recebeu vantajosa proposta do S. C. Bahia, gremio que conta já com o concurso do Armandinho.

Em consequencia, Badu' avistou-se, á tarde, com o nosso companheiro Carlos Gonçalves, esclarecendo seus propositos.

A' noite, teria uma conferencia com os proceres do C. R. Flamengo, aos quaes iria expôr a proposta recebida e o proposito que mantem, no momento, de indemnizar o Santos, obtendo assim o attestado liberatorio.

Estudada a proposta que o rubro-negro lhe fizera, Badu' opinará pelo club carioca ou pela viagem á Bahia.

De qualquer fórma, podemos adeantar que esta questão, que tanto tem se prolongado, e cujo desfecho se annunciava proximo, pelo parecer do sr. Israel Santos, será, possivelmente, precipitada, de vez que está desfraldada a bandeira branca pelas partes contendoras.

O TURF EM SÃO PAULO

(Conclusão da 2ª pagina)

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES

Com as cotações officiaes em vigor, na Bolsa Turfista da capital bandeirante, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido no "meeting" de amanhã, no Hippodromo da Moóca:

1º pareo — "Animação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

Ks. Cts.
1—1 Elinor 55 18
2—2 Ibuina 57 30
3—3 Alegrilla 47 30
(4 Galopé 48 25
4(
(5 Molina 46 60

2º pareo — "Extra" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

Ks. Cts.
1—1 Maynas 57 20
(2 Istria 53 30
2(
(3 Al Julan 51 35
(4 Lumar 48 50
3(
(5 E' Paulista 57 35
(6 Miss Primrose 53 35
4(
(7 Collarette 50 50

3º pareo — "Experiencia A" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

Ks. Cts.
1 Tupaceretan 54 22
" Yonne 54 25
2 Invejoso 52 50
3 Cossaco 57 27
4 Bamboré 50 40

4º pareo — "CLASSICO J. S. QUEIROZ" — (2ª eliminatoria) — 900 metros — 8:000$ e 1:600$000.

Ks. Cts.
(1 Paysagem 53 14
1(
(" Predilecta 53 14
2—2 Urussanga 55 30
3—3 Ubaixy 55 40
(4 Cruzada 51 35
4(
(5 Theriesl 53 70

5º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

Ks. Cts.
(1 Ouro 50 30
1(
(" Salmon 53 50
2—2 Ducch 55 25
3—3 Bochita 57 25
Seu Cabral 54 40
4(
(5 Aisopé 57 60

6º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks. Cts.
(1 Onico 57 16
1(
(" Olima 50 16
(2 Legiolave 50 50
2(
(" Zagale 50 50
(3 Esplin 57 30
3(
(4 Tenderá 50 60
(5 Turbina 55 30
4(
(6 Thesoureiro 52 50

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 5:000$ e 800$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Arbolada 51 22
2—2 Zanaga 50 30
3—3 Effectivo 53 40
(4 Oswaldo Aranha 51 30
4(
(5 Cow Boy 55 60

8º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000—("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Norah 53 25
2—2 Rush 51 35
(3 Algarve 57 40
3(
(4 Capucino 49 50
(5 Le Roi Noir 50 35
4(
(6 Yedo 49 50

9º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — ?:000$, 600$ e 300$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Ogro 55 25
2(
(2 Meireille 49 60
(3 Zulamita 55 20
2(
(4 Palo de Ceibo 51 60
(5 Baguassu' 57 60
3(
(6 Jaulanila 51 50
(7 Gaya 40 70
4(
(8 Dama Duende 53 70
(9 Westchester 55 70

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 em ponto.

Assembléa na Liga Carioca de Cyclismo

São convidados os representantes dos clubs filiados á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo a se reunirem no dia 3 de abril proximo, em assembléa geral, na séde social, á rua S. Christovão, 316, ás 20.30 horas, em primeira convocação, com numero legal, e, ás 21 horas, em segunda convocação, com qualquer numero, afim de tratar da seguinte ordem do dia: a) Eleição da directoria para o biennio de 1936-38. b) Interesses geraes.

UMA NOITE DE ARTE EM beneficio de Walter Teixeira

Varios "astros" adheriram -- A séde do Rosalina cedida para esse espectaculo

Assis Valente e seu conjunto, o celebre Bando Carioca, que tanto successo tem alcançado na Radio Tupi e que vae participar da noite de arte, amanhã, no Rosalina F. C.

Tem encontrado o mais decidido apoio de todas as classes sociaes a campanha abraçada pelo O JORNAL em favor de Walter Teixeira, representante dos motoristas profissionaes ao Circuito da Gavea. Ainda agora recebemos o mais decidido apoio dos nossos artistas do broadcasting carioca, accedendo a tomar parte no festival que promovemos para amanhã, na séde do Rosalina F. C., gentilmente cedida para esse fim pela sua directoria.

O espectaculo terá inicio ás 21 horas com a realização de numeros de variedade, proporcionado pelos destacados artistas das nossas estações transmissoras, J. Cascata, Luiz Vassalo, Vicente Celestino, Manoel Araujo, Augusto Calheiros, Moreira da Silva, Pedro Carvalho e seu conjunto Cajuti, Floriano Ribeiro de Pinho, Pedro Teixeira, Lucia Pinheiro, Odaléa Sodré, Heitor Catumby e Assis Valente com o bando Carioca que vem actuando com grande brilhantismo na Radio Tupi.

E' digno de menção o apoio irrestricto que nossa causa recebeu das poderosas estação Radio Tupi, Radio Guanabara e Radio Cajuti, que offereceram seus artistas para auxiliar a patriotica campanha dos motoristas profissionaes, afim de poder fazer-se representar no Circuito da Gavea.

Teôr do officio de solidariedade da Liga Paulista de Football

E' do seguinte teôr o officio que a Liga aPulista de Football enviou á C. B. D.:

"Exmo. sr. dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo — A Liga Paulista de Football e os seus clubs fundadores hypothecam inteira solidariedade a v. excia. em todos os seus actos, pela orientação sensata, elevada e altiva que tem sabido imprimir aos destinos da Confederação Brasileira de Desportos.

Com as mais sinceras felicitações, reiteram a v. excia. a melhor estima e a maxima consideração, subscrevendo-se attenciosamente e enviando-lhe affectuosas saudações. Pela Liga Paulista de Football: dr. Arthur Tarantino, Antonio de Sá Ferros, Ricardo Rodrigues Moura e dr. Taciano de Oliveira; pelo Hespanha F. C. — Sandalio Alcovér; pelo Santos F. C. — Ricardo Pinto Oliveira; pela A. A. Portugueza — Alberto de Carvalho; pelo Palestra Italia F. C. — dr. Raphael Parisi; pelo S. C. Corinthians Paulista — Julio Ferreira Miguel; pelo C. A. Juventus — J. Lorenzoni; pelo C. A. Paulista — dr. José Carlos da Silva Freire.;

A educação physica na França

O ministro da Educação Physica da França, sr. Ernest Lafont, de parceria com o seu collega da pasta da Educação Nacional, elaborou um programma de trabalhos, do qual esperar tirar os melhores resultados.

Encarando de frente o problema da educação, physica, o ministro concorda que é preciso começar pelas escolas e que, apesar de tudo as leis actuaes, não sendo más, têm o grave inconveniente... de não serem applicadas!

Com approvação do sr. Mario Rooston, ministro da Educação Nacional, pensa-se dar aos alumnos dos estabelecimentos de ensino um minimo de uma hora por dia de gymnastica. Para isso, o sr. Lafont vae occupar-se do aligeiramento dos programmas escolares, de forma a conseguir o tempo indispensavel para a introducção da "hora da gymnastica".

As leis presentemente em vigor prevêm duas horas de gymnastica por semana, o que nem sempre se cumpre. Pelo projecto Lafont, as duas horas semanaes passariam a seis. Mas, ainda assim, o ministro da Educação Physica tem em mente a creação da "tarde desportiva".

Muitas questões haveria a resolver para permittir a execução destes projectos.

Entretanto, o ministro dirigiu aos clubs possuidores de parques de jogos um pedido para que estes fossem postos á disposição dos rapazes das escolas, tendo recebido immediatamente respostas favoraveis de Stade Français e da U. S. Metropolitaine.

Obedecendo ao criterio de que as licções de cultura physica sejam dadas ao ar livre, o mais possivel o sr. Lafont vae fazer reunir brevemente os prefeitos da Policia do Sena, os presidentes do Conselho Municipal e do Conselho Geral afim de etudar com estas entidades as soluções a dar em relação á região parisiense.

AS SUBVENÇÕES DO ESTADO MANTIDAS

Na reunião do conselho de ministros, em que o sr. Lafont abordou os ensinamentos de ordem geral a tirar dum encontro com as caracteristicas da França-Allemanha em athletismo, foi resilvido manter o orçamento do Estado para 1936, os creditos englobados na rubrica "Educação Physica", o que permitte conceder ás federações e sociedades gymnasticas subvenções identicas ás que lhes têm sido dadas em annos anteriores.

Por indicação do ministro da Educação Physica, as subvenções em referencia serão especialmente destinadas aos gastos de "primeiro estabelecimento" ou seja á construcção de novas installações e depois aos gastos com material e serviços medicos.

Algumas das subvenções são, porém, insufficientes, como por exemplo a concedida ao Departamento de Educação Physica, cuja importancia não chega para o trabalho de conjunto que se torna indispensavel realizar.

De resto, o proprio ministro assim o julga.

Os pedidos de subvenções para compra de terrenos e construcção de estadios attingem á importante verba de 500 milhões de francos.

O sr. Lafont espera obter a favor da Educação Physica uma percentagem das receitas realizadas num dos proximos "sweepstakes".

Tudo indica que a sua idéa terá bom acolhimento.

NO EXERCICIO DE TERRA E MAR

Quem pensa que o serviço no exercito deva ser, na parte relativa á cultura physica e ao sport, a continuação de esforços de preparação sportiva começada nos clubs, segue um criterio errado.

No emtanto, em França, a lei que tornou o serviço militar obrigatorio apenas por um anno modificou muito o estado de espirito dos commandantes dos regimentos, no que diz respeito aos sports e á educação physica militar.

A lei dos dois annos, porém, póde permittir que o assumpto seja tratado com mais amplitude.

Entretanto, as coisas no exercito não correm bem no sentido da preparação physica dos que nelle prestam serviço. Ha qualquer anomalia, cuja origem não está ainda bem definida.

Para procurar as causas desta situação, o ministro da Educação Physica vae promover uma conferencia inter-ministerial, na qual tomarão parte, além delle, os ministros da Guerra, da Marinha e do Ar e tambem o ministro de Estado.

Uma conferencia desta natureza póde e deve conduzir a conclusões muito uteis para a causa dos sports e da educação physica nas tropas de terra, mar e ar... Portanto, para a mesma causa em toda França.

OUTROS PROJECTOS E REALIZAÇÕES

O programma elaborado pelo ministro da Educação Physica é vasto. Eis uma lista dos projectos em vista ou já realizados.

Emissões radiophonicas de propaganda aos domingos e quintas-feiras; recenseamento geral das installações sportivas; estudo dum plano typo de estadio, comprehendendo um minimo de installações; approvação pelo Senado do projecto de reconstrucção da Escola de Joinville; estatuto dos professores de educação physica; sport nas universidades; reorganização da Escola Normal de Educação Physica; colonias de férias; transformação do Instituto de Educação Physica da Faculdade de Paris, etc.

Este breve resumo mostra que o ministro e os seus collaboradores estudaram minuciosa e conscientemente os problemas que dizem respeito á educação physica.

Todo este plano será levado a effeito por etapas.

Poder-se-á então ver a mocidade das escolas entregar-se ás alegrias da educação physica e dos jogos sportivos durante algumas horas por semana, distribuidas conforme as necessidades de cada alumno.

Esta agitação benefica porque vae passar a cultura physica da juventude escolar franceza, surge como um exemplo — um bom exemplo a seguir.

TREINAM os jogadores de Juiz de Fóra para o Campeonato Brasileiro

Rolando e Bellozi, dois optimos elementos do Tupy F. C., requisitados para o scratch de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 27 (Do correspondente) — Realiza-se hoje á noite, no campo do Sport Club, o primeiro treino dos jogadores que constituirão o scratch mineiro que disputará, já em maio proximo, o XI campeonato brasileiro de football, enfrentando, nesta cidade, os cracks fluminenses. São os seguintes os jogadores requisitados pelo D. T. da AME: Carmello, Muza, Waldemiro, Nino, Henrique, Hamilton, do Tupynambás; Braga, Negrão, Isaias, Gereske e Fernando, do Sport Club; Leocadio, Claudio e Valle, do Mineira de Electricidade; Rezende, Castro, Milton e Alfredo, do Duque de Caxias; Humberto, Paixão, Bellozi, Tonilo, Vává, Miro, Rolando, Geraldino, Luizinho, Paulo, Baeta, Zézé e Baby, do Tupy F. C.

Após o treino o DT da AME offerecerá um jantar de confraternização aos jogadores convocados, participando do mesmo os directores technicos dos clubs e os chronistas sportivos acreditados junto á AME.

Passaram por Lisbôa os footballers uruguayos

LISBOA, 27 (U. P.) — Os footballers uruguayos passaram por Lisbôa, a bordo do vapor "Formose", com destino a Montevidéo, tendo fracassado as negociações realizadas para que jogassem em Lisbôa. O player brasileiro Feitiço ficará no Rio de Janeiro.

O desenvolvimento do basketball em Campos

O Tijuca jogará na importante cidade fluminense a convite do Americano

CAMPOS, 26 (Do correspondente) — O campista é hoje um decidido enthusiasta do basketball. Praticando interessanae ramo de sport ha poucos annos vem dia a dia melhorando as suas demonstrações, acurando o preparo technico dos seus elementos.

Depois da fundação da entidade especializada — Associação de Basketball de Campos — o jogo de bola ao cesto tem progredido grandemente e os jogos disputados despertam sempre grande interesse do publico.

As partidas de basketball passaram a ser bem melhor frequentadas que as de football, não no sentido numerico já se vê.

Depois da visita feita a Campos pelo Villa Isabel, por iniciativa do Goytacaz e do Rio Branco, o campista dedicou-se com vontade á pratica do sport da moda.

Foi assim que interveiu no Campeonato Fluminense de Basketball do anno findo e levantou, brilhantemente, em Petropolis, o titulo de campeão do Estado do Rio.

Este anno, depois de haver vencido o valoroso seleccionado capichaba, disputou no Rio, pela primeira vez, o Campeonato Brasileiro, perdendo, sem nenhum desdouro, para os cariocas.

Fez-se, porém, vice-campeão.

Recentemente, o Fluminense F. C., tambem a convite do Goytacaz, visitou Campos e aqui disputou duas partidas renhidas nas quaes os cestobolistas locaes deram demonstrações frizantes do quanto têm progredido.

Agora toca a vez do Americano F. C., que levantou o campeonato de Basketball do anno passado.

O Club de Juju convidou o Tijuca Tennis Club para realizar dois jogos na quadra do alvi-negro, tendo o gremio Cajuti aceito o convite e as partidas marcadas para sexta-feira e sabbado proximos, dias 3 e 4 de abril.

Serão mais dois bons jogos de bola ao cesto que o publico campista assistirá. O Tijuca disputará o seu primeiro jogo enfrentando o Americano F. C. e o segundo medindo-se com o seleccionado campista.

E as duas importantes partidas estão já despertando o maior interesse entre os apaixonados pelo basketball, prevendo-se uma concorrencia das maiores ao local onde serão ellas travadas.

O governo fluminense ajudará a construcção de um stadium em Campos